ANO XXVI · RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1953 · N. 7.751

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ACÔRDO PARA A SUCESSÃO

Dá para trás a medicina no Brasil

O tratamento médico no Brasil está regredindo cêrca de quinze e vinte anos, por fôrça da absoluta inexistência, no mercado, de medicamentos modernos, como consequência do contrôle da importação. Eis o que nos declarou o professor Augusto Paulino.

"Para não deixar o doente morrer somos obrigados a usar de terapêutica já inteiramente superada pela evolução da ciência médica e descoberta de drogas vitais, como os antibióticos", acrescentou o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

FALTA TUDO

A situação é calamitosa disse. Faltam desde os remédios tão importantes como a penicilina, estreptomicina, terramicina e insulina, como anestésico para as operações.

"Quando temos de fazer uma operação urgente, somos forçados a utilizar o éter para anestesiar o paciente, técnica essa que não mais se usa em nenhum país civilizado e que acarreta para o doente uma série de contratempos. Mas ... fazer?"

Prejuizo

As maiores vítimas dessa carência são, indubitàvelmente os doentes. Não apenas porque não poucas vezes, são vitimados pela falta do remédio salvador, como porque o uso do tratamento antigo e demorado e dispendioso.

"O povo é a grande vítima disse tudo", salientou o presidente do S.M.R.J.

O professor Augusto Paulino informou que logo após ter assumido à presidência do Sindicato enviou uma carta à CEXIM, chamando a atenção para o fato, e pedindo providências salvadoras.

"Entretanto — disse — nem siquer responderam à minha carta.

Esclareceu que tem recebido uma quantidade enorme de cartas, telegramas, mensagens de associações médicas e de médicos pedindo que o Sindicato interceda junto ao órgão controlador, para resolver a grave situação.

Para tanto, no decorrer da semana, haverá uma reunião no Sindicato, durante a qual será fixado um roteiro e escolhida uma comissão para se entender diretamene com as autoridades competentes agora que a CEXIM está à morte"

5 REBELDES



No metro e pouco de cimento do pátio fétido e lamacento, as 5 maiores revoltadas (e que não fugiram) ajuntam-se para reafirmar seus propósitos de fuga e rebeldia, se a opressão, o descaso, a imundicie e o desamparo prosseguirem no setor feminino do SAM.

O detalhe é o sinal da miséria. O desamparo e o desinterêsse das autoridades obrigam o trânsito das menores descalças, pelo frio chão, de cimento e lama no presidio do SAM. Não há calçados, não há roupas, não há asseio nem carinho.

Por que se revoltam as meninas do SAM

De Carlos Alberto Tenório
1.ª de uma série de
5 reportagens

São cinquenta mulheres sem maioridade legal, classificadas pela nomenclatura do SAM em Desvalidas e Transviadas, habitando as mesmas celas e dormitórios, pisando o mesmo chão lamacento e fétido, comendo à mesma hora os alimentos tratados sem cuidado nem higiene, ouvindo as mesmas histórias escatológicas, falando de amores e 'golpes' com uma precocidade horrivel.

São mulheres de 12 anos de idade e mães de 15 amamentando filho, andrajosas e revoltadas, três débeis mentais (Deusdalice e Mariana Zé da Ilha as mais graves) medindo, acuadas, o pátio cercado de muros altos, fazendo os mesmos caminhos o dia inteiro e repetindo monòtonamente uma só frase.

Estas circunstâncias fermentaram uma revolta que rebentou na quarta-feira última. Eram 76 vítimas encurraladas no prédio 161 da Rua Conselheiro Ferraz, em Lins de Vasconcelos. Começando por reclamarem o mau-gôsto e a miséria na comida passaram à depredação, queimando colchões e rebentando camas.

As inspetoras de serviço refugiaram-se numa sala, trancando a porta de acesso ao pátio e celas das menores e permanecendo do lado do jardim. Zenith David Sales, Maria Antônia Aparecida, Maria Nunes Barreto e Margaret Martins Diogo encabeçavam a reação. Cêrca de vinte menores subindo em camas empilhadas saltaram os muros ganhando a rua e, consequentemente, a li-

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)



Esta mulher era exatamente diretora-encarregada do setor feminino do SAM.

Este homem era exatamente administrador do setor feminino do SAM.

Eixo café com leite e açúcar

Pernambuco estêve em Araxá

ARAXÁ, 10 (Especial para o D.C.) — O srs. Lucas Garcez, Juscelino Kubitschek e Apolônio Sales acertaram aqui os últimos detalhes para a formação de uma nova fôrça política de grande importância para o problema sucessório, constituida por um eixo ao qual se está dando o nome de "café com leite e açúcar".

Resistiu assim o governador de Minas à pressão do Catete, exercida por intermédio do Ministro da Justiça, que desejou impingir ao sr. Kubitschek a responsabilidade de uma ofensiva destinada a liquidar o esquema Etelvino.

NADA COM O CATETE

O sr. Lacerda, que é secretário-geral da Associação Interamericana de Imprensa e cujas divergências com as autoridades brasileiras nos fins do ano passado foram largamente evocadas na assembleia da A.I.P. que atualmente se realiza nesta capital, respondia, no quadro de uma entrevista concedida ao correspondente da France Presse, à pergunta sôbre se sua atividade no seio da Associação não continha a ameaça de trazer-lhe novas dificuldades.

Afirmou o jornalista brasileiro que não tinham nenhum temor nesse sentido no clima político do Brasil de hoje. "A consciência democrática existe entre a população brasileira, prosseguiu êle e a vigilancia internacional como a que representa a A.I.P. permitiu-lhe o pleno desenvolvimento. Há, no Brasil uma justiça firme e imparcial

Peronismo no Brasil

O jornalista brasileiro emitiu, em seguida, a opinião de que havia, nos círculos diretamente ligados à presidência, admiradores do sistema peronista. "São, aliás, pouco numerosos, disse êle, pois em geral não há no Brasil um ambiente muito favorável e uma aproximação com o atual regime argentino".

Comentando o relatório sobre a liberdade da imprensa, lido ontem perante a Assembleia da Associação Interamericana de Imprensa, o sr Carlos de Lacerda prestou homenagem à sua precisão e objetividade.

Falando à reportagem o governador mineiro declarou estar inteiramente alheio ao que pensa o Catete sôbre o problema da sucessão, dando a entender que se dispõe realmente a manter uma linha de inteira independência em relação ao govêrno da União. Prevalecem assim os entendimentos anteriores havidos entre o sr. Juscelino Kubitschek e os governadores de S. Paulo e Pernambuco, representado no encontro pelo senador Apolônio Sales.

O senador pernambucano, surgido à última hora em Araxá, fixou com a sua presença o interêsse político da reunião, trazendo o açúcar para o café com leite da sucessão. Uma das mais poderosas alianças até agora surgidas no país constitui-se assim em Araxá e estará ela apta a ser um fator decisivo nas eleições de 1955.

A conferência entre os governadores de Minas e S. Paulo durou uma hora e cinco minutos e foi realizada a portas fechadas no apartamento 254 do Grande Hotel de Araxá.

Falando à reportagem o governador de S. Paulo respondeu de bom humor à pergunta sôbre se havia sido temperado o café com leite. "Nunca estêve tão temperado" disse. E acrescentou:

— O sr. Juscelino Kubitschek e eu temos o mesmo ponto de vista a respeito da sucessão. Achamos que devemos criar desde agora um clima propicio ao equacionamento do problema a fim de que tudo se resolva dentro da mais perfeita harmonia.

Araxá, 10 (Condensado dos telegramas da Asapress, para o D.C.) — Embora tivesse frisado que o objetivo primordial de seu encontro com o Governador Lucas Garcez seja de caráter econômico-administrativo, o sr. Juscelino Kubitschek declarou aos jornalistas que "evidentemente iria conversar assuntos policitos com o Governador bandeirante". E adiantou que essa conversa seria de caráter geral, e desprovida de qualquer ambição pessoal.

JUSCELINO

Resistiu ao Catete

O Governador de Minas Gerais chegou a esta cidade após uma viagem algo acidentada, pois teve que

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

'Sopra no Brasil o vento da democracia'

MEXICO, 10 (de Robert Katz, da France Press) — "O vento da democracia sopra atualmente no Brasil", declarou ontem à noite o sr. Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa" do Rio de Janeiro.

Piorou a situação da imprensa

Quanto aos protestos formulados por certos jornalistas contra a escassa referência reservada, nesse relatório, à situação vigorante em seus próprios países, o sr. Lacerda reconheceu que havia várias pequenas lacunas, mas protestou contra a tendência de "fazer-se política no seio da assembléia dos jornalistas."

Com relação aos incidentes que assinalaram a sessão da tarde, o sr. Lacerda declarou que constituiam a melhor prova do prestigio conquistado pela associação, que, ao empreender seu combate, suscita a oposição tanto dos comunistas como dos ditadores.

Voltando ao relatório, o sr. Lacerda declarou que a situação da imprensa piorara, evidentemente, desde o ano passado, no continente americano. Opinou que a explicação para o fato reside na "onda de ditaduras" que se desencadeia atualmente e que provém, disse êle "do sucesso de Perón e de sua impunidade."

Instado, finalmente, pelo correspondente da AFP para que comentasse a reforma introduzida na constituição da A.I.P. e segundo a qual os jornais de tendências totalitárias não mais podem ser admitidos, o sr. Lacerda declarou que era um dos autores da emenda ontem aprovada, com seu compatriota Paulo de Bittencourt, do "Correio da Manhã" do Rio e o jornalista americano Herbert

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

O TEMPO

TEMPO: estável.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de Sul a Leste, frescos.
MÁXIMA: 26.5.
MINIMA: 17.2.

Nada impede a convocação de Amaral

Sòmente razões de ordem política podem impedir que o governador Amaral Peixoto compareça perante a Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre o Jôgo para prestar certos esclarecimentos sôbre a jogatina no Estado do Rio, que foi oficializada desde os primeiros dias do seu govêrno — disse-nos o deputado Getúlio de Azeredo, da representação udenista na Assembléia Fluminense. E continuou:

— Do ponto de vista moral, acho que o governador deveria comparecer espontaneamente, porque essa é a maneira de agir dos homens de bem quando são atingidos por acusações graves, visando salvaguardar a própria dignidade; do ponto de vista jurídico, não vejo nenhum impedimento na Constituição Federal ou Estadual ou mesmo na lei que criou as Comissões de Inquérito, relativamente ao comparecimento espontâneo de governadores ou da sua convocação expressa. Aliás, de acôrdo com a lei citada, as comissões de inquérito podem tomar depoimentos de "quaisquer autoridades federais, estaduais ou municipais".

Redução de autoridade

— A alegação de que a convocação de governadores pelas comissões de inquérito implica numa redução de autoridade, não nos parece convincente, pois um governador que é alvo de acusações gravíssimas, como seja, de ter-se acumpliciado com os contraventores do jôgo para proveito próprio ou do seu partido já está com a sua autoridade moral — que é a que mais importa — sensivelmente reduzida. Quanto à autoridade do cargo ou do mandato, se alegada, há de se perceber logo que só pode ter como finalidade a sua utilização como escudo da pessoa física do governador, comprometendo-o por isso, ainda mais.

Amaral tem o que dizer

— O governador Amaral Peixoto — prosseguiu o sr. Getúlio de Azeredo, — tem muita coisa interessante para dizer à Comissão de Inquérito sôbre o Jôgo. Por exemplo: quais os deputados e políticos que, segundo confissão feita por S. Exa. em entrevista a jornais, protegem contraventores e impedem ou dificultam a ação corretiva da polícia. Os nomes de tais políticos ou deputados devem ser citados, pois o povo precisa saber quem são àqueles que usam o mandato para transformar a contravenção organizada num meio de enriquecimento prórpio e de prestígio eleitoral.

Responsabilidade

— A responsabilidade do sr. Amaral Peixoto no tocante à jogatina no Estado do Rio — que ninguém mais contesta nem justifica — é muito grande, pois tudo o que ocorre nesse particular é do seu conhecimento, nem se poderia admitir o contrário. Entretanto a palavra mágica que poderia restabelecer o respeito à lei e que só dêle pode partir, até hoje não foi dada, e eu, particularmente, duvido que o seja ainda. Isso significa que a sua responsabilidade no escândalo está perfeitamente definida.

Exemplo

— Sôbre êsse ponto — prosseguiu o representante udenista — temos um exemplo bastante expressivo. Quando o deputado Adelio de Oliveira

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL.48-6299

Ajuda comunista do Brasil para a Guiana Inglêsa

LONDRES e GEORGETOWN, 10 (Condensado para o D. C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — O jornal londrino "News Chronicle" publica, hoje, um telegrama de Georgetown, em que se denuncia que os comunistas brasileiros se preparam para enviar ajuda armada a Cheddi Jagan, Primeiro Ministro da Guiana Inglêsa, recentemente deposto (juntamente com todo o Gabinete) sob acusação de atividades comunistas.

A suposta ajuda chegaria à colônia através da fronteira do sul com o Brasil.

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

Tito considera agressão a entrada em Trieste 'A'

BELGRADO, 10 (Condensado dos telegramas do INS, UP e AFP) — Os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha anuciaram, hoje, sua disposição de manter a decisão de entregar à Itália a administração da zona "A" de Trieste, enquanto, em Belgrado, dezenas de milhares de manifestantes percorrem as ruas protestando contra a resolução e aplaudindo o marechal Tito que, em discurso pronunciado esta manhã, declarava que "a entrada de tropas italianas no território disputado será considerado ato de agressão" que seu govêrno repelirá à fôrça armada.

GRAVE A SITUAÇÃO

O marechal Tito revelou, em seu inflamado discurso, que já havia determinado o envio de tropas para proteger a zona "B" sob contrôle iuguslavo.

Os meios diplomáticos desta capital consideram gravissima a situação, destacando como importantíssimos os seguintes pontos da oração do marechal Tito:

1º) - o Chefe do Estado não quer ainda considerar a decisão anglo americana como fato consumado;

2º) - foram, de imediato, tomadas medidas militares, no caso das fôrças italianas entrarem em "A", o que constituiria, — na afirmação de Tito — um ato de agressão contra a Iugoslávia;

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

☆ Bandeiras desfraldadas ☆

Falando na sede do diretório paulista da UDN, o presidente da entidade nacional fêz judiciosas e previdentes considerações, que não se aplicam somente à situação política no mais importante Estado da Federação, mas de um modo geral e premente, a tôda organização partidária no país. Para o sr Artur Santos "o Brasil não suportará mais um período presidencial de insegurança e demagogia", aliás, larvado de aventureiros negocistas e contrabandistas diretamente protegidos e prestigiados pelo chefe do Govêrno. "A São Paulo e aos paulistas" — acrescentou o presidente da UDN — "está reservada a ingente tarefa de impedir a continuação dêsse regime de corrupção que poderá destruir moralmente a nação. A união das fôrças democráticas paulistas será, pois, decisiva na sucessão presidencial. Somente êsse congraçamento poderá impedir a perpetuação do regime getuliano ou, quando menos, a de seus acólitos e aproveitadores". Ao terminar, o sr. Artur Santos chamou a atenção dos paulistas para as atividades do sr. Jango Goulart, francamente apoiado no sr. Getulio Vargas, envolvendo as classes trabalhadoras numa trama, através dos sindicatos, criando assim, para fins pessoais e políticos, um terrível conflito de classes sociais.

As advertências do ilustre sr. Artur Santos foram muito bem recebidas, não somente entre os seus diretos correligionários, como entre outros grupos com programas afins e que, chocados por experiências recentes, estão compreendendo que depende do desinterêsse pessoal e do unionismo partidário o êxito do esfôrço coletivo para barrar definitivamente os caminhos do Poder às sequelas do getulismo. Na verdade o Brasil só tem nêste momento um inimigo demolidor: — é o sistema político do velho Vargas.

As notícias correntes de uma combinação de cavalheiros entre o Partido Republicano e os antigos pessepistas, que seguiram o governador Garcez na sua patriótica reação contra o ademarismo, causaram excelente impressão no país, ao qual tal atitude pareceu um **sursum corda**, uma conquista de altitude, um lance do mais nobre espírito democrático, pondo de lado as ganâncias e ambições dos indivíduos, para olhar somente as exigências de salvação da República.

Entretanto devemos convir que ocorre no cenário político um excesso de declarações contraditórias, que, parece, pretendem cobrir as manobras dos principais responsáveis.

O governador Etelvino Lins, que todos os dias se afirma como o homem forte da política nortista, traçou um esquema de ação, sincero e oportuno. Em tôrno dêsse esquema, que se impôs desde logo por seu flagrante realismo, está aparecendo uma manobra de retirada que começa a impacientar a opinião pública, que nela apenas enxerga o confusionismo e o negativismo do sr. Getulio Vargas. Ontem, na chegada do governador Garcez, as pessoas dos séquitos oficiais, interrogadas pelos jornalistas, escudaram-se nos mesmos pretextos, na ingênua suposição de que as palavras suprem os fatos. Todos porfiaram em contradizer-se em declarações recentes, quanto à emergência dos entendimentos sôbre a sucessão presidencial. Todos pretendiam reconhecer que o atual govêrno, indo apenas a meio de seu quinquênio, ainda não teria cabimento tratar de uma eleição que só haverá daqui a dois anos. Mas êsse cálculo de datas e prazos é politicamente falso, pois a sucessão do sr. Getulio Vargas terá de ser forçosamente a simples consequência do pronunciamento do país a um ano, quando serão eleitos a maioria dos governadores dos Estados, as respectivas Assembléias Legislativas e, o que é ainda mais importante, a renovação total da Câmara dos Deputados e de dois terços do Senado Federal.

Depois dessa empolgante manifestação eleitoral será que, nas dobras dos derradeiros desprestigiados doze meses do govêrno getuliano ficará o enigma da sucessão presidencial à espera de que chova no molhado? O fato é que a mobilização dos partidos em 3 de outubro de 1954 não somente decifra o enigma da futura presidência, como traça em largas pinceladas os horizontes da politica brasileira para o futuro quinquênio.

As personagens oficiais, que no desembarque do governador Garcez, anteontem, no aeroporto, se puzeram a andar descalças para não incomodar o grande enfermo no palácio do Catete — estão muito equivocados se supuserem que com tais precauções alteraram a fôrça dos acontecimentos ou, sequer, iludiram a opinião pública.

No momento em que escrevemos, os governadores de São Paulo e Minas devem estar-se encontrando no Araxá. Pelo jeito, o sr. Juscelino Kubistschek já capitulou perante o Catete a trôco de uma carteira na diretoria do Banco do Brasil. Não sabemos se o povo mineiro estará por essa transação que tanto tem de inoperante. Desejamos que, do Araxá, o sr. Lucas Garcez tenha pôsto os olhos em São Paulo e descubra os horizontes do Brasil. O momento é de franqueza, decência e coragem. O nosso país está à espera de quem desfralde essas bandeiras para salvar a ordem democrática e tôdas as franquias e direitos que lhe são próprios.

J. E. DE MACEDO SOARES

CINIRA DISSE NÃO



Na hora de exprimir sua vontade de noiva, diante do juiz, a senhorinha Cinira Rodrigues Pontes (18 anos, Estrada dos Três Rios, em Jacarepaguá), desconcertou seu noivo, José Ferreira dos Santos (26 aos, Estrada Páu Ferro, em Jacarepaguá), com um veemente NÃO que o magistrado — dr. Plinio Ferreira da Cunha, — ouviu com espanto. "NÃO", voltou a perguntar o juiz: "NÃO", tornou a responder Cinira, com uma convicção que bastou para suspender definitivamente a solenidade realizada (quase realizada) no Cartório da Sexta Circunscrição (3ª Zona), às 11 horas da manhã de ontem. Em vista da surpreendente decisão de Cinira, seu noivo deu de ombros e foi se embora. Ela ficou, prestando declarações ao escrivão Luiz Ouvinha Fontella. Declarou a jovem que premeditara a resposta, pois não tinha o menor interêsse em casar com José. Fingia, apenas, amor para atender à conveniência de seus pais. Tomadas a têrmo suas declarações, Cinira saiu, com ar de felicidade extrema, embora tendo perdido um noivo, um enxoval, os proclamas e a estima da família. — (Texto na 6ª página)

CHURCHILL INSISTE NA REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA DOS 4 GRANDES

Afirma que isso seria uma nova tentativa para conseguir a paz

MARGATE, Inglaterra, 19 (INS) — Falando na Assembléia do Partido Conservador, atualmente no Poder, o Primeiro Ministro Sir Winston Churchill defendeu a ação de seu Govêrno na Guiana Inglesa contra a "ameaça" comunista e disse que "é melhor chegar a tempo que muito tarde".

NÃO CONVOCARÁ ELEIÇÕES

Manifestou também que seu govêrno "não tem intenções de convocar eleições gerais êste ano, nem no próximo", assinalando que "o período está oculto à distância não muito longe" e dêsse modo não temos intenções de levar a nação a uma luta eleitoral.

Churchill consignou que a crise nas Relações Internacionais é atualmente menos aguda que há dois anos atrás, ou seja, quando os conservadores assumiram o Poder, depois de derrotarem os trabalhistas nas eleições gerais.

Encontro Dos Chefes de Govêrno

O Primeiro Ministro Churchill fez um apêlo, em reiteração a uma sua proposição recente, em favor de uma reunião "entre os Chefes de Govêrno" da Rússia e das Potências Ocidentais, com o fim de realizar-se nova tentativa para conseguir apaz, dizendo: "Embora sòmente entraremos na fase de alívio dentro de cinco ou dez anos, isso poderia nos conduzir a alguma coisa melhor, quando êsse prazo terminar".

"Se o tratado defensivo da Comunidade européia não fôsse assinado pela França não nos restaria outro caminho senão elaborar outro acôrdo que pudesse permitir integrar o poderio alemão ao Ocidente, através do Pacto do Atlântico", — declarou Churchill.

E' esta a primeira vez que a Churchill se compromete a um possível rearmamento da Alemanha, diretamente através do Pacto do Atlântico.

O projetado Exército da Comunidade Européia constituiria um organismo independente, mas unido à Organização do Pacto do Atlântico.

Ficará até conseguir a Paz

Churchill, que apareceu inteiramente restabelecido da fadiga que o obrigou a permanecer afastado de seu cargo, durante mais de um mês, anunciou que permaneceria em suas funções a fim de tentar conseguir a Paz.

Em um ponto de seu discurso, disse: — "Nós e também os norte-americanos manteremos nossas fôrças na Europa restabelecendo assim o equilíbrio e igualdade da França com nossa associada Alemã".

Advertiu que "no momento os Exércitos soviéticos na Europa, sem contas os satélites russos, são quatro vêzes mais fortes que todos os Exércitos aliado ocidentais juntos".

"Seria, na verdade, uma imprudência, debilitarmos nossos esforços no sentido de elevar a defesa do Ocidente. Seria mais, seria uma loucura, exclamou Churchill".

Ao anunciar que permanecerá em seu cargo como Primeiro Ministro, Churchill expressou: — "Tenho o pressentimento de que é possível que eu possa exercer influência numa questão que muito me preocupa, — a organização de uma Paz segura e duradoura".

Celebração de um Tratado

Novamente, Churchill indicou seu desejo de que seja consertado um Tratado do tipo de Locarno, no qual seriam incluidos os Estados Unidos e a França, e que foi assinado em 1925, pela Inglaterra, França, Alemanha, Itália e Bélgica.

Os países contratantes comprometeram-se a ajudar a qualquer dêles uma vez fôsse atacado.

A Alemanha, sob a direção já de Hitler denunciou o Tratado em 1936, ao introduzir as suas tropas na zona do Reno, como medida preliminar da fortificação daquela zona que se achava desmilitarizada em razão do acôrdo internacional.

Segundo Churchill, "O Pacto de Locarno" fracassou por "um motivo simples": — é que os Estados Unidos não estavam nêle integrados, acrescentando que se os EE.UU. antes da primeira guerra mundial, ou entre as duas guerras, houvessem tomado o mesmo interêsse e feito os mesmos esforços para conservar a Paz e manter a liberdade, que, graças a Deus, estão agora fazendo, talvez não tivesse havido uma primeira guerra mundial, e talvez não tivesse explodido a segunda, pois tenho a firme convicção de que com sua ajuda não se produzirá uma terceura guerra".

Aceitam os comunistas um debate preliminar sôbre a conferência da Coréia

TÓQUIO, 10 (INS) — O "premier" da China Comunista, Chou En-Lai, aceitou hoje a proposição de Washington sôbre a celebração de uma reunião entre representantes norte-americanos, chineses e norte-coreanos para discutir os pormenores sôbre a projetada Conferência Política Coreana. A Rádio de Pequim, em transmissão captada em Tóquio, informou sôbre o assunto, e acrescentou que Chou também sugeriu a Aldeia da Liberdade — Pan Mun Jom, — para sede do conclave preliminar.

A SUÉCIA COMO INTERMEDIÁRIA

Nesta reunião preliminar, combinar-se-ia a data e o local em que deverá ser celebrada a Conferência estipulada no instrumento de trégua.

Segundo a referida emissora, a China Comunista e a Coréia do Norte aceitaram conjuntamente a proposta estadunidense e indicaram que o govêrno de Washington trasmita sua resposta através da Suécia, o intermediário neutro entre as partes em litígio.

Chou emitiu sua declaração sôbre o particular em resposta às "Três comunicações do Govêrno dos Estados Unidos sôbre a Conferência Política".

A emissora não mencionou uma quarta nota na qual Washington se referiu à proposta vermelha acêrca da admissão de representantes neutros nas deliberações sôbre a paz Coreana.

Também concorda a Coréia

A última comunicação de Pequim foi cursada por intermédio do Embaixador sueco na China Vermelha.

A Rádio de Pequim disse que a decisão comunista havia sido comunicada esta noite ao secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, o qual por sua vez, deverá transmiti-la à Presidente da Assembléia Geral da Organização Internacional Madame Ladshmi Pandit, da India.

A transmissora afirmou ainda, que "uma declaração semelhante foi feita hoje pelo Ministro das Relações Exteriores da República Popular Democratica da Coréia, Nam Il", a qual foi também transmitida a Washington por intermédio da Suécia.

Sob os têrmos do Armistício Coreano a Conferência Política deveria começar dentro dos 90 dias subsequentes à assinatura do instrumento de trégua — ou seja no dia 27 do corrente o mais tardar.

A Rádio de Pequim não indicou a possível data do início do conclave no qual deverá ser definitivamente encontrada a paz no continente asiático.

Nações Unidas, 10 (De Richard Wilkin, da UP) — A China Comunista e a Coréia do Norte propuseram, hoje, repentinamente, que os detalhes da conferência política sôbre o futuro da Coréia sejam debatidos em uma reunião que se realizaria em Pan Mun Jom, onde se firmou o armistício.

A proposta, transmitida pela Rádio de Pequim, em resposta ao pedido das Nações Unidas de que os comunistas dessem a conhecer sua opinião, foi recebida na ocasião em que volta a existir acentuada tensão com respeito à questão coreana, inclusive temores de que desmorone tôda a estrutura da trégua.

Os comunistas revelaram que sua proposta havia sido oficialmente transmitida por intermédio da Suécia e pediram que as Nações Unidas e EE.UU. respondam, igualmente, através dêsse país.

Até o momento em que os vermelhos fizeram essa proposta, estavam abandonadas as esperanças de que a conferência política da Coréia pudesse começar a 28 de outubro, data em que vence o prazo fixado no acôrdo de armistício para que se reunam os representantes dos países que assistirão à conferência.

As Nações Unidas propuseram que a conferência seja "frente-a-frente" e que se limite às nações que combateram na Coréia. Os comunistas, por seu turno, insistiram em uma conferência "de mesa redonda", da qual participarão também nações neutras interessadas, como a India.

Ainda não se conhece a reação oficial causada pela proposta comunista, porém é certo que será minuciosamente estudada, pois as Nações Unidas querem deixar claramente assentado que, se a conferência não se reunir na data marcada, será por culpa dos comunistas.

Acredita-se, por conseguinte, que a proposta da China Comunista e da Coréia do Norte pode ser aceita pelo menos como ponto de partida.

Quinta-feira passada, os EE.UU., em nome das Nações Unidas, enviaram uma quarta nota aos comunistas, por intermédio da Suécia, para perguntar-lhes, uma vez mais, qual sua opinião acêrca do lugar onde devia reunir-se a conferência. Ao mesmo tempo, reiteravam que não existiria razão alguma para que a conferência não pudesse começar no prazo fixado, se os comunistas eram sinceros em seu desejo de que se restabeleça a paz na Coréia.

Os EE.UU. haviam proposto ainda a realização de uma conferência preliminar em Honolulu, São Francisco ou Genebra, porém nenhuma dessas cidades foi aceita pelos vermelhos.

Sua contraproposta é a transmitida hoje, pela Rádio de Pequim, de que essa conferência preliminar se realize em Pan Mun Jom.

Libertado o capitão sob fiança

Tóquio, 10 (AFP) — O tribunal de Asahikawa (Hokkaido) ordenou ontem a libertação, sob finaça de 300.000 "yens", do capitão Kulikov, comandante do navio de pesca soviético apreendido em setembro último nas águas territoriais japonêsas.

Tendo o procurado apelado dessa decisão a mesma sòmente entrará em vigor depois do pronunciamento da Côrte de Apelação.

★ RESENHA ★ Internacional

Porta-aviões com bombas atômicas

WASHINGTON, 10 (AFP) — Despachos de imprensa, provenientes da Europa, afirmaram recentemente que certos porta-aviões americanos, operando em águas mediterrâneas, estavam aprovisionados de bombas atômicas.

Independência de Marrocos

Nações Unidas, N. Y., 10 (U. P.) — O bloco árabe-asiático das Nações Unidas apresentou à Comissão Política da ONU uma resolução recomendando a independência para o protetorado de Marrocos no curso de cinco anos.

Eleições sírias

Damasco, 10 (A. F. P.) — De acôrdo com os resultados das eleições sírias relativos a 62 das 82 cadeiras a preencher, 60 cadeiras foram distribuidas ao Movimento de Libertação A'rabe, uma ao Partido Popular Sírio e uma aos independentes.

Novo gabinete

Santiago, Chile, 10 (U. P.) — O presidente Carlos Ibánez del Campo informou aos parlamentares agrário trabalhistas Blas Bellolio e Alfredo Lea Plaza que na próxima segunda-feira já terá formado seu novo gabinete, o qual, segundo círculos políticos, estará constituido por técnicos e amigos pessoais do Primeiro Mandatário chileno.

Perigo soviético

ashingtonW, 10 (U. P.) — As especulações oficiais sôbre as possibilidades de que dispõem a URSS de produzir bombas de hidrogênio cessaram abruptamente desde a declaração do presidente Eisenhower, na qual o Primeiro Mandatário norte-americano fêz saber que os soviéticos já contam com suficientes recursos para provocar chuvas de destruição sôbre as cidades norte-americanas.

Esperam a paga

Bonn, 10 (U. P.) — Os industrais e comerciantes da Alemanha Ocidental, que contribuiram com uma importância equivalente a mais de 6.000.000 de dólares para a vitória do "chanceler" Adenauer, declararam hoje, inequivocamente, o que esperam receber em troca de sua cooperação.

Proposta do Brasil

Nações Unidas, N. Y., 10 (I. N. S.) — A Comissão de Fideicomisso da ONU aprovou ontem à noite uma resolução brasileira sôbre um sistema, mediante o qual se poderá determinar quando os govêrnos dependentes estão em condições de se dirigir, por meio de govêrno próprio.

Terminou a ajuda

Berlim, 10 (U. P.) — Os Estados Unidos deram por terminado hoje o seu programa de alimentar os alemães Orientais que sentem fome — um esfôrço humanitário que demonstrou ser um dos mais felizes gestos das potências ocidentais em seu combate ao comunismo na guerra fria.

Passou o perigo

Concepcion del Uruguai, 10 (U. P.) — De um modo geral, as águas do rio Uruguai baixaram e calcula-se que, se não cairem mais chuvas copiosas, passou o perigo que ameaçava as povoações de uma extensa zona. Em alguns pontos, o nível das águas mantém-se estacionário, mas as medidas de emergência já foram suspensas por desnecessárias.

Tormenta tropical

Vero Beach - Flórida, 10 (I. N. S.) — Uma tormenta tropical com fôrça de furacão passou à noite de ontem através do sul da Flórida, aumentando os prejuizos causados pelas inundações na zona semeada de vegetais perto do gigantesco lago Oeckhobee.

De Salamanca

Salamanca, Espanha, (U. P.) — A cidade está engalanada em homenagem aos representantes de 44 países que aqui chegaram para as festas do Centenário da Universidade de Salamanca. Conforme a programação dos festejos, foi inaugurada ontem a Exposição Bibliográfica, onde estão expostos livros raríssimos que datam da época de Afonso, o sábio.

CARTA DE PARIS

Chegou a Desconcentração

J. Guilherme de Aragão

Paris - Setembro (Pela Panair do Brasil) - -Iniciou a Presidência do Conselho a última semana de setembro com uma ampla operação de cirurgia administrativa. Dezoito decretos sairam no "Journal Officiel" sôbre a desconcentração administrativa. Por tal meio, descarregou o govêrno central maior soma de autoridade e de atribuições sôbre o chefe do executivo departamental. Está com maior fôrça o Prefeito e a administração do Departamento francês acaba de merecer uma tremenda poda.

Qual, entretanto, o sentido concreto da reforma? Inicialmente, como regime de tipo unitário, a República francesa está mais sujeita aos perigos de uma centralização administrativa do que um govêrno erigido sob o paradigma de República fedrativa uma vez que a autoridade central tem jurisdição até a mais distante periferia administrativa. Foi essa distensão da autoridade que fêz Lamennais definir a centralização administrativa como "a congestão do centro e a paralisia da periferia". Isso foi em 1850.

Em 1852, surgia a lei de 25 de março destinada, dentre outros objetivos de administração regional, a instaurar o regime de "desconcentração" para, ao lado do princípio que conhecemos, no Brasil, de "descentralização administrativa", fortalecer o funcionamento da administração dos Dtpartamentos e, indiretamente, das Comunas.

Se, pelo princípio de descentralização, as autoridades e órgão locais passavam a etr atribuições específicas, pela "desconcentração" podia o govêrno central dar maior soma de poderes e decisão a seus representantes regionais. A coexistência dos dois regimes fica devidamente esclarecida neste paralelo: o "maire" como autoridade local, eletiva, está ligada ao princípio de "descentralização" assim como o Prefeito, representante do govêrno central à frente do Departamento, está vinculado ao de "desconcentração". Pratica-se o primeiro princípio, aumentando-se as atribuições do "maire", do Conselho Municipal e do Conselho Geral, órgãos locais; adota-se o segundo, ampliando-se a jurisdição do Prefeito e de seus prepostos legais. Nesta segunda parte, cortou o bisturi do gabinete Laniel.

Com a reforma da desconcentração, o Prefeito torna-se um verdadeiro plenipotenciário administrativo do govêrno dentro do Departamento. Não é êle apenas o representante do poder central mas ainda delegado de todos os Ministros. Diz o decreto que o Prefeito é o depositário da autoridade do Estado; é no Departamento, guarda da execução da lei, dos regulamentos e das decisões do govêrno. Nomeia funcionários, controla a administração municipal, pode, a seu turno, repartir e delegar atribuições, praticando, assim, uma "sub-desconcentração".

Tamanho acréscimo de jurisdição vai cortar, pelo meio, uma infinidade de canais burocráticos que conduzem a Paris. E como o govêrno declarou guerra não só ao papelório como também ao excesso, a desconcentração trouxe na garupa a supressão de vinte e cinco Comissões departamentais, transmitindo, ainda ao Prefeito, a herança de suas atribuições.

No Mundo Acontece

O ex-Rei Pedro vai divorciar-se
Pele de japonês no monumento

Planos engavetados



A bem informada revista mensal "The Banker" disse, em sua edição de outubro, que apesar das informações em contrário não está próxima a conversibilidade da libra esterlina.

A informação menciona o Relatório Douglas, os relatórios anuais do Banco Mundial, do Fundo Monetário Internacional e da Junta Diretora da União Européia de Pagamentos, assim como a reunião que atualmente realizam em Genebra os signatários do Acôrdo Geral de Tarifas, em defesa de sua tese. "The Banker" acrescenta que as manifestações de tôdas estas pessoas e entidades "que — é de se presumir — têm conhecimento íntimo de quaisquer planos de conversibilidade, indicam que tasi planos se bem que não estejam ainda mortos, estão engavetados".

O Império Britânico balança

CAIRO, 10 — (A. F. P.) — "O govêrno saido do povo jamais considerou as negociações como único meio de resolver a questão anglo-egípcia", declarou ontem o tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, vice-presidente do Conselho da Revolução do Egito comentando certos discursos proferidos em Margate, onde se realiza o Congresso do Partido Conservador Inglês.

Assinalou Abdel Nasser que esperara estivesse acabada "a tarefa de responder a essas pessoas que, no século XX, ainda conservam a mentalidade do século XVIII", acrescentando: "Os imperialistas inglêses deveriam compreender que já pasosu o tempo dos governos de fantoches. No seu discurso de Margate Lord Salisbury declarou: Se os egípcios não podem ir muito longe para nos encontrar, enfrentaremos a necessidade de manter a nossa ocupação. A minha resposta é a seguinte: Se o Reino Unido é incapaz de reconhecer os direitos do Egito, os reacionários que dão êsses gritos de indignação ante a idéia de restituir ao nosso país a sua soberania devem se preparar para resistir à sublevação em massa de milhões de egípcios que estão decididos a defender a sua independência". Enquanto isso, o senhor Cheddy Jagan, da Guiana Inglêsa (primeiro-ministro deposto), diz que reclamará na ONU o procedimento britânico, suspendendo a Constituição e depondo o Gabinete da Colônia. Com êstes casos todos, o Império Britânico balança, balança, mas não cai.

Ela ainda reclamou

Recentemente, irrompeu pavoroso incêndio no apartamento habitado por uma senhora, Abigail Lee, da cidade de Danbury (Conerecticut), os bombeiros acorreram com a habitual presteza, atacaram as chamas com denodo e, vencendo tôda sorte de dificuldades, arrancaram d. Abigail das garras de uma morte certa. A quase vítima sofreu fratura de várias costelas durante os trabalhos de salvamento, razão pela qual se internou numa casa de saúde. A despeito do muito que ficou devendo aos seus salvadores, aquela senhora exige agora que a municipalidade pague as despesas de seu tratamento, alegando que os soldados do fogo foram os culpados das fraturas que sofreu. O prefeito prometeu estudar o caso de d. Abigail com carinho.

Os marujos sentem frio

Todos os jornais de Helsinque publicam em suas primeiras páginas fotografias do navio-escola brasileiro "Duque de Caxias", chegado àquela cidade, e dos membros de sua tripulação, desfilando pelas ruas trasidos de frio.

A temperatura polar que caiu prematuramente naquele país nada alterou, entretanto, a cordialidade da recepção. Apenas o navio chegou ao cais, seu comandante, capitão Francisco Vicente Bulcão Viana, desceu à terra para visitar o presidente da República, o ministro da Defesa, os chefes do Exército e da Marinha, e o ministro do Brasil, sr. Jorge Latour.

O comandante Bulcão Viana e o ministro Latour estiveram mais tarde em visita ao túmulo do marechal Mannerheim, herói da Finlândia, depositando uma coroa de flores.

O navio-escola brasileiro recebeu a visita de oficiais finlandeses. O Estado-Maior da Marinha organizou um "lunch" em honra da tripulação do "Duque de Caxias", em um grande restaurante de Helsinque.

Excursões levaram os marinheiros brasileiros aos arredores da cidade, e visitaram os mesmos a Escola Naval se Sandheim. Finalmente, hoje e amanhã, os habitantes de Helsinque poderão visitar o "Duque de Caxias", que levantará âncoras segunda-feira.

Divórcio do rei Pedro

O ex-rei Pedro, da Iugoslávia, iniciou ontem em Paris uma ação de divórcio contra sua espôsa, a princesa Alexandra, da Grécia, do qual está separado.

A demanda do ex-monarca, que tem 30 anos de idade, se baseia em que sua espôsa, de 31 anos, abandonou sua domicilio real no destêrro para viver na Itália.

Antes de iniciar a ação de divórcio, o ex-rei e sua espôsa procuraram inùtilmente chegar a um acôrdo. Ambos conferenciaram secretamente durante o passado verão em Biarritz, e pouco depois anunciaram que dariam os passos "necessários para o divórcio".

O juiz Jean Auset marcou a data de 22 do corrente para uma "audiência de reconciliação" com os cônjuges. Trata-se de uma exigência do Código francês, preliminar a qualquer decisão sôbre as ações de divórcio.

Espera-se que o ex-rei Pedro solicite a custódia de seu único filho, o príncipe Alexandre, que atualmente estuda na Suiça.

Pele de japonês na pedra fundamental

Um pedaço de pele retirado de uma das vítimas da bomba atômica de Hiroshima será colocado no interior da pedra fundamental do edifício do Instituto Patológico das Fôrças norte-americanas.

Êsse edifício, que será construído à prova da bomba atômica terá paredes sem janelas construídas com cimento armado muito espêsso; terá cinco pavimentos no subsolo e três pavimentos acima da terra.

A cerimônia de colocação da pedra fundamental será realizada no dia 20 do corrente, no centro médico Walter Reed, em Washington.

Chuva de granadas no asilo

Ontem à noite, caiu uma chuva de granadas em Omaha, Nebraska sôbre a famosa "Boys Town" (cidade dos meninos), quando o caminhão que as transportava se chocou com um auto em que viajavam quatro mulheres, três das quais pereceram em consequência do choque. Imediatamente após a colisão, explodiram numerosas granadas de 105mm e uma delas caiu sôbre uma das casas da cidade infantil, causando danos ligeiros. "Boys Town" é um centro de reabilitação de menores, situado a uns 15 km. do centro de Omaha.

Nehru disposto a eliminar da Índia os portuguêses

BOMBAIM, 10 (AFP) — O primeiro-ministro indiano Jawaharlal Nehru, falando ontem nesta cidade, expressou a sua determinação de "eliminar os estabelecimentos franceses e portuguêses da India". Perguntou a propósito o primeiro-ministro: "Como se poderia tolerar a existência dêsses pequenos "bolsões" quando se encontra eclipsado o poderoso império britânico?".

PREJUDICIAL À INDIA

Aludindo ao contrabando na fronteira daqueles "bolsões", acentuou Nehru que êsse tráfico insignificante era no entanto muito prejudicial à India.

Acrescentou o primeiro-ministro: "Em tempo de guerra êsses "bolsões" seriam ainda mais nefastos porque em caso de urgência poderia se apresentar o perigo da sua conversão em bases militares. Mesmo que a India não participasse de uma guerra a conversão dos referidos "bolsões" situados em território indiano, em bases militares, colocaria em perigo a segurança do país. Nessas condições a existência de tais "bolsões" sob dominação estrangeira representa um constante perigo para a India. Desejaríamos uma solução pacífica para êsse problema. Esperamos cinco ou seis anos e esperaremos ainda mais. O nosso desejo de uma solução pacífica não significa, porém, que permitamos a êsses "bolsões" trabalharem contra nós".

Aludindo à questão de Cachemira, Nehru salientou novamente a necessidade de um pacto de não-agressão entre a India e o Paquistão "para que seja afastado o temor da guerra", acrescentando que melhorariam as relações entre os dois países caso fôsse aceita essa sugestão.

Dura Prova Para a ONU

Bombaim, 10 (AFP) — Em um discurso pronunciado ontem nesta cidade, escutado por vários milhares de pessoas, o premeiro-ministro Nehru declarou que as Nações Unidas enfrentavam atualmente sua mais grave prova e que deviam decidir se o armistício na Coréia e a nomeação de nações neutras para a Comissão do Repatriamento eram "uma farsa, uma simples enceração".

Aludindo aos recentes acontecimentos com os prisioneiros de guerra na Coréia e às ameaças sofridas pelas tropas "neutras" por parte dos dirigentes sul-coreanos, o primeiro-ministro salientou que essas "injúrias irresponsáveis e odiosas não podiam e não seriam tolerada". Acentuou que constituia um dever para as Nações Unidas, e mais particularmente para os Estados Unidos, desautorizar essas ameaças sul-coreanas.

Referindo-se a declarações recentes de altas personalidades americanas, segundo as quais a Comissão de Repatriamento na Coréia era "parcial e não neutra", Nehru acrescentou que experimentava certo mal-estar". "Como se pode acusar a Suécia e a Suiça, que fazem parte da Comissão, de nutrirem simpatias pelos comunistas?", perguntou.

Disse ainda Nehru que era "estranho e deplorável" que a Comissão Neutra seja coberta de insultos, enquanto se esforça por cumprir sua tarefa honestamente e com êxito. Salientou, em seguida, que a remessa de tropas indianas à Coréia constitui o único exemplo da história em que o Exército de um país parte para um território estrangeiro para ali estabelecer a paz e não para fazer a guerra.

A respeito das ameaças sul-coreanas de expulsar as fôrças neutras, o primeiro ministro acentuou que, se a Coréia do Sul possui um Exército possante, o mesmo fôra criado com o auxílio de outras nações e se encontrava sob o comando das Nações Unidas. A India, concluiu Nehru, não se deixará intimidar com tais ameaças e não recuará ante suas responsabilidades.

Receia-se na ONU possíveis choques armados na Coréia

NAÇÕES UNIDAS, 10 (U. P.) — Os diplomatas acreditados junto às Nações Unidas expressaram hoje o receio de que a tensão existente na Coréia venha a provocar choques armados que ponham em perigo a trégua.

PREOCUPADOS COM A IRRITAÇÃO

Esses diplomatas dizem que os preocupa muito a irritação provocada pela forma como estão sendo tratados os 22.500 prisioneiros de guerra chineses e norte-coreanos anticomunistas que não desejam ser repatriados.

O fato de os Estados Unidos haverem pedido "moderação" ao presidente sul-coreano Syngman Rhee não desvaneceu êsse receio.

Retiradas as Tropas

Seul, 10 (UP) — As Nações Unidas retiraram as tropas sul-coreanas das posições próximas à zona neutra para impedir qualquer tentativa de libertação, por essas tropas, dos prisioneiros anticomunistas chineses e norte-coreanos que se encontram sob a guarda das fôrças indianas.

As tropas sul-coreanas foram substituidas por unidades de outras nações.

Horas mais tarde, o general de brigada A. Hamblen, chefe do grupo de repatriação da ONU garantiu à comissão de nações neutras que já havia tomado as precauções necessárias para assegurar a proteção das tropas indianas contra tôda e qualquer interferência por parte de fôrças alheias.

Impedir Tentativas de Libertação

Pan Mun Jom, 10 (UP) — Fuzileiros navais americanos fortificaram o acesso sul ao acampamento em que os indianos guardam os prisioneiros chineses e norte-coreanos anticomunistas, para impedir quaisquer tentativas visando libertá-los.

O destacamento de fuzileiros é provido de peças de artilharia e de dois carros de combate camuflados que postaram numa cavidade aberta na margem do rio Imjin. Os canhões dos carros acham-se em posição para atirar contra quaisquer tropas que tentem investir contra os portões do acampamento.

Ao norte do rio em cujas margens foram travados numerosos combates durante os três anos de guerra, a tropa naval americana postou mais um canhão.

Como medida de proteção, foram estendidas rêdes de arame farpado e levantados obstáculos em ambas as margens da estrada que conduz ao acampamento.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

Uma tradição em Técnica num Novo Campo de Ação

SERVIÇO HOLLERITH S. A.

Departamento de

Administração e Participações:

Aos seus inúmeros amigos e clientes de todo o Brasil, aos poderes oficiais, as atividades produtoras da Nação e ao público em geral, SERVIÇOS HOLLERITH S. A. comunica a extensão da sua linha de serviços, agora atingindo a esfera de Administração Técnica de Bens e Orientação de Investimentos, bem como a Participação em Empreendimentos que resultem úteis à economia do país.

Para gerir este novo campo de atividades, SERVIÇOS HOLLERITH S. A. criou um departamento especializado de ADMINISTRAÇÃO e PARTICIPAÇÕES, sob a orientação de um grupo de Técnicos, inteiramente aptos a prestar os seguintes serviços:

ADMINISTRAÇÃO RACIONAL de BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.
CONTROLE de INVESTIMENTOS — ESTUDOS de MERCADO — DA CONJUNTURA.
ORIENTAÇÃO de INVESTIMENTOS.
PARTICIPAÇÕES, TÉCNICA e FINANCEIRA em EMPREENDIMENTOS.
SERVIÇOS de DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS de:
ENGENHARIA — JURIDICO — URBANISMO — ESTUDOS ECONOMICOS — ANALISE de MERCADOS.

ESTES SERVIÇOS entram em funcionamento a partir de hoje, para consulta dos interessados e para a execução das tarefas que lhe forem atribuidas, sempre dentro da tradição de técnica que há 30 anos constitue apanagio e renome de SERVIÇOS HOLLERITH.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1953

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.

SERVIÇOS HOLLERITH

Valentim F. Bouças
Presidente

Arco-Artusi

Aplausos à política cambial

São Paulo, 10 (Asapress) — Tiveram a maior repercussão nesta capital as declarações ontem feitas à Imprensa pelo ministro Osvaldo Aranha, anunciando a adotação, pelo govêrno, de novas e decisivas medidas na política econômica do país.

Importância

A entrevista do titular da Fazenda é estampada nas primeiras páginas dos jornais, que ressaltam a importância das mesmas na solução dos graves problemas que assaltam o país, notadamente nos domínios da importação e exportação, com os mais sérios reflexos na economia, nas finanças e na produção e na própria vida do povo em geral.

Tiveram um éco particular no Estado, além das informações relativas aos benefícios que advirão para a economia cafeeira, as declarações que o sr. Osvaldo Aranha fêz sôbre a extinção de quaisquer influências pessoais na concessão das licenças de importação, pelo novo regime, bem como a notícia de que a nova política terá reflexos decisivos na baixa geral do custo da vida no Brasil.

Impunes os assassinos do Deputado

Recife, 10 (Asapress) — Uma semana após o assassínio do deputado José Santana, a despeito dos esforços da polícia, continua sem solução o caso da prisão dos responsáveis pelo crime. O Secretário da Segurança avocou a si o inquérito, mandando para o interior, seguindo uma pista, o investigador Cícero de Albuquerque, cuja missão se espera seja coroada de êxito.

De Flôres informam que a situação ali é calma, sendo destituídas de fundamento as notícias sôbre provocações entre pessedistas e trabalhistas.

O caso do assassínio continua repercutindo na Assembléia Estadual, sendo solicitadas providências do governador e da polícia.

La Rocque

Garcez não deixará a política

São Paulo, 10 (Asap.) — A notícia de que o professor Lucas Nogueira Garcez não abandonará a política, só veio à tona por ocasião do seu recente discurso pronunciado nos Campos Elíseos por ocasião da visita de parlamentares pessedistas.

A respeito da nova situação o sr. Diógenes Ribeiro de Lima declarou, a um vespertino local, o seguinte: "Conversei com o governador sôbre o sentido de sua afirmativa, em que diz que o seu desejo é voltar a ser professor, mas que isso não é mais possível por não poder abandonar os seus companheiros de luta. Por isso, digo que o governador é agora um verdadeiro chefe, que saberá dirigir, até a vitória final, os que com êle encetaram o luta que agora sustentamos".

Os Dissidentes

Consta, nos meios políticos locais, que doze parlamentares, que deixaram o PSP em solidariedade ao governador Garcez, ingressarão no PR. Os restantes, já noticiamos, irão para o Partido Social Democrata.

Radialistas cariocas recomendam o nome de La Rocque ao Senado

Política Estadual

O sr. Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, em seu nome, e no de seus colegas radialistas cariocas, endereçou aos do Maranhão, uma mensagem recomendando o nome do sr. Henrique de La Rocque Almeida ao Senado Federal, como representante daquele Estado. Salienta o sr. Barcelos o quanto a classe deve ao atual presidente do IAPC, e focaliza as qualidades pessoais do candidato, concluindo por dizer que os maranhenses estarão bem servidos com La Rocque no Senado.

A MENSAGEM

E' a seguinte a mensagem enviada aos radialistas do Maranhão:

"Aos Radialistas Maranhenses

Meus colegas. Eu não preciso dizer quem é **Henrique de La Roque Almeida.** Filho dêsse glorioso Estado do Brasil, nome que o país inteiro estima e admira. **La Roque** não precisaria de quaisquer apresentações para êste ou aquêle ponto geográfico do Brasil. Porque o país inteiro, de Norte a Sul, de leste a oeste, não só o conhece como homem digno de confiança de seus patrícios, como tem colhido frutos de sua inatacável administração e de seu maravilhoso tino na Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Hora magnífica para os comerciários brasileiros foi aquela em que a pena do Presidente da República baixou sôbre o papel para assinar a nomeação de **Henrique de La Rocque Almeida** para a Presidência do I. A. P. C.. Naquele momento, o país ganhou um homem de confiança na administração de uma grande autarquia. Os comerciários ganharam seu grande benfeitor, um amigo que iria troca noites de sono pelo estudo de problemas complexos de ajuda a uma classe de trabalhadores e de soluções de maneiras e formas de prestar maior e melhor assistência a essa classe. E, particularmente, nós, os radialistas, ganhamos o maior dos nossos amigos, o mais benemérito dos nossos protetores.

Ajuda

Eu não estaria exagerando, meus colegas, se lhes dissesse nesta mensagem, com a responsabilidade de minha assinatura o empenho do cargo que possuo à frente da **Associação Brasileira do Rádio**, que **Henrique de La Rocque Almeida é**, dos nossos **amigos**, o que tem dado maior número de provas de que, de fato, é nosso amigo. Sempre que dêle precisaram os homens de rádio, o ilustre maranhense abriu seus braços para nos receber com um sorriso acolhedor e uma boa vontade difícil de ser imitada. Jamais houve um só instante em que sentíssemos o mais insignificante sinal de constrangimento de **La Rocque** diante da solução de nossos problemas. O Hospital do Radialista, obra que se acha em término de construção, deve o que já é a **Henrique de La Rocque Almeida**. Nas fases em que mais difícil nos parecia a realização de obra de tamanho vulto, contamos sempre com sua prestimosidade e com a magnitude do seu coração. Nós, radialistas, conseguimos do I. A. P. C. empréstimo para ajudar a aquisição do terreno do Hospital e para auxiliar a sua construção; conseguimos dêle financiamentos para adquirir casas para os homens do rádio; enfim, conseguimos dêle tudo o que até hoje necessitamos e lhe pedimos.

Por tudo isso, repito, não exageraria se lhes dissesse que **Henrique de La Rocque Almeida é**, dos nossos amigos, que tem dado maior número de provas de que é, de fato, nosso amigo.

Qualidades

Não creio, portanto, que sabendo de tudo isso, ciente do que **La Rocque** fêz pelos homens de rádio, sabedor da majestosa obra que êle vem realizando no I. A. P. C., não ignorando a dignidade com que êle vem se mantendo na vida pública, sendo forçado a reconhecer sua alta capacidade de administrador, a sua vida de homem honrado e de firmeza inabalável de caráter, não creio que, sabendo de tudo isso, haja um só homem de rádio do Maranhão, irmão dos homens de rádio do resto do Brasil, que não sinta orgulho ao saber que êsse ilustre maranhense se candidata à representação do seu Estado no Senado Federal. Êste fato não pode deixar de ser motivo de júbilo para o glorioso Estado do Norte. E, diante disso eu não poderia deixar de cumprir o dever cívico, o dever de servir ao meu país, recomendando o nome de **Henrique de La Rocque Almeida** aos radialistas eleitores do Maranhão. Com esta recomendação de caráter cívico, meus prezados colegas, segue para vocês nesta mensagem o abraço de caráter fraternal dos homens de rádio da Capital da República e o meu pessoalmente.

(a) Manuel Barcelos.

Capital e reservas:
Cr$ 120.000.000,00
★
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

Novo Prefeito

São Luís, 10 (Asapress) — Tomou posse ontem, no cargo de prefeito municipal de São Luís, o sr. Eduardo Viana Pereira, que substitui o dr. Otávio Vieira Passos. O novo prefeito já estêve à frente da administração dos Serviços de Águas, Esgôtos, Luz e Tração nesta capital, onde desenvolveu grande atividade, esperando que restabeleça as finanças municipais que vêm atravessando uma cise qde determinou um com um telegrama que o deputado Hélio Alves endereçou ao dr. Décio atrazo na satisfação dos compromissos da Prefeitura, inclusive da dívida para com o funcionalismo, que não recebe a três meses.

Crise

Pôrto Alegre, 10 (Asapress) — A crise interna irrompida na bancada do Partido Libertador atingiu o seu climax Martins Costa comunicando seu afastamento das hostes libertadoras, em virtude das declarações feitas pelo deputado Men de Sá. O sr. Hélio Alves anuncia também seu propósito de renunciar ao mandato logo que termine o trabalho que vem fazendo na Assembléia Estadual.

Ademar vai ao Ceará

São Paulo, 10 (Asapress) — Seguirá dia 12 do corrente para Fortaleza o sr. Ademar de Barros, atendendo a um convite que lhe fêz o senador Olavo de Oliveira.

O líder social-progressista permanecerá uma semana naquele Estado.

Reunião do PRP

São Paulo, 10 (Asapress) — O sr. Loureiro Júnior convocou todos os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores do PRP, para uma reunião nesta Capital.

Apuramos qu o tema que será tratado na referida reunião é a formação de um conselho orientador técnico, a fim de orientar os prefeitos e vice-prefeitos, etc.

CHEGAM OS PIRATAS DO SÉCULO TRAZENDO ONDAS E ONDAS DE BOM HUMOR! E UMA INUNDAÇÃO DE RISOS, MUSICA e ROMANCE!
ABBOTT e COSTELLO EM PIRATAS DA PERNA DE PAU
(MEET CAPTAIN KIDD)
Em SUPER-COLOR
DIREÇÃO DE CHARLES LAMONT
Com — CHARLES LAUGHTON
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
Amanhã: SÃO-LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, SANTA ALICE, DUQUE DE CAXIAS
6ª Feira: MADUREIRA, BONSUCESSO, ODEON NITERÓI, CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

Repudiada no Amazonas a idéia de divisão do Estado em Territórios

MANAUS, 10 (Asap.) — A notícia transmitida pela "Asapress" a respeito do artigo publicado no "Jornal do Brasil", de autoria do membro do Conselho Nacional de Geografia, o qual preconiza a divisão do Amazonas em vários Territórios Federais, fundamentando a medida como uma única fórmula capaz de assegurar o progresso da vasta região, repercutiu em todos os círculos".

REPUDIO

O primeiro pronunciamento, verificou-se na Assembléia Legislativa do Estado, através da palavra do deputado Artur Virgílio Filho, que protestou energicamente contra o retalhamento do território amazonense, obtendo apoio de tôdas as bancadas. O presidente da Mesa, associou-se à manifestação e anunciou que irá proceder de acôrdo com o Artigo 128 da Constituição Estadual, que diz o seguinte:

"Artigo 128 — O Estado do Amazonas reserva-se o direito de junto a União ou aos poderes competentes pleitear a incorporação das faixas territoriais desmembradas e que constituem os atuais Territórios do Acre, Guaporé e Rio Branco. O primeiro, sob protesto e na dependência de pronunciamento judiciário e os demais até agora sem manifestação de defesa dos direitos patrimoniais do Estado, pelos seus órgãos representativos". — Para agir, será autorizado pelo chefe do Executivo amazonense.

Ilegal

Falando aos jornalistas sôbre o projeto do desmembramento do Amazonas em Territórios Federais, o deputado Menandro Tapajos, presidente da União Democrática - líder brigadeirista na Assembléia Legislativa paraense, declarou:

"A divisão do nosso Estado fere os princípios constitucionais com desrespeito à nossa integridade econômica. Melhor seria que o Govêrno Federal deixasse essa política antipática e antipatriótica.

Estou certo de que as fôrças parlamentares e democráticas do país impedirão mais êsse golpe comprometedor para a nacionalidade, que só é explicável nos regimes totalitários".

Não se justificaria um véto à Lei de Acidentes

A Lei nº 1.985, de 19 de setembro de 1953, resultou de um substitutivo inicialmente apresentado por deputado do PTB. Aprovado pelo Senado Federal um projeto (nº 26/50) que instituia, em caráter definitivo, o regime da livre concorrência na realização do seguro de acidentes do tabalho, foi o processo encaminhado à Câmara dos Deputados, onde se lhe apresentou o já referido substitutivo, de que foi originária a atual lei.

NA BANCADA

Durante o exame preliminar a que o substitutivo foi submetido nas várias comissões técnicas da Câmara dos Deputados, não conseguiu o PTB induzir todos os seus representantes a combater as medidas projetadas, tanto assim que deputados petebistas, em tais comissões, votaram em favor dos princípios agora consagrados pela Lei 1.985.

No plenário, todavia, é que foi ainda mais flagrante a repulsa, quando menos passiva, dos representantes do PTB à orientação que, agora, se assoalha como uma linha de conduta sôbre a qual o partido tizera questão fechada.

A representação do PTB na Câmara dos Deputados é composta de 52 membros. No entanto, apenas participaram da votação do projeto relativo ao seguro de acidentes do trabalho, 29 representantes da bancada petebista. Mas, mesmo assim, não houve unanimidade no pronunciamento dêsses 29 representantes, visto que 8 dêles (Antunes de Oliveira, Francisco Macedo, Aziz Maron, José Romero, Mário Altino, Ivete Vargas, Silvio Echenique e Feliz Valois) votaram contra a tese da imediata monopolização do referido seguro, preferindo a continuação do regime de livre concorrência, tal como êste é autorizado pela Lei 1.985.

Assim, os 21 deputados petebistas, que na Câmara manifestaram apoio ao monopólio imediato, não chegam a constituir nem mesmo a metade da bancada do partido.

Pensamento

O pensamento do Presidente da República, acêrca do projeto de que resultou a lei atual, já era conhecido muito antes da votação realizada no plenário da Câmara. S. Exa. através de despacho publicado em tôda a imprensa desta capital (podendo-se citr, por exemplo, o "Correio da Manhã" de 14-10-51), manifestara a opinião de que nenhum inconveniente existia na aprovação do projeto. Esse pensamento foi, aliás, com perfeita ciência da bancada petebista, reiterado nas proximidades da votação do projeto, pois o líder Gustavo Cpanema, em discurso pronunciado na sessão de 28-7-53 da Câmara dos Deputados, deixou patente a opinião formada pelo Chefe do Executivo.

Não cabe agora ao PTB, protanto, nenhum direito de criticar a atitude presidencial de, sem opor veto, encaminhar o projeto ao Presidente do Senado Federal, para que êste o promulgasse.

O direito de veto conferido pela Constituição ao Presidente da República não pode, evidentemente, ser executado de maneira indiscriminada e sem limites. Se o primeiro Magistrado, no uso de tal direito, se dispusesse a vetar projetos de lei guiando-se exclusivamente pelos princípios doutrinários do partido político a que fôsse filiado, estaria atentando contra as bases do sistema representativo e democrático da Constituição vigente.

O melhor fator para orientação do Presidente da República é, em verdade, o resultado que a votação dos projetos tenha acusado no Parlamento, pois êsse é o meio mais seguro de apurar as tendências dominantes do pensamento dos respresentantes políticos da coletividade.

Votação

No caso do projeto de acidentes do trabalho, a votação foi por demais expressiva em favr da medida consubstciada na Lei nº 1.985. Na Câmara dos Deputados, essa lei foi aprovada por 124 contra 46 votos, verificando-se que mais de 2/3 dos deputados presentes foram favoráveis à mesma. No Senado Federal, a manifestação dos representantes do povo ainda foi mais incisiva, pois o projeto foi aprovado por nanimidade de votos.

Diante do fato de contar a tese agora consagrada pela Lei nº 1.985, com a maioria absoluta dos parlamentares presentes à votação nas duas Casas do Congresso, outra atitude não poderia ter tomado o Presidente da República, senão a de deixar a iniciativa do presidente do Senado a promulgação da lei. Pairando acima de injunções programáticas de partidos políticos, teve S. Exa. uma atitude patriótica, pois acima de Presidente de uma agremiação político partidária, S.Exa. é o Presidente da República.

E' REALMENTE NOTÁVEL! O
AO MUNDO LOTÉRICO
alcançou expressivo êxito, ontem, vendendo em seu principal balcão:
15.012
premiado com
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
2.077
com
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
e ambas as aproximações da sorte grande, totalizando os 4 prêmios maiores ontem ali vendidos a vultosa cifra de
Cr$ 3.100.000,00
4.ª-feira próxima haverá "reprise" de outros
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
ali no popular
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139

EM TÔDAS AS LIVRARIAS:
"O TIGRE DA ABOLIÇÃO"
POR
Osvaldo Orico
Edição comemorativa do centenário de José do Patrocínio
Revista, ilustrada e acrescida de novos capítulos.
Documentário completo da vida do Tribuno negro.
Depositário e distribuidor:
Livraria José Olimpio Editora - Rio
— Pedidos pelo Reembolso Postal —
Preço: Cr$ 80,00

COPACABANA

BAR CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 37-L
Ao lado da Cantina Capri
Tome o seu aperitivo das 17 horas às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana.
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo canções francesas e o fado português por VIRGINIA NORONHA e
EUNICE COLBERT
Chez Colbert

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
TUDO AZUL
Aberto das 18 às 6 horas da manhã
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 - A
(Atrás do Cine Rian)

EXCELSIOR CABELEIREIRO
SOB DIREÇÃO DE PIERRE
Membro do Clube Artístico Español de peluqueros de señoras
Avenida N. S. Copacabana, 450, sobreloja
Marque sua hora pelo telefone 37-4619

Móveis Modernos e Práticos
Decorações e reformas
Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios, etc., PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS, SEM AUMENTO DE PREÇO, poderá V. S. encontrar, em nosso Departamento de Vendas, MOBILIÁRIOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS, como: Armários, Bufês, Estantes, Mesas, Consoles e TODOS OS TIPOS DE ESTOFOS do mais simples ao mais fino gôsto
Aceitamos CORTINAS encomendadas. REFORMAS de Móveis Estofados. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso
BUFET MARFIM Cr$ 3.400,00
A partir de Cr$ 725,00
A partir de Cr$ 550,00
A partir de Cr$ 1 860,00
Fabricação própria, vendas a vista e a prazo
casa Walter
RUA MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A
TELEFONE: 37-7564

GRANDE VENDA
DE
TAPETES PERSAS, LUSTRES, OBJETOS DE ARTE E QUADROS
30% de Desconto nos preços marcados
Grandiosa Galeria de telas antigas e contemporâneas de mestres premiados.
Vitrines francesas, secretarias de marqueteria, tapetes orientais das mais cotadas fontes de produção. 30% de desconto sôbre os preços de todos os objetos. Facilitamos o pagamento.
Galeria Copacabana Arte
AV. N. S. DE COPACABANA, 643
Tel. 37-9299
Aberto diàriamente das 9 às 22 horas

Preços de Classe
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
LUSTRES DE CRISTAL
Producão oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
DECORADORES E DESENHISTAS
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento

O centenário de nascimento de José do Patrocínio

Comemorando o centenário de nascimento de José do Patrocínio, a Secretaria Geral de Educação e Cultura determinou que a Biblioteca Municipal instalasse uma exposição bibliográfica retrospectiva, sobre a vida e as atividades do grande líder abolicionista. A referida mostra encontra-se nas vitrines do Departamento de Turismo e Cartazes da Prefeitura, que emprestou sua colaboração ao empreendimento.

"O PROCESSO DE MARIA ANTONIETA"
Por ABDON CARVALHO LIMA
Todo o processo a que respondeu a infeliz rainha de França e que a condenou à guilhotina, tal como foi publicado no dia seguinte ao da sua execução, traduzido integralmente para que o leitor julgue dos motivos alegados pelos revolucionários para a condenação da rainha.
Nesse livro está transcrito o processo em francês, sem qualquer alteração, assim como a vida de Maria Antonieta, em português
A obra tem 250 páginas e é enriquecida com 14 gravuras fora do texto. A capa representa uma interessante alegoria do julgamento de Maria Antonieta no Tribunal Revolucionário.
PREÇO DO VOLUME: CR$ 30,00
FONE: 42-0435 — RIO DE JANEIRO
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38
Remete-se para todo o Brasil pelo reembolso postal

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 11 DE OUTUBRO DE 1953

A nossa opinião

Ensino nas emprêsas

O PROJETO de lei, de autoria do sr. Paulo Abreu, que institui a obrigatoriedade do ensino primário nas emprêsas industriais e agricolas em que trabalhem mais de cem pessoas, contém algumas imperfeições que necessitam de ser afastadas. Uma delas é a que diz respeito ao prazo improrrogável de seis meses para que as referidas emprêsas instalem escolas de ensino primário gratuito para os seus servidores e filhos dêstes.

Ora, essa obrigação, atribuida compulsòriamente às emprêsas, está subordinada à providência cometida ao Ministério da Educação, ao qual compete, nos têrmos do projeto, promover o levantamento estatistico das emprêsas a fim de constatar em quais trabalham mais de cem pessoas, verificar o número de professôres aptos disponiveis que serão destinados a êsse magistério, e intimar, então, as emprêsas para a instalação de escolas, na ordem decrescente do número de pessoas.

Por aí se vê que é inexequivel o cumprimento da obrigação dentro do prazo de seis meses da data em que entrar em vigor a lei. Todo o tempo gasto pelo Ministério para dar cumprimento às determinações que lhe são impostas pelo artigo 3º do projeto importa em irreparável encurtamento do prazo concedido às emprêsas para a instalação das escolas. Quanto mais demorem os serviços daquele Ministério menor será o prazo remanescente para as emprêsas executarem o dispositivo legal.

Ora, essa incerteza de prazo ou êsse prazo flexivel, cuja extensão a lei, num lance, afirma ser de um semestre, mas efetivamente indeterminado porque o seu início depende do recebimento da intimação que lhe fizer o Ministério da Educação, êsse prazo vago, incerto e indeterminado provoca, senão uma inconstitucionalidade, pelo menos irremovivel obstáculo ao cumprimento da lei que venha a ser promulgada.

Melhor andaria o projeto se determinasse a fluência do prazo a contar da intimação que aquêle Ministério expedisse, pois tal intimação poderia ser encaminhada às emprêsas já com a notícia de seu enquadramento na órbita da lei e com informação da disponibilidade de professor apto para aquêle magistério. Então, notificada do seu dever, e, simultâneamente, da existência do professor disponivel, poderia a emprêsa desincumbir-se da tarefa de instalar a escola e tomar as demais providências a seu cargo, agora com a certeza de sua obrigatoriedade.

Os dois prazos — o necessário para a instalação da escola pela emprêsa e o indispensável ao serviço que cabe ao Ministério da Educação — hão de ser sucessivos, começando o das emprêsas após o término daquele concedido ao Ministério da Educação. Aliás, é singular que o projeto estipule um prazo certo de seis meses às emprêsas e nenhum fixe àquele Ministério. Dessa imprevidência, muitas dificuldades sobrevirão, se em lei se converter o projeto maculado com essa falha.

O fim dos Contrôles pela CEXIM

O Ministro da Fazenda está elaborando o novo projeto de lei, a ser submetido ao Congresso, regulando as importações e exportações. Atendendo aos reclamos da opinião pública e do Parlamento, o sr. Osvaldo Aranha prometeu eliminar os contrôles da CEXIM, a partir de 1 de janeiro de 1954. Para êsse fim, tem discutido o assunto com os representantes das classes econômicas, técnicos e funcionários do seu Ministério.

Parece viável a adoção de medidas cambiais que regulem o comércio exterior, defendendo a produção nacional e, ao mesmo tempo, combatendo o surto inflacionário. Um sistema de sôbretaxas aliviaria a pressão no sentido de importar e permitiria ao Govêrno reter meios de pagamentos fora da circulação, de que só lançaria mão, em casos especiais, para financiamentos adequados. Igualmente se evitaria o favoritismo que tem caracterizado a atuação da CEXIM nos últimos tempos.

Os estudos do novo diploma legal ainda se encontram na fase inicial. Mas, no correr dêste mês deverão estar concluídos, pois até novembro deve ser submetida a matéria ao Congresso pelo Poder Executivo. Uma coisa, porém, é certa: a CEXIM tem apenas dois e meio meses de vida, como controladora de importações e exportações.

Dias antes, o sr. Presidente da República afirmava no Sul que "as coisas estavam melhorando". E, discursando, no dia 3 de outubro, data da Revolução de 930, o sr. Vargas pintava a situação com côres risonhas. Tudo estava ótimo. Apenas um grupo de descontentes e de adversários rancorosos do Govêrno tinha a audácia de dizer o contrário.

Quem conhece os homens que se movimentam no nosso cenário politico preferiu acreditar nas palavras do sr. Osvaldo Aranha. Pare êste seria muito cômodo dizer o contrário do que, corajosamente, informara à Câmara dos Deputados. Preferiu, porém, ser leal e não iludir a opinião pública com fogos-de-artifício.

Protestam os trabalhadores

VÁRIOS sindicatos estão protestando contra a alta vertiginosa do custo da vida. Dizem que a COFAP fracassou e pedem medidas adequadas por parte do Govêrno. De fato, a situação tornou-se intolerável com os últimos aumentos de preços, afetando diretamente os serviços públicos, os gêneros alimenticios e os artigos de primeira necessidade.

O Govêrno, agindo sempre em têrmos demagógicos, estimulou os movimentos operários no sentido da majoração dos salários. Greves e dissídios coletivos tiveram como consequência a elevação dos ordenados de várias classes. Logo surgiram, em contra-partida, preços mais altos e maior desequilibrio social e econômico.

Os trabalhadores não têm culpa do que aconteceu. Não é a êles que cabe controlar a inflação, nem normalizar as finanças nacionais. São apenas vítimas dos erros cometidos pelo Govêrno, sofrendo com o povo brasileiro os efeitos da carestia. Por isso, começaram a reclamar providências que ponham têrmo aos desajustamentos atuais.

E agora todos já sabem, à vista de uma experiência amarga, que não adianta prosseguir no circulo vigoroso de aumentos de salários e preços. Essa gangorra acaba estrangulando as massas laboriosas. A situação exige solução de conjunto, estando na base de tudo o problema inflacionário. Não será com sua demagogia que o Govêrno vencerá a difícil conjuntura.

O contraditor

O sr. Getúlio Vargas tem por hábito contradizer os seus ministros. Já uma vez, há tempos, desmentiu o sr. Segadas Viana, então Ministro do Trabalho, em referência à liberdade sindical. O ministro havia declarado que os sindicatos eram livres. Discursando, dias depois, o Chefe do Govêrno dizia que se aproximava a época de dar aos órgãos de classe a sua autonomia. O sr. Segadas não gostou, mas ficou calado.

Agora é o sr. Osvaldo Aranha. O ilustre titular da Fazenda fêz na Câmara uma exposição longa e detalhada da nossa situação. Pintou-a em côres carregadas, com exatidão e sinceridade, embora mostrando sua confiança na reação das nossas reservas.

O P. R. E SEU PRESIDENTE

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



O DIRETÓRIO Regional do P. R. compareceu, incorporado e acompanhado de numerosos dirigentes paroquiais e prováveis candidatos do partido às Câmaras Federal e de Vereadores, à sede do Diretório Nacional, a fim de manifestar ao seu presidente, sr. Artur Bernardes, o empenho do P. R. carioca no sentido de preservar a tradicional agremiação política, de uma eventual mudança de chefia, com a transferência, para o partido, dos dissidentes do P. S. P., que acompanham o governador Lucas Garcez.

A cisão do P.S.P. deve ter, como consequência lógica e solução feliz, a união dessa considerável fôrça política ao partido do jequitibá, de cujo tronco provém a maioria dos garcezistas. O P.R. os recebe com alegria, com efusão, se mreservas de qualquer espécie. Êles serão, entre os republicanos, a fôrça renovadora, primeiro indício evidente da volta do partido aos seus dias de grandeza, que foram dias de prosperidade, tranquilidade e equilibrio para o país.

O espírito republicano

HAVIA descontentamentos, é certo. E erros inúmeros poderiam ter sido evitados. Houve, mesmo, revoluções, por inconformidade política. A que venceu, porém, e derrubou a ordem autenticamente republicana de antes de 30, nos fêz compreender, a todos, que os mais graves abusos cometidos nos primeiros 40 anos de vida republicana representariam um modêlo de virtude e legalidade, comparados com o que se fêz a pretexto de corrigi-los.

Os mais criticados dos governos republicanos podem ser considerados exemplares, à vista dos métodos políticos e administrativos instalados a seguir no país. "Depois de mim virá quem bom me fará". Êste serviço inestimável, realmente o sr. Getúlio Vargas o prestou a tôda a galeria dos governantes que o precederam.

Deve-se dizer, por outro lado, que o P. R. aprendeu muito, no longo período de provações por que tem passado o Brasil. Hoje, pode fazer sua auto-crítica e corrigir os erros do passado, inclusive os que foram cometidos sob a sua responsabilidade. Seu destino é, certamente, o de retomar na politica brasileira, o lugar que lhe cabe e que é o de uma fôrça de tradição e de equilíbrio, mas também de evolução, de realização, de progresso, de enriquecimento e desenvolvimento econômico, de decência e probidade, respeitabilidade, espírito público, amor ao país.

O próprio partido não tinha ainda consciência dêsse papel, ao ser apeado, em 1930. Naquele momento, não se viam as qualidades, viam-se, apenas, os defeitos. E entre as mais autênticas virtudes republicanas, muitas havia que não eram contadas como tais, de tal modo se afiguravam inseparáveis do homem de Estado, qualquer que fôsse a sua coloração partidária. Foi preciso que surgissem outros, de outros matizes, para que nós mesmos, republicanos, pudessemos compreender que estava e continua conôsco o espírito da República, em suas fôrças tanto de disciplina e equilibrio, quanto de propulsão.

A figura do presidente

SÃO homens de formação republicana muitos dos mais destacados valores ora militantes de outros partidos. E' demais esperar que voltem, êsses filhos pródigos, à velha Casa onde nasceram? Hoje temos consciência do que foi e principalmente do que deve ser o Partido Republicano: um partido de métodos clássicos, o que não quer dizer antiquados, mas permanentes e adaptáveis a quaisquer problemas, como suscetíveis de encontrar e aceitar as mais ousadas soluções, desde que sejam deduzidas corretamente dos fatos e sua conveniência se imponha, do ponto de vista do interêsse nacional. O que é permanente em política, bem como em ciência, é a técnica, o método, o objetivo, e não a fixação de certo resultado havido por imutável.

A presidência do sr. Artur Bernardes é, sem dúvida, a melhor garantia da continuidade dêsses métodos e dêsse espírito. O ex-Presidente da República, atual presidente dos republicanos, tem demonstrado nesse pôsto uma elevação moral, uma desambição pessoal, um espírito de sacrifício, uma preocupação do bem público, admiráveis e inexcedíveis. E' um grande líder e um grande homem, cujo saber, de experiências feito, imprime ao P. R. a melhor e mais segura orientação. Não há, no país, mais alta autoridade moral e política. Foi o que lhe quiseram dizer neste momento seus correligionários e liderados do Distrito Federal.

Ciência ao Alcance de Todos

GRAVIDADE ZERO

QUANDO, em artigo anterior, nos referimos aos recentes estudos que visam construir uma plataforma extraterráquea, que atuaria como estação intermediária para os vôos interplanetários e mesmo com funções subordinadas ao nosso planêta, prometemos que em breve falaríamos sôbre as condições de vida sob o regime agravitacional.

Uma das maiores autoridades em engenharia astronáutica, Von Braum, pensa no envio de naves a jacto com material que servirá para construir a dita plataforma que passará a girar em tôrno da Terra. Os habitantes dessa lua, se bem que, com o auxílio da aparelhagem já existente, possam viver, estão sujeitos a uma série de fenômenos que, se bem que interessantes para serem descritos ou mesmo apreciados durante algum tempo, tornar-se-ão quase que insuportáveis à vida cotidiana.

DESDE que tal plataforma será construida fora do campo gravitacional da terra, a atração desta não se verificará a ponto suficiente de dar pêso aos corpos, ou melhor, todos os objetos serão destituidos de pêso. Assim, as camas, cadeiras almofadas e móveis destinados ao mesmo fim, serão perfeitamente inúteis. Poder-se-á repousar recostando-se apenas no ar.

Seria difícil beber algum liquido da mesma maneira que o fazemos normalmnte; usar-se-ia um canudo, para evitar que a bebida se espalhasse. Cozinhar, então, seria profundamente problemático, não seria possível manter uma sopa no fundo da panela por muito tempo, assim como em condições semelhantes não se conseguiria tomar banho, pois como fazer a água permanecer no fundo da banheira? Qualquer movimento que o indivíduo fizesse dentro desta a água iria passear por qualquer parede.



A ilustração traduz a idéia de Julio Verne sôbre o projétil interplanetário

Caminhar numa estação interplanetária seria um grave problema. Pois ao primeiro passo o impulso exagerado levaria o pobre caminhante para o teto ou de encontro a uma parede. Isto se corrigiria usando-se imãs nos sapatos.

Uma chama de fósforo seria imediatamente apagada pelos produtos de sua combustão que, devido à falta de pêso, permaneceriam em seu redor. Os corpos vivos ficariam cercados por uma nuvem causada pelos produtos da respiração e transpiração. As cabines teriam de ser perfeitamente pressurizadas e com acondicionamento de ar, porque o dióxido de carbono expirado permaneceria em tôrno do indivíduo e acabaria por asfixiá-lo, do mesmo modo que, como descrevemos antes, o produto da combustão de um fósforo acabaria por apagá-lo.

NO ESPAÇO desprovido de atmosfera não existe temperatura, porém os corpos a êle sujeitos, são iluminados pelas estrêlas, ou o sol, no caso presente que, sem que haja nuvens ou qualquer anteparo semelhante, produziriam aquecimentos formidáveis que tornariam a vida insuportável. Von Braum declara que se revestindo a carcasso do aparelho com óxido de magnésio, ou se esta fôsse construida de aço altamente polido, grande parte da luz seria refletida no espaço, caso contrário, todos os ocupantes do foguete ou da plataforma seriam cozinhados.

UM dos maiores perigos a que estaria exposta a plataforma seria ao dos meteoritos, partículas de tamanho variável, provenientes da desintegração de corpos celestes e que cruzam o espaço em tôdas as direções. Milhões delas penetram a atmosfera terrestre e nela se queimam, outras maiores conseguem alcançar a superfície. Tais aerolitos desenvolvem velocidades fantásticas, e se bem que a maior parte seja composta de partículas do tamanho de grãos de areia e desenvolvam cêrca de 10 quilômetros por segundo, uma partícula do tamanho de um grão de milho, à velocidade de 40 quilômetros por segundo, furaria a estrutura da lua artificial.

O que aconteceria em tal caso assemelha-se ao e s t o u r a r de uma câmara de ar. Devido à grande pressão, ou melhor, à grande diferença de pressões, haveria um estouro e todo o oxigênio contido no seu interior escaparia e o mínimo que poderia acontecer, caso a nave não se fragmentasse, seria a asfixia. Diz o dr. Heinz Haber que os ocupantes da cabine não teriam mais que 15 segundos para reparar o furo e escapar à morte.

Uma das condições que os cientistas ainda não conhecem com segurança é ao regime de radiações a que estará sujeita a plataforma. A envoltura atmosférica da Terra filtra uma série de radiações que seriam mortíferas caso chegassem até nós, porém, fora das coberturas atmosféricas, nada disso existiria e a carcassa da nave ou plataforma poderia ser sem efeito para observar tais radiações.

OS RAIOS ultravioleta poderiam ser filtrados, porém os raios X do tipo duro, cuja característica é o alto poder de penetração? Caso o regime dessas radiações fôsse grande, a fuselagem e as vestimentas dos tripulantes teriam de ser feitas de chumbo. Há que considerar ainda as radiações cósmicas e outras que porventura existam e delas não tenhamos conhecimento.

A OPINIÃO DO LEITOR

Vinte e quatro horas na vida da CEXIM

O LEITOR Alfredo Ceolin — Avenida Rio Branco, 120 — 8.º and. — nos mandou a carta abaixo, mostrando como funciona a Cexim. Agora, com as novas providências adotadas pelo Govêrno, o quadro apresentado pelo leitor deverá mudar totalmente. Em todo caso, nada se perde em divulgar o que nos escreveu o sr. Alfredo Ceolin:

"O nosso país continúa sofrendo os desastrados efeitos que decorrem da atuação de homens que, improvisados pelo Govêrno, ocupam posições chaves na Administração Pública. Fôrça é inferir-se que há como que um propósito preconcebido em nomear-se para cargos eminentemente técnicos, molas na vida da Nação, quem outro valor não apresenta senão aquêle que brota da coragem de aceitar responsabilidades sem qualquer credencial para o cargo, em que é investido, graças a injunções contrárias ao verdadeiro critério que deveria existir em atos tais.

O que, por exemplo, ora se constata na CEXIM é alguma coisa que foge à compreensão de quem quer que seja. A Administração que antecedeu à atual, num favoritismo verdadeiramente clamoroso, visou ao enriquecimento do grupo que constituia seu estado-maior e não se fazendo retardar os efeitos provocaram uma grita que se tornou a constante de todos aquêles que se debatiam à margem da política da preferência articulada.

Substituida aquela administração, de tão triste memória, implantou-se a que ora aí está sob a chefia do sr. Adão de Freitas que, por trazer cartaz de alto funcionário do maior estabelecimento de crédito do país, fazia crêr houvesse o govêrno acertado na escolha, recaida num elemento à altura da investidura. Grande e animada expectativa se apossou de todos, inclusive da imprensa, que, de plano, recebeu bem a nomeação do sr. Adão de Freitas. Não tardaram, porém, os desencantos. O novo diretor nestes 30 dias de sua gestão ainda não conseguiu sair do terreno abstrato de conjeturas, divagando de modo decepcionante e irritante, convencendo a todos de que se trata de quem pode entender de outras altas operações bancárias, não aquelas que seriam a CEXIM. Sequer, soube até agora cercar-se de auxiliares entendidos no metier que possam orientá-lo em tão complexa engrenagem. Ao que deixa compreender, a sua atuação vem desmoronando o que bem ou mal vinha funcionando e a coisa está de tal modo que as partes nem conseguem chegar até s. sa., como facilmente era conseguido por quem quisesse falar ao ex-diretor Coriolano de Góis.

Enquanto isso, aquêles que vão à CEXIM tentar licença prévia já vão notando que deputados e figuras importantes, com plena facilidade, vão conseguindo privilegiado atendimento do que resultará, por certo, a politica intermediárista articulada, aquela que pretere sempre, levando a melhor.

Neste passo é que vem marchando a CEXIM sob a nova administração, o sr. Adão de Freitas não se apercebendo de que se trata de um órgão que, pelas suas atribuições no seio das classes produtoras, jamais poderá sofrer solução de continuidade sem o sacrifício daquilo que o país tem como básico ao equilíbrio de sua rotina normal.

Por outro lado, para qualquer entendimento com o secretário da CEXIM, mister se torna o interessado chegar na Portaria às 11 horas, pondo-se em fila, como se aguardasse a hora de comprar generos alimentícios em época de falta. As 12 horas então consegue receber um cartão para fazer jus a ser atendido pelo referido secretário. Veja-se bem, são grandes industriais e sócios de grandes firmas comerciais desta praça e de outros Estados, donde vêm para resolver casos tais e aqui se eternizam sem nada realizar de concreto.

Na tal fila permanece horas a fio num corredor escuro, sem ventilação, para depois ser recebido pelo citado secretário, sempre se revelando incapaz de algo resolver, de algo orientar.

Ninguém consegue ir além dêste funcionário como seria de esperar desde que êle não estivesse em condições de solucionar os assuntos; seja por falta de atribuições, seja por desconhecimento da matéria, como acontece geralmente.

O sr. Adão de Freitas tem se revelado agora o homem invisivel de que se fala vulgarmente e o rateio que vem prometendo fazer na concessão de licenças, ao que faz crêr, não passa de outra supina embromação.

Peço permissão para lembrar a v. s. a ida de um repórter dêsse conceituado jornal de 1 às 16 horas para verificar a exatidão do que acima relato.

Será possível que semelhante situação perdure por mais tempo? O ministro da Fazenda estará alheio ao que se vem passando na CEXIM? Cabe a s. ex. as providências que ali solicitamos, visando a que semelhante órgão de contrôle tenha a maleabilidade de ação que é indispensável aos interêsses das classes produtoras dêle dependentes. E' o que esperamos não tarde ser determinado pelo Ministro da Fazenda".

O CASO NEWTON GUERRA

Transcrevemos abaixo, sem alterar uma virgula (aliás a carta não tem uma única virgula) o que nos mandou o sr. Roberto Gomes Moreira, a propósito do incidente entre o sr. Newton Guerra e presidente do IAPI, incidente que repercutiu na Câmara dos Deputados, através de discursos, entre outros, do sr. Heitor Beltrão.

Eis a original carta:

"I.A.P.I.Rio.5-10-53—Brasil.

Dignos Redatores de A opinião do leitor. Saudações deste seu leitor Roberto Gomes Moreira.

Juro por meus dois queridos filhos Juro perante nosso Senhor Jesus Cristo nunca fui agredido nem desfeiteado pelo digno cidadão Newton guerra. fui devido a função de servidor do I.A.P.I. forçado a depor em favor de meus chefes.

Hoje num dever de conciencia em dever da verdade em dever da minha moral um poco abatido por ter mentido em favor de meus chefes.

Pedir perdão de deus nosso senhor pedir perdão de Newton Guerra pelo meu erro mentindo contra ele em favor de outros.

Meus votos de respeitos aos dignos Diretores do Diario Carioca por sua amavel atenção para com este seu leitor".



GETULIO — As coisas vão melhorar! Exercite os músculos!
(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D. C.)

Infundada a agressão a Iugoslávia

Robert Wiener



Marechal Tito

Londres — Um porta-voz do Foreign Office declarou que é difícil compreender como a Iugoslávia do Marechal Tito poderia considerar o movimento de tropas italianas em território não iugoslavo como um ato de agressão, quando se comentava a advertência do Marechal Tito de que a Iugoslávia consideraria a ocupação da zona "A", de Trieste, por tropas italianas, como uma agressão.

A Inglaterra e os Estados Unidos anunciaram na quarta-feira que a zona "A", anteriormente, ocupada por tropas anglo-norte-americanas seria entregue à Itália.

Ao mesmo tempo, um porta-voz do Ministério da Guerra declarou que as fôrças britânicas que se encontram ainda na zona "A" se acham levemente a r m a d a s, mas "prontas para fazer frente a qualquer eventualidade".

As fôrças britânicas em referência estão encarregadas de manter a ordem e "fazer frente a qualquer ameaça", mas não contam com artilharia, ou com apoio aéreo.

A declaração do porta-voz se produziu coincidindo com informações de imprensa procedentes de Roma, de que três Divisões iugoslavas estavam se dirigindo para a linha que divide a zona "A" da zona "B", enquanto fôrças de tanques se dirigem para a fronteira e unidades da Armada manobram em frente ao litoral.

O porta-voz ministerial disse que se havia permitido aos iugoslavos manter um máximo de cinco mil homens na zona "B" e acrescentou que as tropas iugoslavas haviam estado na zona, durante vários anos, não se sabendo ao certo qual o número de homens que ali se encontram no momento.

Terminou dizendo o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores britânico que a Inglaterra trataria dos últimos acontecimentos na agitada zona de Trieste logo que sejam recebidos em Londres o texto do discurso do presidente Tito da Iugoslávia, e o protesto iugoslavo sôbre a decisão anglo-norte-americana de entregar à Itália a zona "A". (INS).

EFEMÉRIDES

11 DE OUTUBRO

1866 — Nasce, em Campinas, Província de São Paulo, Rodrigo Otávio de Langaard Menezes.

1901 — Morre, no Rio de Janeiro, o professor Francisco de Castro, catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, conhecido pelos estudantes como "o insigne mestre", poeta, escritor, espírito brilhantíssimo. Membro da Academia Brasileira de Letras e muitas associações literárias e cientificas.

A energia muscular na produção nacional

BRASILIO MACHADO NETO

ESTUDANDO a conjuntura brasileira, em sua interessante [illegible] sôbre 1952, o Conselho Nacional de Economia apresenta dados merecedores de atenção no capítulo em que estuda a feição semicolonial da nossa agricultura sob o aspecto das disponibilidades energéticas.

Segundo aquêle autorizado documento, grande parte da energia empregada no país tem como fonte o esfôrço muscular, humano e animal.

A energia humana é calculada em 1/10 de cavalo. O trabalho de um homem adulto, oito horas por dia durante 30 dias, produz 190 kilowatts-hora por ano.

Em aproximação grosseira para determinado esfôrço, um cavalo substituirá dez homens. Um boi, oito homens. Êsses elementos devem ser notados para avaliação do que importaria o emprêgo da tração a sangue, no trabalho da terra no Brasil.

Para se ter idéia das disponibilidades de energia humana, lembra o Conselho que a população permanentemente ocupada nos estabelecimentos agropecuários atingia em 1948 a 10 milhões de pessoas, dos quais 2 milhões e meio de menores até 14 anos e 7 milhões e meio de mais de 15 anos.

Ora, tomando-se por unidade o rendimento médio do homem acima de 15 anos, 2/3 dêsse rendimento correspondem ao da mulher e 1/3 ao do menor até 14 anos. O rendimento de cem pessoas ocupadas na nossa agricultura e pecuária corresponde ao de 75 homens acima de 15 anos.

Dêste modo, aquela população de 10 milhões representa na verdade apenas 7 milhões e meio de trabalhadores.

Computada a produção de 180 kilowatts-hora, por trabalhador por ano, teremos 1 bilião e 400 milhões de kilowatts-hora por ano, aproximadamente.

Na prática essa disponibilidade é bem menor, ocasionada por vários fatôres, entre êles a baixa assiduidade, a moléstia, o nomandismo, os dias feriados e de chuva, etc.

Êsses algarismos põem a nu o atraso e a rotina da agropecuária no Brasil, e ressaltam a importância que assume o problema da mecanização, usando motores a explosão ou elétricos ao invés do esfôrço muscular.

Na agricultura moderna o que conta não é a produção por hectare. Esta pode ser volumosa, mas ainda assim será antieconômica se fôr obtida com enorme dispêndio de energia. O que vale é a produção por homem-hora, pois tudo o que aumenta o rendimento dêste reduz o custo da produção.

Grande serviço presta o Conselho Nacional de Economia ao focalizar problema desta relevância perante os responsáveis pelos destinos do país.

No momento em que a Usina de Paulo Afonso se prepara para entrar em ação, e outros empreendimentos ampliam em diversos pontos as instalações para produção de eletricidade, tem-se bem medida da sua importância na vida brasileira, quando se compara a energia mecânica que vão produzir com a pobre energia muscular até agora disponível para as grandes tarefas de preparar os alimentos para cinquenta e três milhões de brasileiros.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Propria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-3609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Superiores a 10 milhões de dólares os lucros de Anderson Clayton

Críticas à situaçao do algodão brasileiro — A expansão da emprêsa no Brasil

NOVA YORK, 10 (UP) — Em um relatório a seus acionistas, a emprêsa "Anderson Clayton and Company" declarou que seus lucros liquidos no exercicio que terminou a 31 de julho do corrente ano foram de 10.769.306 dólares, o que corresponde a 3.92 dólares por ação.

Com referência às operações da emprêsa no Brasil, o relatório informa:

"Embora as vendas de algodão brasileiro pela subsidiária da companhia no Brasil fosse ligeiramente superiores às do ano anterior, suas compras e vendas de algodão continuaram sendo reduzidas, em consequência do plano do Govêrno Brasileiro de sustentação dos preços, em virtude do qual o Banco do Brasil comprou algodão aos produtores a um preço consideravelmente maior do que o do algodão dos Estados Unidos e de outras procedências.

SAFRA MOBILIZADA

O resultado foi que a maior parte do excedente da colheita desta primavera, que, normalmente, teria sido exportado do Brasil, ficou imobilizado em mãos do Banco do Brasil, juntamente com o algodão da safra anterior, adquirido da mesma forma, e que as exportações brasileiras continuaram sendo muito inferiores ao normal.

"O laboratório de fibras e fiação da Companhia continua crescendo em utilidade para a emprêsa e seus clientes, e também aumenta, continuamente, o número de fiações que desejam consultá-lo e receber sua assessoria.

Além do laboratório de fibras e fiação de Houston, a Companhia tem em funcionamento laboratórios em Memphis, Atlanta e Paris. A respeito da produção de óleos vegetais, esclarece o relatório:

"A refinaria brasileira, situada em São Paulo, continua obtendo para seus produtos uma grata e crescente procura por parte do consumidor."

Café

Sob o título de "Outras Atividades", diz o relatório:

"O Departamento Brasileiro de Café exportou em excesso um milhão de sacas de café cru para torradores dos Estados Unidos e da Europa.

Os lucros foram modestos, mas se fizeram progressos satisfatórios na consolidação das organizações e agências de venda. Facilitaram-se instalações adicionais de limpeza e armazenagem nos portos de Santos e Paranaguá e no interior do Estado do Paraná."

BNC

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

O Brasil na Ilha da Madeira

Itamarati

O vespertino "Diário de Notícias", que se edita na cidade de Funchal, Ilha da Madeira, publicou, em sua edição de 16 de setembro próximo passado, uma crônica de autoria do dr. Alvaro Reis Gomes, professor, advogado e jornalista madeirense, que visitou, recentemente, o Brasil.

Comissionado pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, da qual é Secretário, o Doutor Alvaro Reis Gomes estêve no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, cidades onde conheceu o que há de mais expressivo como manifestação do progresso brasileiro e das quais fala com entusiasmo.

A aludida crônica trata da Associação Brasileira de Imprensa, louvando-lhe, não só as suas instalações, como também o espírito agremiativo que congrega, no edifício da A.B.I., os jornalistas brasileiros.

Na Argentina

O vespertino argentino "La Capital" reproduziu, em sua edição de 20 de agôsto próximo passado, o artigo da Senhorinha Marta Casablanca sôbre a tradução portuguêsa de "Don Segundo Sombra", publicada por iniciativa da Divisão Cultural.

A Senhorita Casablanca antiga bolsista do Govêrno Brasileiro e funcionária do Consulado do Brasil em Rosário, chamou a atenção do público intelectual daquela cidade para as edições de autores argentinos em idioma português, salienta-lo p trabalho realizado pelo Senhor Augusto Meyer.

The

FIRST NATIONAL

BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Hoje, das 19,30 às 20,00 horas, a

Casa José Silva

apresenta pela onda da

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

YMA SUMAC

...a voz do terremoto...

nas suas mais belas interpretações de antigas canções incas.

Hoje, das 19,30 às 20,00 horas, pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Centenário de nascimento do prof. José Agostinho Reis

Transcorre hoje o centenário de nascimento do prof. José Agostinho Reis. Nascido a 11 de outubro de 1853 na cidade de Belém, Pará, depois de fazer na sua terra natal o curso de humanidades, matriculou-se na Escola Central do Rio de Janeiro, hoje Escola de Engenharia, onde colou o grau de doutor em Ciências Físicas e Matemáticas.

Abolicionista ardoroso, lutou pela causa da liberdade dos escravos ao lado de José do Patrocínio. Foi professor, por concurso, aos 27 anos da Escola Politécnica, onde lecionou a cátedra de Economia Política, de Direito Administrativo e Estatística. Durante 10 anos foi diretor daquele estabelecimento de ensino superior.

Na campanha política do civilismo bateu-se pela candidatura Rui Barbosa. Grande orador, jornalista, católico, o prof. Agostinho dos Reis tev sua fase de notoriedade em nossa cidade. Foi também um fervoroso "turfman", tendo sido presidente do Jockey Club no ano de 1888.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

EDITAL

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro convida as Companhias de Seguro interessadas a apresentarem proposta para o "Seguro em Grupo" de seus servidores.

Os elementos necessários aos cálculos e condições exigidas poderão ser obtidos no Serviço de Impostos e Seguros, à Avenida Treze de Maio, 33/35, 7.º andar, das 13 às 16 horas, do dia 12 no dia 16 de outubro de 1953.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-libre estêve, ontem, em fraca espectativa, em face da nova ordem, estabelecida, com relação a orientação, a ser adotada daqui por diante, nas operações de câmbio. O Banco do Brasil e os outros estabelecimentos bancários estiveram em suspensos, e com as taxas nominais.

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 38,80, Cr$ 39,00, Cr$ 39,20, Cr$ 39,50 e Cr$ 39,70. Média de Cr$ 39,50. Compra Cr$ 38,00.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3181
Pêso uruguaio	6,6502	6,3861
Franco francês	0,0531	0,0525
Franco suiço	4,9192	4,2762
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,133	—
Florim	4,9704	4,8489

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro no amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 10 de outubro de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,54
Bélgica - Franco belga	0,7501
Portugal - Escudo	1,3755
Inglaterra - Libra	106,11
Dinamarca - Coroa	4,70
França - Franco	0,1090
Suiça - Franco	8,88
Uruguai - Pêso	6,36
Suécia - Coroa	—
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,77
Inglaterra - Libra	56,4173
Suiça - Franco	4,4166
França - Franco	0,0537
Bélgica - Franco	0,3778
Suécia - Coroa	3,6402
Portugal - Escudo	—
Dinamarca - Coroa	—

MOEDAS

América do Norte - Dólar	39,50

AÇUCAR

O mercado de açucar trabalhou ontem, em condições estáveis e sem alteração nos preços.

Movimento Estatístico

Entradas 8.934 procedentes do Estado do Rio. Saidas 5.017. Existência 40.147 sacas.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	300,00 a 310,00
Cristal-amarelo	184,00 a 185,00
Mascavinho	290,00 a 291,00
Mascavos	280,00 a 281,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas nada. Saidas 58. Existência 23.960 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Seridó (tipo 3	310,00 a 315,00
Idem (tipo 4)	300,00 a 305,00
Fibra média	
Sertões (tipo 3)	285,00 a 295,00
Ceará (Tipo 5)	245,00 a 250,00
Idem (tipo 5)	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	210,00 a 220,00
Paulista (tipo 5)	190,00 a 195,00

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saidas
Farinha, sacos	15.847	4.000
Feijão, sacos	3.417	1.800
Açucar, sacos	1.500	1.200
Charque, fardos	—	—
Milho, sacos	6.473	2.500
Arroz, sacos	37.927	6.000
Banha, caixas	—	600
Manteiga, quilos	1.358	—
Batatas, quilos	—	—

Mercados estaduais e estrangeiros

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 1.

	Hoje	Ant
N. 4 - Est. Santos	—	nom.
N. 4 - Sts. Riado	—	nom.
N. 4 - S. descrição	—	nom.
Mercado	—	nom.
Embarques	10.290	11.877
Entrada	39.647	39.658
Existência	2.106.586	2.077.229
saidas	2.640	—

ESPIRITO SANTO

Vitória, 10.

Preço disponivel, tipos 7 e 8 Cr$ 159,80 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 10.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Terceira sorte	—	—
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	91.701	—
Desde 1º setembro p.p.	351.736	260.035
Exportação	58.477	24.896
Existência	291.258	260.034
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 10.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	258,00	258,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 80 quilos	—	1.871
Desde 1º de setembro p. passado	13.520	13.520
Exportação	—	—
Existência	10.341	11.041
Consumo	700	700

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO

CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR

13º - S. 1.306 Tel. 52-5929

RUA 13 DE MAIO, 13

Ed. Municipal

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O fardo do dr. Aranha

Não foi sem certa emoção que ouvimos o sr. Osvaldo Aranha reservar para si a inteira responsabilidade da nova política financeira, traçada na última instrução da SUMOC. Raramente um homem público terá assumido aos olhos do país encargo tão pesado.

O caminho a que nos compele o Ministro da Fazenda vai muito além da anulação da CEXIM. Será êste, talvez, o aspecto mais vistoso da portaria sensacional, o de mais fácil percepção pela maioria emocionável, comovida ante o arbítrio e os abusos característicos da famigerada Carteira. No entanto, acreditando embora que esteja na origem da momentosa atitude o desejo de anular a CEXIM e, principalmente o de tornar inexequíveis certas importações no valor de milhões de dólares subitamente licenciadas há pouco tempo, é evidente que os efeitos da medida se propagam à totalidade do organismo econômico e financeiro do país.

Em verdade, o que nos propõe de repente o dr. Aranha é um regime de austeridade britânica. Vamos todos viver "à vista" — diz-nos êle — comprando somente o que pudermos liquidar no contado e ainda reservando uma parte de nossos ganhos para liquidar compromissos antigos. Além disso, só teremos a brisa do mar, que é gratis, nacional e refrescante...

Adeus "crediários" ou "atrasados comerciais"! Importações? — Só a dinheiro, pagas adiantadamente, no momento em que o pregão do corretor fechar a compra de cambiais.

Como vemos, é fácil de imaginar as consequências de tal orientação. O café, os minérios e o cacau não suportam o nível de vida a que se acostumaram certas capitais brasileiras. Haverá uma recessão interna e terá o Govêrno fôrças bastantes para contê-la em certos limites?

E que dizer da indústria criada à sombra do subsídio cambial, mantida ao dólar de 18 cruzeiros? A remarcação de estoques a que provavelmente todos os gerentes estão se dedicando, neste momento, com certeza elevará o custo de vida, mas não poderá repor as fábricas em situação que as habilite a suportar os preços dos "certificados cambiais". Muita iniciativa antieconômica desaparecerá, dirão alguns. Mas em vista do elevado número de iniciativas, em tais condições é licito prever que o desaparecimento delas acarrete incômodas perturbações sociais.

Portanto, segundo nos parece, o problema que se propôs o sr. Osvaldo Aranha é o de manter o equilíbrio de uma economia em expansão, compelindo-a à parcimônia dos jejuns, após dois anos e pouco de glutonaria.

Nossos votos os mais sinceros são para que tenha todo o êxito nessa proeza. No entanto, não desejamos encerrar esta nota sem chamar a atenção dos observadores políticos para a circunstância de alguém, no Executivo poder abalançar-se a tanto por simples portaria burocrática.

Nos outros paises, de moeda estável, as reformas de tanta gravidade geralmente constituem programas de Govêrno, submetidas previamente à consulta do eleitorado...

Ficou pronta a usina, mas falta a chuva

Segundo é possivel deduzir da exposição feita pelo sr. Henry Borden, Presidente da Brazilian Traction, Light and Power, sôbre as importantes obras que a emprêsa vem realizando, a usina de Forçacava, que foi terminada recentemente, estaria em condições de atender à demanda atual de energia na região Rio-S.Paulo, servida por essa emprêsa. Sòmente o nível baixo das aguas, em consequência de excepcional estiagem, está impedindo que, atualmente, a grave crise de energia seja superada.

Nessa exposição, publicada em folheto, o sr. Henry Borden demonstrou que a capacidade inicial da usina de Forçacava é de 330.000 kw. Por outro lado, com base no crescimento anual da potência instalada da Light nos últimos anos, até 1950, pode-se calcular que o excesso de demanda de energia no Rio e em São Paulo é de 300 a 350.000 kw.

Sendo assim, quando o nível de águas permitir a Light estará em condições de atender à demanda atual de energia, com o funcionamento da usina de Forçacava, para cuja construção foi necessário fazer o desvio do rio Paraíba-Piraí, obra essa que se constitui em um dos maiores empreendimentos hidrelétricos do mundo, representando um custo total superior a mais de 100 milhões de dólares.

A Light, enrteanto, continua apressadamente a construção de mais duas outras grandes usinas, a de Piratininga, cuja capacidade inicial será de 200.000 kw, e a Hidrelétrica Subterrânea de Cubatão, com uma capacidade geradora inicial calculada em 260.000 kw. O começo de funcionamento destas duas usinas está previsto, respectivamente, para 1954 e 1956.

Em conjunto, a fôrça geradora das três usinas em questão, até 1956, elevará a potência instalada da Light em 790.000 kw, fazendo passar a atual de 963.000 kw para 1.753.000 kw.

Veiga Cabral começa a administrar

A fim de concorrer para maior frequência às aulas dos cursos do Instituto de Educação, o professor Veiga Cabral, diretor dêsse educandário, resolveu que sòmente em casos excepcionais haverá permissão para saida das alunas antes das horas regulamentares. Para tanto, o Chefe de Disciplina anotará em talão impresso a saida da aluna antes do término de suas respectivas aulas, a fim de que sejam tomadas as providências sempre que a mesma aluna solicitar duas saídas extraordinárias no mesmo mês. Sempre que houver êste fato, a Diretoria entrará em entendimento com os responsáveis pelas alunas, interessados naturalmente neste processo, para maior rendimento dos vários cursos que são ministrados no Instituto de Educação.

Minas começa a interessar-se pela cultura da soja

Revelamos a estatística que a campanha desenvolvida pelos nutrólogos, quanto às qualidades alimentícias da soja, começa a oferecer resultados em nosso Estado. Assim é que, com fundamento em dados numéricos procedentes dos Agentes Municipais, concatenados pelo Serviços de Estatística da Produção do Estado de Minas e do Govêrno Federal, ambos filiados ao I.B.G.E., cientes ficamos da existência de uma área semeada de 268 hectares, em 1952, da qual resultou uma colheita de 2.470 sacos de 60 quilos, que ao preço médio de Cr$ 210,80 firmou uma produção avaliada em Cr$ 520.650,00.

Pela pesquisa em causa, sòmente os municípios de Ervália, Viçosa, Cordisburgo, Vespasiano, Cassia, Patos, Comendador Gomes e Uberlândia dedicaram-se à essa cultura. E dentre êles, salientam-se como os maiores produtores Comendador Gomes e Ervália, respectivamente com 70 e 50 hectares de plantação.

Comparado com o feijão comum, que reune os tipos manteiga, catiára, branco, baeta, roxinho, prêto, chumbo, rapé, mulatinho e enxofre, a contribuição da espécie soja é ainda muito modesta, pois encontramos uma área de 405.223 hectare a medir-se com os 268 da soja. Em produção, aos 2.470 sacos citados, contrapõe-se o total de 4.164.566. E no tocante ao valor, jogamos Cr$ 520.650,00 contra Cr$ 899.397.762,00 que está assim avaliada a safra mineira de feijão no ano passado.

Investimentos americanos no Brasil

Washington, 10 (UP) — O aumento mais sensacional das inversões diretas de capital norte-americano, desde que terminou a guerra, se registrou no Brasil e na Venezuela, segundo dados que a "United Press" obteve do Departamento de Comércio.

O valor das emprêsas norte-americanas na América Latina chegou, ao terminar o ano de 1952, a um total de 5.500.000.000 de dólares. Por outra parte, os lucros das companhias estrangeiras em diferentes partes do mundo, nas quais emprêsas ou indivíduos norte-americanos têm a maioria das ações, ascenderam, em 1950, ao total de 3 milhões de dólares.

Os lucros das emprêsas norte-americanas na América Latina, durante 1950, se elevaram a 905 milhões de dólares, antes de deduzir o pagamento de impostos sôbre a renda, que foram de 250 milhões de dólares. Os acionistas estrangeiros receberam um total de 40 milhões de dólares, o que significa que em 1950 os cidadãos norte-americanos obtiveram um lucro de 615 milhões de dólares sôbre uma inversão total no estrangeiro de 4.700.000.000 de dólares. Mais de 100 milhões de dólares dos lucros ditas companhias na América Latina permaneceram nos respectivos Paises.

O lucro de 615 milhões de dólares oriundo da América Latina está assim discriminado: Venezuela 232 milhões de dólares; Brasil, 96.000.000; Cuba, 56.000.000; México, 43.000.000, e Chile, 37 milhões de dólares. Os lucros produzidos em outros seis paises da América Latina foram de 15 milhões de dólares, cada um.

A maior parte do capital invertido na América Latina foi aplicado na indústria petrolifera, na qual se empregaram 1.400.000.0 de dólares.

Foram estas as inversões feitas em outras indústrias da América Latina, em 1950:

Serviços públicos (energia elétrica, transportes etc.), um bilhão de dólares; indústrias manufatureiras, 800 milhões de dólares; indústria mineira e fundições, 600 milhões de dólares; agricultura, 500 milhões de dólares.

Noventa por cento das inversões dos EE.UU. na indústria do petróleo, na América Latina, se concentraram na Venezuela, Brasil e Colômbia.

Os principais paises em que se inverteu capital para a indústria foram o Brasil, Argentina e Mexico, havendo-se investido em cada um dêsses paises mais de 100 milhões de dólares.

A maior inversão de capital no ramo industrial se fêz na indústria de produtos quimicos, na qual foram empregados 205 milhões de dólares. A indústria de produtos alimenticios contou com 158 milhões de dólares, em 1950, seguindo-lhe a de maquinaria e acessórios elétricos, com 79 milhões, e a de produtos de borracha, com 60 milhões de dólares.

Calcula-se que o capital norte-americano, invertido em fins de 1950, na Aérica Latina, em emprêsas agricolas, era dt 520 milhões de dólares, principalmente na região dos Caraibas. E em emprêsas de serviços públicos, a inversão era de um bilhão de dólares.

Conselho de tutela no petróleo iraniano

Segundo noticiam os telegramas os técnicos do Departamento de Estado dos Estados Unidos prosseguem no estudo de diversos planos, objetivando pôr em funcionamento novamente a indústria petrolífera do Irã.

Tal funcionamento ocorreria sob a tutela do Banco Internacional por intermédio de um conselho composto de homens de reconhecida integridade e sem qualquer vínculo direto com as grandes companhias petrolíferas e abrangeria, além das personalidades iranianas, norte-americanas e britânicas, representantes "neutros".

Os referidos planos, de caráter provisório, destinam-se a assegurar a "entre-safra" até o momento em que o Irã e a Grã-Bretanha cheguem a um acôrdo sôbre a questão do petróleo de Abadã.

Um dos planos vem merecendo especial atenção e teria constituído objeto de trocas de pontos de vista entre aquêles técnicos e o sr. Victor Butler, subsecretário de Estado britânico do Ministério dos Combustíveis por ocasião de sua recente permanência em Washington.

O tempo previsto para a reabertura das grandes refinarias de Abadã está calculado em 3 meses. Julga-se, porém, que o volume das exportações de petróleo iraniano poderia atingir 80 a 90 por cento do montante exportado antes da expropriação da Anglo Iranian Oil Co. em 1951.

Uma parte das somas percebidas seria naturalmente paga ao govêrno iraniano para lhe permitir atenuar a crise econômica. Uma certa percentagem seria atribuída a uma caixa especial para atender ao eventual pagamento de perdas e danos pelo Irã à Companhia Anglo Iranian. Qualquer transação relativa ao petróleo iraniano deveria ser feita por intermédio do conselho de tutela.

Por outro lado, acredita-se saber que o govêrno norte-americano empregaria a sua influência junto às grandes companhias petrolíferas para que dessem lugar ao petróleo iraniano, reduzindo em proporção a sua atual produção. Em certos casos esta produção duplicou depois do fechamento das refinarias de Abadã.

MICA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA
Em toneladas
1000
500
1940
1945
1950

No biênio 1951-52 as exportações brasileiras de mica alcançaram os seus mais altos niveis, girando em tôrno das 1.300 toneladas em média.

De grande emprêgo na indústria de material elétrico, a mica é produzida no Brasil em pequena escala, embora as possibilidades de ampliar a sua exploração sejam bem conhecidas. Grande parte da produção brasileira destina-se à exportação, sendo o consumo interno estimado em aproximadamente 700 toneladas (média do triênio 1949-51).

Os preços médios da mica exportada alcançaram os seus mais altos niveis durante os últimos anos da guerra, quando a tonelada obtinha quase 50 milhares de cruzeiros no comércio externo. No ano de 1952, uma tonelada do produto não era paga por mais que 15 mil cruzeiros, ou seja, o mesmo preço obtido no período 1938-40.

Os Estados Unidos são pràticamente o único comprador da mica brasileira, uma vez que a Grã-Bretanha reduziu nos últimos anos as suas compras (6 toneladas em 1952).

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando, o professor catedrático padrão O, da cadeira de mecânica precedida de elementos de cálculo vetorial, da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, João Holmes Sobrinho para exercer cumulativamente, o cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeira de geodésia elementar, astronomia de campo, da Escola de Engenharia, da referida Universidade.

Na pasta da **Agricultura** — Nomeando, estatistico, classe I, o estatistico auxiliar, classe H, Roosevelt Barroso Secadio.

Na pasta da **Viação** — Concedendo exoneração, de carteiro, classe G, do Quadro III, a Suli Braga de Araújo.

Considerando aposentado, a partir de 1/2/47, Heraldo Campos, no cargo de tesoureiro, padrão H, do Quadro X.

Promovendo — No Quadro I: por merecimento, o arquivista Elza da Rocha Vilas Boas, da classe E à classe F, e, por antiguidade, o datilografo Maria Isabel Pontes, da classe E à classe F; no Quadro III, os engenheiros Luis de Azevedo Bernardo da Cunha, da classe K à classe L, por merecimento, e Manoel da Costa Ribeiro, da classe M à classe N, e José Nunes de Matos Filho, da classe K à classe L, por antiguidade, e, no Quadro VII, o almoxarife Antenor Alves, da classe J à classe K, por antiguidade.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

Temos o prazer de comunicar a nossos clientes e amigos a instalação de nossas NOVAS AGÊNCIAS no Distrito Federal:

AGÊNCIA COPACABANA

Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 698-A

AGÊNCIA MEM DE SÁ

Avenida Mem de Sá n.º 291

Pequenos fatos policiais

O Distrito não adianta; mas o jornal registra

Aparentemente nervosa e revoltada, uma senhora telefonou-nos, ontem, para comunicar que seu marido, Fernando Esquerdo (43 anos, carpinteiro, Rua Manoel Coelho da Rocha, 594), fôra assaltado por 3 indivíduos, quando se dirigia à estação de Marià da Graça. Perguntamos se ela já havia se comunicado com o Distrito Policial mais próximo. Respondeu-nos, enfàticamente:

— Para que? E' inútil. Eles não tomam providências". E explica porque: "Assaltos como êste vêm se repetindo há meses, consecutivos. E a polícia continua impassível ao clamor dos moradores desta estação". A seguir, nossa interlocutora conta que além de seu marido, seu irmão e seu cunhado foram também assaltados, nas mesmas circunstâncias e pelos mesmos ladrões.

Finalizando, a mulher do carpinteiro pede-nos que registremos, não uma queixa, e sim um apêlo ao Chefe de Polícia, nò sentido de que sejam tomadas as medidas necessárias.

O ônibus cuspiu a passageira

A violenta curva feita pelo ônibus de chapa nº 8-19-04, linha "Triagem-Aeroporto", ontem, no Campo de São Cristóvão, provocou que a passageira Maria Antonieta de Melo Bezerra (38 anos, solteira, Rua Silveira Martins, 122), fôsse expelida pela porta traseira do veículo. Apesar da violência da queda e da velocidade do coletivo, a vítima sofreu apenas ferimentos leves. Depois de medicada no H.P.S., a vítima, que é professôra, retirou-se para a sua residência. O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 16º Distrito Policial.

Por questão de esporte o guarda baleou o estafeta

Um guarda municipal, conhecido por Robson, baleou, ontem, o estafeta Sebastião Gonçalves da Silva (22 anos, solteiro, rua Artur Vargas, nº 105), que jogava "ronda", num campo de futebol da rua Cardoso Quintão, esquina de Manuel Correia. São ainda desconhecidos os verdadeiros motivos da agressão. Uns dizem que o guarda queria acabar com o jogo, outros contam que a briga foi ocasionada por um desentendimento entre ambos, numa "pelada" que ali se realizava. A vítima sofreu ferimento penetrante nas costas, e foi internada no H.P.S., e o criminoso fugiu.

O comissário de serviço no 23º distrito policial está em diligências para esclarecer o caso.

Condenados 3 boateiros contrários a Naguib

Cairo, 10 (UP) — O Tribunal Revolucionário condenou hoje 3 indivíduos que foram funcionários públicos a penas de prisão (perpétua para um deles) por haverem propalados boatos e informações falsas e alarmantes contra o govêrno do presidente Mohamed Naguib.

Ahmed Nassif, funcionário do Ministério da Justiça, foi condenado a trabalhos forçados por tôda a vida; Zaky Zahran, policial reformado, a 15 anos de trabalhos forçados; e Mostpha Shahin, ex-funcionário do Ministério de Assuntos Sociais, a 10 anos de trabalhos forçados.

"Ester de Abreu vítima de uma chantagem"

Na edição de ontem publicamos uma nota com o título acima que, por equivoco, deixou de sair com a notificação de A PEDIDOS, o que retificamos em tempo.

Levou a pior na disputa pela cabrocha

Levando a pior na disputa de uma "cabrocha" "Zé Macaco" esfaqueou o pedreiro Francisco da Silva (33 anos, Rua Engenhoca, 53, Niterói). O fato ocorreu, ontem, à tarde, na Rua Conselheiro Jovino, defronte ao número 398, depois de ligeira discussão. O criminoso fugiu, e a vítima foi internada, em estado gravíssimo no H.P.S. apresentando um profundo ferimento no abdome. A polícia do fato.

Tentou o suicídio

A menor de 15 anos de idade após ser repreendida por sua mãe (Cirene Costa da Silva, de 38 anos, viuva) tentou o suicídio tomando forte dose de soda cáustica, à noite de ontem, em sua residência à Praça 11, 229. A menor foi inernada no HPS em estado grave.

Toureiro Morenito atingido faleceu

GUAIAQUIL, 10 (INS) — O toureiro espanhol Aurélio Puchol — "Morenito de Valência" — foi violentamente atingido pelo touro que enfrentava ontem na Praça "A Macarena", falecendo à noite na mesa de operações.

Por outro lado, o toureiro Miguel Escobar luta entre a vida e a morte, vítima, na mesma ocasião do touro que tentava dominar.

ENG.º EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Laurita Pessôa Raja Gabaglia, Gilda Pessôa Raja Gabaglia e filhos, Fernando Moreira Penna, senhora e filhos, Eugênio Raja Gabaglia, senhora e filho, José Pessôa Raja Gabaglia e senhora, viuva Epitácio Pessôa, profundamente consternados com o falecimento do seu querido espôso, pai, sôgro, avô e genro EDGARD, convidam para a missa de 7.º dia que em sua intenção fazem celebrar na quarta-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ENG.º EDGARD DE BARROS RAJA GABAGLIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Fernando Antônio Raja Gabaglia, senhora e filhos, Manoel Luiz Ribeiro e senhora, major dr. Mário Raja Gabaglia, senhora e filhos, capitão de mar e guerra Antônio Carlos Raja Gabaglia, senhora e filhos, professôr João Capistrano Raja Gabaglia, profundamente consternados com o falecimento do seu querido irmão EDGARD, convidam para a missa de 7.º dia que em sua intenção fazem celebrar na quarta-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo aos que comparecerem a cerimônia religiosa

O "otário" era investigador e os levou ao 7º D. Policial

Os vigaristas aguardavam impacientemente uma vítima para aplicar o conto do bilhete premiado — Escolheram um homem que passava — Êste os levou, conversando, até à porta da delegacia onde os fêz entrar — Era exatamente um antigo investigador da Delegacia de Caxias

Os vigaristas José Ferreira Filho, (71 anos), e João Fernando Pereira, (18 anos), estavam ontem de azar. O primeiro "otário" que escolheram Naum Lopes da Silva, era antigo policial da Delegacia de Roubos e Furtos de Duque de Caxias, que os levou na conversa até às proximidades da Delegacia do 7º Distrito Policial, onde foram autuados e recolhidos ao xadrez.

O Ingênuo

O investigador Naum Lopes da Silva, morador à Rua Quintino Bocaiúva, 172, naquele município fluminense, encontrava-se na Rua Conselheiro Saraiva, aguardando uma condução quando dele se aproximou o jovem João Fernando Pereira. Fazendo-se de ingênuo, declarou que acabava de chegar de Minas e tencionava voltar sem perda de tempo, pois deixara o seu pai muito mal. Declarou, então, que o seu pai havia furtado do dr. Mário de Almeida a importância de 58 mil cruzeiros. Estando para morrer e arrependido do que fizera, mandara-o entregar a referida importância ao dr. Mário.

O Conselheiro

Nessa ocasião, acercou-se dos dois o outro vigarista, José Ferreira Filho, cuja primeira entrada na Polícia data de 1910. Interessou-se pela história do rapaz e o aconselhou a não procurar mais o dr. Mário. Ele entregava essa importância àquele senhor e êste lhe daria qualquer coisa para que êle voltasse para Minas a fim de assistir os últimos minutos de vida do seu pai. Virando-se José para Naum perguntou-lhe se êle não tinha algum dinheiro para dar para aquêle "otário", a fim de êles entrarem na "grana". Sabendo que estava tratando com dois vigaristas, prontamente Naum respondeu, tirando a carteira, que tinha ali 10 mil cruzeiros que poderia dar para o "ingênuo" voltar para Minas. Enquanto êles palestravam, fingindo-se de "otário", o investigador ia caminhando em direção à Delegacia do 7º Distrito Policial. Ao chegarem na Rua Visconde de Itaboraí êle convidou os dois vigaristas para entrarem na garagem ali existente, onde seria concluído o negócio. Os vigaristas, indo na conversa de Naum, entraram na garagem, onde foram presos e encaminhados à Delegacia do 7º Distrito Policial.

Em poder de João Fernando Pereira, foram apreendidos dois pacos e uma lista adulterada da Loteria Federal, extração de 7 de outubro.

João Fernando Pereira (o jovem "ingênuo") e José Ferreira Filho, que ainda exerce a profissão de vigarista, não obstante contar 71 anos de idade

A lista adulterada e os pacos

Juntou a roupa dos adúlteros e levou para a Delegacia

Surpreendeu a esposa e o amante no próprio leito conjugal o operoso leiteiro português — Fugiram em trajes edênicos pela janela e desapareceram madrugada a dentro — O delegado perguntou se era mesmo sua mulher...

No momento exato em que sua espôsa incorria em adultério, o marido, um operoso leiteiro português, surpreendeu-a e ao amante no momento da traição, causando enorme embaraço ao casal clandestino, que teve de fugir — êle em trajes de Adão e ela com os de Eva — uma vez que ambos, temerosos de uma violência da parte do marido enganado, fugiram pela janela e desapareceram madrugada a dentro.

O marido ludibriado, juntando a roupa que os dois enganadores deixaram no lcov, pouco depois entrava na Delegacia do 19º Distrito, onde ficaram os despojos arquivados para corroborar como provas concludentes de adultério numa possivel ação de desquite.

Não Entregou o Leite

De há muito que o leiteiro português Teodorico Avelino dos Santos estranhava o comportamento de sua espôsa, d. Alzira Costa Santos. Contou na Delegacia ao comissário Lacerda que suspeitou, primeiro, por certas atitudes de d. Alzira; depois pelo "diz-que-diz", corroborando com a suspeita.

Interpelou

Interpelou uma noite a espôsa mas Alzira invocou, com cabal convicção um raio que partisse sua sorte, se mal tivesse procedido algum dia. O leiteiro deu a entender que da interpelação não passara a nenhuma atitude e a coisa morreu naquela manhã, ao haver chegado do serviço com um cafezinho feito na hora.

Insinuações

Como mais tarde as insinuações recrudescessem, colocando o marido de d. Alzira em situação incômoda resolveu êle sacrificar por um dia seus fregueses. Não entregou leite, ficou num canto escuro de sua Rua suburbana e òbviamente mal iluminada, onde esperou até uma hora da madrugada de hoje.

Enganado Mesmo

A uma hora quando um vulto único na madrugada àquela hora é facilmente divisado, percebeu "seu" Teodoro que era um marido enganado. E passado poucos minutos que o estranho havia penetrado em sua casa entrou êle também. O ruído advertiu os dois amantes, que estavam na própria alcova do lar do leiteiro, e ambos, ante a expectativa de uma reação violenta do lesado, fugiram espavoridos janela afora, ganhando a Rua escura.

Transtornado

No 19º Distrito Teodorico, transtornado, foi em companhia de seu irmão Antônio Avelino levar a roupa que, na pressa, o "D. Juan" deixara em sua casa; suplementou a prova com algumas peças íntimas que momentos antes haviam efetivamente sido usadas pela espôsa adúltera. E ante a ponderação do comissário de serviço na Delegacia, que recomenante a ponderação do comissário de ante a ponderação do comissário de sido usadas pela espôsa adúltera. E ante a ponderação do comissário de serviço na Delegacia, que recomendou o exame da situação com mais calma, uma vêz que poderia ser uma outra mulher. Teodorico foi taxativo:

— "Qual, douto: estava despida mas era minha mulher!"

Packard Conversivel Salva a Situação

Até a manhã de hoje as autoridades, e o próprio Teodorico Avelino estavam intrigadíssimos com o fato de haver um casal inteiramente despido logrado fuga sem provocar escândalo. Uma carteira de identidade, porém, encontrada no bôlso da roupa abandonada pelo conquistador, revelou que o moço era dono de boa situação financeira, filho rico de pai mais rico ainda, proprietário de um conversivel da marca "Packard" que certamente ficara embuscado nas imediações.

Odilo Paca Ribeiro — o rapaz de 26 anos sôbre quem recairam as preferências de d. Alzira — mora na mesma rua que sua amante habita e nem a Polícia, nem "seu" Teodoro, que tem um sitio no Estado do Rio (para onde partiu hoje), têm dúvidas acêrca do paradeiro do casal. Odilo tem uma casa na Ilha do Governador, onde costuma às vêzes, mudar de roupa.

Odilio Paca Ribeiro deixou as roupas e fugiu pela janela, surpreendido pelo marido da amante (Alzira Costa) na rua 24 de Maio

Desaparecido o Duque de Bedford

Caçava no Devon, em Dendsleigh, quando desapareceu — Supõe-se tenha caido num rio que atravessa sua propriedade — Severa dragagem no rio se não aparecer o nobre britânico

Londres, 10 (AFP) — Está desaparecido desde ontem pela manhã um dos mais conhecidos aristocratas inglêses, o duque de Bedford.

Há receios de que o duque, que tem 64 anos de idade, tenha caído em um rio que atravessa sua propriedade em Dendsleigh, no Devon, quando se entregava a uma caçada.

A polícia, auxiliada por soldados do Exército, vem procedendo a pesquisas em tôda a área e, si essas pesquisas resultarem infrutíferas, o rio será submetido a severa dragagem.

Surprêsa na Pretoria

A noiva disse "não" por lhe ser inconveniente o casamento

Ouvida em cartório pelo escrivão afirmou que o matrimônio era somente da conveniência de seu pai — Esperava confiante na Justiça no dia (de ontem) em que seria sacrificada — E regressou solteira a noiva bela de 18 anos

Uma noiva de 18 anos de idade causou ontem no pretório certo embaraço aos seus parentes quando, em presença dêstes, do noivo, dos padrinhos e demais circunstantes respondeu negativamente com tranquilidade mas decisão, à pergunta do juiz Plínio Ferreira Cunha sôbre se estava casando "por livre e absoluta vontade".

Mais tarde, depondo em cartório, a noiva declarou que o casamento quase efetivado não era da sua conveniência, mas da dos seus pais, por isso dissera não ante a tradicional interpelação do magistrado.

Noiva sob Coação

Cinira Rodrigues Pontes (residente à Estrada dos Três Rios, 118, em Jacarepaguá) declarou ao escrivão Luís Fontella que, de fato, seu casamento com José Ferreira dos Santos (residente também em Jacarepaguá) não era iniciativa sua. O pai é quem estimava o rapaz, e sendo prepotente, houve por melhor a moça duvidar da justiça doméstica e aguardar a presença do juiz. E assim foi quando o titular da 3ª Zona (5ª e 6ª circunscrição) fez-lhe a pergunta de praxe:

— A senhora aceita o sr. José Ferreira dos Santos, como seu marido, por livre e espontanea vontade?

Ao que a noiva surpreendente respondeu:

— Não!

— Não, perguntou o juiz Ferreira Cunha, para confirmar.

— Não, confirmou com absoluta tranquilidade a noiva contrariada.

Cinira, que é uma linda noivinha tem 18 anos, tem 48 horas para voltar atrás nas suas declarações, como concede a lei. Se até segunda-feira resolver fazer a vontade do pai poderá aproveitar ainda os mesmos proclamas, o mesmo enxoval e o mesmo noivo. Se não, está tudo perdido.

Morto na alfaiataria à golpes de ferro

Supõem as autoridades tratar-se de latrocínio — Faltavam peças de tecido nas prateleiras do estabelecimento — Era empregado de confiança, o vigia — Ao abrirem a porta da loja na manhã seguinte encontraram o cadáver do companheiro

MANAUS, (D.C.) — Teve forte repercussão nesta Capital um bárbaro crime que ocorreu numa alfaiataria situada à Rua Joaquim Sarmento, quando foi morto em circunstâncias violentas dentro do mencionado estabelecimento um de seus empregados.

A falta de peças de tecido que estavam nas prateleiras do estabelecimento levaram a Polícia à certeza de que se trata de um latrocínio.

LATROCÍNIO

O crime foi descoberto na manhã de hoje, quando ao abrir a loja os primeiros empregados da alfaiataria encontraram, caido em decúbito dorsal e despido o corpo de Anacleto Gama, de 24 anos e empregado que se encarregava de vigiar durante a noite a alfaiataria, como funcionário de confiança que era do patrão. O cadáver estava sôbre uma poça de sangue e profundos ferimentos produzidos por golpes de cano de ferro ou paulada foram constatados na cabeça do infortunado vigia.

Constatou a Polícia, logo à primeira vista, que o criminoso havia retirado da loja diversas peças de fazenda, ficando caracterizada a hipótese do latrocínio.

Enlouqueceu o motorista ao saber que suas vítimas faleceram

Recife (D.C.) — Ao saber que as duas crianças que havia atropelado momentos antes numa via pública haviam falecido, o motorista do caminhão causador do desastre enlouqueceu, vendo-se as autoridades policiais obrigadas a interná-lo num manicômio.

O fato ocorreu numa estrada que liga Recife a Olinda. O auto trafegava em velocidade regular, mas não houve qualquer possibilidade de evitar o sacrifício das duas crianças.

O motorista Ezequiel Francisco de Freitas, que depois de muito tempo desempregado conseguira há poucos dias um lugar numa emprêsa de transportes da capital pernambucana, teve a seu cargo um possante caminhão a fim de fazer transporte de carga entre Recife e Olinda. Anteontem, numa das primeiras viagens que realizava no desempenho do seu novo emprêgo, Ezequiel foi surpreendido sùbitamente com a precipitação, sôbre o leito da estrada e a uma distância inevitável para que manobrasse o pesado veículo, pela presença dos meninos Clecidio Gomes Pereira e Zélio Silva diante de seu veículo.

O motorista, logo após o desastre, recolheu suas duas vítimas transportando-as ao Pronto Socorro do Recife, mas nenhuma delas chegou a ser medicada. Embora tôdas as testemunhas do fatal acidente tenham sido unânimes em declarar que o chofer não tinha a menor culpa no caso, ao saber da extensão do drama de que involuntàriamente fôra o culpado, enlouqueceu, vendose as autoridades obrigadas a interná-lo no Hospício Central de Pernambuco.

Multa sôbre o inspetor de trânsito que dirigia embriagado

Nottingham, Inglaterra, 10 (UP) — John Fletcher, inspetor de trânsito desta cidade, foi condenado a pagar uma multa correspondente a 28 dólares por dirigir em estado de embriaguez.

Polícia particular

Noticia-se que moradores e comerciantes de São Cristovão estão com a idéia de organizar uma polícia de caráter particular, mantida exclusivamente por êles, com o fim de proteger o comércio e as famílias locais dos assaltos que aumentam dia a dia no referido bairro. E' que, somente nêste mês, até anteontem, ocorreram quatro assaltos, realizados em plena rua e à luz do dia, sem que qualquer auxílio ou socorro tivesse surgido em defesa das vítimas. O fato é triste, mas infelizmente é verdadeiro. Apesar de todos os esforços do chefe de Polícia e da dedicação de seus auxiliares mais diretos, a cidade está completamente entregue à sanha de ladrões, salteadores, punguistas, vigaristas, maconheiros, trampolineiros de tôda espécie.

Cidade de extensa superfície, com morros e favelas habitadas por indivíduos de vida duvidosa, despoliciada, sem uma vigilância permanente nos principais setores criminais, sem contrôle na venda de bebidas alcoólicas, principalmente a cachaça, a metrópole brasileira é atualmente um paraiso para aqueles que vivem à margem da lei.

A polícia oficial mostra-se impotente para garantir a propriedade e defender a integridade física dos transeuntes, os quais ficam entregues à sua própria sorte quando são forçados a percorrer à noite as ruas vizinhas de sua residência quase que escuras em face às medidas de racionamento de luz impostas pela própria administração.

E' um problema de alta magnitude que ninguém resolve. Nem o Govêrno toma providências indispensáveis nem o Legislativo age no sentido de fornecer ao DFSP os recursos de que necessita para fazer uma permanente cobertura de tôda a cidade durante as 24 horas do dia.

E esta cobertura, que implicaria na permanência de policiais fardados, dia e noite, em certo trecho de cada via pública, só pode ser feita mediante o aumento de vigilantes, seja na categoria de guardas-civis, seja sob a forma de soldados.

Não há de ser com pouco mais de 2.000 guardas-civis e cêrca de 4.000 soldados, grande parte utilizada em exercícios físicos e militares, que se conseguirá defender a cidade da ação dos que vivem atentando contra a propriedade, assaltando, pilhando, roubando, depredando. Ou aumenta-se o efetivo de guardas e soldados ou em pouco tempo cada indivíduo terá que se transformar em polícia, portar uma arma, único meio seguro de escapar da sanha dos que aproveitam a ineficiência policial para dar amplo pasto aos seus instintos inferiores.

A sugestão dos moradores e negociantes de São Cristovão, se concretizada, em pouco tempo será adotada pelos que trabalham e moram em outros bairros, alguns vítimas diárias dos mais absurdos assaltos.

O Chefe de Polícia não poderá fazer milagres com os parcos recursos de que dispõe. Se o Govêrno, por isto ou aquilo, não pode atender a seus constantes pedidos, que aceite então o concurso da população, permitindo que nos bairros, sob o controle de seu departamento sejam organizadas as brigadas de policiais voluntários.

PEL MEX

AQUELE HOMEM ALUCINADO PELA VERTIGEM DA ROLETA DESCEU, POUCO A POUCO, NA ESCALA DO PECADO, ATÉ TORNAR-SE UM CRIMINOSO!

ZULLY MORENO
ROBERTO CANEDO
em
Pecado

BASEADO NO ROMANCE "A CORTINA VERDE" DE JULIO DANTAS

RODOLFO ACOSTA
EVA MARTINO
TOÑA LA NEGRA
CHUCHO MARTINEZ GIL
Direção
LUIS CESAR AMADORI

IMP. ATÉ 18 ANOS
COMPS. NACIONAIS

AMANHÃ
AZTECA — IMPÉRIO
MIRAMAR — TIJUCA
MADUREIRA
4ª Feira — PETRÓPOLIS
6ª feira — RYDAN — IMPERIAL (NITERÓI)

AVISO: COMEMORANDO O 2º ANIVERSÁRIO O AZTECA APRESENTARÁ AMANHÃ ÀS 22 hs. EM AVANT-PREMIÈRE o filme PREÇO DA ESPERANÇA

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

"Escrevendo" muito na reta, Minochino ganhou com dificuldade

Emaús era mesmo "barbada" e venceu facilmente

Com um programa de oito provas, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas.

Três provas se destacaram do conjunto: a dos potros sem vitória adquiridos nos leilões; a dos potros de uma vitória e dos sem vitória simplesmente.

Na primeira vitoriou-se o Emaús, que destarte veio confirmar a impressão geral de que já teria ganho há uma semana, não fôra a bisonhice do seu pilôto naquela ocasião, o endiabrado Roberto Martins.

Na carreira seguinte, coube o triunfo a Minochino O filho de Minotauro ganhou a duras penas, pois em tôda reta manheirou, "escrevendo" muito. Não fôsse a insistência de Cândido Moreno, seu pilôto, em perseguir a vitória, esta teria sido adiada, com um grande "banho" para os apostadores.

Finalmente, soube a Chivi na sétima prova, deixar a turma de perdedores.

840 — 1.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Varsity — I. Pinheiro	56	20.053	16,00	12	16.262	14,00
2.º	Four Tran — C. Moreno ..	58	15.644	21,00	13	4.891	45,50
3.º	Sol Bonito — R. Ribeiro ..	53	3.465	94,00	14	1.666	134,00
4.º	Vergel — A. G. Silva ...	51	1.471	221,00	23	2.841	78,00
					24	1.287	173,00
			40.633		34	912	244,00
						27.859	

Não correu: Paris.
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos — Tempo: 89"4/5 — Vencedor (1) 16,00 — Dupla (12) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 684.920,00.
VARSITY — M. C. — 7 anos — Uruguai — por Socorro e Magdalen — Proprietário: Stud Verde e Preto — Tratador: Pedro Gusso Filho — Importador: Osvaldo Gomez Camiza.

841 — 2.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Rose Croix — O. Macedo ..	56	25.853	18,00	12	17.120	19,00
2.º	Sea Fury — D. P. Silva ...	56	17.670	27,00	13	4.936	66,50
3.º	Ufanita — N. Pereira	53	3.460	137,50	14	2.757	119,00
4.º	Dona Chica — R. Gomes ..	56	9.983	48,00	23	9.181	36,00
5.º	Garôa do Mar — A. G. Silva	53	2.512	189,00	24	5.322	61,00
					34	1.398	235,00
			59.478		44	345	952,00
						41.059	

Diferenças: 3 corpos e 8 corpos — Tempo: 104" — Vencedor (2) 18,00 — Dupla (12) 19,00 — Places (2) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.164.610,00.
ROSE CROIX — F. C. — 4 anos — Paraná — por Tourment e Fair Rose — Proprietário: Stud 2 de Abril — Tratador: Henrique de Sousa — Criador: Haras Chantecler.

842 — 3.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Rumena — R. Irigoyen	54	33.309	20,00	12	15.422	28,00
2.º	Halloween — A. G. Silva .	55	14.369	45,00	13	8.709	50,00
3.º	Elegal — L. Lins	53	1.437	459,00	14	2.210	196,00
4.º	Indayá — D. P. Silva	58	2.881	229,00	23	20.286	22,00
5.º	Aviadora — J. Marinho ..	57	30.398	22,00	24	4.411	99,00
					34	3.310	132,00
			82.394		44	452	970,00
						54.791	

Diferenças: 5 corpos e 2 corpos — Tempo: 89"4/5 — Vencedor (2) 20,00 — Dupla (12) 28,00 — Places (2) 11,0 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.450.160,00.
RUMENA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — por Bala Hissar e Rusticana — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

843 — 4.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Emaús — O. Macedo	55	60.246	14,50	11	3.042	174,00
2.º	Whoopee — J. Graça	55	953	915,00	12	26.524	20,00
3.º	Capiberibe — F. Irigoyen .	55	19.862	44,00	13	26.581	20,00
4.º	Bairum — D. Silva	55	855	1.022,00	22	501	1.055,00
5.º	Guararapes — D. P. Silva	55	25.782	34,00	23	8.403	63,00
6.º	Goal — A. Rosa	55	1.521	574,50	33	995	531,00
			109.241			66.046	

Não correram: Gunga Din e Moxotó.
Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 88"4/5 — Vencedor (1) 14,50 — Dupla (12) 20,00 — Places (1) 10,00 e (4) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.979.170,00.
EMAÚS — M. C. — 3 anos — S. Paulo — por Erebus e Miss Betty — Proprietário: Antônio G. Flores da Cunha — Tratador: Henrique de Sousa — Criador: Haras Santa Anita.

844 — 5.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Minochino — C. Moreno ..	55	64.537	13,00	12	22.650	26,00
2.º	Gloria — E. Castillo	55	6.943	119,00	13	23.954	25,00
3.º	Gardu — D. Silva	55	14.289	58,00	14	13.609	43,00
4.º	Bedah — S. Lourenço ...	55	1.570	528,00	23	4.350	136,00
5.º	Tio Gabriel — A. Rosa ...	55	12.005	69,00	24	3.103	190,00
6.º	Cadeado — B. Cruz	55	4.253	195,00	33	867	682,00
					34	3.864	153,00
			105.597		44	1.484	398,00
						73.881	

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 89"2/5 — Vencedor (1) 13,00 — Dupla (14) 43,00 — Places (1) 10,00 e (5) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.369.460,00.
MINOCHINO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — por Minotauro e Dona China — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: Euvaldo Lodi.

845 — 6.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nhazinha — C. Moreno .	58	107.019	11,00	11	254	2.075,00
2.º	Pintera — J. Tinoco	56	2.669	432,00	12	10.032	52,50
3.º	Basula — O. Fernandes ..	58	12.293	94,00	13	2.745	192,00
4.º	Benvista — R. Olsen ...	47	1.737	664,50	14	1.143	460,00
5.º	Brulete — A. Araújo	56	9.584	120,00	22	5.346	98,50
6.º	Baby — D. P. Silva	58	2.995	385,00	23	25.248	21,00
7.º	Elegia — A. G. Silva	55	4.342	266,00	24	14.042	37,50
8.º	Serra Bonita — R. Gomes .	52	2.293	503,00	33	2.862	184,00
9.º	Harda — B. Marinho ...	51	1.346	857,50	34	3.448	153,00
					44	762	692,00
			144.280			65.879	

Diferenças: 3 corpos e 5 corpos — Tempo: 89"2/5 — Vencedor (3) 11,00 — Dupla (24) 37,50 — Places (3) 10,00; (7) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.369.460,00.
NHAZINHA — F. A. — 5 anos — S. Paulo — por Albatroz e Ellipse — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

846 — 7.º Páreo — 1.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Chivi — D. Silva	55	13.878	84,00	11	800	604,00
2.º	Orson — D. P. Silva	55	1.577	737,00	12	3.338	161,00
3.º	Remo — F. Irigoyen	55	19.718	59,00	13	13.199	41,00
4.º	Midair — C. Moreno	55	11.854	98,00	14	3.145	171,00
5.º	Prometheu — E. Castillo ..	55	92.324	12,50	22	386	1.469,00
6.º	El Miura — M. Chirino ...	55	2.816	412,00	23	18.437	29,60
7.º	Regulo — B. Cruz	55	1.671	695,50	24	5.087	106,00
8.º	Tico Tico — J. Graça	55	551	2.109,00	33	3.316	162,00
9.º	Guaracy — C. Callerl	53	900	1.291,00	34	17.982	30,60
					44	1.470	366,00
			145.283			67.228	

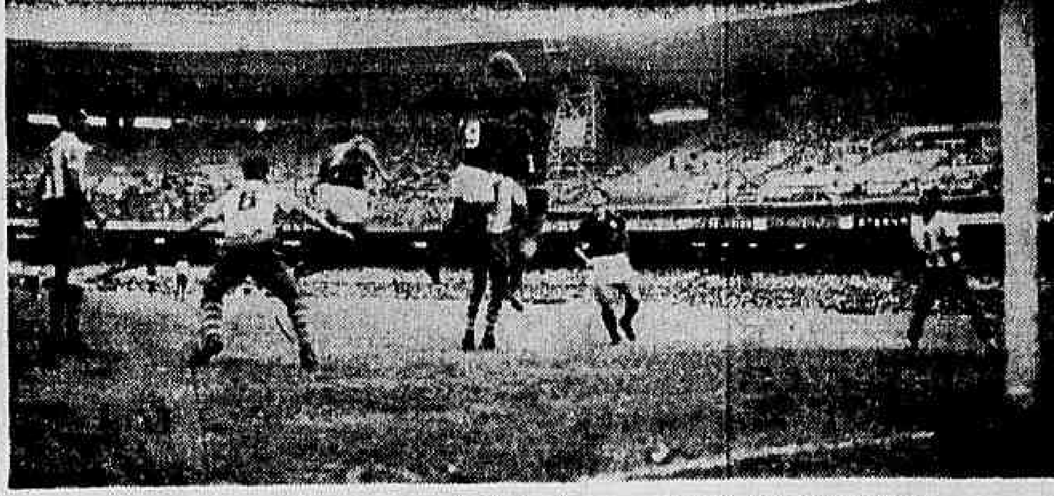
Diferenças: cabeça e 1 e 1/2 corpo — Tempo: 76"1/5 — Vencedor (8) 84,00 — Dupla (14) 171,00 — Places (8) 59,00; (2) 247,00 e (3) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.404.580,00.
CHIVI — M. C. 3 anos — R. de Janeiro — por Chasco e Chinchivi — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Tratador: Levi Ferreira — Criador: Osvaldo Aranha.

847 — 8.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Herval — C. Moreno	60	42.952	19,50	11	12.528	40,00
2.º	Sardo — B. Marinho	57	1.264	664,00	12	10.254	48,00
3.º	Dinon — P. Labre	57	10.248	82,00	13	23.496	21,00
4.º	El Gin — J. Tinoco	56	16.951	49,30	14	1.797	276,00
5.º	Santelmo — B. Cruz	60	11.528	73,00	23	4.731	105,00
6.º	Picaro — R. Gomes	56	900	932,00	24	505	933,00
7.º	Fair Black — B. Ribeiro .	60	2.124	393,00	33	7.205	68,00
8.º	Criterium — E. Castillo ..	60	18.924	44,00	34	1.483	335,00
			104.901			62.079	

Não correram: Bemlevi, Açude, Aboy e Picaro.
Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 102"3/5 — Vencedor (1) 19,50 — Dupla (13) 21,00 — Places (1) 11,00; (9) 46,00 e (5) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.845.090,00.
HERVAL — M. C. — 5 anos — S. Paulo — por Sunset e Miss Betty — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 13.800.650,00
CONCURSOS	Cr$ 354.765,00
	14.155.415,00



Celso rouba o balão da cabeça de Indio. Joel se preparava para tentar o goal

Vitória apertada do Flamengo sôbre o Canto do Rio-2 x 1

O Flamengo foi o vencedor do jôgo de ontem com o Canto do Rio, no Maracanã, por 2 a 1, pontos marcados por Esquerdinha o primeiro aos 40 minutos da primeira fase, e o segundo por Banitez, aos 38 minutos da segunda fase, e Roberto, aos 28 minutos do segundo tempo. O resultado não mostra a superioridade que o Flamengo manteve em campo, perdendo numerosas oportunidades de ouro para aumentar a contagem.

PRIMEIROS 15 MINUTOS

O Flamengo inicia o jôgo parecendo que iria vencer por larga margem. Seus avantes estão constantemente desferindo tiros à meta do Canto do Rio. Por várias vêzes a abertura da contagem estêve iminente. Mas Celso, em dia de grande sorte, detém



Outra defesa de Celso. Indio e Benitez correm ao lance. Valter observa

tôdas as bolas. Nesses primeiros quinze minutos o Canto do Rio apenas realiza um ataque à área do Flamengo.

Segundos 15 minutos

O ritmo do jôgo, de parte a parte, não muda nos segundos 15 minutos. Um fato porém ocorre aí que vai influir no padrão do jôgo. Joel, que vinha atuando muito bem, se choca com um adversário e passa a atuar ressentindo a contusão. Até o final do jôgo não será mais o mesmo homem.

Primeiro tento flamengo

Nos últimos 15 minutos da primeira fase, graças à queda de produção de Joel, o quadro do Flamengo se mostra menos ofensivo. Indio está atuando mal. O Canto do Rio passa a crescer, repetindo ataques à meta do Flamengo. Em certa oportunidade o próprio Chamorro é vencido. Mas Pavão, que fêz excelente partida o tempo todo, dispara atrás da bola e, antes que essa penetre na meta, salva o perigo com um chute de pé esquerdo. Aos 40 minutos registra-se o primeiro tento do Flamengo. Um "frango" clamoroso de Celso, que vinha jogando bem, inclusive favorecido pela sorte. Esquerdinha, da proximidade da zona do "corner", centra a bola sem maiores pretensões. Todo o estádio pensa que ela vai para fora. Celso, o único que não podia ter tal pensamento, também reflete com o estádio, e a bola, batendo no ângulo superior da meta, vai para dentro das rêdes. O Canto do Rio, que vinha crescendo, decai um pouco e assim termina o primeiro tempo.

O jôgo começa na sua fase final com o Flamengo sem Joel. Depois o ponta direita volta, mas ressentindo da contusão, para atuar com deficiência, sem poder correr e sem poder chutar com o pé direito, até o fim. O Canto do Rio joga melhor do que no primeiro tempo. A defensiva do Flamengo se desdobra para conter os ataques. Servílio é uma barreira. Assim decorrem os primeiros 15 minutos.

Ponto para o Canto do Rio

Os segundos 15 minutos ainda mostram o Canto do Rio reagindo, apesar dos seus ataques não serem muito perigosos. O Flamengo também ataca, mas a sorte espetacular de Celso e, por vêzes, a má pontaria de Benitez, Rubens e Esquerdinha, não permitem elevação da contagem. Aos 28 minutos Roberto empata a partida, com um ponto indefensável. O Canto do Rio continua reagindo e por vêzes ameaçou de suplantar a contagem. O Flamengo luta mais, procurando desempatar.

Benitez, Ponto

Aos 38 minutos Benitez marca o segundo ponto do Flamengo, emendando uma bola a meio metro do solo. O chute dirige a pelota para o canto direito superior da meta de Celso que, embora saltando, não conseguiu nem tocar na bola. Daí até soar o apito final, os ataques de um e de outro quadros se revezam, ameaçando o Canto do Rio empatar a todo o momento.

Renda, Quadros e Arbitragem

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro teve atuação regular. A renda foi de Cr$ 219.183,80. E os quadros formaram assim:

Canto do Rio: Celso; Cosme e Carlos; Edenio, Valter e Zé de Sousa; Roberto, Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo.

Flamengo: Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Reforma das leis da C. B. D.

Inaugurado, ontem, o Congresso Brasileiro de Futebol

Foi inaugurado, ontem, o Congresso de Futebol, da C.B.D., comparecendo a maioria dos presidentes das entidades filiadas, transcorrendo os trabalhos na maior ordem possível.

O dr. Rivadavia Correia Meier, presidente da entidade eclética, foi quem chefiou a mesa, ladeado pelos srs. Mario Polo e Castro Filho. Também estiveram presentes os srs. Furtado, Castelo Branco e Henrique Barbosa.

O Congresso foi instalado e falaram vários esportistas. Mario Polo esclareceu que a reunião tinha como objetivo congregar os presidentes ou representantes das entidades do sul e do norte, a fim de ouví-los sôbre os campeonatos do Mundo e Brasileiro.

Com relação à "Taça Jules Rimet", o sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol, esclareceu que sua entidade estava inteiramente à disposição da C.B.D., endossando suas palavras o dr. Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

Seguiram-se vários discursos dos presidentes das associações filiadas, tôdas pleiteando a reforma dos estatutos da C.B.D., o que somente poderá ser feita no devido período legislativo.

Foi resolvido que uma comissão composta pelos representantes do Distrito Federal, Pernambuco e Bahia elaborará um projeto para ser entregue à C.B.D., a fim de encaminhá-lo ao ministro da Educação e Saúde.

As sessões do Congresso prosseguirão para um entendimento mútuo.

Vitória da Inglaterra sôbre o País de Gales

Cardiff, 10 (UP) — Jogando com muita sorte, a Inglaterra venceu, hoje, o selecionado de futebol de Gales, por 4 x 1, em uma preliminar pelo campeonato da Copa do Mundo.

O primeiro tempo terminou empatado, em 1 x 1.

Pouco antes de findar o primeiro período, teve que retirar-se de campo o zagueiro Al Sherwood, da seleção de Gales. Os inglêses se aproveitaram amplamente da ausência de Al Sherwood e, em três minutos da fase complementar, fizeram três gols, sem que seu adversário pudesse descontar a vantagem conquistada.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

CONCURSO SIMPLES —
24 vencedores, com 7 pontos, rateando 1.287,00
CONCURSO DUPLO —
3 vencedores, com 14 pontos, rateando 8.134,00
"BETTING" SIMPLES —
338 vencedores, com o rateio de ... 137,00
"BETTING" DUPLO —
Não houve vencedores.

★ ★ ★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★ ★ ★
METRO COPACABANA — 2-4-6-8-10 hs — HOJE
METRO PASSEIO — ½ DIA 2-4-6-8-10 hs — HOJE
METRO TIJUCA — 2-4-6-8-10 hs
PREMIADO EM CANNES!
Lili
TECHNICOLOR
CARON · FERRER · AUMONT · GABOR · KASZNAR
VEJA NA NOVA TELA PANORÂMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
★ ★ ★ FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER ★ ★ ★

RAPTOR DE FREIRAS, ELE LHES DAVA UM DESTINO IMPLACÁVEL ENTRE O AMOR, A AVENTURA E A DESGRAÇA.!
PAOLA BARBARA
ROSSANO BRAZZI
A Freira de Monza
LA MONACA DI MONZA
COMP. NACIONAL PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Amanhã
RIVOLI
CINELANDIA

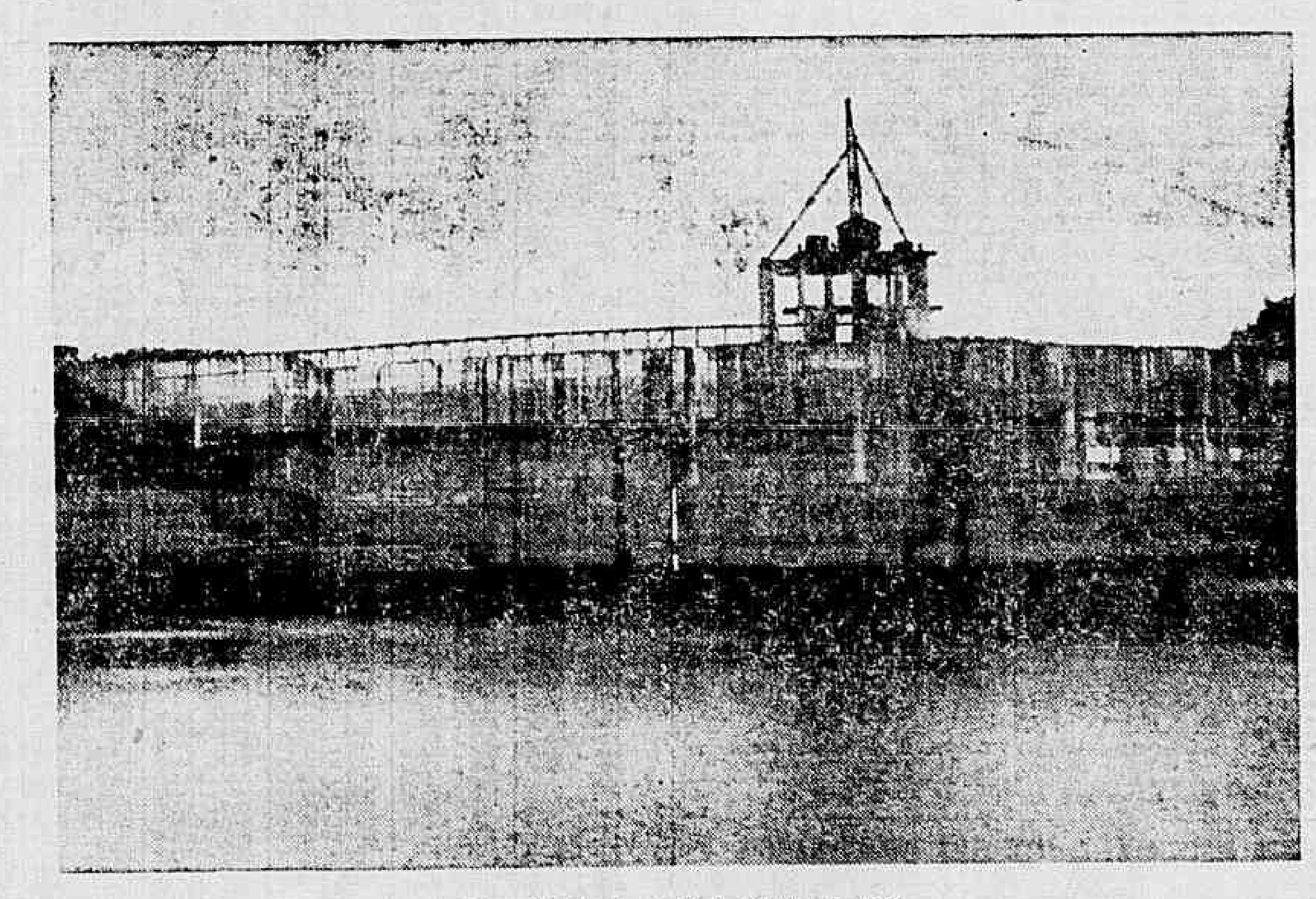
HOWARD HUGHES apresenta
O PROSCRITO
(THE OUTLAW)
VIOLENTA EXPLOSÃO DE AMOR, ÓDIO E VINGANÇA NA MAIS OUSADA AVENTURA REALISTA!
amanhã
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
CINELANDIA DESDE 2 HORAS
BAIRROS DESDE 4 HORAS
com JANE RUSSELL
JACK BUETEL
THOMAS MITCHELL
WALTER HUSTON
Complemento Nacional

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma (Esq.) Av. Rio Branco

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Ubimiara Cunha, Roberto Martins, Expedito Coutinho, Manuel Henrique e Antônio Portilho e o aprendiz Jefferson Baffica.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265



Fotografia tirada em 9 de outubro de 1953

As estiagens prolongadas reduzem a produção de eletricidade

O nível no Reservatório de Lajes na mais baixa cota de sua história - A vasão do rio Paraíba, a mais baixa em 29 anos - Porque é necessário economizar energia elétrica

Os efeitos das contínuas estiagens nos últimos cinco anos, agora se fazem sentir agudamente nesta região.

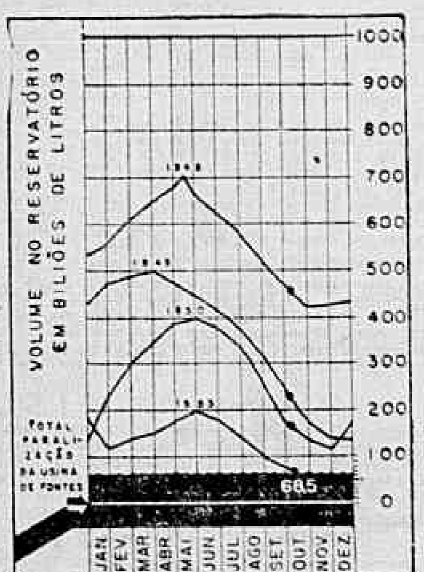
Na fotografia acima, feita na última sexta-feira, dia 9 de outubro corrente, vê-se como está baixo o nível das águas na barragem do Reservatório de Lajes.

O volume dágua disponível nesta data é de cêrca de 10% da sua capacidade útil o que representa 107 bilhões de litros a menos do que na mesma data em 1950.

No rio Paraíba a extrema baixa da vasão de suas águas reduziu de 80% a produção da Usina da Ilha dos Pombos.

São precisos para gerar um quilowatt-hora na Usina de Fontes 1 500 litros dágua e na Usina da Ilha dos Pombos 13 680 litros.

Toda economia no consumo de energia elétrica representa direta economia de água.



Êste gráfico apresenta a redução enorme do volume dágua útil no Reservatório de Lajes nêstes últimos anos. Em 9 de outubro de 1953 o volume útil disponível era de apenas 68,5 bilhões de litros.



NOITE E DIA POUPE ENERGIA!

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Instalado, solenemente, em Campos, o VII Congresso das Classes Produtoras do Estado do Rio - Criada pelo Governador Amaral Peixoto uma Delegacia Especial para a repressão ao Crime - Posse do novo Diretório do PSD de Petrópolis - Voltará às mãos do sr. Joaquim Rola o, Hotel Quitandinha de Petrópolis

Estado do Rio

Campos, 10 — Sob a presidência de honra do Governador Amaral Peixoto, instalou-se solenemente nesta cidade o VII Congresso das Classes Produtoras do Estado do Rio. Foi presidente executivo o sr. Ernesto Lima Ribeiro, presidente da Federação Fluminense das Associações Comerciais e Agro-Pastoris. Estiveram presentes ao ato numerosos líderes das classes produtoras do Estado.

Niterói, 10 — O Governador do Estado assinou decreto criando a função de delegado especial.

Terá a seu cargo essa autoridade a captura de criminosos e repressão ao porte de armas.

Deverá, outrossim, cooperar com as delegacias de polícia, em geral nas diligências para esclarecimento de crimes.

Petrópolis, 10 — Realizaram-se, sábado último, a eleição e a posse do novo diretório do P.S.D., na rua Montecaseros, que ficou assim constituído:

Presidente de honra: Jaime Justo da Silva; presidente: Lino de Oliveira Neves; vice-presidente: José Antônio de Paula; 1º secretário: José Francisco Quintela Neto; 2º secretário: Leopoldo Paladino; 1º tesoureiro: dr. Castro Ferreira de Abreu; 2º tesoureiro: José Justino Pereira; 1º procurador: José Rodrigues da Costa; 2º procurador: José Roque De Filipo.

Conselho — João da Silva Pestana, João dos Santos, Benjamin Kreisched, Mário Portugal, Silvio da Costa, Fernando Bordião, Raimundo dos Santos e Luís Augusto.

Petrópolis, 10 — O "Jornal do Povo", órgão oficial da Prefeitura desta cidade, publica a seguinte nota;

"Jornal do Povo", anunciou, em absoluta primeira mão, que o Hotel Quitandinha voltará às mãos do seu idealizador, sr. Joaquim Rola, possivelmente ainda no mês corrente, como resultado dos entendimentos que se processam entre as partes interessadas para antecipação do término do contrato de arrendamento do referido hotel à Cia. Fluminense de Turismo e Hotéis, de que é maior acionista o govêrno do Estado.

Embora sem confirmação oficial não há dúvida de que isto ocorrerá. E podemos adiantar que o sr. Joaquim Rola já traçou novos planos de melhoramentos a serem realizados tão logo receba o hotel do seu arrendatário. Consiste o plano em acrescentar a parte do hotal, que será conservada, outros atrativos entre os quais o da construção da pista de gêlo para patinação, feita em estilo original e de acôrdo com o que há de mais moderno no gênero. Pretende outrossim concluir as obras do magnífico centro hoteleiro, edificando mais 300 apartamentos, dos quais parte será destinada ao hotel e parte para venda a particulares nos moldes de um plano totalmente novo, por êle idealizado. Os apartamentos serão vendidos com a cláusula de o comprador fixar o período no ano em que necessitará do apartamento, assegurando ao hotel o direito de aluga-lo pelo tempo restante. As quantias obtidas com a locação serão creditadas a favor do comprador para amortização da sua dívida, o que é condição altamente vantajosa para o adquirente e para o hotel, que assim poderá dispor de mais acomodações, quando as circunstâncias o exigirem (épocas de congressos etc.).

Petrópolis, 10 — Com a presença do sr. Ademar Ferreira Lanzan, representante da COAP do Estado do Rio, reuniram-se na Câmara Municipal, os srs. Augusto Filpo, Nilo de Carvalho, Paulo Tostes e Luverci Varanda Ambrósio, que, convidados pelo sr. Arnaldo Teixeira de Azevedo, presidente do Legislativo petropolitano, aceitaram a incumbência de tornarem-se membros da Comissão Municipal de Preços e Abastecimento.

Deixaram de comparecer os srs. Darci Paim de Carvalho que se excusou a compor a referida comissão, dr. Ruótulo Neto, que justificou a sua ausência, mas aceitou a nomeação, Pio Perez Pereira e Edgard Kuntz, êstes sem qualquer justificativa.

Inicialmente o representante da COAP expôs as normas de trabalho do novo organismo de contrôle de preços, respondendo, inclusive, a diversas perguntas que lhe eram endereçadas pelos membros presentes.

Após, foi procedida a escolha do presidente da COMAP, recaindo a escolha no dr. Luverci V. Ambrósio, representante do Executivo, que deverá ter, juntamente com os demais membros apontados pelo sr. Arnaldo de Azevedo, a sua escolha homologada pela presidência da COAP.

Depois decumprir essa formalidade será marcada a data da instalação dos trabalhos da COMAP em nossa cidade, em sessão solene que contará com a presença de vereadores, prefeito, autoridades e convidados.

Petrópolis, 10 — A cidade recebeu com profunda tristeza a infausta notícia do falecimento do sr. João Ernesto Henrichs, ocorrido num desastre na estrada de Araras, próximo à Fazenda do deputado Paranhos de Oliveira, quando, após um passeio em companhia de amigos, regressava à sua residência.

Figura de projeção na vida desportiva do município, à qual dedicou grande parte da sua existência, benemérito e atual conselheiro da Liga Petropolitana de Desportos, grande incentivador do teatro amadorista, elementos de proa na administração do Sport Club Magnolia, político e funcionário da Prefeitura, João Ernesto Henrichs, que desaparece ainda jovem, grangeou vasto círculo de relações de amizade em tôda a Petrópolis, razão porque seu enterramento foi feito ante o sentimento geral.

O féretro saiu da séde do Magnolia, na rua Bingen, às 16 horas de ontem, com grande acompanhamento a carro.

O mundo esportivo petropolitano estêve presente ao sepulatamento do grande desportista, representado pelas figuras mais destacadas dos clubes e associações locais.

Território do Amapá

Macapá, 10 — Esta capital está se preparando para receber os despojos mortais de Joaquim Caetano da Silva, no próximo dia 12. O Amapá erguerá um monumento ao seu grande filho e colocará seu busto em bronze na fronteira continental.

Amazonas

Manaus, 10 — Os proprietários de ônibus estão se movimentando para o aumento de preço das passagens. Para tanto, dirigiram um memorial à COAP, que não ficou plenamente satisfeita com as explicações das emprêsas e resolveu adiar o julgamento do caso.

Pará

Belém, 10 — Os estudantes estão promovendo violenta campanha contra os deputados paraenses que aumentaram os seus subsídios. Em vista da reação da classe estudantil, espera-se que o Governador venha a vetar a lei.

Belém, 10 — Os hotéis e pensões desta cidade estão superlotados com pessoas que vieram assistir ao Círio de Nossa Senhora de Nazareth.

Maranhão

São Luís, 10 — Prosseguem com o maior esplendor as vibrantes manifestações religiosas em homenagem à Nossa Senhora de Fátima, através de cumprimento do vasto programa organizado pela Comissão dos Festejos, correndo tudo na maior ordem e respeito como reafirmação dos sentimentos religiosos de nosso pov.

Ceará

Frtaleza, 10 — O número de candidatos ao concurso do Banco do Brasil é de 696. As primeiras provas se iniciarão no dia 18 próximo.

Pernambuco

Recife, 10 — Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o diretor da Divisão da Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde, dr. Amilcar Barca Pelon, que vem estabelecer o programa de profilaxia e assistência em face do "Kalazar Infantil" que está grassando no Norte do Ceará.

— O Departamento de Documentação e Cultura fará distribuir na próxima semana "A História Popular da Restauração Pernambucana", de autoria do jornalista Costa Pôrto, cuja publicação faz parte do programa das comemorações da municipalidade recifense, no seu tricentenário de restauração.

— Faleceu no Hospital Português, desta capital, o dr. Nilo Dornelas Câmara, antigo presidente da Ordem dos Advogados de Pernambuco. O extinto era funcionário aposentado da Fiscalização do Pôrto do Recife, Juiz do Tribunal Regional Eleitoral e presidente do Conselho Penitenciário. Pertenceu ao corpo redacional do "Diário de Pernambuco".

Recife, 10 — Com a idade de 76 anos, suicidou-se o advogado Domingos Gonçalves, filho do antigo Governador do Estado, desembargador Sigismundo Gonçalves.

Bahia

Salvador, 10 — O Governador do Estado recebeu no Palácio Rio Branco a visita do deputado Tenório Cavalcanti.

— Chegarão amanhã a esta capital 16 deputados gaúchos que, especialmente convidados, visitarão as instalações da refinaria de Mataripe, a fim de conhecerem a realidade do petróleo no Estado e a batalha pela nossa emancipação econômica.

São Paulo

São Paulo, 10 — A Câmara Municipal aprovou um projeto de autoria do vereador Bruno Filho, aumentando de 100 para 200 cruzeiros o salário-família do servidor municipal, por dependente.

— Tiveram início nesta capital as comemorações do "Dia da Criança".

— Chegou a esta capital o sr. Pacheco Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Paraná

Curitiba, 10 — Estêve ontem no palácio São Francisco a Comissão integrada do general Alves Bastos, comandante do 5º BD de Ponta Grossa e presidente do Aéro-Clube local, acompanhado do capitão Bento Oliveira da Rocha e dos deputados estaduais Emadeu Pupi, Chafic Curi, José Hoffman e João Vargas Oliveira.

Recebidos pelo governador Munhoz da Rocha, leram a longa mensagem enviada ao chefe do Executivo, pelos membros diretores do Aéro-Clube de Ponta Grossa, solicitando apoio à obra de remodelação do Aéro-Clube local. Na ocasião o governador Munhoz da Rocha manifestou que dará integral apoio àquela iniciativa.

— Encontra-se nesta capital, para participar do I Congresso do Colégio Internacional de Cirurgiões, o dr. Savino Gasparini Filho, médico, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Na presença do Governador tomou posse de membro da Comissão d eFestejos do Centenário o dr. José Loureiro Fernandez.

— Foi inaugurado ontem, nesta capital, o Hospital Nossa Senhora das Graças, situado no bairro das Mercês. E' dirigido pelas irmãs Vicentinas.

— Segundo estatísticas fornecidas pelo Departamento Estadual do Café, a exportação dêsse produto pelo pôrto de Paranaguá, no mês de setembro último, foi de 344.100 sacas, no valor total de Cr$ 489.052.097,40.

Minas Gerais

Lima Duarte (Do correspondente) — Transcorreu com geral agrado da grande assistência que afluiu ao Campo do Minas Esporte Clube, domingo passado, a 13ª rodada do Campeonato da Liga de Desportos de Lima Duarte, com a luta entre as equipes do Ferrovia Esporte Clube e do Olaria Futebol Clube. A peleja estêve à altura dos competidores, tendo sido disputadíssima pelas partes interessadas. As equipes formaram assim constituídas:

Ferrovia:
Nonofre; Valter e Célio; Valter Dias, Tatá e Fausto; Delgado, Estevam, Chaida, Lincoln e Domingos (Amolação, no 2º tempo).

Olaria:
Quincas; Osvaldo e Fernando; Dedeu, Zé do Tão e Jura; Henrique, Olímpio, Dilson, Raimundo e Jacinto.

O jôgo terminou com a vitória do "Ferrovia Futebol Clube", pela contagem de 3x2, tentos de Chaida (3) e para o "Olaria Futebol Clube", marcaram Zé do Tão e Jura. Atuou como juiz da partida o sr. Felix Aubraim Sarruf, que agiu regularmente. Os jogadores que melhor atuaram foram os seguintes: Chaida, Fausto, Celinho, Dias e o guardião Nonoite (Bôca Larga), todos do Ferrovia e do Olaria, Quincas e Zé do Tão.

— Inaugurou-se ontem a Capela de São Francisco de Assis, no alto de São Francisco, com a assistência de inúmeros fiéis, uma missa em ação de graças pelo acontecimento. O vigário da Paróquia, cônego João Severo, fêz um sermão alusivo ao ato, que muito comoveu a grande assistência que afluiu ao templo.

Belo Horizonte, 10 — Notícias procedentes da vizinha cidade de Nova Lima informam que um elefante do Circo Buffalo Bill, devido a fortes chuvas que cairam naquela comuna, fugiu, arrombando a porta de um bar, onde sorveu grande quantidade de cachaça e cerveja.

O paquiderme, completamente alcoolizado, iniciou sua "pequena farra", derrubando prateleiras e tudo o que encontrava pela frente, com a sua possate tromba, arremessava para a rua. Por fim, o impertinente elefante invadiu a cozinha quebrando tôdas as panelas e pratos, terminando por devorar todo o estoque de linguiças que existia ali naquela ocasião.

Depois de muito custo os bombeiros, auxiliados pelo domador do referido Circo, conseguiram prender o paquiderme, que, depois de dominado, foi recambiado para a jaula, com muita disciplina.

Santa Catarina

Florianópolis, 10 — Vem de ser instalada na Catedral Metropolitana desta Capital uma Mesa Administrativa da Irmandde de Nossa Senhora das Vitórias, para congregar militares, a cuja frente se encontra a pessoa do almirante Carlos Silveira Carneiro.

— O Serviço Nacional de Febre Amarela iniciou, na tarde de ontem, nesta Capital, intenso trabalho de vacinação contra o terrível mal.

— Com a presença do Governador do Estado, sr. Irineu Bornhausen, além de altas autoridades, foi solenemente inaugurado, em Campo Alegre, um pôsto de Saúde.

GREGÓRIO BARRIOS
ESTRÉIA AMANHÃ às 20.30 hs. na RÁDIO MAYRINK VEIGA
apresentação de TRICOMICINA – a NOVA descoberta que combate a calvície!

EM HELSINKI O "DUQUE DE CAXIAS"

MARINHA

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio-escola "Duque de Caxias", sob o comando do capitão de mar e guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, chegou a Helsinki, vencendo, assim, mais uma etapa na viagem de instrução, que ora realiza pelos diversos portos do mundo, com a última turma de guardas-marinhas da Escola Naval.

Admissão de Médicos

Realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 13, às 13 horas, no Laboratório de Anatomia da Escola de Medicina e Cirurgia, a prova técnica operatória, para a qual são chamados todos os candidatos aprovados nas provas precedentes. Todos os candidatos deverão comparecer munidos de avental e luvas.

Apresentação de Oficiais

Por diversos motivos apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Alberto Salvador d'Orsi, e os comandantes Paulo Domingos Ribas Ferreira, Alfredo Karam, Decio Smith de Campos e Luis Fernando da Silva Neto Machado.

Curso de Escafandria

O ministro assinou portaria designando o comandante José Portela Passos Autran para exercer as funções de instrutor do curso de escafandria para praças.

Chegaram os Alunos do Colégio Naval

Os contra-torpedeiros "Apa" e "amazonas" suspenderam do Rio de Janeiro com destino a Angra dos Reis de onde trouxeram os alunos do Colégio Naval.

Promoções na Reserva

O Presidente da República assinou os seguintes decretos promovendo na reserva naval ao posto de capitão-de-mar-e-guerra os capitães-de-fragata (AM) da reserva remunerada Alvaro Martins e Dativo José Soares; ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes da reserva remunerada, Carlos Lemos, Durval Virgílio de Carvalho, Francisco Bezerra da Costa, João Batista da Silva, José Pereira de Andrade, José Mota Bueno Filho, José Ribeiro do Nascimento, Julio do Prado, Necker Ferreira Reis, Norival Machado dos Santos, Otávio Feliz Querino da Silva, Rubens Duarte do Nascimento, Salatiel Simplicio, Sebastião Lacerda de Senna, Ari do Nascimento, João Manoel de Morais, José Vieira da Silva, Luis Felipe de Melo, Luís da França Oliveira, Luís Rodrigues Duarte, Renato Dias Pinheiro, Vicente de Paulo Manhães.

Promovendo a primeiro tenente João Jesuino da Silva, Luís Dias Gonçalves, Osmar Pinto de Oliveira e a segundo tenente Ermelindo Teodoro do Nascimento, Francisco José da Rocha, Jaime Renato de Jesus e transferindo-os para a reserva remunerada. Promoveu também a primeiro tenente os sargentos José Romão da Silva e Mardoqueu Machado, transferindo-os para a reserva remunerada; a primeiro sargento Manoel dos Santos Reis, a segundo sargento Cicero de Sousa, Manoel Teixeira do Nascimento e Oscar Nunes de Oliveira, a terceiro sargento Otáviano José dos Santos, a suboficial Pedro Antônio da Silva, a terceiro sargento José Cardoso, e transferindo-os para a reserva remunerada.

A suboficial João Crispim, José de Oliveira Santos, Manoel Ferreira de Melo, a primeiro sargento Antônio Cesar Guimarães, Antônio Gomes Duarte, Eduardo José de Santana, Eurico Francisco dos Santos, Francisco Alves Ferreira, João Gonçalves de Lima, José Izidro da Silva, Manoel Cesar França, Ulisses Miguel da Silva, a segundo sargento Adriano Francisco da Silva, Antônio Gomes Duarte, Fidelêncio Bispo da Costa, Francisco Alves Ferreira, Hilário Bispo dos Santos, Manoel Elias Galvão, Virgilio dos Santos, e Antônio Cesar Guimarães todos da reserva remunerada. Promoveu ainda na reserva remunerada a segundo sargento João Andrade da Silva, Antônio Neves, a primeiro sargento Antônio Pinheiro da Silva, a suboficial José Vicente Magalhães, a segundo tenente José de Oliveira Santos, todos da reserva remunerada. Considerando promovidos a primeiros sargentos Manoel de Sousa Oliveira e Carlos Marçano Chaves, ambos falecidos. Reformando por invalidez definitiva, Gessé Alves da Silva e José Gonçalves. Retificando o decreto que promoveu a graduação de 1ª classe e reformou, por invalidez definitiva, o marinheiro Wilson Costa Santos, para assegurar-lhe os vencimentos integrantes desta última graduação.

Novamente em crise as negociações anglo-egípcias

Cairo, 10 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Jefferson Caffery, numa declaração à imprensa, reconheceu que as negociações anglo-egípcias estavam passando por uma nova crise, mas salientou que "haviam grandes esperanças de ver contornadas as presentes dificuldades".

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

295.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "M"**

Lista da Extração de SÁBADO, 10 DE OUTUBRO DE 1953

5.762 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 10 DE OUTUBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
0	
25	500,00
77	500,00
80	500,00
95	500,00
125	500,00
177	500,00
180	500,00
195	500,00
225	500,00
245	1.000,00
251	1.000,00
277	500,00
280	500,00
295	500,00
325	500,00
377	500,00
380	500,00
395	500,00
425	500,00
442	1.000,00
477	500,00
480	500,00
495	500,00
525	500,00
542	2.000,00
566	10.000,00 CRUZEIROS
577	500,00
580	500,00
595	500,00
625	500,00
630	2.000,00
652	2.000,00
677	500,00
680	500,00
691	1.000,00
695	500,00
725	500,00
777	500,00
780	500,00
795	500,00
825	500,00
864	10.000,00 CRUZEIROS
877	500,00
880	500,00
895	500,00
900	2.000,00
925	500,00
977	500,00
980	500,00
993	2.000,00
995	500,00
1	
1009	1.000,00
1025	500,00
1077	500,00
1080	500,00
1095	500,00
1125	500,00
1177	500,00
1180	500,00
1195	500,00
1203	1.000,00
1214	5.000,00
1225	500,00
1277	500,00
1280	500,00
1295	500,00
1322	2.000,00
1325	500,00
1336	1.000,00
1353	1.000,00
1377	500,00
1380	500,00
1395	500,00
1406	1.000,00
1425	500,00
1477	500,00
1480	500,00
1495	500,00
1525	500,00
1550	2.000,00
1577	500,00
1580	500,00
1595	500,00
1625	500,00
1677	500,00
1680	500,00
1695	500,00
1697	1.000,00
1712	2.000,00
1725	500,00
1777	500,00
1780	500,00
1795	500,00
1825	500,00
1853	1.000,00
1854	1.000,00
1870	3.000,00
1875	1.000,00
1877	500,00
1878	1.000,00
1880	500,00
1895	500,00
1925	500,00
1927	1.000,00
1969	1.000,00
1977	500,00
1980	500,00
1995	500,00
2	
2001	2.000,00
2025	500,00
2028	1.000,00
2077	1.000.000,00 de Cruzeiros RIO
2077	500,00
2080	500,00
2095	500,00
2125	500,00
2132	5.000,00
2177	500,00
2180	500,00
2195	500,00
2225	500,00
2233	10.000,00 CRUZEIROS
2277	500,00
2280	500,00
2295	500,00
2315	1.000,00
2325	500,00
2342	3.000,00
2377	500,00
2380	500,00
2395	1.000,00
2395	500,00
2425	500,00
2436	1.000,00
2473	1.000,00
2477	500,00
2480	500,00
2495	500,00
2525	500,00
2577	500,00
2580	500,00
2595	500,00
2603	2.000,00
2625	500,00
2636	1.000,00
2677	500,00
2680	500,00
2689	3.000,00
2695	500,00
2725	500,00
2777	500,00
2780	500,00
2795	500,00
2825	500,00
2877	500,00
2880	500,00
2895	500,00
2915	1.000,00
2925	500,00
2934	10.000,00 CRUZEIROS
2977	500,00
2980	500,00
2988	1.000,00
2995	500,00
2997	1.000,00
3	
3025	500,00
3057	1.000,00
3068	3.000,00
3077	500,00
3080	500,00
3095	500,00
3125	500,00
3134	2.000,00
3144	2.000,00
3177	500,00
3180	500,00
3195	500,00
3216	1.000,00
3225	500,00
3272	3.000,00
3277	500,00
3280	1.000,00
3280	500,00
3295	500,00
3325	500,00
3377	500,00
3380	500,00
3395	500,00
3425	500,00
3477	500,00
3480	500,00
3495	500,00
3525	500,00
3577	500,00
3580	500,00
3595	500,00
3625	500,00
3677	500,00
3680	500,00
3683	1.000,00
3695	500,00
3698	1.000,00
3725	500,00
3777	500,00
3780	500,00
3795	500,00
3820	10.000,00 CRUZEIROS
3825	500,00
3873	1.000,00
3877	500,00
3879	2.000,00
3880	500,00
3895	500,00
3925	2.000,00
3926	500,00
3977	500,00
3980	500,00
3995	1.000,00
3998	500,00
4	
4025	500,00
4070	1.000,00
4077	500,00
4080	500,00
4095	500,00
4125	500,00
4154	10.000,00 CRUZEIROS
4177	500,00
4180	500,00
4189	1.000,00
4195	500,00
4225	500,00
4250	2.000,00
4277	500,00
4280	500,00
4295	500,00
4304	1.000,00
4325	500,00
4332	2.000,00
4358	2.000,00
4377	500,00
4380	500,00
4395	500,00
4400	1.000,00
4425	500,00
4429	1.000,00
4438	1.000,00
4477	1.000,00
4477	500,00
4480	500,00
4489	10.000,00 CRUZEIROS
4495	500,00
4525	500,00
4577	500,00
4580	500,00
4586	3.000,00
4595	500,00
4601	1.000,00
4625	500,00
4636	2.000,00
4677	500,00
4680	500,00
4695	500,00
4725	500,00
4737	3.000,00
4777	500,00
4780	500,00
4795	500,00
4809	1.000,00
4815	1.000,00
4825	500,00
4877	500,00
4880	500,00
4895	500,00
4918	1.000,00
4925	500,00
4935	1.000,00
4977	500,00
4980	500,00
4995	500,00
4998	5.000,00
5	
5025	500,00
5043	1.000,00
5077	500,00
5080	500,00
5095	500,00
5098	3.000,00
5125	500,00
5177	500,00
5180	500,00
5195	500,00
5225	500,00
5244	1.000,00
5247	1.000,00
5277	500,00
5280	500,00
5281	1.000,00
5295	500,00
5304	5.000,00
5325	500,00
5329	1.000,00
5358	1.000,00
5377	500,00
5380	500,00
5384	20.000,00 CRUZEIROS
5395	500,00
5397	1.000,00
5400	2.000,00
5425	500,00
5436	1.000,00
5443	1.000,00
5446	1.000,00
5473	2.000,00
5477	500,00
5480	500,00
5495	500,00
5525	500,00
5577	500,00
5580	500,00
5595	500,00
5625	500,00
5677	500,00
5680	500,00
5695	500,00
5714	1.000,00
5725	500,00
5734	5.000,00
5777	500,00
5780	500,00
5795	500,00
5825	500,00
5877	500,00
5880	500,00
5895	500,00
5925	500,00
5977	500,00
5980	500,00
5995	500,00
5997	1.000,00
6	
6025	500,00
6033	1.000,00
6039	10.000,00 CRUZEIROS
6077	500,00
6080	500,00
6095	500,00
6125	500,00
6135	2.000,00
6177	500,00
6180	500,00
6195	500,00
6225	500,00
6231	1.000,00
6254	1.000,00
6272	1.000,00
6277	500,00
6280	500,00
6295	500,00
6299	3.000,00
6325	500,00
6336	3.000,00
6377	500,00
6380	500,00
6386	2.000,00
6395	500,00
6425	500,00
6428	3.000,00
6477	500,00
6480	500,00
6495	500,00
6510	2.000,00
6525	500,00
6544	1.000,00
6548	1.000,00
6556	3.000,00
6577	500,00
6580	500,00
6595	500,00
6625	500,00
6642	1.000,00
6677	500,00
6680	500,00
6695	500,00
6706	1.000,00
6725	500,00
6726	1.000,00
6777	500,00
6780	500,00
6792	2.000,00
6795	500,00
6813	1.000,00
6825	500,00
6877	500,00
6880	500,00
6895	500,00
6920	1.000,00
6925	500,00
6953	1.000,00
6970	2.000,00
6971	3.000,00
6977	500,00
6980	500,00
6995	500,00
7	
7021	1.000,00
7025	500,00
7032	1.000,00
7077	500,00
7080	500,00
7095	500,00
7102	1.000,00
7125	500,00
7149	10.000,00 CRUZEIROS
7177	500,00
7180	500,00
7195	500,00
7216	1.000,00
7225	500,00
7277	500,00
7280	500,00
7295	500,00
7325	500,00
7336	1.000,00
7377	500,00
7380	500,00
7395	500,00
7396	1.000,00
7412	1.000,00
7425	500,00
7428	1.000,00
7477	500,00
7480	500,00
7495	500,00
7507	1.000,00
7525	500,00
7577	500,00
7580	500,00
7589	10.000,00 CRUZEIROS
7595	500,00
7599	1.000,00
7600	1.000,00
7625	500,00
7627	2.000,00
7677	500,00
7680	500,00
7695	500,00
7725	500,00
7777	500,00
7780	500,00
7795	500,00
7814	1.000,00
7823	1.000,00
7825	500,00
7877	1.000,00
7877	500,00
7880	500,00
7895	500,00
7925	500,00
7933	1.000,00
7977	500,00
7980	500,00
7995	500,00
8	
8025	500,00
8063	1.000,00
8077	500,00
8080	500,00
8082	3.000,00
8095	500,00
8125	500,00
8174	1.000,00
8177	500,00
8180	500,00
8195	500,00
8200	3.000,00
8210	1.000,00
8225	500,00
8237	2.000,00
8277	500,00
8280	500,00
8295	500,00
8325	500,00
8377	500,00
8380	500,00
8386	1.000,00
8395	1.000,00
8395	500,00
8425	500,00
8432	3.000,00
8476	10.000,00 CRUZEIROS
8477	500,00
8480	500,00
8495	500,00
8525	1.000,00
8525	500,00
8534	1.000,00
8547	1.000,00
8577	500,00
8580	500,00
8595	500,00
8625	500,00
8677	500,00
8680	500,00
8691	1.000,00
8695	1.000,00
8695	500,00
8725	500,00
8729	3.000,00
8777	500,00
8780	500,00
8795	500,00
8825	500,00
8877	500,00
8880	500,00
8895	500,00
8925	500,00
8977	500,00
8980	500,00
8995	500,00
9	
9025	500,00
9077	500,00
9080	500,00
9095	500,00
9125	500,00
9138	2.000,00
9155	5.000,00
9177	500,00
9180	500,00
9195	500,00
9225	5.000,00
9225	500,00
9244	2.000,00
9254	1.000,00
9277	500,00
9280	500,00
9295	500,00
9325	500,00
9349	1.000,00
9377	500,00
9380	500,00
9391	1.000,00
9395	500,00
9402	1.000,00
9425	500,00
9477	500,00
9480	500,00
9495	500,00
9510	2.000,00
9525	500,00
9536	2.000,00
9577	500,00
9580	500,00
9595	500,00
9625	500,00
9677	500,00
9680	500,00
9695	500,00
9714	1.000,00
9725	500,00
9726	20.000,00 CRUZEIROS
9777	500,00
9780	500,00
9795	500,00
9812	5.000,00
9825	500,00
9877	500,00
9880	500,00
9895	500,00
9925	500,00
9931	1.000,00
9977	500,00
9980	500,00
9981	1.000,00
9995	500,00
10	
10025	500,00
10042	1.000,00
10073	1.000,00
10077	500,00
10080	500,00
10095	500,00
10125	500,00
10149	5.000,00
10170	1.000,00
10177	500,00
10180	500,00
10195	500,00
10225	500,00
10260	5.000,00
10277	500,00
10280	500,00
10295	500,00
10301	1.000,00
10313	3.000,00
10320	1.000,00
10325	500,00
10331	1.000,00
10364	1.000,00
10377	500,00
10380	500,00
10395	500,00
10421	2.000,00
10425	500,00
10477	500,00
10480	500,00
10495	500,00
10519	1.000,00
10525	500,00
10526	2.000,00
10532	1.000,00
10571	3.000,00
10577	500,00
10580	500,00
10595	500,00
10610	2.000,00
10625	500,00
10653	1.000,00
10677	500,00
10680	500,00
10695	500,00
10710	5.000,00
10725	500,00
10737	1.000,00
10777	500,00
10780	500,00
10795	500,00
10825	500,00
10850	10.000,00 CRUZEIROS
10873	1.000,00
10877	500,00
10880	500,00
10895	500,00
10921	1.000,00
10925	500,00
10977	500,00
10980	500,00
10995	500,00
11	
11000	1.000,00
11025	500,00
11027	1.000,00
11042	1.000,00
11077	500,00
11080	500,00
11089	1.000,00
11095	500,00
11100	5.000,00
11125	500,00
11131	1.000,00
11177	500,00
11180	500,00
11191	1.000,00
11195	500,00
11216	5.000,00
11225	500,00
11229	3.000,00
11264	1.000,00
11277	500,00
11280	500,00
11296	2.000,00
11295	500,00
11325	500,00
11351	5.000,00
11377	500,00
11380	500,00
11395	500,00
11425	500,00
11432	1.000,00
11471	3.000,00
11477	500,00
11480	500,00
11493	1.000,00
11495	500,00
11525	500,00
11528	5.000,00
11560	1.000,00
11577	500,00
11580	500,00
11595	500,00
11625	500,00
11637	1.000,00
11677	500,00
11680	500,00
11681	3.000,00
11695	500,00
11698	2.000,00
11725	500,00
11777	500,00
11780	500,00
11795	500,00
11825	500,00
11857	1.000,00
11877	500,00
11880	500,00
11895	500,00
11925	500,00
11977	500,00
11980	500,00
11995	500,00
12	
12025	500,00
12066	2.000,00
12077	500,00
12080	500,00
12095	500,00
12113	1.000,00
12125	500,00
12138	1.000,00
12143	1.000,00
12177	500,00
12180	500,00
12195	500,00
12225	500,00
12277	500,00
12280	500,00
12295	500,00
12325	500,00
12347	5.000,00
12377	500,00
12380	500,00
12395	500,00
12425	500,00
12432	20.000,00 CRUZEIROS
12443	5.000,00
12477	500,00
12480	500,00
12491	1.000,00
12495	500,00
12501	3.000,00
12525	500,00
12565	3.000,00
12577	500,00
12580	500,00
12595	500,00
12598	1.000,00
12625	500,00
12638	1.000,00
12662	3.000,00
12677	500,00
12680	500,00
12695	500,00
12716	10.000,00 CRUZEIROS
12722	1.000,00
12725	500,00
12777	500,00
12780	500,00
12795	500,00
12805	1.000,00
12825	500,00
12877	500,00
12880	500,00
12895	500,00
12920	1.000,00
12925	500,00
12954	1.000,00
12977	500,00
12980	500,00
12995	500,00
13	
13025	500,00
13077	500,00
13080	500,00
13095	500,00
13125	500,00
13177	500,00
13180	500,00
13195	500,00
13225	500,00
13277	500,00
13280	500,00
13295	500,00
13325	500,00
13375	1.000,00
13377	500,00
13380	500,00
13395	500,00
13425	500,00
13447	1.000,00
13477	500,00
13480	500,00
13495	500,00
13525	500,00
13577	500,00
13580	500,00
13595	500,00
13625	500,00
13677	500,00
13680	500,00
13695	500,00
13725	500,00
13759	3.000,00
13777	500,00
13780	500,00
13795	500,00
13797	5.000,00
13825	500,00
13877	500,00
13880	500,00
13895	500,00
13908	1.000,00
13925	500,00
13943	10.000,00 CRUZEIROS
13977	500,00
13980	500,00
13995	500,00
13996	1.000,00
13997	2.000,00
14	
14006	10.000,00 CRUZEIROS
14021	1.000,00
14025	500,00
14077	500,00
14080	500,00
14081	5.000,00
14095	500,00
14125	500,00
14177	500,00
14180	500,00
14195	500,00
14225	500,00
14258	1.000,00
14277	500,00
14280	500,00
14295	500,00
14322	5.000,00
14325	500,00
14377	500,00
14380	500,00
14395	500,00
14425	500,00
14467	1.000,00
14477	500,00
14480	500,00
14495	500,00
14500	3.000,00
14525	500,00
14577	500,00
14580	500,00
14595	500,00
14625	500,00
14677	500,00
14680	500,00
14695	500,00
14725	500,00
14777	500,00
14780	500,00
14795	500,00
14825	500,00
14877	500,00
14880	500,00
14895	500,00
14925	500,00
14943	1.000,00
14949	2.000,00
14977	500,00
14980	500,00
14995	500,00
15	
15011	Aproximação 50.000,00 CRUZEIROS
15012	2.000.000,00 de Cruzeiros RIO
15013	Aproximação 50.000,00 CRUZEIROS
15017	2.000,00
15025	500,00
15077	500,00
15080	500,00
15095	500,00
15112	1.000,00
15114	2.000,00
15125	500,00
15177	500,00
15180	500,00
15195	500,00
15218	2.000,00
15225	500,00
15263	1.000,00
15277	500,00
15280	500,00
15295	1.000,00
15295	500,00
15298	1.000,00
15325	500,00
15330	3.000,00
15377	500,00
15380	500,00
15395	500,00
15425	500,00
15477	500,00
15480	500,00
15495	500,00
15503	1.000,00
15525	500,00
15577	500,00
15580	500,00
15593	2.000,00
15595	500,00
15625	500,00
15643	1.000,00
15647	1.000,00
15677	500,00
15680	500,00
15695	500,00
15725	500,00
15777	500,00
15780	500,00
15783	1.000,00
15790	2.000,00
15795	500,00
15825	500,00
15826	2.000,00
15877	500,00
15880	500,00
15895	500,00
15896	2.000,00
15925	500,00
15977	500,00
15980	500,00
15991	10.000,00 CRUZEIROS
15995	500,00
16	
16025	500,00
16067	3.000,00
16077	500,00
16080	500,00
16095	500,00
16099	2.000,00
16108	3.000,00
16125	500,00
16154	1.000,00
16177	500,00
16180	500,00
16195	500,00
16225	500,00
16277	500,00
16289	1.000,00
16280	500,00
16295	500,00
16325	500,00
16363	2.000,00
16377	500,00
16380	500,00
16395	500,00
16425	500,00
16430	2.000,00
16475	1.000,00
16477	500,00
16480	500,00
16494	1.000,00
16495	500,00
16525	500,00
16577	500,00
16580	500,00
16595	500,00
16625	500,00
16677	500,00
16680	500,00
16684	20.000,00 CRUZEIROS
16695	500,00
16725	500,00
16777	500,00
16780	500,00
16795	500,00
16825	500,00
16865	2.000,00
16868	1.000,00
16877	500,00
16880	500,00
16895	500,00
16925	500,00
16977	500,00
16980	500,00
16995	500,00
17	
17025	500,00
17045	1.000,00
17077	500,00
17080	500,00
17095	500,00
17113	10.000,00 CRUZEIROS
17125	500,00
17147	3.000,00
17177	500,00
17180	500,00
17190	3.000,00
17195	500,00
17225	500,00
17226	1.000,00
17277	500,00
17280	500,00
17295	500,00
17302	2.000,00
17325	500,00
17377	500,00
17380	500,00
17395	500,00
17422	3.000,00
17425	1.000,00
17425	500,00
17477	500,00
17480	500,00
17495	500,00
17506	3.000,00
17525	500,00
17577	500,00
17580	500,00
17595	500,00
17625	500,00
17677	500,00
17680	500,00
17695	500,00
17698	1.000,00
17725	500,00
17762	3.000,00
17777	500,00
17780	500,00
17795	500,00
17825	500,00
17877	500,00
17880	200.000,00 CRUZEIROS S. PAULO
17880	500,00
17895	500,00
17902	2.000,00
17914	1.000,00
17925	2.000,00
17925	500,00
17977	500,00
17980	500,00
17995	500,00
18	
18025	500,00
18066	5.000,00
18077	500,00
18080	500,00
18095	500,00
18125	500,00
18177	500,00
18180	500,00
18195	500,00
18225	500,00
18277	500,00
18280	500,00
18295	500,00
18325	500,00
18377	500,00
18380	500,00
18395	500,00
18414	2.000,00
18425	500,00
18477	500,00
18480	500,00
18495	500,00
18525	1.000,00
18525	500,00
18577	500,00
18580	500,00
18595	500,00
18625	500,00
18677	500,00
18680	500,00
18695	500,00
18725	500,00
18777	500,00
18780	500,00
18795	500,00
18816	5.000,00
18825	500,00
18877	500,00
18880	500,00
18895	500,00
18925	500,00
18977	500,00
18980	500,00
18995	500,00
18998	1.000,00
19	
19025	500,00
19077	500,00
19080	500,00
19093	3.000,00
19095	500,00
19125	3.000,00
19125	500,00
19177	500,00
19180	500,00
19195	500,00
19202	1.000,00
19211	1.000,00
19225	500,00
19228	1.000,00
19277	500,00
19280	500,00
19295	500,00
19325	500,00
19377	500,00
19380	500,00
19395	500,00
19420	1.000,00
19425	500,00
19445	3.000,00
19456	20.000,00 CRUZEIROS
19477	500,00
19480	500,00
19488	2.000,00
19495	500,00
19525	500,00
19577	500,00
19580	500,00
19595	500,00
19625	500,00
19642	2.000,00
19677	500,00
19680	500,00
19695	500,00
19725	500,00
19777	500,00
19780	500,00
19795	500,00
19825	500,00
19847	3.000,00
19857	2.000,00
19877	500,00
19880	500,00
19895	500,00
19925	500,00
19977	500,00
19980	1.000,00
19980	500,00
19995	500,00
20	
20025	500,00
20027	3.000,00
20061	2.000,00
20077	500,00
20080	500,00
20093	1.000,00
20095	500,00
20125	500,00
20177	500,00
20180	500,00
20195	500,00
20225	500,00
20277	500,00
20280	500,00
20295	500,00
20325	500,00
20377	500,00
20380	500,00
20395	500,00
20425	500,00
20479	1.000,00
20477	500,00
20480	500,00
20495	500,00
20525	500,00
20569	1.000,00
20577	500,00
20580	500,00
20595	500,00
20625	500,00
20672	5.000,00
20677	500,00
20680	500,00
20695	[illegible]
20725	500,00
20777	500,00
20780	500,00
20795	500,00
20810	1.000,00
20825	500,00
20864	3.000,00
20877	500,00
20880	500,00
20895	500,00
20925	500,00
20977	500,00
20980	500,00
20995	500,00
20996	10.000,00 CRUZEIROS
21	
21025	2.000,00
21025	500,00
21077	3.000,00
21077	500,00
21080	500,00
21083	1.000,00
21087	2.000,00
21095	500,00
21125	500,00
21177	500,00
21180	500,00
21186	3.000,00
21195	500,00
21212	1.000,00
21225	500,00
21230	1.000,00
21297	3.000,00
21277	500,00
21280	500,00
21295	500,00
21300	2.000,00
21325	500,00
21377	500,00
21380	500,00
21395	500,00
21425	500,00
21477	500,00
21480	500,00
21495	500,00
21518	5.000,00
21525	500,00
21529	1.000,00
21569	1.000,00
21577	500,00
21580	500,00
21595	500,00
21611	1.000,00
21625	500,00
21630	1.000,00
21667	2.000,00
21677	500,00
21680	500,00
21695	500,00
21696	2.000,00
21697	1.000,00
21725	500,00
21777	500,00
21780	500,00
21795	500,00
21825	500,00
21877	500,00
21880	500,00
21895	500,00
21916	3.000,00
21921	1.000,00
21925	500,00
21977	500,00
21979	1.000,00
21980	500,00
21995	500,00
22	
22025	500,00
22077	500,00
22080	500,00
22082	5.000,00
22095	500,00
22125	500,00
22177	500,00
22180	500,00
22195	500,00
22225	500,00
22277	500,00
22280	500,00
22295	500,00
22307	1.000,00
22325	500,00
22353	1.000,00
22375	2.000,00
22377	500,00
22380	500,00
22395	500,00
22425	500,00
22477	500,00
22480	500,00
22495	500,00
22525	500,00
22556	3.000,00
22577	500,00
22580	500,00
22595	500,00
22625	500,00
22644	5.000,00
22677	500,00
22680	500,00
22695	500,00
22725	500,00
22777	500,00
22780	500,00
22795	500,00
22825	500,00
22877	500,00
22880	500,00
22895	500,00
22925	500,00
22977	500,00
22980	500,00
22995	500,00
23	
23025	500,00
23035	2.000,00
23069	5.000,00
23077	500,00
23080	500,00
23095	500,00
23125	500,00
23177	500,00
23180	500,00
23195	500,00
23225	500,00
23277	500,00
23280	500,00
23295	500,00
23322	1.000,00
23325	500,00
23343	3.000,00
23377	500,00
23380	500,00
23395	500,00
23416	1.000,00
23425	500,00
23434	1.000,00
23477	500,00
23480	500,00
23492	1.000,00
23495	500,00
23525	500,00
23577	500,00
23580	500,00
23595	500,00
23614	1.000,00
23625	500,00
23631	1.000,00
23673	1.000,00
23677	500,00
23680	500,00
23695	500,00
23725	500,00
23764	2.000,00
23777	500,00
23780	500,00
23795	500,00
23825	500,00
23877	500,00
23880	500,00
23886	1.000,00
23895	500,00
23925	500,00
23977	500,00
23980	500,00
23995	500,00
24	
24025	500,00
24077	500,00
24080	500,00
24095	500,00
24125	500,00
24177	500,00
24180	500,00
24195	500,00
24225	500,00
24242	3.000,00
24277	500,00
24280	500,00
24295	500,00
24325	500,00
24377	500,00
24380	500,00
24392	1.000,00
24395	500,00
24398	2.000,00
24425	500,00
24477	500,00
24480	500,00
24495	500,00
24496	1.000,00
24525	500,00
24577	500,00
24580	500,00
24595	500,00
24625	500,00
24677	500,00
24680	500,00
24695	500,00
24725	500,00
24731	1.000,00
24777	500,00
24780	500,00
24795	500,00
24825	500,00
24844	10.000,00 CRUZEIROS
24861	1.000,00
24877	500,00
24880	500,00
24895	500,00
24925	2.000,00
24925	500,00
24977	500,00
24980	500,00
24995	500,00
25	
25006	5.000,00
25025	500,00
25075	1.000,00
25077	500,00
25080	500,00
25085	1.000,00
25095	20.000,00 CRUZEIROS
25095	500,00
25125	500,00
25177	500,00
25180	500,00
25190	1.000,00
25195	500,00
25203	1.000,00
25225	500,00
25277	500,00
25280	500,00
25290	10.000,00 CRUZEIROS
25295	500,00
25312	1.000,00
25325	500,00
25353	20.000,00 CRUZEIROS
25360	3.000,00
25377	500,00
25380	500,00
25395	500,00
25425	500,00
25444	2.000,00
25477	500,00
25480	500,00
25495	500,00
25525	500,00
25577	500,00
25580	500,00
25592	2.000,00
25595	500,00
25625	500,00
25677	500,00
25680	500,00
25695	500,00
25725	500.000,00 CRUZEIROS B. Horizonte
25725	500,00
25755	2.000,00
25777	500,00
25780	500,00
25795	500,00
25819	2.000,00
25825	500,00
25877	500,00
25880	500,00
25885	1.000,00
25895	500,00
25898	5.000,00
25925	500,00
25977	500,00
25980	500,00
25995	500,00
26	
26024	1.000,00
26025	500,00
26077	500,00
26080	500,00
26095	500,00
26125	500,00
26177	500,00
26180	500,00
26195	500,00
26225	500,00
26268	2.000,00
26277	500,00
26280	500,00
26295	500,00
26314	1.000,00
26325	500,00
26377	500,00
26380	500,00
26395	500,00
26396	1.000,00
26425	500,00
26477	500,00
26480	500,00
26495	500,00
26525	500,00
26577	500,00
26580	500,00
26595	500,00
26601	5.000,00
26615	5.000,00
26621	1.000,00
26625	500,00
26677	500,00
26680	500,00
26695	500,00
26725	500,00
26777	500,00
26780	500,00
26795	500,00
26825	500,00
26826	1.000,00
26858	1.000,00
26877	500,00
26880	500,00
26895	500,00
26925	500,00
26973	1.000,00
26977	500,00
26980	500,00
26995	500,00
27	
27025	500,00
27043	1.000,00
27069	3.000,00
27077	500,00
27080	500,00
27095	500,00
27125	500,00
27137	1.000,00
27167	2.000,00
27173	1.000,00
27177	500,00
27180	500,00
27195	500,00
27225	500,00
27277	500,00
27280	500,00
27295	500,00
27310	1.000,00
27325	500,00
27350	1.000,00
27377	500,00
27380	500,00
27395	500,00
27425	500,00
27447	3.000,00
27451	2.000,00
27477	500,00
27480	500,00
27495	500,00
27522	10.000,00 CRUZEIROS
27525	500,00
27565	1.000,00
27577	500,00
27580	500,00
27595	500,00
27599	2.000,00
27606	3.000,00
27625	500,00
27656	1.000,00
27677	500,00
27680	500,00
27695	500,00
27720	2.000,00
27725	500,00
27776	1.000,00
27777	500,00
27780	500,00
27795	500,00
27825	500,00
27841	2.000,00
27867	2.000,00
27877	1.000,00
27877	500,00
27880	500,00
27895	500,00
27896	1.000,00
27904	1.000,00
27925	500,00
27970	1.000,00
27972	1.000,00
27977	500,00
27980	500,00
27995	500,00
28	
28025	500,00
28029	1.000,00
28036	2.000,00
28077	500,00
28080	500,00
28095	500,00
28100	5.000,00
28125	500,00
28177	500,00
28180	500,00
28195	500,00
28225	500,00
28277	500,00
28280	500,00
28295	500,00
28325	500,00
28377	500,00
28380	500,00
28395	500,00
28424	1.000,00
28425	500,00
28477	500,00
28480	500,00
28495	500,00
28525	500,00
28544	1.000,00
28555	1.000,00
28577	500,00
28580	500,00
28595	500,00
28617	1.000,00
28625	500,00
28677	500,00
28680	500,00
28688	1.000,00
28696	1.000,00
28695	500,00
28698	3.000,00
28725	500,00
28768	2.000,00
28777	500,00
28780	500,00
28785	2.000,00
28795	500,00
28825	500,00
28850	1.000,00
28877	500,00
28880	500,00
28895	500,00
28900	1.000,00
28925	500,00
28933	2.000,00
28955	1.000,00
28960	1.000,00
28977	2.000,00
28977	500,00
28980	500,00
28995	500,00
29	
29013	1.000,00
29025	500,00
29077	500,00
29080	500,00
29095	500,00
29125	500,00
29177	500,00
29180	500,00
29195	500,00
29225	500,00
29277	500,00
29280	500,00
29295	500,00
29325	500,00
29377	500,00
29380	500,00
29383	2.000,00
29395	500,00
29425	500,00
29451	1.000,00
29477	500,00
29480	500,00
29495	500,00
29525	500,00
29577	500,00
29580	500,00
29583	1.000,00
29595	500,00
29602	1.000,00
29625	500,00
29665	1.000,00
29677	500,00
29680	500,00
29695	500,00
29721	2.000,00
29725	500,00
29732	1.000,00
29747	2.000,00
29777	500,00
29780	500,00
29795	500,00
29810	2.000,00
29825	500,00
29848	1.000,00
29877	500,00
29880	500,00
29883	2.000,00
29893	10.000,00 CRUZEIROS
29895	500,00
29925	500,00
29977	500,00
29980	500,00
29993	20.000,00 CRUZEIROS
29995	500,00
30	
30025	500,00
30077	500,00
30080	500,00
30095	500,00
30125	500,00
30129	1.000,00
30177	500,00
30180	500,00
30184	1.000,00
30191	2.000,00
30195	500,00
30225	500,00
30272	1.000,00
30277	500,00
30280	500,00
30295	500,00
30307	10.000,00 CRUZEIROS
30325	500,00
30335	2.000,00
30339	1.000,00
30366	1.000,00
30372	1.000,00
30377	500,00
30380	500,00
30395	500,00
30425	500,00
30477	500,00
30480	500,00
30481	1.000,00
30495	500,00
30525	500,00
30577	500,00
30580	500,00
30595	500,00
30625	500,00
30677	500,00
30680	500,00
30695	500,00
30725	500,00
30768	5.000,00
30777	500,00
30780	500,00
30795	500,00
30821	1.000,00
30825	500,00
30877	500,00
30880	500,00
30895	500,00
30916	1.000,00
30925	500,00
30977	500,00
30980	500,00
30995	500,00
31	
31023	1.000,00
31025	500,00
31077	500,00
31080	500,00
31095	500,00
31125	500,00
31141	1.000,00
31144	1.000,00
31177	500,00
31180	500,00
31190	1.000,00
31195	500,00
31225	500,00
31241	1.000,00
31261	1.000,00
31272	2.000,00
31277	500,00
31280	500,00
31295	500,00
31325	500,00
31341	5.000,00
31377	500,00
31380	500,00
31395	500,00
31425	500,00
31477	500,00
31480	500,00
31495	500,00
31525	500,00
31535	2.000,00
31577	500,00
31580	500,00
31595	500,00
31625	500,00
31677	500,00
31680	500,00
31695	500,00
31711	2.000,00
31725	500,00
31777	500,00
31780	500,00
31784	1.000,00
31795	500,00
31809	1.000,00
31825	500,00
31877	500,00
31880	500,00
31895	500,00
31925	500,00
31977	500,00
31980	10.000,00 CRUZEIROS
31980	500,00
31995	500,00
32	
32025	500,00
32077	500,00
32080	500,00
32081	1.000,00
32093	1.000,00
32095	500,00
32125	500,00
32136	1.000,00
32149	2.000,00
32177	500,00
32179	5.000,00
32180	500,00
32183	3.000,00
32195	500,00
32225	500,00
32273	1.000,00
32277	500,00
32280	500,00
32295	500,00
32325	500,00
32370	1.000,00
32377	500,00
32380	500,00
32395	500,00
32415	1.000,00
32425	500,00
32477	500,00
32480	500,00
32495	3.000,00
32495	500,00
32510	2.000,00
32519	1.000,00
32525	500,00
32577	500,00
32580	500,00
32595	500,00
32603	1.000,00
32625	500,00
32677	500,00
32680	500,00
32686	10.000,00 CRUZEIROS
32695	500,00
32700	3.000,00
32725	500,00
32742	2.000,00
32777	500,00
32780	500,00
32795	500,00
32801	2.000,00
32825	500,00
32877	500,00
32880	500,00
32895	500,00
32925	500,00
32977	500,00
32980	500,00
32995	500,00
33	
33024	1.000,00
33025	500,00
33077	500,00
33080	500,00
33095	500,00
33125	500,00
33153	1.000,00
33165	1.000,00
33177	500,00
33180	500,00
33195	500,00
33225	500,00
33254	1.000,00
33277	500,00
33280	500,00
33295	500,00
33325	500,00
33377	500,00
33380	500,00
33391	1.000,00
33395	500,00
33425	500,00
33459	20.000,00 CRUZEIROS
33477	500,00
33480	500,00
33495	500,00
33525	500,00
33552	1.000,00
33577	500,00
33580	500,00
33595	500,00
33625	500,00
33677	500,00
33680	500,00
33695	500,00
33725	500,00
33777	500,00
33780	500,00
33795	500,00
33825	500,00
33852	1.000,00
33877	500,00
33880	500,00
33895	100.000,00 CRUZEIROS S. PAULO
33895	500,00
33925	500,00
33976	1.000,00
33977	500,00
33980	500,00
33995	500,00
34	
34010	1.000,00
34025	500,00
34077	500,00
34079	2.000,00
34080	500,00
34095	500,00
34118	3.000,00
34125	500,00
34132	1.000,00
34165	2.000,00
34177	500,00
34180	500,00
34185	1.000,00
34195	500,00
34204	1.000,00
34225	500,00
34277	500,00
34280	500,00
34295	500,00
34325	500,00
34340	2.000,00
34345	1.000,00
34377	500,00
34380	500,00
34395	500,00
34425	500,00
34475	1.000,00
34477	500,00
34480	500,00
34495	500,00
34505	3.000,00
34525	500,00
34536	1.000,00
34540	1.000,00
34577	500,00
34580	500,00
34588	1.000,00
34595	500,00
34625	500,00
34677	500,00
34680	500,00
34695	500,00
34715	2.000,00
34716	1.000,00
34725	500,00
34730	1.000,00
34777	500,00
34780	500,00
34795	1.000,00
34795	500,00
34817	1.000,00
34825	500,00
34877	500,00
34880	500,00
34895	500,00
34914	1.000,00
34925	500,00
34962	3.000,00
34977	500,00
34980	500,00
34984	2.000,00
34986	3.000,00
34995	500,00
35	
35025	500,00
35031	1.000,00
35037	1.000,00
35043	5.000,00
35076	1.000,00
35077	500,00
35080	500,00
35087	2.000,00
35095	500,00
35113	1.000,00
35125	500,00
35177	500,00
35180	500,00
35195	500,00
35225	500,00
35229	2.000,00
35246	1.000,00
35259	1.000,00
35277	500,00
35280	500,00
35295	500,00
35325	500,00
35356	2.000,00
35377	500,00
35380	500,00
35387	1.000,00
35388	3.000,00
35395	500,00
35425	500,00
35437	1.000,00
35477	2.000,00
35477	500,00
35480	500,00
35484	2.000,00
35495	500,00
35504	5.000,00
35525	500,00
35541	1.000,00
35554	5.000,00
35573	1.000,00
35577	500,00
35580	500,00
35595	500,00
35609	1.000,00
35625	500,00
35662	1.000,00
35670	2.000,00
35677	1.000,00
35677	500,00
35680	500,00
35685	1.000,00
35694	1.000,00
35695	500,00
35725	500,00
35728	1.000,00
35777	500,00
35780	500,00
35795	500,00
35825	500,00
35862	1.000,00
35877	500,00
35880	500,00
35895	500,00
35905	1.000,00
35925	500,00
35950	1.000,00
35977	500,00
35980	500,00
35995	500,00
36	
36025	500,00
36077	500,00
36079	2.000,00
36080	500,00
36095	500,00
36097	20.000,00 CRUZEIROS
36110	1.000,00
36122	2.000,00
36125	500,00
36177	500,00
36180	500,00
36195	500,00
36211	1.000,00
36225	500,00
36227	1.000,00
36234	2.000,00
36265	2.000,00
36277	500,00
36280	500,00
36288	1.000,00
36295	500,00
36325	500,00
36377	500,00
36380	500,00
36384	1.000,00
36395	500,00
36418	1.000,00
36425	500,00
36444	1.000,00
36477	500,00
36480	500,00
36495	500,00
36525	500,00
36527	1.000,00
36533	3.000,00
36535	1.000,00
36547	1.000,00
36577	500,00
36580	500,00
36595	500,00
36625	500,00
36677	500,00
36680	500,00
36695	500,00
36713	1.000,00
36725	500,00
36745	1.000,00
36766	1.000,00
36770	1.000,00
36772	1.000,00
36777	500,00
36778	1.000,00
36780	500,00
36795	500,00
36825	500,00
36871	1.000,00
36877	500,00
36880	500,00
36895	500,00
36912	5.000,00
36925	500,00
36966	3.000,00
36976	5.000,00
36977	1.000,00
36977	500,00
36980	500,00
36995	500,00

Prêmios maiores

Número	Prêmio
15012	2.000.000,00 de Cruzeiros RIO
2077	1.000.000,00 de Cruzeiros RIO
25725	500.000,00 CRUZEIROS B. Horizonte
17880	200.000,00 CRUZEIROS S. PAULO
33895	100.000,00 CRUZEIROS S. PAULO

Todos os números terminados em 2 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

295.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 295.ª EXTRAÇÃO

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Nada impede . . .

denunciou da tribuna da Assembléia as negociatas do firma PROBAS junto ao Departamento de Estradas de Rodagem, o que foi feito há pouco tempo, as suas denuncia foram ouvidas pelo Governador que acabou por anular tôdas as concorrências ganhas pela referida firma e contratos por ela assinados com o estado. Os áulicos do Ingá espalharam logo que o sr. Amaral Peixoto tinha ouvido os reclamos honestos do representante udenista e correra ao seu encontro restabelecendo a moralidade pública. Pois bem: como se pode compreender que o Governador tenha ouvido as denúncias do sr. Adolfo de Oliveira, que não tiveram repercussão tão grande assim, e não ouça aquelas que numerosos deputados vêm fazendo há mais de dois anos, quase todos os dias, com enorme soma de elementos de convicção relativamente à jogatina desenfreada e oficializada, pois existe com a garantia das próprias autoridades policiais? Evidentemente S. Exª ouve, sabe, mas, nesse caso, não quer agir como naquele outro, atitude que o condena a aceitar, queira ou não queira, tôda a responsabilidade, — concluiu o sr. Getúlio de Azeredo.

Por que se . . .

berdade. Outras arrancaram um vão de ferro de uma janela e esgueiraram-se, espremidas, entre o ferro e o cimento, para a ladeira e o jardim.

Nesse instante a encarregada-diretora do SAM, setor feminino, Geralda Bastos e seu marido Edmundo Bastos, administrador do Serviço escondiam-se prudentemente da fúria das rebeladas.

Esconderam-se quando não deviam fazê-lo. Deveriam expôr-se à honesta fúria das rebeladas. Uma vêz que êles próprios cavaram a situação de desespero que eclodiu naquela quarta-feira.

Reparem nas fotografias publicada nesta página. Notem a displicência, o rastaqueirismo dêste senhor Edmundo Bastos, antigo chofer de ônibus e guindado na posição de administrador do SAM feminino. Funcionário da verba 3 do Serviço para acompanhar a mulher no pôsto que lhe foi dado não se sabe por que razão, inexplicàvelmente, na direção de um estabelecimento de ajustamento social. D. Geralda Bastos ocupava calmamente, sem nenhuma preocupação, as suas funções burocráticas no SAM quando foi designada para dirigir meninas desajustadas. Para ensinar-lhes os valores sociais, moral social, família, religião, cidadania, lei e outras miudezas que umas e outras, agora se vê não conheciam.

A direção flutuava e, nesse barco, 76 almas, também. Mas vamos ver porque nas reportagens seguintes.

Ajuda comunista..

Conquanto aparentemente calma a situação da Guiana, os soldados britânicos há dois dias desembarcados de navios de guerra já ocuparam os pontos mais importantes da colônia a fim de proteger a população. Afirma-se que o refôrço militar permanecerá na Guiana ainda por muito tempo, possivelmente até que se realizem eleições gerais, previstas para dentro de um ano.

Além das tropas já desembarcadas, são esperados o 1º batalhão do Argyl e fôrças dos "Sutherland", que têm experiência de combate na Coréia..

Queixas das demitidas

Depois de demorada conferência na casa do premier Cheddi Jagan os ministros demitidos em entrevista à imprensa, queixaram-se amargamente, alegando que as medidas tomadas contra êles eram injustificadas; que o seu partido (Partido Progressista Popular) nunca teve qualquer ligação com os comunistas.

Repercussão nos EE.UU.

O govêrno dos Estados Unidos expressou ontem sua aprovação à resolução da Grã-Bretanha. Diz o Departamento de Estado norte-americano que essa medida impedirá que a Guiana Inglêsa se torne vítima da "conspiração comunista internacional".

Livro branco

Manifestando sôbre a deposição do gabinete de Cheddi Jagan, o deputado trabalhista inglês, James Griffths, deplorou que o govêrno "tenha dado, até o momento, apenas explicações vagas e insuficientes para justificar a grave decisão que tomou, suspendendo a Constituição em vigor na Guiana Inglêsa".

Acôrdo para . . .

deixar o avião em um local distante 15º quilômetros desta estância hidromineral (Campos Altos), de onde veio de automóvel.

Por seu turno, o sr. Lucas Garcez chegou aqui por volta das 11 horas, em avião especial da VASP, tendo sido recebido no aeroporto pelo seu colega mineiro.

Reserva

O Governador de São Paulo, abordado pelos jornalistas, manteve certa reserva, abstendo-se de qualquer comentário político. Perguntadosôbre se essas questões iriam ser tratadas em seu encontro com Kubitschek limitou-se a dizer que fôra convidado para tratar de assuntos ligados às duas administrações.

Sucessão

Já o sr. Juscelino Kubitschek foi menos reservado em seu encontro com a imprensa. Perguntado sôbrese achava oportuno o momento para tratar da sucessão, o Governador mineiro disse:

"Nenhum Governador tem poderes para adiar ou precipitar o problema. Pessoalmente não pensei até hoje nesta questão. Estou prêso aos meus compromissos de ordem administrativa. Em todos os tempos a sucessão presidencial foi assunto de governadores e de partidos. Mas não acredito seja êste o momento propício."

Interrogado sôbre se Minas Gerais reclamaria para si voz ativa dentro do movimento de escolha do sucessor de Vargas, Kubitschek salientou que sendo seu estado um dos que possui maior contingente eleitoral no país, tem "direito a reivindicações", salientando que "não combaterá por uma política regional."

SOPRA NO . . .

Matthews, do "New York Times". Explicou que tinham querido esclarecer a situação, "pois que a Associação não quer aceitar os jornais cujas tendências estejam em contradição com os princípios enunciados em sua Carta Constitutiva."

"Não temos nenhuma razão para admitir jornalistas que não partilhem de nossas idéias. Não somos a ONU, nem um sindicato, mas uma associação d jornalistas, unidos por princípios comuns.

O sr. Carlos Lacerda acrescentou que o fato de não admitir tais jornais não impediria à A.I.P. de defender seus direitos de existência se êstes fôssem ameaçados, em oposição às regras básicas da democracia."

Tito considera . . .

3º) - Tito deixa entender que, no caso de Londres e Washington manterem sua decisão, a Iugoslávia, sem prejuízo da ação militar que julgar necessária, apelará para as Nações Unidas.

Tropas iugoslavas

Durante tôda a noite de ontem para hoje, caminhões cheios de soldados e dezenas de carros de assalto se dirigiram para a fronteira do território livre de Trieste ocupada pelos iugoslavos.

Considera-se a posição de Londres e Washington muito delicada visto que não se acredita que os dois governos reconsiderem a decisão, nem se admite possa ser aceita a sugestão de Tito no sentido de colocar-se Trieste sob uma administração ítalo-iugoslava.

Ambiente tenso

O ambiente na zona "A" é nitidamente tenso, embora não se tenham verificado choques ou mesmo manifestações.

Segundo informações de correspondentes em Belgrado, foi notado, ao norte de Trieste, um deslocamento de tropas italianas, destacando-se manobras da artilharia no que parece procurando novas posições.

Conclusões da 10.ª página

Cinquenta . . .

com uma atividade prática que, ao fim de 10 meses, lhes garante um diploma e um emprêgo.

"Todo o menor, afirmou o autor do desafio ao diretor do SAM é naturalmente um ser curioso e ativo, que poderá fixar a sua energia e imaginação tanto numa atividade produtiva e honesta, como em uma outra qualquer criminosa e destrutiva".

Segundo o sr. Pereira Filho diante de tal alternativa o menor desamparado escolhe invariàvelmente a que o seu meio lhe oferece, e daí quase sempre só poder seguir a última.

Os menores do SAM gostariam

Segundo declarou o sr. Preira Filho se o diretor do SAM aceitar a sua proposta êle tem a certeza que os menores saberão aproveitar a oportunidade. Embora a verba de 150 mil cruzeiros anuais só dê para manter como alunos efetivos 50 menores, que além da alimentação gratuita recebem 300 cruzeiros mensais, afirma o diretor da escola de aprendizes de mecânico que, mesmo como ouvintes, os internados gostarão.

"Pelo menos garantiu o sr. Pereira Filho, o nosso curso profissional lhes oferece uma oportunidade que o SAM não lhes pode oferecer, e que é o diploma após um curso prático, capaz de fazê-lo procurado por qualquer oficina mecânica, senão mesmo um funcionário da Prefeitura, com um ordenado inicial de Cr$2.150,00".

Um ex-jornaleiro

O diretor da Escola de Especialização para Aprendiz de Mecânico de Veículo Automóvel interrompeu uma aula sôbre José do Patrocínio para oferecer uma prova da sua afirmação (além de aulas teóricas e práticas sôbre mecânica os alunos recebem aulas de língua portuguêsa e de aritmética). O sr. Pereira Filho chamou um rapaz de 17 anos e apresentou-o ao reporter. Era um menor ex-jornaleiro, que espontâneamente pedira a d. DarcyVargas para transferí-lo da Casa do Pequeno Jornaleiro para aquela Escola, onde sabia que poderia aprender o ofício de mecânico.

"Até o professor que o senhor vê falando sôbre José do Patrocínio e sôbre a área dos cubos foi "recuperado" do quadro de oficiais administrativos da Prefeitura, e hoje serve como professor da Escola," foi o comentário do diretor Pereira Filho, depois de revelar que ainda êste ano os alunos da Escola, a título de realizar trabalhos práticos, recuperaram um "jeep" dado baixa como ferro velho, e que hoje serve numa das diretorias da Prefeitura.

Um curso noturno

Um curso noturno, cuja permissão para funcionar já foi concedida ao diretor da escola, sr. Pereira Filho, ampliará as possibilidades do aprendizado profissional, a mais algumas dezenas de menores filhos de operários e, se o SAM aceitar a sua proposta, aos temidos pensionistas do do sr. Rodolfo Fuchs também.

O sr. Pereira Filho mostrou à reportagem do DIARIO CARIOCA um monte de cartas de vereadores, deputados, altos funcionários e inúmeras outras pessoas de prestígio social, tôdas pedindo a admissão na sua escola de menores seus protegidos.

"E' para poder atender a tôdas essas solicitações que a escola precisa de nova turma, e agora mais do que nunca de um refôrço da verba de 150 mil cruzeiros anuais, já prometido aliás por vários vereadores", concluiu o diretor. E acrescentou:

"Pretendemos o máximo dentro das estreitas possibilidades das nossas instalações, ou seja, 500 alunos em três turnos, aperfeiçoando-se em diversos setores da profissão de mecânico de automóvel, como lubrificadores, soldadores, eletricistas, pintores, vulcanizadores (borracheiros), torneiros-mecânicos, estofadores, etc."

Quanto à oferta ao diretor do SAM, o sr. Pereira Filho afirma que está de pé. O diretor da Escola só faz uma exigência: quer os 50 piores elementos que o sr. Rodolfo Fuchs possa conseguir.

Os foguistas . . .

fato, constatou que nenhum marítimo havia sido prêso e declarou à reportagem do D.C. que esta é a primeira investida das muitas que a polícia fará para amedrontar os marítimos e impedir a greve programada.

Os conferentes

O sr. José Moreira da Rocha, ex-representante do Sindicato Nacional dos Conferentes de Carga no Comandos Conferentes de Carga no Comanestêve na redação do DIARIO CARIOCA, declarando que a sua classe, sob as ordens daquele comando, não irá à greve no próximo dia 16. Alega aquêle senhor que os conferentes estão satisfeitos com a atual administração do Lóide Brasileiro, que os colocou em terra. Não fazem mais parte do Comando de Greve e o mesmo não tem mais autorização para falar em nome dos conferentes de carga.

— "Estamos satisfeitos", concluiu o sr. José Moreira da Rocha.

Encerra-se . . .

público; o turismo interno e a indústria turística no Brasil: turismo e patrimônio florestal.

O fim da CEXIM

Na reunião plenária de anteontem, vários congressistas se manifestaram favoràvelmente às medidas adotadas pelo ministro Osvaldo Aranha no que tange à política cambial brasileira, regozijando-se todos pela limitação nas atribuições da CEXIM cujo arbítrio absoluto na expedição de licenças de exportação e importação vinha prejudicando extremamente o desenvolvimento do país - de modo particular a indústria hoteleira e turística.

Programa

As 10 horas da manhã de hoje, os congressistas irão a Teresópolis, onde, no parque Mendon, o sr. Joaquim Rolas lhes oferecerá um churrasco. Em seguida, visitarão o Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

O SAM degrada...

belecimentos de triagem, de modo a evitar que se continuem misturando menores em condições heterogêneas. O SAM — acrescentou — precisa criar estabelecimentos especializados que melhor atendam às urgências dos que precisam de cuidados específicos, como os deficientes sensoriais e os oligofrênicos. E' necessário instalarem-se clínicas de conduta, tão ao sabor da moderna técnica de assistência e de resultados tão auspiciosos nos países de trato mais avançado na questão.

O novo diretor

Assumindo o pôsto, o novo diretor, sr. Rodolfo Fuchs, disse que desde o começo de sua vida se dedicou à educação das classes humildes. O problema do menor não pode ser resolvido individualmente. Não ia traçar, porém, ali, o programa de sua administração. Acrescentou, que a tarefa transcende a inteligência e capacidade de trabalho de um homem, talvez mesmo, aos esforços da nossa sociedade e da nossa geração.

— Quero servir ao menor — acrescentou o sr. Fuchs —, de qualquer modo, mesmo, às vêzes, parecendo desservi-lo.

Acrescentou que seu programa de ajuda ao menor só poderá ser fielmente executado se puder contar com a imprensa e a mulher brasileira cuja contribuição considera preciosa para o solucionamento do problema da infância abandonada.

— Bastará que a imprensa — disse — esta arma poderosíssima, queira tomar a seu encargo esta campanha de ajuda ao menor, não apenas do menor que costumamos chamar de abandonados mas, de todos os jovens brasileiros tão desejosos de uma nova concepçã de vida. Se a imprensa se fizer porta-voz de um movimento de opinião, visando a proteger efetivamnte o menor, em breve teremos reagido contra tantos e tão variados perigos que cercam a sociedade moderna.

Sôbre a colàboração da mulher, o sr. Rodolfo Fuchs expressou que sem a cooperação feminina "todos nós fracassaremos, embora possuídos do mais nobre e firme propósito de acertar".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

CASTANHOLAS (Curso)
Ensina-se danças espanholas, com castanholas
PROFESSORA MARUJA ACADEMIA MORAES
(Das 14 às 22 horas)
RUA SÃO JOSÉ, 116 — TEL. 52-7234

VOLTA DE BATISTA LUZARDO

Buenos Aires, 10 (UP) — A 3 de Novembro próximo, deixará êste país, dando por encerradas suas atividades de embaixador do Brasil, o sr. João Batista Luzardo.

O diplomata brasileiro tinha o propósito de transmitir, diretamente, a chefia da missão ao seu sucessor, sr. Orlando Leite Ribeiro, atendendo, assim, a um pedido do presidente Getúlio Vargas e do Chanceler Vicente Rão; porém, na impossibilidade de aguardar a chegada do sr. Leite Ribeiro, que foi adiada de alguns dias, resolveu retirar-se naquele data.

A 30 do corrente, o sr. Batista Luzardo fará entrega da embaixada brasileira ao ministro Conselheiro Jaime de Barros.

Por motivo de seu regresso ao Brasil, o sr. Luzardo será homenagerdo com um almôço em Campo de Mayo, amanhã, pelo ministro do Exército, General Franlin Lucero. A 27 do corrente lhe será oferecido um banquete pelas entidades universitárias, econômicas e comerciais, ho Hotel Alvear. Para essa homenagem foi convidado o presidente da República, general Juan Perón.

Medidas eficazes contra o comunismo

Washington, 10 (AP) — Os Estados Unidos propuseram às 21 repúblicas americanas a inscrição da intervenção do comunismo internacional no Hemisfério e os meios próprios para combatê-la eficazmente na ordem do dia da próxima Conferência Interamericana de Caracas.

A proposta norte-americana foi feita na têrça-feira à Comissão Especial do Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA), em carta dirigida à comissão pelo sr. John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos.

Convidado de honra da solenidade do SECIE o Duque de Veragua

Entre as solenidades comemorativas da passagem, amanhã, da descoberta da América e do "Dia da Criança", terá lugar às 16,30 horas, no "auditorium" do IAPETC, uma recepção promovida pelo Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar (SECIE), da Prefeitura, à qual comparecerá, na qualidade de convidado de honra, o Duque de Veragua, Cristobal Colon Carvajal, descendente direto de Cristóvão Colombo.

O visitante será saudado pelo prof. Roberto Acioli, presidente daquela autarquia, numa oração dedicada às Américas, sendo, logo em seguida, entregue, por uma menina, ao Duque de Veragua uma mensagem dirigida às crianças das 3 Américas.

Em seguida o prof. Rocha Lima fará entrega dos prêmios aos principais vencedores do concurso instituido entre os escolares, no "Dia da A'rvore".

Por fim, o sr. Mourão Filho fará entrega de um cheque de 180 mil cruzeiros, destinado ao amparo dos filhos sãos dos lázaros, importância angariada por aquêle Serviço, que é dirigido pelo prof. Nelson de Souza Lima, entre os escolares, durante a campanha de solidariedade humana.

Paris dita para o Mundo os caprichos da moda, lançando..
saia mais curta
...a última criação dos maiores costureiros, agora... nestes encantadores costumes... D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA.
Visite o Grande Dpto. de Modas no 2.º andar d'A Exposição Carioca.
A
B
C
A - COSTUME "VERSAILLE". Linho Belga. Modêlo na nova linha "Tulipa". Saia curta e afunilada. Côres: Vermelho, tulipa, verde-acqua e areia.
2.250,
ou 225, mensais pelo crediário.
B - COSTUME "PIGALLE". Linho Beirú. Basque com delicado bordado a ouro velho. Saia curta. Côres pastel.
1.980,
ou 198, mensais pelo crediário.
C - COSTUME "ÉTOILE" Puro linho. Gola chale com dois botões. Saia curta com prega batida atraz. Côres modernas.
1.890,
ou 189, mensais pelo crediário.
SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS
DPTO. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C - 5018

O "Dia da Criança" na Prefeitura

Transcorrendo amanhã, segunda-feira, o "Dia da Criança", foram programadas várias solenidades comemorativas, pela administração pública e pelas instituições particulares. Assim, às 10 horas, o professor Mourão Filho, Secretário Geral de Educação e Cultura, inaugurará uma biblioteca tipo hospitalar, na sede do Instituto Pedagógico Zeferino de Oliveira e destinada à infância que frequenta aquela organização educacional e cultural. Por outro lado, na sede do IAPETC, à Avenida Graça Aranha, 18, será entregue um cheque no valor de Cr$ 184.000,00, importância reunida pelos escolares do Distrito Federal e por êstes oferecida, num gesto de elevado humanitarismo, aos filhos sãos dos lázaros. Nessa mesma ocasião, serão entregues aos vencedores do concurso do "Dia da Arvore", pelo professor Roberto Acioli, presidente daquela autarquia, os prêmios a que fizeram jus.

Museu Nacional de Belas Artes

Ficou transferido para o dia 15 do corrente o prazo para encerramento das inscrições ao concurso entre alunos das escolas de nível secundário, comercial, industrial ou classico-científico que melhor descrever uma visita às galerias do Museu Nacional de Artes.

Para o concurso, a visita será feita às galerias do Museu Nacional de Belas Artes e não no Salão Nacional de Belas Artes que atualmente se realiza nas depencências do Museu.

Temário do Congresso dos Municípios

O temário do III Congresso Nacional de Municípios ficou assim constituido: — 1 — Conceituação de "benefícios de ordem rural"; 2º — Criação de municípios; 3º — planejamento municipal; 4º — Carta de S. Vicente; a) - revisão metodológicas; b) transformação das recomendações em anteprojetos de leis, decretos, resoluções e regulamentos.

Poderão ser apresentadas teses, comunicações e proposições. As teses terão o máximo de 12 fôlhas dactilografadas, as comunicações devem apresentar dados estatísticos ou conclusões de pesquisas e as proposições deverão ser apresentadas com uma breve justificativa.

Todos os trabalhos deverão ser remetidos até o dia 28 de fevereiro do próximo ano para a sede da Comissão Nacional Organizadora, na Av. Franklin Roosevelt, 166 - 4º andar.

PRONTO O QUADRO DOS AMPARADOS DO ART. 23

Na Imprensa Nacional, com a publicação possivelmente, amanhã

Já se encontra na Imprensa Nacional, para ser publicada possivelmente amanhã, a relação nominal de todos os extranumerários protegidos pelo Artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para o efeito de formação do quadro em que serão estruturados. A publicação encerra (se bem que com atrazo) a fase de trabalho do Executivo para enquadramento dêsse grupo de servidores públicos.

PARA O CONGRESSO

Informando ao D. C., o diretor de Documentação do Dasp, sr. Espírito Santo Mesquita, declarou que tão cedo se faça a publicação, será enviada ao Congresso a Mensagem que encaminhará anteprojeto de enquadramento já elaborado. Quanto aos extranumerários do art. 23 que porventura tenham passado a fazer parte de tabelas únicas, esclarece que não se cogitou de alterar-lhes a situação, de vez que o Dasp se limitou a realizar o levantamento geral dos interessados e sugerir a sua classificação no padrão correspondente do novo quadro.

Nenhuma alteração

Do ponto de vista das condições de trabalho — inclusive remuneração — não se altera a posição dos extranumerários amparados, pois a providência visa apenas cumprir o determinado pelo Estatuto dos Funcionários Públicos.

Não haverá efetivações

Esclareceu ainda o Diretor de Documentação do DASP que na classificação dos cargos não se cogitou da efetivação do pessoal não amparado.

"O Estatuto mantêve o extranumerário, continuou o sr. Espírito Santo Mesquita, e nenhuma lei atual autoriza a modificação de sua condição jurídica pelo Executivo, mas o Congresso quando apreciar a matéria, dirá a última palavra".

Um memorial dos funcionários

Ao mesmo tempo, a Comissão Central Pro-Estabilidade prepara um memorial ao Congresso (conta com 4.000 assinaturas, chegadas até dos Estados da Bahia, Ceará, Minas e São Paulo), propondo, estabilidade para todo extranumerário que completar cinco anos de serviço.

A emenda da comissão

A emenda proposta estabelece a equiparação dos interinos extranumerários com cinco anos de serviço aos funcionários públicos estáveis, e inclui os atuais servidores da União, das autarquias, dos órgãos paraestatais e das emprêsas incorporadas ou encampadas.

"A Federação nada tem com o Congresso Sindical Mundial" — declara o sr. Joel Mollica Lemos ..

Ninguém credenciado para o Congresso comunista de Viena

O Presidente da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Urbanas Leste e Sul do Brasil (sr. Joel Mollica) desmentiu de modo categórico que essa entidade haja credenciado o sr. Enock Fonseca Doria Filho para representá-la no III Congresso Sindical Mundial, atualmente realizando-se em Viena — declarou-nos o sr. Mollica, a propósito de notícia publicada em matutino desta capital.

CONGRESSO ILEGAL

Disse-nos o sr. Mollica que Enock Fonseca, (membro do Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores de Indústrias Urbanas), comunicou-lhe, através de carta datada de 24 de setembro, sua indicação para representar os trabalhadores de Energia Elétrica e de Gás, Telefônica (e apoio do Sindicato de Carris Urbanos), no conclave trabalhista de Viena. A diretoria da Federação, entretanto, mostrou-se contrária à pretensão de Enock Fonseca, negando-lhe qualquer apoio moral ou financeiro, assim também como o uso de seu nome no III Congresso Sindical Mundial, por considerá-lo ilegal.

Jango não respondeu

— O próprio Enock nos consultara anteriormente sôbre a possibilidade da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Urbanas do Leste e Sul enviar um observador ao Congresso Sindical de Viena. — contou-nos o sr. Mollica.

— Tendo em vista o artigo 565 da Consolidação das Leis de Trabalho, proibindo explìcitamente relações com organizações internacionais sem prévia licença do Conselho Nacional, dirigimos ao sr. Ministro do Trabalho uma consulta sôbre a legalidade ou não da participação de entidades sindicais brasileiras àquele conclave. Não obtendo resposta, deixamos de tomar qualquer atitude a respeito. Enock Dória Filho não leva, portanto, nenhuma credencial da Federação.

O SAM degrada uma civilização

O Ministro da Justiça, dando posse ao novo diretor do Serviço de Assistência a Menores, declarou que o que se verifica, atualmente, no SAM, degrada uma civilização. Embora com lados bons, o SAM possui uma rêde assistencial precária, com falta de pessoal com as mínimas condições necessárias ao desempenho que lhes foi confiado.

Evitando as misturas

Disse o Ministro que no momento se processam estudos para melhorar as condições das entidades assistenciais, principalmente mediante à criação de esta-

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Acusada a Estamparia de escravizar menores

A Estamparia Carioca S. A. foi denunciada simultantamente ao Ministério do Trabalho pelas seguintes infrações à legislação trabalhista:

1) - espancamento de menores;

2) - coação de menores a prestar serviços além dos horários fixados em lei;

3) - coação de menores a executar serviços que devem ser atribuidos exclusivamente a trabalhadores adultos;

O patrão medieval

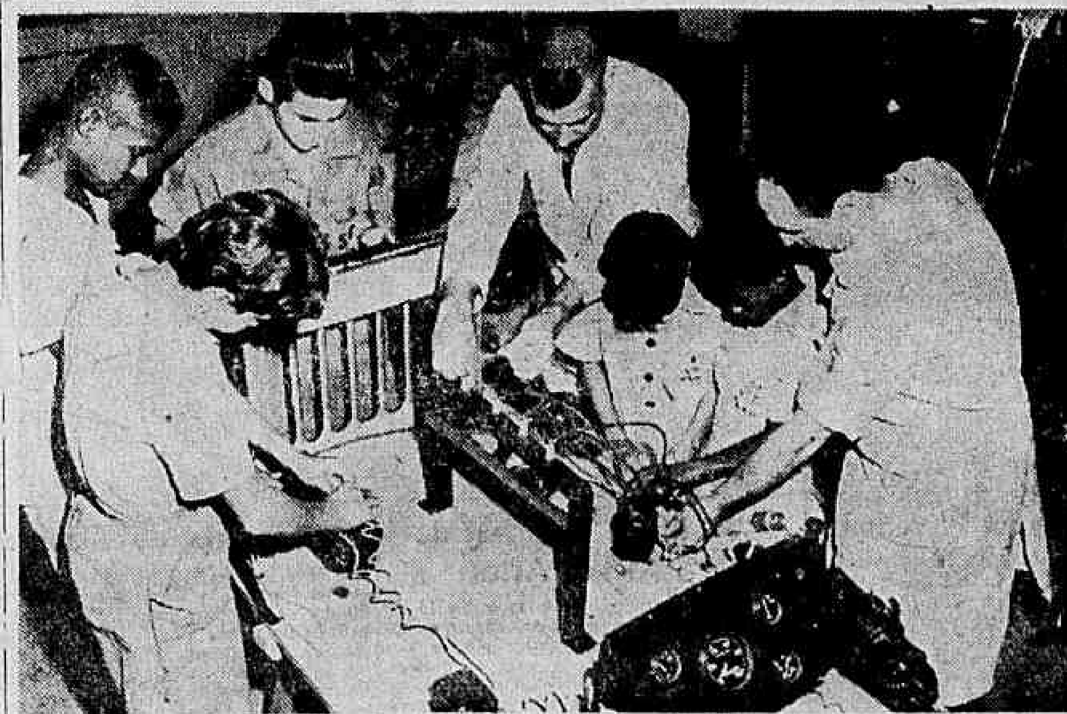
O patrão acusado é o sr. Henrique Dias de Oliveira, diretor da Estamparia, cuja sede fica no Caminho de Itaoca, 3.378. Sob ameaças físicas, o sr. Dias Oliveira obriga os sem obediencia a nenhuma das prescrições legais, culminando por negar-lhes direito a descanso e recreio no pátio do estabelecimento.

Privação de saida

Culmina a denúncia — levada ao Ministério pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, sr. Benedito Cerqueira — informando que o diretor da Estamparia chegou, em certo dia da semana passada, a impedir a saida dos menores, ao término do serviço e ainda os ameaçou de chamar a Rádiopatrulha se esboçassem qualquer reação.

Presentes as vítimas

Quarenta e um meninos, empregados da Estamparia, acompanharam o presidente do Sindicato ao Ministério, para comprovar, com o seu depoimento pessoal, as violências de que foram alvo, cometidas pelo sr. Henrique Dias de Oliveira.



O diretor da Escola de Especialização para Aprendiz de Mecânico de Veículo Automóvel, depois de fazer os alunos do curso recuperarem um "jeep" abandonado como ferro velho, recuperou pessoalmente um bom professor de português e aritmética, até então deslocado em funções administrativas da Prefeitura. Os alunos ouvem

"MISS OBJETIVA 1953"



Henriette Stein, que pertence ao ballet aquático do Fluminense F. C., é uma das candidatas ao concurso para a escolha de "Miss Objetiva de 1953". Henriette, mais ou menos assim como a vemos na fotografia, comparecerá ao desfile do próximo dia 9 de novembro, às margens (plácidas) da piscina do Hotel Glória, quando será escolhida a vencedora, dando, até, nesse amorável terreno, mais uma vitória ao tricolor

A reunião dos foguistas

Êxito da greve dos estudantes

A União Nacional de Estudantes anunciou ontem como coroada de êxito a greve nacional de três dias, encerrada ontem, significando o protesto da classe contra as violências praticadas por alguns governos estaduais — notadamente o de Goiás e o de Sergipe — contra universitários.

Nota oficial

Comunicando o fim da greve, o presidente da União Nacional dos Estudantes, sr. João Pessoa de Albuquerque, divulgou a seguinte nota oficial:

"**A União Nacional dos Estudantes**, ao término da greve nacional, sente-se no dever de, públicamente, regosijar-se com a classe universitária do país, pela magnífica vitória que obteve ante o completo sucesso da greve nacional deflagrada nos dias 8, 9 e 10.

Num ambiente da mais absoluta ordem, 80.000 universitários demonstraram sua repulsa ao cerceamento de liberdade, seu protesto aos atentados a Antônio Carneiro Vaz e João de Castro Vaz, baleados nas ruas de Goiânia, ao assassinato de Felix Araújo e Haroldo Gurgel, mortos para que não continuassem a mostrar à opinião pública os "crimes oficiais"; ao espancamento dos universitários sergipanos; à prisão arbitrária do universitário Hélio Ramos, 1º vice-presidente da UNE e, por fim, às tentativas ou práticas de violações aos direitos de que deve ser titular o homem livre.

A greve nacional que hoje se finda foi uma vigorosa prova de idealismo e união, de fôrça e de luta, de repulsa à prepotência e de desejo da mais ampla liberdade.

Mostramos que existimos, e que existimos não sòmente como estudantes, mas como homens dispostos a nos levantar sempre que atentarem contra o mínimo que exigimos para falar e reagir.

Que as autoridades, portanto, fiquem alertas com a União Nacional dos Estudantes, pois ela doravante não perderá de vista os seus desmandos, as suas irregularidades, o seu arbítrio e as suas tentativas de opressão.

Colegas universitários de todo o país: a diretoria da UNE vos parabeniza pela bela posição que assumistes, vos agradece pelo prestígio que destes à entidade, por terdes compartilhado conosco no combate à fôrça, por haverdes dado o sacrifício de vossos interêsses a uma causa que não é sòmente nossa, pois pertence também ao povo, ao regime, ao país e a um mundo que faz da liberdade o símbolo da sua civilização e de seu engrandecimento. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1953".

(a) João Pessoa de Albuquerque - presidente da UNE.

"Vida Doméstica"

Encontra-se em nossa mesa de trabalho a edição de outubro de "Vida Doméstica", o grande magazine brasileiro. Como sempre apresenta um número de luxo em que se destacam aspectos inéditos da grande data nacional e da Hora da Independência com o côro de milhares de vozes, muitas páginas dedicadas aos pequeninos neste mês da "semana da criança", e dezenas de páginas coloridas com modelos de vestidos para a quadra primaveril. Um belo número de outubro nos oferece "Vida Doméstica" ao preço habitual.

Os foguistas aderiram à greve dos marítimos

Os foguistas da Marinha Mercante resolveram, ontem, convocar uma Assembléia de Massa para a próxima quarta-feira, com o objetivo de decretar a greve para o dia 16, de acôrdo com a decisão do Comando da Greve dos Marítimos. Os foguistas presentes ontem desejam decretar a greve imediatamente, mas os líderes preferiram uma reunião ampla, para sentir a opinião geral e dar as últimas instruções sôbre o comportamento da classe durante o movimento.

O COMANDANTE DA GREVE

Estêve presente à assembléia o cmte. Emílio Bonfante Demaria que analisou os itens do acôrdo de cessação da greve e os trabalhos desenvolvidos nas mesas-redondas realizadas no Ministério do Trabalho. Afirmou que a atividade do Ministério do Trabalho, nestes 5 meses, para fazer com que os empregadores cumpram o acôrdo, não tem tido êxito. Declarou que as autoridades só sentem a existência dos trabalhadores através da greve e, por êste motivo, incitou os presentes a aderir ao novo movimento paredista.

O ausente

O sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do D.N.T. foi esperado pelos foguistas durante algum tempo, mas não apareceu. O fato foi interpretado pelos presentes como atitude de cautela após a derrota sofrida frente ao sr. Bonfante no Sindicato dos Oficiais de Náutica, quando o mesmo votou favoràvelmente à greve, apesar de presente o sr. Gilberto Cokratt de Sá.

A polícia investe

Enquanto a assembléia prosseguia no Sindicato dos Foguistas, a polícia invadiu o navio "Loide Argentina" para sequestrar manifestos do Comando Geral da Greve que determinados elementos da tripulação levariam para Santos.

O sr. Bonfante, que imediatamente foi ao referido navio apurar o

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)



Um instrutor do curso da Escola de Aprendizes de Mecânicos da Prefeitura dá uma aula prática junto à uma camioneta da repartição. "O efeito psicológico é enorme, afirma o diretor, porque os alunos vêem imediatamente os resultados do seu trabalho"

Cinquenta vagas para o SAM recuperar os meninos abandonados

"Se o novo diretor do SAM permitir que se matriculem na minha escola de aprendizes de mecânicos 50 dos seus mais rebeldes pensionistas, provarei dentro de 10 meses que não há menores irrecuperáveis, e sim instituições sem possibilidades de assistência", — afirmou à reportagem do DIARIO CARIOCA o diretor da Escola de Especialização para Aprendiz de Mecânico de Veiculo Automóvel, sr. Pereira Filho.

O diretor da escola de aprenzizes de mecânico, que funciona no prédio da Superintendência de Transportes da Prefeitura, na Rua Frei Caneca, afirmou que já fez mais de 500 menores profissionais desde o ano de 1949, e promete agora converter em mecânicos também os piores elementos internados no SAM se o seu diretor aceitar o desafio.

Os menores se interessam

Ao mesmo tempo em que comissões e subcomissões se reunem para discutir novas possibilidades de melhor e mais urgente assistência ao menor abandonado, afirma o sr. Pereira Filho que nas pequenas acomodações da sua Escola mantida pela Prefeitura, na Rua Frei Caneca nº 42, 300 meninos de 14 a 17 anos, divididos em duas turmas (da manhã e da tarde), se aplicam diàriamente

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)



Os menores filhos de operários dividem o seu tempo entre as aulas teóricas e as aulas práticas, que são feitas em velhas peças retiradas do ferro velho e reaproveitadas

Laranjeira recorrerá novamente à Justiça

Entregou a Federação, mas a curto prazo — A chave do cofre ficou para amanhã

Às dez horas de ontem o sr. Manuel Uchôa Filho, nomeado interventor pelo Ministro do Trabalho, recebeu de "Laranjeira" (João Batista de Almeida) as chaves da Federação Nacional dos Marítimos.

"Laranjeira" informou à reportagem que, mais uma vez, recorrerá à Justiça contra o ato ministerial, certo de que poderá marcar nova vitória, restabelecendo-se no pôsto que detém há 12 anos.

POUCA IMPORTÂNCIA

"Laranjeira" não se mostrava surprezo da nova intervenção, a que parece atribuir pouca importância. Essa atitude condiz com a versão, corrente entre os marítimos, de que o ministro interveio apenas como medida contemporizadora da nova greve da classe, anunciada para o dia 16. Segundo essa versão, quis o Ministério apenas demonstrar aos marítimos sua boa vontade em cumprir todos os itens do acôrdo firmado para encerrar-se a greve anterior. Entre êsses itens, figurava o afastamento de "Laranjeira" da presidência da Federação e o Ministério se comprometeu a promovê-lo. Na primeira tentativa, "Laranjeira" reintegrou-se no cargo, por fôrça de decisão unânime do Tribunal Federal de Recursos. Insistiu então o Ministério, admitindo-se que prevendo nova derrota, mas, preferindo-a desde que ela ocorra depois dia 16 de outubro, se dêsse risco pode obter um argumento contra a deflagração da nova greve.

A chafe do cofre

A chave do cofre da Federação dos Marítimos, será entregue amanhã aos novos administradores da entidade, de vez que ontem faltou à cerimônia de transmissão de cargos o tesoureiro efetivo, sr. José Cicero. A circunstância foi assinalada em ata.

Pró e contra

Ainda sôbre a volta de "Laranjeira", as autoridades ministeriais têm forte esperança de que o presidente da Federação dos Marítimos não conseguirá vencê-lo novamente na Justiça, porque êle próprio, em sua defesa anterior, assinalou a impropriedade da destituição, admitindo que no máximo poderia ser afastado para apuração de possíveis irregularidades. Desta feita, a Junta Governativa leva exatamente o pretexto de realizar inquérito para êsse fim. Não obstante, "Laranjeira" conta, para sua defesa, com a alegação de que o Ministério não fez mais que reiterar o seu propósito de alijar de um cargo eletivo o titular eleito, embora usando burlas para obter êxito nessa recidiva intervencionista.

Comunicações

Ontem mesmo os novos dirigentes da Federação enviaram aos presidentes de todos os sindicatos filiados ofícios comunicando sua posse.

Diario Carioca 36 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 11 DE OUTUBRO DE 1953

Encerra-se amanhã o Congresso Hoteleiro

Com a votação das 16 teses apresentadas e já examinadas, encerra-se amanhã, em Quitandinha, o VI Congresso Nacional Hoteleiro, promovido pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e do qual participam representantes da classe, de todo o país.

Entre os trabalhos a serem apreciados pelo plenário destacam-se os relacionados com a indústria turística no Brasil.

COMISSÕES TÉCNICAS

Funcionaram três comissões técnicas incumbidas de estudar as teses apresentadas pelo congresistas. A primeira, presidida pelo sr. João Paulo de Magalhães Castro e secretariada pelo sr. Emílio Lourenço de Sousa, discute os seguintes trabalhos: Proteção do hoteleiro na renovação do contrato; formação profissional e recuperação humana; do penhor hoteleiro; garantia da penhora simples; e penhor legal; taxa de recuperação.

O ensino turístico

Preside a segunda comissão o sr. José Dieguez, tendo como secretário o sr. José Barreira e relator o sr. Reinaldo de Sousa Gonçalves. Foram-lhes distribuidas as seguintes teses: o ensino hoteleiro e turístico; isenção e redução de impostos; hotel, residência transitória; poluição das águas e criação de peixes; instalação de frigoríficos.

Outras teses

A terceira e última comissão, presidida pelo sr. Gustavo Martini e secretariada pelo sr. Valter Engracia de Oliveira examina as teses seguintes: carteira brasileira de turismo; impôsto de localização; incremento de turismo interno e turismo e sossêgo

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Campanha Nacional da Criança

Terça-feira próxima, às 15 horas, será inaugurada a Campanha Nacional da Criança. Sob a direção do coronel Santa Rosa, a Campanha terá a sua sede instalada no 2º andar do Automóvel Clube, e diàriamente estará à disposição dos que quizerem colaborar para o grande movimento de auxílio à criança brasileira.

Alunas do Instituto de Educação que se ofereceram espontâneamente para trabalhar na coleta dos donativos, e o Comando da Polícia Especial, puseram-se à disposição dos dirigentes da Campanha.

Amanhã, segunda-feira, a Sociedade Brasileira de Pediatria realizará, às 20,30 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia (Av. Mem de Sá, 197) uma mesa redonda tendo por tema o tratamento da sífilis na criança.

Admissão no Pedro II

Nos primeiros dias de dezembro próximo, numa só época, serão realizados os exames de admissão à primeira série ginasial para 1954 no Colégio Pedro II, internato. As inscrições serão feitas entre 26 do corrente e 24 do mês vindouro. Para maiores informações, procurar a Secretaria do Internato no Campos de S. Cristóvão, 195, no horário de 12 às 16 horas, exceto aos sábados.

Os Sindicatos do grupo Light farão os quadros

Caberá aos sindicatos de empregados das emprêsas do grupo Light organizar os quadros de carreira de seu pessoal, para exame posterior da emprêsa, que então apresentará o seu ponto de vista a respeito.

Essa decisão foi tomada ontem, em reunião no Departamento Nacional do Trabalho, presentes os representantes dos empregados e da emprêsa, falando por esta o sr. Hirosê Pimpão.

SANTOS E SÃO PAULO

Ficou estabelecido também, que os Sindicatos de Santos e de São Paulo se reunirão com os representantes dos empregadores, mediante convocação da Delegacia Regional do Trabalho, a fim de proceder a estudos idênticos, vistas as condições locais tanto do ponto de vista administrativo como do financeiro.

Pronto o trabalho dos Carris Urbanos

O presidente do Sindicato dos Carris Urbanos do Rio de Janeiro declarou que já tem pronto um trabalho de estruturação dos empregados da categoria profissional sua filiada, podendo entregá-lo amanhã mesmo aos patrões.

Restará o pronunciamento dos sindicatos dos trabalhadores em energia elétrica de São Paulo, do Sindicato das Emprêsas Urbanas de Santos, Guarujá e São Vicente, cujos delegados também participaram dos entendimentos de ontem.

Audiência do Ministro do Trabalho

Nos pontos em que surgirem divergências entre a emprêsa e os trabalhadores, o Ministério do Trabalho será ouvido, intervindo como mediador dos interêsses em jôgo, até estabelecer-se uma solução de comum acôrdo.

Monzela responde a Bonfante

Angelo Monzella, Secretário da Junta Governativa ontem empossada na Federação dos Marítimos, declarou que citará em Juizo Emilio Bonfante Demaria, que o tachou de explorador de mulheres.

A acusação de Bonfante, feita por ocasião da assembléia dos oficiais de náutica na quinta-feira última, foi reiterada na assembléia dos marinheiros, no dia seguinte.

Prova como vive

Disse Angelo Monzella:

— Se for necessário, posso publicar tôda a história de minha vida. Entretanto, Bonfante não poderá explicar o modo como tem vivido desde março dêste ano, quando deixou o seu último emprêgo remunerado. Lamento ver-me forçado a lembrar essa estranha circunstância na vida de Bonfante, pois tinha-o em boa conta, até há algum tempo. Agora, no entanto, que êle continua vivendo a mesma vida, sem emprêgo, fui obrigado a mudar de parecer.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.751 RIO DE JANEIRO, 11 DE OUTUBRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Os Trabalhos e os Dias

De acôrdo com o que informa o especialista norte-americano em assuntos soviéticos, sr. Harry Schwartz, do "New York Times", o sistema de comissários políticos que controlavam a agricultura na Rússia foi abolido e, em sua substituição, foi criado um novo organismo cuja atribuição é apertar o contrôle do partido sôbre as fazendas coletivas reconhecidamente atrasadas e mal administradas. Para realizar êsse milagre, será necessário um número muito maior de funcionários do partido do que até agora tinha sido empregado nesse mister e grandes levas de burocratas estão seguindo para os campos a fim de dar conta do recado e administrar os trabalhos agrícolas. Temos, assim, que não houve qualquer afrouxamento dos contrôles, mas antes um arrôcho do torniquete, com castigo para os burocratas que viviam nas cidades (e agora obrigados a irem servir no campo) e para os comissários que, culpados de má administração, têm a pouca sorte de se mudar das fazendas coletivas para certos lugares de recreio na Sibéria.

Decisão do alto

Uma decisão do Comitê Central do P.C. russo declara que não é "prático" manter os postos de subgerentes com a tarefa de realizar o trabalho agrícola nas estações soviéticas de tratores, que suprem as fazendas coletivas de tratores e outros equipamentos agrícolas.

Durante todo o período do após-guerra êsses subgerentes eram os olhos e os ouvidos do partido em tôdas as áreas das zonas rurais.

Agindo aparentemente em virtude de ter chegado à conclusão de que os comissários políticos tinham fracassado porque não eram bastante numerosos, o Comitê Central ordenou que para cada estação de tratores fôsse designado um grupo composto de um secretário de distrito e outros comunistas para administrar o trabalho da estação e das fazendas coletivas a que ela serve. Em cada distrito rural, o primeiro secretário do partido será o chefe de todos os grupos de supervisores da zona.

Remoções de burocratas

Para atender às necessidades adicionais de mão-de-obra necessária a essa organização ampliada, o Comitê Central ordenou às organizações subordinadas do partido, nas repúblicas "autônomas" e nas províncias, a escolherem "os melhores funcionários" e transferí-los para os comitês distritais do partido e empregá-los no trabalho do contato direto com os trabalhadores e as fazendas coletivas. Parece que dezenas de milhares de funcionários serão necessários para as nove mil estações de tratores que se diz existir na União Soviética.

Ao mesmo tempo, foi desencadeada uma campanha para transferir milhares de técnicos de trabalhos estranhos à agricultura para os trabalhos agrícolas. A imprensa soviética está dando grande **publicidade individual** (sempre a velha Deusa Cadela de que nos falava D. H. Lawrence) aos técnicos de várias fábricas que estão requerendo "voluntàriamente", transferência de seus empregos para as estações de tratores. E essa é a melhor prova de que a medida é realmente uma política **NOVA**, e sendo nova, no país das unanimidades, ninguém quer desagradar o govêrno porque sabe muito bem o que pode acontecer.

Agrônomos com prática e zoólogos treinados estão também sob pressão para abandonarem os cargos burocráticos na administração e se transferirem, de armas e bagagens, para as fazendas coletivas.

Acredita-se que no próximo ano, na primavera (entre março e junho), cem mil agrônomos e técnicos em pecuária estarão em atividade nas fazendas coletivas, de modo a que cada uma delas tenha pelo menos, permanentemente, um técnico de cada uma das duas especialidades.

A burocracia

O Comitê Central revelou ainda que de 350 mil especialistas agrícolas, com educação secundária ou universitária, sòmente 18.500 trabalhavam diretamente nas fazendas coletivas e 50 mil nas estações de tratores. O restante estava empregado em trabalhos administrativos ou se ocupavam em atividades não relacionadas com a agricultura.

Dos 94 mil presidentes de fazendas coletivas soviéticas, sòmente. . . 2.400 haviam passado pela universidade e 14.200 tinham educação secundária especializada. 80% são apenas mujiques, sem qualquer outra especialidade senão o amanho da terra.

Estas notícias revelam que a reforma anunciada por Malenkov em princípios de agôsto está começando a ser aplicada e nada nos autoriza, ante o quadro que êle pintou na ocasião, a não a levar a sério. Era se atentarmos apenas no fator humano, profundamente necessária. Veja-se quantos agrônomos agora aparecem, que no tempo de Stalin com certeza apenas se ocupavam em "planejar" grandes coisas que nunca se realizaram, mas que era bonito de ver na formulação teórica dos planos quinquenais. Grandes trigais que amadurecem ainda em papéis amarelecidos. Gráficos de sucessos na pecuária, que mugem tristemente como os bois do Piauí. Esperanças, há esperanças agora, esperanças de que aumentem por dois ou três anos as dificuldades de vida, mas depois, então, virá a fartura. A fatura mesmo, e não a fartura.

Indiferente à morte



CAIRO — Displicente e aparentemente indiferente, o antigo primeiro-ministro egípcio Abdel Hadi, de 57 anos, acende um cigarro logo após deixar a Côrte Marcial, onde foi condenado ao enforcamento sob acusação de traição a Naguib. Sob as vistas de um guarda, Hadi aguarda o carro que o conduzirá à prisão. Tôdas as suas propriedades foram confiscadas. — (Foto INP-DC)

EE. UU.

Os Feiticeiros Modernos

Os Feiticeiros Modernos

Os Estados Unidos estão sendo varridos pelo vento mau do "Witch-hunting", o esporte medieval da "caça aos feiticeiros", a fim de entregá-los à ação purificadora do fogo. O Senador Mc Carthy é o Torquemada dos modernos feiticeiros, os comunistas, e os vê embaixo das camas dos norte-americanos ou cruzando os ares a cavalo em cabos de vassoura, à moda tradicional.

Uma das últimas vítimas do Senador de Wisconsin, que agora goza com sua ex-secretária uma confortável lua de mel, é o escritor Corliss Lamont, assistente de professor de filosofia na Universidade de Columbia e filho do falecido sr. Thomas Lamont, que foi presidente do conselho diretor de J. P. Morgan e Co, a poderosa Casa Morgan, de Wall Street.

A propósito de um relatório há anos apresentado ao Exército, para circulação restrita entre oficiais, documento que versava sôbre a vida na Sibéria e do qual constam citações de um livro que há anos o sr. Corliss Lamont escreveu a respeito daquela encantadora região russa, foi o seu autor convocado para depor perante o Subcomitê de Atividades Antiamericanas, presidido por McCarthy.

Como tivesse invocado a proteção da 5ª Emenda constitucional, que estabelece que uma pessoa tem o direito de calar para que suas próprias declarações não a venham incriminar, está na berlinda. Agora, Lamont declara que o fato de ter êle discordado centenas de vêzes em centenas de questões é a melhor prova de que êle jamais pertenceu ao partido comunista.

"Os únicos partidos a que pertenci são o Partido Progressista (do Senador La Follette) e o American Labor Party", declarou Lamont. Ambas as organizações têm merecido, em várias ocasiões, apoio político dos comunistas, mas em nenhuma estiveram sob o contrôle do partido dos agentes de Moscou.

Socialista democrático

O sr. Lamont se define como pertencente "à esquerda independente não-comunista". "O meu programa", diz êle, "é o socialismo em economia e o humanismo em filosofia. Em geral, prefiro ver não partidos comunistas, mas partidos socialistas ou trabalhistas moderados, como o Labor Party da Inglaterra, que procuram implantar o socialismo na Europa Ocidental e em outras áreas".

"Embora mantenha uma posição de simpatia crítica para com a União Soviética, minha simpatia nunca teve, como a dos comunistas, um caráter exclusivo, aplicável exclusivamente à União Soviética e seus satélites".

Em dias da semana passada Lamont teve de depor em sessão secreta do Subcomitê McCarthy, do Senado, tendo-se recusado a responder, sob juramento, a cêrca de doze perguntas a respeito "de influência comunista nas publicações do exército".

De acôrdo com o Senador McCarthy, Lamont deixou de dizer se "tinha sido instruído ou aconselhado por pessoaconhecidas dêle como comunistas enquanto estava preparando o material para o Exército, em 1952". Também recusou a dizer "se tinha frequentado reuniões comunistas em que se discutia espionagem, sabotagem ou derrubada do govêrno pela fôrça". Tais são as vexatórias perguntas, que McCarthy costuma fazer às vítimas de sua doentia imaginação, e essas foram feitas a Lamont porque no documento suspeito para McCarthy — e que o Exército tornou público logo de sua denúncia — havia citações de trechos de livros de Lamont. Este responde a essas acusações dizendo que qualquer "ação que o Govêrno tomou a respeito de seus livros o fez sem que êle tivesse conhecimento".

Primeira Emenda Constitucional

Recusando a responder essas perguntas, Lamont citou a primeira emenda constitucional, que garante a liberdade de imprensa, e afirmou que o subcomitê não tinha autoridade para interrogá-lo sôbre seus escritos e sôbre "seus negócios pessoais".

O Senador anuncia que pedirá ao Senado para que a testemunha seja processada por "desacato". Diz êle que o Prof. Louis Budenz lhe declarara em depoimento que "em alguma ocasião entre 1942 e 1945 Lamont lhe declarara por telefône que era comunista". Budentz, atualmente professor da Universidade de Fordham (católica), foi até 1946 gerente do jornal comunista "Daily Worker", de Nova York.

Declarações de Lamont

O processo inquisitorial continua e Lamont deverá ser novamente chamado a depor perante o Subcomitê do Senado. Para defender-se, êle fez as seguintes declarações, por intermédio de uma companhia de relações públicas utilizando os recursos da publicidade, do apêlo à opinião pública, já que McCarthy quando se lança a uma presa não descança enquanto não a vê no cemitério, pelo suicídio, ou atrás das grades da cadeia.

A voz patética da Vítima

"Sou um americano independente e moderado, pensando com a própria cabeça, tomando minhas próprias decisões, decidindo minha própria linha e escolhendo o roteiro de minha viagem através das grandes questõe secnômicas e sociais do dia. De um ponto de vista amplo, sou favorável a um sistema de planejamento econômico socialista, que seja estabelecido democràticamente e funcione democràticamente".

Os livros

"Nos meus principais livros, tais como o "Humanismo e a Filosofia" e "A ilusão e a imortalidade", empreguei constante ênfase a respeito do uso da razão e dos métodos científicos modernos, como meio de resolver os problemas humanos. Não hesitei em desafiar conclusões ortodoxas em vários ramos do conhecimento, quando a análise pela inteligência a isto me conduziu".

"A tese principal que se desenvolve através de meu livro recente — "A mente independente" — e implícita em seu título, é que a mente do homem deve ser independente, crítica e livre do contrôle da autoridade, qualquer que ela seja, — política, religiosa ou educacional. E' inconcebível que um intelectual, um erudito, professor ou escritor, dobre seu pensamento aos ditames de uma organização política. A idéia de que eu tenha sido, em qualquer tempo, membro do partido comunista, é simplesmente ridícula e estapafúrdia".

Pontos de conflito

Resumindo as questões em tôrno das quais êle discorda e tem discordado dos comunistas, Lamont põe ênfase especial sôbre as da sua especialidade — "o meu campo de concenque não se filia à filosofia comunista do materialismo dialético, mas era "um humanista naturalista chegado a John Dewey".

Quando os comunistas dos Estados Unidos atacaram o filósofo e escritor George Santayanna como "fascista", fez questão de frisar o sr. Corliss Lamont que declarara, na época, que Santayanna era "um aristocrata empedernido, mas nunca um fascista".

Numa ocsião em que os serviços de cooperação cultural dos Estados Unidos estão editando a tradução portuguêsa de um dos livros fundamentais de John Dewey — "Liberdade e Cultura" — é triste registrar a perseguição de um de seus discípulos pelo Senador McCarthy.

Peru

Religião e Negócios

Levantam-se no Peru objeções religiosas contra a concessão de uma área de floresta amazônica para exploração por capitais norte-americanos. O Consórcio de Engenheiros Católicos acusa os planos que tem um sr. Robert T. Le Tourneau de ajudar a desenvolver o interior peruano com o estabelecimento de "um núcleo protestante" na região, o que pode, no futuro, "ter graves repercussões na unidade do país".

Apontam os norte-americanos que essa atitude é sintomática do ressentimento católico contra as atividades protestantes, mesmo quando não são "ostensivamente religiosas", nos países da América Latina.

O projeto

O sr. Le Tourneau, segundo lemos na imprensa americana, chegou a 12 de junho do corrente ano a um acôrdo com o Presidente Odria, que recentemente nos visitou. Os têrmos do acôrdo nunca foram revelados. Os seus aspectos principais são, porém, uma concessão de cêrca de 400 mil hectares de matas virgens na área de Pucallpa, próxima à fronteira brasileira.

Em troca da concessão, o sr. Le Tourneau se compromete a construir uma estrada pavimentada de Pucallpa até a uma distância não especificada, mas do comprimento mínimo de 50 milhas (aproximadamente 80 quilômetros), na direção de Tingo Maria, onde atualmente o que existe é apenas um caminho áspero. Compromete-se também a trabalhar no desenvolvimento geral da área que lhe foi concedida.

Já foi organizada uma companhia peruana para dar início aos trabalhos. E' uma subsidiária do Le Tourneau Technical Institute que é, por sua vez, o prolongamento de uma fundação do mesmo nome, sediada em Longview (Texas) e fundada pelo sr. Le Tourneau, cuja fortuna foi feita na manufatura de escavadeiras e máquinas para construção de estradas.

Segundo a correspondência para o "New York Times", a objeção do grupo católico baseia-se na crença de que o sr. Le Tourneau deseja fazer prosélitos entre os índios. Além disso, segundo o correspondente, Le Tourneau teria dito "que o seu principal sócio (na emprêsa) é Deus".

A princípio, rezam ainda as informações, o projeto teria sido recebido com simpatia e geral aprovação, conscientes da necessidade de desenvolver a parte oriental do país e, nesse sentido, há numerosos projetos em andamento ou em preparação. No começo de setembro, o govêrno assinou um acôrdo de assistência técnica com as Nações Unidas, para colonização de uma vasta área de floresta tropical (amazônica)".

Reza ainda a correspondência que "uma outra gestão foi feita a 12 de outubro com a localização de sessenta famílias em uma nova cidade a ser chamada Uatziroque, a 160 milhas a nordeste de Lima. Essa é uma região de pequenas plantações isoladas de café, cujos proprietários decidiram se agrupar e, assistindo-se mutuamente, fundar uma cidade".

"Um outro plano, ainda, prevê a localização de 25 famílias peruanas e 25 famílias italianas numa área entre os rios Queros e Pilcopata, ao noroeste de Cuzco".

"Com tanto interêsse no desenvolvimento e colonização de zonas de floresta tropical, o empreendimento de Le Tourneau, amparado por experiência prática na A'frica e por grandes capitais", diz o correspondente americano, "podia ser uma valiosa contribuição".

O protesto dos elementos católicos pode, porém, criar restrições aos projetos de Le Tourneau.

Este, ouvido pelo jornal, declarou em seu escritório no Texas que não estava surpreendido com a oposição católica ao seu protesto, mas acreditava que êle iria avante "porque o Presidente Odria havia concordado com êle por escrito e o consentimento oral fora obtido de outras autoridades".

Isto é um negócio, disse Le Tourneau. "Todavia, sou um homem que mistura religião com negócios. O Presidente (Odria, ao que se supe) sabe disto. Disse-lhe que queria estabelecer-me no país, desenvolver a terra, fazer com que o povo atinja um melhor padrão de vida e que provàvelmente a Igreja — e quero dizer com isto a Igreja de lá — ganharia mais dinheiro como resultado".

Holanda e Grécia

A Liberdade Econômica

Esses dois países, situados em pontos extremos da Európa e tão diferentes quanto é possível imaginar, estão atraindo grande atenção dos economistas europeus e americanos pelo vigor com que os seus sistemas econômicos reagiram a método bàsicamente semelhantes de política econômica e fiscal ortodoxa.

A experiência econômica dêsses dois países está sendo citada por todos os que acreditam nas virtudes de permitir que a fôrça dos mercados, e não a imposição de contrôles, seja o principal fator a governar as atividades econômicas. A Grécia e a Holanda, para êles, estão provando a justeza dessa doutrina.

A recuperação da Holanda

A recuperação da Holanda é, hoje, um fato velho, datado da primeira metade do ano de 1951, quando o govêrno adotou um firme programa anti-inflacionário e começou desmontar o sistema de contrôles. Nas últimas semanas, o govêrno neerlandês anunciou duas outras medidas de grande magnitude que põem o país, definitivamente, à frente dos que têm liberalizado suas economias.

Liberalização das importações

O Govêrno holandês, de fato, estabeleceu que serão removidos os contrôles sôbre as importações de certas mercadorias e matérias-primas, assim como de algumas semimanufaturas ainda não especificadas que se jam importadas da área do dólar. Está assim abolida necessidade de licenças de importação para uma série de mercadorias pagáveis em dólar.

Acham os norte-americanos que isto não é muito, mas que é, de fato, a primeira abertura na cortina contra o dólar na Europa Ocidental. A primeira suspensão aparentemente permanente, contra a "discriminação das importações em dólar".

A decisão tomada pela Holanda só começará a vigorar em princípios de 1954.

A Grécia não foi tão longe quanto a Holanda no caminho da economia livre. Mas desde que há seis meses Atenas traçou um programa anti-inflacionário, combinado com a remoção de uma série de contrôles, coloca-se a Grécia no caminho da liberalização. Sua moeda foi desvalorizada em 50% em têrmos de dólar (a cotação é de 30 mil dracmas em vez de 15 mil) e, no entanto, os preços no mercado interno se elevaram apenas de 15%. A medida deu grande estímulo à exportação e ao movimento de transferência de câmbio, o que coincidiu com os primeiros resultados de um programa agrícola iniciado pelos Estados Unidos.

Saudações distintas



Mme. Vajaya Laksmmi Pandit (foto à esquerda), presidente da Assembléia Geral das NN.UU., atualmente reunida em Nova York, saúda os três novos membros não-permanentes do Conselho de Segurança, os srs. Leslie Knot Monroe, neo-zelandês, José Ferreira de Sousa, brasileiro, e Selim Sarper, turco. Brasil e Nova Zelândia foram eleitos sem competidor, o mesmo não acontecendo com a Turquia, que teve de disputar a vaga com a Polônia vermelha. Na foto central o generalíssimo Franco saúda o embaixador norte-americano na Espanha, sr. James Dunn, após a assinatura do acôrdo de "assistência-em-troca-de-bases" entre as duas nações. Franco saudou o entendimento como 'algo importante para a política exterior contemporânea", enquanto Eisenhower noticiou-o como "benéfico aos EE.UU.". Na foto, à direita, o Vice-Presidente Richard N. Nixon recebe o "good-bye" do presidente Eisenhower pouco antes de sua partida em missão de boa-vontade, pelo Extremo Oriente. Nixon manteve uma conferência secreta com Ike e altos chefes militares. (Fotos INP-D. C.)

Letras

Imagens do setecentos

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

ROMA, Setembro (Pela Panair do Brasil).

Em artigo anterior procurou-se mostrar a extensão da influência metastisiana no Brasil setecentista, sobretudo através de sua ação sôbre a obra de Cláudio Manuel da Costa. O exemplo da famosa cançoneta **La Libertá**, que traduzida anteriormente por Alexandre de Gusmão, o santista, fôra parodiada pelo poeta mineiro, é amostra sem dúvida significativa, mas não única da ressonância encontrada no Brasil pela peça do Metastásio.

A paródia de Claudio bem poderia acrescentar-se, e não sem relevo, aos vários écos franceses, espanhóis, até rumenos que conseguiu relacionar um paciente romancista italiano, Ramiro Ortiz (cf. sua *Varia Romanica*, Florença, s.d., pp. 263 dessa breve peça, cujo êxito universal e imediato tem raros paralelos na história literária. Seu prestígio na França pode atestar-se pela circunstância de a ter traduzido, entre outros, Jean Jacques Rousseau (a menos que a tradução não fôsse de um M. de Nivernais, que chamaria a si sua autoria). E em 1763, Baretti escrevia que em Londres, muitas pessoas, nem sempre muito versadas na língua italiana, sabiam dizer de cor, no original, tôda a cançoneta, embora não conhecessem uma só sílaba de qualquer das três traduções inglesas que dela se tinham feito até àquela data.

Mas a repercussão da obra de Metastasio no Brasil merece ser estudada ainda por outros aspectos. Creio que um pesquisador atento encontraria écos precisos de suas arietas no próprio Gonçalves Dias e não faltou quem julgasse discerni-los até entre os parnasianos, como Raimundo Corrêa. Na época setecentista a que nos interessa aqui, pode-se dizer de sua influência que deixou marcas sensíveis em todos os árcades da chamada "escola" mineira. E' o espírito de suas cançonetas que impregna intensamente a obra desses autores e que, depois, através das modinhas de Caldas Barbosa, irá invadir de forma duradora todo o nosso lirismo popular.

Se na obra mais original de Tomas Antônio Gonzaga, com suas estrofes frequentemente polimetricas, a inspiração por vezes mais quinhentista do que setecentista – sua própria musa chama-se Marilia, como no velho Antônio Ferreira, não Nize ou Marfisa – ela aparece mais dissimulada, na maioria dos outros é manifesta ao primeiro relance. Os próprios rondós de Silva Alvarenga, que com esse nome sugeririam modelos extraidos dos primitivos cancioneiros, não existiriam sem o exemplo direto de *La Libertá*. E' no modelo daquelas suas quadras geminadas que se inspira a maior parte da *Glaura*. Apenas o refrão que, no poema brasileiro, acompanha cada grupo de duas estrofes copuladas se separa do modelo. O que prevalece nesse refrão é, sim, um sistema de rimas internas, segundo o esquema A (A B) B C (C), que procura temperar a monotonia quase invencível da fórmula seguida sem mudança na maior parte do livro.

Nada de semelhante se encontra, realmente, em Metastasio. E no entanto seria muito dizer que se trata de criação original do poeta brasileiro. Seu modelo, no caso, foi certamente outro italiano e, de fato, um dos mais universalmente conhecidos entre os autores italianos na primeira metade do Setecentos: Paulo Rolli. Tome-se, por exemplo, uma das estrofes de *Glaura:*

Como vens tão vagarosa
O' formosa e branca Lua!
Vem com tua luz serena
Minha pena consolar

No molde estrófico, no metro, na disposição das rimas interiores – não ouso jurar que no próprio tema – é manifesta sua afinidade com esta, tomada ao acaso de entre as líricas rollianas:

Ruscelleto, a far soggiorno
Teco io torno, sai perche?
A sfogar crudel tormento
Col lamento vengo a te.

Que a obra de Rolli pudesse ter impressionado vivamente nossos árcades é bem compreensível. O nome dêsse autor, quase esquecido em nossos dias, associa-se a algumas peças que, na Europa do Setecentos, conheceram a mais extraordinária difusão; de uma delas, a que principia por êste versos –

Solitario bosco ombroso
a te viene afflito cor...

–, referiu Goethe que a sabia de cor desde que, criança, a ouvira dos lábios maternos. O acento lírico de algumas dessas poesias impregnou fundamente grande parte das árias e cançonetas do Setecentos italianos, sem excluir as do próprio Metastásio. E não parece difícil mostrar que à inspiração rolliana, quase tanto quanto à metastasiana, se devem algumas das peças mais características do arcadismo brasileiri.

Entre as obras atribuidas a Alvarenga Peixoto que se acham perdidas há menção de um drama em verso intitulado *Enéas no Lacio*. Suspeito que não passe de simples tradução do melodrama do mesmo nome que publicara o poeta romano. Trata-se, é certo, de obra perfeitamente insignificante por todos os aspectos, mas Alvarenga Peixoto que, embora natural do Rio de Janeiro, era o mais provinciano – no mau sentido – de entre os nossos árcades mais famosos, não escolhia muito suas admirações e seus modelos. Seguia-os, além disso, com uma fidelidade que, mesmo em época como a sua, que ainda não prezava a originalidade como uma das virtudes do escritor, passaria por extraordinária. Há disso exemplo clamoroso num dos seus sonetos, onde Sílvio Romero encontrou, entretanto, grande "beleza Lírica", o que se intitula *Estela e Nice* e tem o seguinte fecho:

Vem, Cupido, soltar-me dêstes laços
Ou faz de dois semblantes um semblante,
Ou divide meu peito em dois pedaços!

O modêlo neste caso foi Goldoni, ou melhor, certa personagem da *Donna di Garbo* de Goldoni, que numa espécie de junta poética, recitou um soneto que termina com êstes versos:

Amor, deh tu m'invola ai doppi ardori!
O fa di due sembianti un sol sembiante,
O l'unico mio cor cangia in due cori.

Da severidade com que o autor italiano julgaria êle próprio essa comédia e muito particularmente êsses versos, pode ter idéia quem leia o que escreveu, a respeito, na terceira parte das suas memórias. Ou então quem conheça as palavras ao leitor que precedem a versão definitiva da peça e dizem o seguinte: "Na *Donna di Garbo*, cena VII do terceiro ato, os personagens, reunidos em conversa, diziam algumas composições poéticas que julgo bem ruins (cattive assai) porque feitas sem pensar, e unicamente para que as dissessem os atores, não para que se imprimissem Em verdade elas não são necessárias ao entrecho da comédia, e em lugar de adorná-la só lh dão prejuizo. Foram impressas em Veneza contra minha vontade e parece-me útil, agora, eliminá-las de todo."

E' assim, na edição Bettinelli de 1750, condenada pelo autor, que se encontra a origem imediata dessa peça, bem característica, aliás, do gôsto e da "inspiração" do nosso Alvarenga Peixoto.

Outro autor que teria impressionado o nosso árcade ao ponto de fazer com que traduzisse sua *Merope* foi, segundo parece, Scipione Maffei. E realmente ao intenso prestígio alcançado por essa tragédia que, impressa pela primeira vez em 1744, conheceu, segundo um historiador autorizado, Giulio Natali - repercussão só comparável à qut alcançara a Arminda do Tasso e à que alcançariam os melodramas de Metastásio não é crivel que ficassem indiferentes os brasileiros, tão atentos por essa época, às novidades italianas. E se a traduziu Alvarenga Peixoto, quando existe dela outra versão portuguêsa - a de Cândido Lusitano (no século seguinte o tema de Merope seria retomado em Portugal por Almeida Garret que, no enatnto, também se inspiraria na tragédia homônima di Alfieri) - é certamente porque havia na colônia um público suficientemente apto a apreciá-la. Desse apreço de que desfrutou Maffei entre os brasileiros do Setecentos, haveria pelo menos outro documento no passo mais celebrado talvez, do *Uraguai* de Basílio da Gama, que diz, a propósito de Lindoia morta:

Os olhos, em que Amor reinava um dia,
Cheio de morte

Antes disso o Polifonte de Maffei pintara Merope

"lacerata il crine
di pianto il sen, piena di morte il volto"

Todavia, embora Basílio conhecesse certamente a obra de Maffei, a fonte imediata dessa e de muitas outras passagens célebres de seu poema, foi seu mestre comum e de tantos outros poetas do século XVIII: o Tasso. E' o que tentarei indicar em outro comentário.–

Para remessa de livros:
Via San Marino, 12, int. 2, Roma.

Marcel Proust, clássico

FRANCIS DE MIOMANDRE

Muitas vêzes se notou que, para todo o artista (escritor, pintor ou músico) que desaparece, se abre um periodo sombrio, uma espécie de eclipse onde a sua notoriedade sofre uma paragem. Parece uma provação imposta pelo Destino antes de lhe permitir o acesso à glória definitiva, devida à autenticidade do seu talento. Este período pode ser talvez mais ou menos longo e (devo dizê-lo) sem que nunca seja possível prever a sua duração. Alguns esperam quase um século, e outros não aguardam senão alguns anos que se abra a misteriosa porta.

Marcel Proust pertence aos últimos. Sem dúvida pelo extraordinário de sua obra. Obra estranha, profunda e juntando tantas coisas que não se tem nunca, por assim dizer, acabado de as estudar. Todo o mundo de resto ali se encontra: os médicos e as literaturas, os psiquiátras e o mundano, as pessoas que êle tinha honrado com algumas das suas inumeráveis cartas e que as mostram com orgulho, e os críticos mais ou menos benevolentes que hesitam entre a vontade de proclamar genial e o desejo, não menos vivo, de denunciar o seu snobismo. Dentro em pouco, de todos êstes papéis, poderá fazer-se uma bibliotéca. Mas depois da maré das indiscrições e dos comentários egoistas, as coisas abrandam um pouco. E as perspectivas tornam-se mais exatas.

De tôdas as obras consagradas a êste grande escritor, um dos mais justos, mais moderados, mais objetivos é talvez êste conjunto de estudos de Edmond Jaloux, escrito em diversas fases da sua vida, e que acaba de ser publicado sob o título da "Avec Marcel Proust" (1). Eu não creio que ninguem tenha ido tão longe como ela na prospeção desta alma excepcional. êste espírito terrivelmente complexo e tão escorregadio, queria eu dizer, tão dotado para uma perpétua evasão. E' que há (a despeito das aparências, que são extamente contrárias) muitas analogias entre êstes dois homens, cuja perda é-lo dolorosamente sentida, e cada dia mais, na literatura francesa Eles possuiam ambos esta seriedade profunda esta gravidade, êste não sei que de inalterável e definitivo no julgamento, graças ao qual êles iam direito ao essencial em tôda a coisa, não se deixando nunca enganar pelas aparências do otimismo ou do interêsse.

Maravilhosamente lúcido e penetrante, Jaloux não podia encontrar um assunto mais interêssante, mais apaixonante do que êste homem singular, êste amoroso do sentimento, êste infalível observador de **Tôdas as** reaçõe poívei do homem. Ele que apreciava mal do que tudo a quilidades que fazem os grandes moralistas clássicos, não podia deixar de cair e parar diante dêste caso, verdadeiramente admirável, de um homem que tinha iniciado e que foi mais longe ainda do que os próprios clássicos, de pesquisar regiões da conciência que êles se tinham contentado de iniciar sumàriamente. Ainda uma vez, êste livro (infelizmente **póstumo**) de Edmond Jaloux é de uma leitura que encanta todos aquêles que amam Proust e que serão deliciados de o encontarr assim, em 100 páginas apenas, explicado sob tôdas as suas faces. Possam êles em seguida experimentar a necessidade de reler esta obra acêrca da qual se tem vontade de dizer o que Victor Hugo dizia da Idade-Média: "Enorme e delicada". Com efeito, no primeiro instante, êste amalgama de volume, onde abundam os blocos de 5 ou 6 páginas seguida sem uma alinea, mete um pouco de mêdo E depois, quando se penetra lá dentro, fica-se surpreendido da impressão ao contrário tão viva que se exprimenta com o arejamento, a liberdade...

De originalidade, sobretudo. E' de uma arte engenhosa e rica, ao mesmo tempo sobrecarregada e leve, como a do gótico. Perdemo-nos, sim, mas numa floresta encantada. E, como em tôda a floresta encantada, abundam monstros e bruxas, mas também, nas clareiras màgicamente iluminadas, adoráveis criaturas (shakespearenas verdadeiramente, como o notou muito bem Jaloux) das quais não se sabe bem se se trata de raparigas da realidade cotidiana ou de elfas da lenda medieval.

Havia em Marcel Proust uma dose tão forte de espírito poético que ela pôde resistir às misturas mais hostis. Há mesmo, na minha opinião, qualquer coisa de patético, qualquer coisa de alucinante, ao contraste que apresentam a vida e o sonho. A vida: lamentàvelmente reduzida, inconfortável, barrada de todos os lados pelo terror de uma doença ridícula e implacável. Uma vida de convalescente perpétuo, uma vida de recluso, apesar das compensações da fortuna. E o seu volver de olhos agudo deu-se bem conta de que somos todos, prisioneiros. Prisioneiros da convenção social, das condições de nascimento, prisioneiros sobretudo de nós próprios, das nossas paixões, dos inumeros fantasmas da nossa mitologia pessoal. E isto conduziu-a aos panoramas mais amargos, às conclusões de um pessimismo de certo modo absoluto. Ma. o seu coração, invencivelmente cheio de bondade e de alegria, revolta-se a todo o momento,e são então, em face de certos espetáculos da natureza e de certas horas inexplicàvelmente doces da nossa vida psicológica, das efusões tão poderosas, tão frescas, tão deliciosas, que elas têm qualquer coisa de angélico. Elas são golpes de luz nesta opaca penumbra, oásis de paraiso neste inferno de paixões ferozes e de sonhos abortados. A cima de tôdas as coisas, Marcel Proust punha a comtemplação da Beleza. E' a Beleza que para êle justifica a existência; é graças à Beleza que êle desculpa a incoerência, a crueldade, a injustiça. E esta Beleza, êle sabe, Deus seja louvado, distingui-la em tôda a parte nos sítios mais inesperados, nos seres mais modestos, nos objetos mais inerte, que de repente se põem a iluminar com uma luz tão comovedora que nos sentimos em comunhão com êles...

Evidentemente, tudo isto não surgiu imediatamente aos contemporâneos. E só alguns clarividentes da qualidade de um Edmond Jaloux o adivinhariam, desde os primeiros volumes da famosa série "A la recherche du Temps perdu". Mas trinta anos se passaram, e entretanto a causa está ganha. Proust entrou na sociedade dos seus iguais: os Clássicos.

Uma cena de "Ricardo II" de Shakespeare, na interpretação do Teatro Nacional Popular de Paris. Direção de cena de Jean Vilar, trajes de Léon Guschia. Em cena, da esquerda para a direita: Daniel Sorano (o Duque de York), Jean Deschamps (Bierughbroke), Jean Vilar (Ricardo II).

Jean Vilar levou Shakespeare para a Inglaterra

OLGA OBRY

(Especial para o Suplemento Literário do DIÁRIO CARIOCA)

Jean Vilar confessou-me ter tido o "trac" ao apresentar seu "Ricardo II" no Festival de Edinburgo, diante do público inglês. O "trac" é aquêle lance porque passa às vêzes, o ator mais experimentado ao entrar em cena, como um marinheiro que, apesar de ter muito navegado, fica com o mal de mar ao pisar o convés do navio. Porém, Jean Vilar é, em geral, muito calmo e equilibrado, e trata-se de um caso excepcional. Sua "mise en scène" do "Ricardo II" de Shakespeare foi um dos seus primeiros sucessos, logo após a guerra, quando se deu início aos agora já tradicionais Festivais de Avinhão. A montagem era calculada para um espetáculo ao ar livre, num tablado nu, arrumado no Castelo dos Papas, cuja arquitetura medieval servia maravilhosamente de tela de fundo à trágica ação.

De Avinhão, Jean Vilar levou sua "mise en scène" a Paris, onde tive pela primeira vez ensejo de vê-la, no Teatro do Palácio Chailott. O Festival de Avinhão foi determinante para todo o estilo de Vilar e do Teatro Nacional Popular que êle dirige. Continuou representando sem cortina, mudando os elementos de cenário – cenografia propriamente não existe – em cena aberta. Um dispositivo de praticáveis é arrumado por cima do tablado de modo a facilitar e inspirar o movimento de cena.

A ausência de cenografia, no sentido usual da palavra, implicava um jôgo de luzes particularmente caprichado. A iluminação, por assim dizer, substituia a cortina, pois o palco que o espectador logo ao entrar na sala, via aberto, animava-se pela iluminação poucos instantes antes de iniciar-se a ação, ao mesmo tempo em que a sala mergulhava na escuridão. Por outro lado, a indumentária tornava-se elemento de cenografia. Em Léon Gischia, Jean Vilar teve, desde o princípio, um colaborador precioso, cujos figurinos têm tôdas as audácias de forma e côr, sem jamais cair na vulgaridade ou no exagêro.

O único "star" do elênco do Teatro Nacional Popular de Paris, Gérard Philippe, não tem papel em "Ricardo II" Desde que o vi pela primeira vez, em 1947, quase todos os intépretes foram mudados, fora do próprio Jean Vilar que, além de diretor de cena, é o protagonista da peça. E', sem dúvida, seu melhor papel: êsse "rei de sua Dôr" é tão humano, tão convincente na lucida loucura de seu desespêro supremo, que nada deve aos melhores intérpretes ingleses, tal Alec Guiness do Old Vic Theatre – que representa antes a tragédia do Rei, enquanto Vilar coloca em primeiro plano a tragédia do homem, desiludido e traido, na sua derradeira solidão.

Mas, levar Shakespeare, em tradução francesa - aliás muito boa, embora em prosa – de Paris para a Inglaterra parecia, de fato, um empreendimento ousado. Ora, os ingleses gostaram do Shakespeare parisiense, mais ainda do que do Molière que lhes foi apresentado em Edinburgo pela mesma companhia. No "Avarento", Vilar fez uma interessante experiência de comédia clássica, mas, têm-se a impressão de que êle esta mais à vontade na tragédia. O "Ricardo II" do Teatro Nacional Popular foi "a bomba atômica" do Festival de Edinburgo, disse o crítico teatral de um grande diário escossês.

Comentários

"Muita gente considera Moby Dick, de Herman Melville, a melhor obra da autoria de um norte-americano. Contando já um século, tendo passado vários anos quase esquecido, é provavelmente mais lido hoje do que a maior parte dos romances modernos. Os probiemas que debate são tão velhos quanto a humanidade, e tão prementes hoje em dia, como sempre o foram. As coisas que acontecem à humanidade em geral serão o resultado dos acasos, meros acidentes, ou antes parte de um plano universal? Se há um plano – chamêmo-lo divina providência, ou o que quisermos – em que medida é o homem livre de escolher entre o bem e o mal? Qual é o sentido da vida? As respostas de Melville a essas perguntas não são definitivas e nem sempre são claras, mas julgo que posso demonstrar que são características do norte-americano.

A' história podem ser dadas diversas interpretações. Se percorrermos as várias informações verídicas sôbre baleias, e caça da baleia, e resistirmos a tôda tentação de nos preocupar com possíveis sentidos ocultos, temos uma história de aventuras em altos mares. Esses capítulo formam uma verdadeira enciclopédia sôbre a indústria baleeira, no tempo dos navios a vela.

Para bem compreender Moby Dick, é preciso ler e reler os seus 135 capítulos e refletir muito sôbre as passagens de símbolos e alegorias.

O título do livro é o nome de uma mortífera e afamada baleia branca, que cortou a perna de Acab, o comandante do Pequod. Um marinheiro filósofo, de nome Ismael, conta a maior parte da história mas há muitas cenas dramáticas, quando Acab e sua tripulação navegam de New Bradford, em Massachussetts, rodeando o cabo da Boa Esperança rumo aos oceanos Indico e Pacífico. De fato, a estrutura de Moby Dick sugere a idéia de uma sinfonia.

Todos os navios que fazem longas viagens são pequenos mundos, mas dentro em pouco se evidencia que o Pequodo vem a ser mais do que um microcosmo. A sua tripulação é composta de cêrca de trinta marinheiros de tôdas as partes do mundo ilhéus, na maioria, "Isolados", como os chama Ismael. "vivendo cada um num continente separado que só a êle pertence, acompanhando o velho Acad... a êsse tribunal do qual muitos não voltariam". Os três arpoadores são selvagens – um nativo das Ilhas do Sul, um índio americano e um africano côr de carvão. Os três pilotos representam cada qual uma atitude diferente em relação à vida. Flask, o terceiro pilôto é ignorante, não tem sensibilidade, mal compreende que a vida tenha algum mistério. Stubb, o segundo pilôto, é "bem humorado, acessívei e descuidado"; para êle, as queixadas mortíferas se haviam transformado numa cômoda poltrona, isto é, disfarça a sombria realidade. O primeiro pilôto, Starburk, homem sério, consciente, prático, um pouco supersticioso, é o mais normal dos três oficiais, mas não tem a fôrça de vontade suficiente para se ôpor aos desígnios do capitão Acab, quando lhe são revelados.

Essa revelação só é feita no capítulo XXXVI, quando Acab reune todos os marinheiros no convés e fá-los jurar solenemente que o seguirão na busca da baleia branca, da qual está decidido a vingar-se. Observando a estranha cena, Starburk protesta, mostrando que é loucura enfurecer-se contra um animal. A resposta de Acab é uma das passagens - chave do romance:

"Todos os objetos visíveis, homem, não são mais do que máscaras de papelão, mas em cada acontecimento - o ato vivo, o feito indubitável — há sempre algo desconhecido, mas ainda racional, que projeta os seus contornos atrás da máscara que não raciocina. Se o homem quer lutar que o faça através das máscaras. Como pode o prisioneiro alcançar o lado de fora senão arremessando-se através da parede? As vezes, penso que apenas êle existe. Porém é bastante: atarefa-me, avassala-me. Vejo a sua fôrça atróz unida com a imperscrutível malícia que o reforça. Essa coisa imperscrutível é o que odeio, e seja embora o cachalote branco o agente que atui por sua própria conta, o certo é que descarrego sôbre êle o meu ódio. Não me fales de blasfêmia, homem; eu desejaria até o sol, se êle me insultasse. Porque, se o sol pudesse fazer isso, eu podia cumprir o que disse, desde que há em tudo isso uma espécie de justiça, a inveja presidindo a criação. Nunca tive senhor em matéria de justiça. Quem é superior a mim?"

Mutilado de corpo e de alma, Acab ferira o que mutilou, seja o agente ou principal. Está decidido a atacar através do imperscrutável para encontrar, e fazer o possível para punir, o que quer que fôsse responsável por sua humilhação.

De que é Moby Dick o símbolo? Será a Natureza, impessoal, sem discriminação? Será o Demônio, o espírito do mal, livre de agir no mundo dos fatos, em prosseguimento de algum propósito divino, ou será o próprio Deus?

São três interpretações possíveis. A modernidade de Moby Dick está no fato de que ninguém pode asseverar qual das três é a interpretação certa. Provàvelmente que nem o próprio Melville o sabia." ('Os Estados Unidos através de sua literatura" - Theodore Harnberger, tradução de Berenice Xavier)

NOTÍCIAS

Serão editadas em dez volumes as obras completas de Euclides da Cunha. Anuncia-se também a publicação, pelo Instituto do Livro, das obras completas de Epitácio Pessoa, em vinte volumes.

* * *

"Revista Branca" acaba de editar "O Pátio", segundo livro de contos de Saldanha Coelho, com diversas ilustrações de Darci Penteado.

* * *

Moacir Andrade, da Academia Mineira de Letras, publica um pequeno estudo sôbre "O Espírito de Antônio Carlos".

* * *

"Revista Branca" publica "Liberdade e Cultura" de John Dewey, em tradução de Estáquio Duarte, que escreveu também uma introdução para o ensaio do pensador americano.

"Letras e Artes", suplemento literário da extinta "A Manhã", que teve sua fase e seu lugar na vida literária do Rio reaparecer no sábado dia 17, com o mesmo nome e o mesmo formato mas como suplemento de "A Noite". Continuará a dirigí-lo sr. Almeida Fischer.

Já está julgado o concurso de poesia instituido pelo "Jornal de Letras" (10 mil cruzeiros por um poema). O nome do premiado, entretanto, sòmente será revelado em dezembro. A comissão julgadora compõe-se de Manuel Bandeira, Luís Santa Cruz e Carlos Drumond de Andrade.

Mistério da ausência

NATANIÉL DANTAS

Procuro ruídos e os traços de minha tia-avó com os olhos e ouvidos atentos, mas o que êstes recolhem é um vazio silêncio. Há uma semana podia escutar sua tosse sêca, seus passos na sala ou aquela voz branda, a me dizer esbaforida do calor, das suas canseiras com os gatos, cada dia mais entregues ao destino inglório e desprotegido por estas praças e ruas da cidade.

Recordo agora que não disse nada. Fiz o que as pessôas comuns costumam fazer — chamei o doutor. Ele abanou com a cabeça, após auscutá-la minuciosamente e me foi dizendo sem mais reservas, após um pigarro profissional, que "era muito delicado, muito delicado mesmo. Eram as canseiras, aquelas saídas diárias atrás de gatos até o Boqueirão". Acompanhei-o até a porta silencioso e o vi mergulhar no carro. Sentia-me abobalhado e sem a menor palavra e o único gesto que tive, foi um aceno de mão. Pensei num engano seu, que Efigênia teria ainda muitas horas comigo e com esta esperança os dias se passaram. Dei-lhe todos os remédios. Vieram vários médicos: e aquêle desengano se repetia sempre. "Nada havia a fazer."

Ela dormia uma vêz quando entrei pelo quarto. A enfermeira pôs o dedo aos lábios, mas Efigênia despertando, pediu que me sentasse um pouco a seu lado e lhe abrisse as cortinas e janelas, de forma que pudesse sentir o dia com os rumores da vida. Ficamos um a olhar o outro nos olhos. Chegáva-nos — lembro-me — de fóra, o barulho de um piano, da rabeca de um velho músico, o deslisar de um carro e o canto da criada do andar de cima numa alegria de pássaro desperto. Jamais me deixara penetrar por aquêles ruídos; geralmente êles aconteciam, porém estava tão integrado dêles, que os ignorava totalmente. E' como o cheiro da água-de-colônia diária, que após as primeiras fricções, já não mais a sentimos e a nossa impressão inicial vai reviver em outras narinas que não as nossas.

Procurei a palavra inicial de nossa palestra. Ja não sei a que disse, mas com tôda a certeza, devo tê-la colhido no cantarolar da criada, na rabeca do "seu" Lindório ou nalgo que nos dissipasse do mal-estar, de nos pôrmos assm, frente a frente, sem pronunciar nada. Ela procurou justificar a menina do piano, o velho e também a criada: "todos andavam alegres afinal de contas, e que fazer contra isto?"

Estava rosada Efigênia, com os cabelos repuxados para trás e com uma "liseuse" de renda, que me fazia lembrar de certos retratos do Cardeal Richelieu, com seu semblante adunco e fino. Pusemo-nos numa longa conversa sôbre coisas ociosas; o tempo, passeios que faríamos: a respeito de umas begônias que pretendia comprar para nosso jardim de inverno. Ela sorria. Falava com euforia, mas aquela impressão não me abandonava. Sabia que cada frase nascida, partia de fôrças que em breve se paralisariam e que os projetos feitos por nós no momento, não possuiam a menor possibilidade de se concretizarem, pois Efigênia vivia a fase das doenças graves, em que o enfermo readquire um aspecto de saúde, um entusiasmo e uma serenidade, para depois retroceder numa crise aguda e fatal.

A semana passada, disse há pouco, podia ouví-la no quarto próximo. Um gemido seu, um tossir eram recolhidos por meus ouvidos, além de sua presença em passos e na vozinha tênue dos últimos dias. Agora Efigênia me chega de modo diferente: pela desordem de minha mesa; pela lâmpada amarela, presente seu de anos; pela ordem de meus livros ou pelo "bacarat" vazio, outrora com uma rosa ou outra flôr qualquer, debruçando-lhe pelos bordos. Ela está ausente de mim pelas horas vãs de na sua espectativa; pelos momentos perdidos de confidência; pelas ternuras que ficarão grudadas à memória, como se fôsse uma rosa ressequida entre as páginas de um missal. Ela está distante pelos acontecimentos da infância; pelos desvêlos e singularidades de meu caráter, que não encontra no plano das coisas uma correspondência viva.

Vejo-a no seu vestido negro, em "pols" minúsculos, a me beijar com um livro de Horas e a cesta de compras sob o braço. Ia rezar à Nossa Senhora das Dôres com seu manto de filha de Maria, depois o seu vulto esguio deambularia pelos açougues de Copacabana, pelas peixarias do mundo, atrás de ossos para seus cães, sardinhas para os gatos anônimos da Práia das Virtudes. Sinto-a por detrás dos óculos a tecer camisolinhas para seus pobres, a me levar pela mão nas eras da infância, a ver as barcas, os navios silenciosos e sem fumo, ancorados na Ilha Fiscal, além dos pombos do chafariz da Praça Quinze. Minhas narinas se inundam da sua abominável 7711, com que borificava os lóbulos das orelhas e levava num frasco de bolsa para os possíveis desmaios, quando às quintas-feiras ia ao chá com as velhas amigas na Belvedere.

A's vêzes se esquecia dos óculos ou a temperatura baixava e lá tinha eu de ir com suas lentes ou a manta de lã para seus ombros. Não era sem amargura que via três velhinhas à volta de Efigênia. E' que me vinham os tempos da Tijuca, onde uma verdadeira assembléia se reunia para falar das noras, dos genros bilontras, das doenças absurdas, nas pausas, quando a viúva do Falcão não abria o piano para acompanhar um velho soprano do Conservatório, nos trechos da Traviata e da Tosca. Com o rolar do tempo muitas desapareceram, outras não podiam sair ou andavam recolhidas à pensões para velhos, a resmungar entre um cochilo e outro, fatos velhos ocultos na memória.

Quando me via chegar Efigênia, sentia seu olhar nervoso por detrás dos vidros da Belvedere, a dizer para as amigas: "Lá está meu Daniel. Está um homem — tem as qualidades da mãe e os defeitos do pai... Olhem, vem trazendo a minha manta... Jesus, como anda feio o tempo!".

Entrava à pequena sala. Sentava-me à mesa. Tinha que sorver do chá com bolos de mel, enquanto as velhas me espiavam, sentindo que tenho o silêncio da minha mãe, as mãos delgadas de meu pai e êstes olhos negros, que só poderiam ser de Efigênia. Já sabia das exclamações da senhora da esquerda, das comparações da que me ficava à direita e daquêle riso disfarçado de minha tia-avó, no qual escondia seu orgulho. Era amável elogiando às vêzes, as côres das amigas de Efigênia, "que evidentemente aparentavam ter menos idade que realmente", quando não um chapéu, uma jóia antiga que mt despertasse a curiosidade, como o aderêço em ouro e ametistas da senhora Nogueira e Sá. Era por minha vez sincero e julgava ser uma forma de ternura, que as dariam talvez uma bela tarde, uma semana agradável, quem sabe? E isto dava seus resultados, porque semanas após a morte da senhora Nogueira, enviaram-me um anel de ouro com uma onix, "como lembrança da finada ao neto de Efigênia"...

Certo é que seus passos já não caem ao silêncio desta casa, agora só me apercebo do rumor das panelas e da bica na cozinha. E' a criada nos seus cuidados, que às vêzes me vem à porta saber e quero uma chavena, se trago alguém a jantar ou se desejaria peixe para a refeição da noite.

Restam de Efigênia recordações. Em cada ângulo da casa, nos talheres da mesa, nas minhas próprias camisas, andam monogramas bordados por seus dedos, suas iniciais encrustadas, seu bem gôsto de dona de casa. Sei que nesta casa a hora presente não penetrou na atmosfera. Há sòmente um telefone que tilinta, o aspirador, a enceradeira e a máquina de gelar – –o resto são móveis imensos de outro tempo; os Sévres, as salvas de prata, os jarrões japonêses e as sanefas pesadas, guarnecendo o vidros com Elliot, algumas gravuras de Picasso (fase azul), do meu Modigliani, a meu ver um Greco profano... Páginas de um Prévert, Eluard e também uma Bíblia encadernada em couro, de que aprecio ler os versículos como faço aos poetas, quando a noite povôa de sombra as coisas e sinto que as obrigações, as tiranias diárias vão ocultas e muito longe dos sentidos. Leio capítulos do Gênese maravilhado, de Ester, Sara, também o Cântico dos Cânticos e como aos poetas, descubro verdades e soluções para problemas meus, alheios e para os que chegarão um dia com a vida.

Todavia, ficam para além as fronteiras e o universo de Efigênia, agora despovoado de sua presença: a camarinha com um oratório de pau negro, aonde até o momento arde uma lâmpada vermelha, além dos bentinhos que agasalha com relíquias santas e iluminuras antigas. A propósito, indo hoje a seu quarto, percebi tudo na sua ordem costumeira: as pantuflas bordadas ao pé da cama: o castiçal com um tôco de vela, tendo no regaço uma caixa de fósforos intacta, além do missal, do rosário de marfim nodoso pelas novenas de maio e as rezas de têrço em promessa.

Penso nos seus gatos da Práia das Virtudes. Uma vêz por dia ia até lá com a criada lhes dar sardinhas, e se algum andasse casmurro, ministrava-lhe óleo de rícino ou ataduras para a ferida aberta. Censurei-a muitas vêzes por estas ridicularias. "Que horror uma tia-avó" — dizia-lhe eu — "às voltas com cães e gatos destas ruas". Ela me olhava com seus olhos, suas faces enrugadas se tingiam de um rubor e se punha muda por uns dois ou três dias. Não adiantava censurar. Passei a aceitá-la na sua excentricidade sem remédio.

Acharão muitos que perco com coisas da intimidade um tempo imenso, que afinal nada ganhou nem perdeu a República com o fim de uma mulher sem livro e nome no mundo das colunas ou manchetes diárias. Mas não dêm atenção — peço — a meu universo, onde o que me atrai não são as criaturas pelo seu sentido de importância social ou intelectual, mas as que possuem maiores reservas de humano e simples. Encontro aí meus grandes temas e fontes da vida, que não se aninham na mera hipótese, mas problema participado e sentido. Para encontrar um sêr terno, embebido de vida sem artifícios — creiame — vou ao cúmulo de me acercar dos ladrões, das prosititutas, dos mendigos, ébrios, detentos e tôda espécie de pessôas singulares... E posso afirmar, que nunca tive decepções!

Efigênia era esquisita nas suas manias, nos seus cuidados de velha solteirona, mas jamais foi puritana a ponto de cair num moralismo inquisitorial. Não é porque me chamou sempre de "seu menino", por ler meus trabalhos me confessando que os sentia sempre "bonitos", mas que "infelizmente" não os "entendia" Não — é porque sabia ser compreensiva, justa a seu modo, sem jamais ferir dignidades ou individualidades diversas da sua.

A criada ainda canta como um pássaro madrugador no andar de ci-

(Conclui na 6.ª Página)

e Artes

Despedida

CONTO DE BRENO ACCIOLY

Assume o braçodireito do inspetor de trânsito o contrôle da rua, e enquanto o seu gesto usufrui um poder sòmente verificado à fôrça de um anjo da guarda, todos passam, todos atravessam o asfalto, enquanto automóveis lembram besouros de asas recolhidas.

Todavia, persisto à esquina, trajando qual um enlutado, as calças chagando.me aos pés serzidas nos joelhos, as mangas puídas no cano das bôcas, deixando a descoberto uas mãos defuntas. Mãos que são minhas, mãos por enquanto inúteis salvo quando se espalmarem às têmporas, outrora afagadas por nênias de amores vários, tempestades nos meandros de minha cabeça. Uma tira de crepe, endurecida, lustrosa pelo uso e a gravata que simula estrangular-me, como os sapatos cambados simulam proteger-me os ossos dos pés. Pés grandes detendo-se faz três dias nesta esquina, pés incansáveis de um corpo normolíneo que a tudo é infenso, agora nesta tarde de março, exceto aos borbotões de funcionários, abandonando o Ministério, abandonando.o quais touros e vacas libertos da prisão de um curral.

Nesta mesma esquina, anos idos, detive-me à espera, por várias vêzes, de um par de grossas pernas, carnes de um corpo branco, alicerce de uma cabeleira escorrida quais fios de violino.

Hoje a ninguém espero. Nesta tarde de azul imenso nem a minha lembrança aprisiona a visão daquela bailarina, que dos meus beijos se distanciou quando a arte a levou para um definitivo palco distante; nem — rememoro a voz daquela soprano, sempre emudecida, quando de nossos encontros em recessos ermos.

Tarde de esgarçadas nuvens em desembestada fuga, tarde semelhante àquelas em que uma mulher era o motivo da minha expectiva, da ânsia dos meus olhos.

Gente, muita gente, vem à minha direção, algumas cumprimentam-me, outros esbarram em meu corpo, mas a nenhuma delas eu marquei encontro, menos ainda tenciono falar à pessoa alguma inabordável onde trabalha ou reside.

Permaneço numa vulcânica imobilidade até que o último funcionário transponha a porta do Ministério, então, janelas cerradas, salas silenciosas, corredores desertos, escadas empenumbradas em todos os seus lances de caracol.

Não foi nenhum amor impossível que me submergiu neste caos. Chova, vente, úmido o ar acinzente as colinas, uma febre não abandona, me o corpo. Bacilos nas couves-flôres dos meus pulmões não existem, contudo uma febre não consente que minhas mãos provem da tépida temperatura normal. Não há descanso à pele que me reveste as vísceras. Abertos, bem abertos, suporejam os poros um suor que oleia o corpo numa impertinácea supliciante, náusea-abundada, fétida para as minhas dilatadas narinas. Não posso descer ao abismo em que meu coração tombou, nem apunhalar a melancolia que me garroteou o sono, enchendo-o de pesadelos.

Quase eu não me escuto. Sílabas esparsas, palavras reticentes são os vestígios de vida nos meus lábios. Mesmo dormindo, o meu sono continua a lutar com o inimigo que durante o dia já é uma atrocidade. Sinto-me doente desde que um médico me disse:

— "Não pode tomar posse, apesar de haver sido aprovado no concurso. O sr. não pode tomar posse. O Wassermann está positivo".

Num relance principiei a somar o tempo perdido, horas sucessivas de estudo que se prolongavam madrugadas afora, meus olhos acompanhando o nascer de auroras quando exáusto procurava a janela.

A um metro da obesidade diplomada, vomitando conceito, atestando ser eu portador de uma sífilis adquirida, subjugou-me um amálgama de êxtase que tinha a dor como impulso.

O médico sugerindo um saco de lona que contivesse glicerina. Eralhe a voz pastosa mesmo inertes eram-lhes bambas as bochechas.

O médico atazanando-me a consciência, sàdicamente vergastando-me o espírito.

— "Por que não se tratou quando centrais o cancro?"

E riu-se. Riu-se fotografando-me as faces ardentes com um olhar matreiro, ao perguntar-me:

— "Ela era gostosa?" — E com as mãos fez um gesto como se na atmosfera pudesse desenhar um violão.

Deram-me liberdade após haver eu me habituado à paisagem retangular do muro, que me reteve durante cinco dias, tempo suficiente para que as minhas mãos se sentissem limpas, dantes sujas desde aquêle abraço furioso, investida selvagem de urso faminto contra a flacidez debochada do médico.

Ao passar pela figura amarela da sentinela, ao sentir pela última vez a inhaca de aguardante do carcereiro, já havia sepultado à memória tudo. Esquecera-me que havia cinco dias eu não soubera dominar-me. Mas não me arrependera do que fizera, sentia não poder usufruir a liberdade; como dela me utilizar se livres, ditando ordens, cumpriam leis aventadas e não sancionadas indivíduos como aquêle médico?

Agora, entre os meus dedos, a fumaça do cigarro baforá-me as carnes anêmicas. Os funcionários passando, roçando-me os ombros. Interrogo-me. "Nenhum dêstes funcionários contriu sífilis, nenhum dêles fôra marcado pelo amor?" Os funcionários descendo, atravessando a rua, enquanto da fachada do Ministério esparrama-se uma sombra qual uma enorme asa.

Reverto ao quarto onde moro, pisando firme. A fazer nada mais tenho, senão cerrar os olhos e, dormindo como me encontro, de roupa e tudo, sonhar sou eu um maquinista, enfastiado de obedecer horários, que de martelo em punho, quebrasse todos os cabos de freio. E à locomotiva fôsse puxando o cordão do apito, puxando-o com tôda a fôrça da mão, sòzinho, sempre sòzinho, até divisar as areias de um rio temporário, onde meus treze anos encontram inusitada sensação.

Miserere

José Paulo Moreira da Fonseca

DO TREM VEMOS NOTURNOS LUGAREJOS
ONDE MARIPOSAS SOEM AGITAR UMA DESOLADA LANTERNA
OS NOMES LOGO SE PERDEM NO OLVIDO, O OLHAR
FERE UMA NOVA PAISAGEM.
NINGUEM ESCUTARIA
OS MIL GRILOS MOVENDO-SE NA RELVA
ÚMIDA PELO SERENO, TÃO VERDE
E TODAVIA TÃO NEGRA, A VERDE RELVA
QUE ESCONDE OS DEGRAUS DE MICENAS.

OS FAROIS PÉLA ESTRADA CHUVOSA
LEVAR-NOS-ÃO A UM DADO LUGAR, UM HOTEL,
UM HORTO, UMA CASA — A LUZ É PODEROSA
FEITO LÂMINAS CRAVADAS NO FLANCO DE UM GAMO FERIDO.
AH! NO HOTEL NOS DARÃO UMA CAMA, A PIA
CLARA E BRILHANTE, FLORES,
UMA ALVA TOALHA, O ESPÊLHO SEM FERRÚGEM.
PODEREMOS PECAR NO HOTEL, ODIAR,
DORMIR, MEDIR AS MARÉS DO TEMPO,
MORRER. EXIGIMOS CONTUDO QUE SEJA CONFORTÁVEL.
ESCARAVELHOS CONSTROEM TÚNEIS PÊLO PORÃO,
NO SILÊNCIO, MUITO EM SILÊNCIO, PEDIR-SE-IA
UMA ESTREMA AUDIÇÃO PARA OUVÍ-LOS, TÃO PRUDENTES
SÃO, TAL A LEVEZA COM QUE EXERCEM O OFÍCIO.

NA ÁRIDA E SONORA MUDEZ DE UM TÚMULO
O ÍBIS DE PRATA BUSCA QUALQUER VERME INEXISTENTE,
MAS NENHUMA CRISPAÇÃO, NEM O VENTO NAS PALMAS DO ZODIACO,
NEM AS LENTAS ÁGUAS DO NILO. PEDRA.
COMO CONJURAR AS POTÊNCIAS DA PEDRA

"AS MALAS ESTÃO PRONTAS, É TEMPO
DE CHAMAR O TAXI, POIS O TREM SAI IMPRORROGAVELMENTE,
VOCÊS CHEGARÃO QUANDO A NOITE FOR ALTA. UM ABRAÇO
AINDA, MAS NÃO HÁ TEMPO A PERDER, NÃO HÁ TEMPO,
LEVEM A REVISTA E UM PEQUENO FARNEL. CUIDADO!
MUITO CUIDADO. EIS O CARRO QUE VEIO".

DO TREM VEMOS NOTURNOS LUGAREJOS
NÃO HÁ TEMPO DE FIXÁ-LOS. QUE CIDADE
EXISTE LIVRE DO ASSÉDIO ? QUE GESTO
COLHERÁ OS POMOS DE OURO?
AGNUS DEI, QUI TOLLIS PECATA MUNDI : MISERERE NOBIS.
AGNUS DEI,
QUI TOLLIS PECATA MUNDI : DONA NOBIS PACEM.

O besouro é de prata

ENEIDA

Foi só agora que reparei na falta que a família faz aos domingos. Durante a semana o trabalho é companheiro e amante; tem o compasso ("medida dos tempos em música") de um relógio marcando horas e obrigações; um despertador não consentindo que àquele minuto nosso sonho seja mais forte que nosso dever.

Não creio, Rimbaud; não creio, senhores tradutores e maus do "Voyelles não creio que as letras tinham cor; as palavras, sim. Melancolia será cinza sombrio; vermelho coagulado a saudade; o amor é azul: do céu e do mar. Aliás,para amor, podemos também fornecer perfume — o natural do objeto amado — e som: o das campainhas. Também têm cor os dias da semana; é cinza melancolia o domingo, mesmo quando é verão e há sol.

Faz falta uma família aos domingos. Devo ter tido, no passado, dedos muito leves escorregando entre meus cabelos, porque nesses dias minha cabeça muito deseja idênticos afagos. Envelhecem tristes e sem domingos, os meus cabelos.

Domingo: — existirão ainda aqueles meninos e roupas de marinheiro saindo dos armarios? as meninas irriquietas estão — hoje como ontem — esperando a hora da matinét; sempre o ajantarado; a leitura dos jornais que se esparramam depois pelo chão. Por que há tantos chinelos nos domingos? Domingo é um dia para subúrbios e províncias; dia da pequena burguesia que ainda mora em casas e têm quintaisinhos. Domingo, que grande dia para se criar galinhas e olhar como estão crescendo nossas plantas.

Gostaria de ter, aos domingos, uma companhia que fosse muito simples: agua, sol, doce de coco, goiabada. Quando a companhia chegasse, só então eu sentiria: Ah! hoje é domingo. E entregaria minha cabeça para o deslizar muito leve de dedos.

Não seria uma companhia para assuntos triviais. Digamos mesmo: seria apenas um **croquis** de companhia. Diríamos palavras sereníssimas; nossos assunto não obedeceriam à lógica de raciocínio.

— Hoje é domingo, falaria a companhia, como se anunciasse uma descoberta.

Em silencio eu pensaria: pé de cachimbo, o galo monteiro pisou na areia, a areia é fina que dá no sino; o sino é de ouro que dá no bezouro; o bezouro é de prata que dá na mata E me perdia.

Componho conversas assim:

— E' tão longo o mar e tão bonito. Para que navios, naufragos ou gaivotas? Para que peixes e pescadores? Ele sòzinho e tão belo; paisagem que não necessita complementos. Sou contra tudo o que suja o mar mesmo os rochedos, os bancos de areia e os cascos dos velhos barcos soçobrados. Sou principalmente contra os **yatchs**. Ninguém devia jamais sujar com uma presença, voz, ruido ou cor qualquer, o mar.

— E as praias?

— São capitulo à parte: fazem parte da obra sem precisar do mar, nem ele delas.

Dedos continuariam passando em meus cabelos:

— Se te perguntassem qual foi o mais belo instante de tua vida, o que responderias?

— Todos. Não perdi nenhum deles. Viver é o mais belo instante de nossa vida.

E' domingo -não esqueçam - dedos correm pelos meus cabelos, a frase por mais besta que seja, tira do armario sua velha roupa de marinheiro: é uma criança que vai para a **matinée**

— Descobri agora uma nova beleza nas madrugadas. Elas sempre me encontraram perdida em leituras; sempre as recebo com meus amigos, os impressos. Algumas vezes outros amigos, os em carne, levam-me por aí e vejo surgir na rua ou nos bares, a madrugada. Sou uma velha amiga dos dias que estão nascendo. Agora tenho-as diferentes; leves como se anjos e estrelas estivessem ensaiando um **ballet**, tão simples e tão suaves como se eu tivesse novamente, em minha janela, uma açuceneira em flor. Na casa de meu pai, quando eu era menina, mamãe mandara plantar junto a meu quarto um pé de açucena. Cresceu comigo; quando meus sonhos mocinhos chegaram, a açuceneira um arbusto, queria ser árvore e crescer mais, muito mais para se debruçar em meu quarto, em meus sonhos. E eu, (o repuxo do jardim já despertara em mim sentimentos poeticos) não sabia escolher: as estrelas do céu ou as estrelas brancas e perfumadas? Elas estão agora novamente no meu cenário. (— Não olha para a janela.) São as donas de minhas madrugadas, claras como certas palavras. Nem amor, nem carne nem volúpia: sentimento que parece uma reunião de crianças brincando de roda; açucenas, estrelas e anjos ensaiando dansas. Estão na ponta dos pés.

Os dedos continuam passeando em meus cabelos.

— Outro dia um amigo convidou-me para ver árvores; aceitei o convite maravilhada. Com certeza o Jardim Botânico estava esperando nossa visita: enfeitara-se demasiadamente. Meu amigo começou a cantarolar tangos argentinos. Estragou tudo: as árvores não perdoam tolices.

— São bons os domingos em Paris?

— Terrivelmente tristes.

— Será que no mundo há um lugar de domingos alegres? Nos subúrbios, dizes? Nas províncias?

— Digo, mas não creio. Domingo é triste em toda parte do mundo; em todas as linguas. Só há um lugar onde os domingos são alegres: no Pére Lachaise. Há uma multidão deante do tumulo de Musset e no de Chopin, sempre alguem depositou, naquele momento flores sempre frescas.

— Ainda? Ainda Musset e Chopin?

— Sempre. Por quenãoamá-lospelo menos um dia na semana?

— -O que querias ter aos domingos?

— Nada mais do que tenho; dedos passando em meus cabelos, trabalho, muito trabalho durante a semana que vai começar amanhã e muito e sempre bailados de anjos e estrelas; minhas açucenas debruçadas nas minhas madrugadas.

Ninguem espere do domingo coisa melhor do que esses dialogos; não os que agora e aqui componho, mas os que podem e devem nascer de qualquer pessoa simples quando há dedos passando levemente entre os cabelos e lá fora estão crescendo açucenas, - arbustos querendo ser arvores ,- à espera de madrugadas.

(Trecho de um livro-alucinação: "da vida e da Morte em Azul")

NOTÍCIAS

Os Cadernos de Cultura publicam mais três volumes: "Francisco Sanches na Renascença Portuguêsa", de Evaristo de Morais Filho; "Teorias do Barroco", de Lourival Gomes Machado; "Os Estados Unidos através de sua Literatura", de Theodore Harnberger, em tradução de Berenice Xavier. Próximos lançamentos: **"Páginas de Humor e de Humorismo", uma antologia, "Poemas Traduzidos", de T.S.Eliot; "Opus 10", de Manuel Bandeira.**

* * *

Anuncia-se que o ensaista Augusto Meyer foi convidado para dar um curso de literatura brasileira na Universidade de Hamburgo.

* * *

O Ministro da Educação instituiu uma Assistência Técnica de Educação e Cultura, reunindo em quatro grupos especializados, figuras representativas em cada ramo de atividade, a fim de que êsses intelectuais lhe prestem assistência técnica. Assim, do Setor de Educação fazem parte os professores Anísio Teixeira, Fernando Azevedo, Lourenço Filho, Joaquim Faria Góis, Fernando Tude de Sousa, Mário de Brito, Pedro Calmon, Carneiro Leão, Gildásio Amado, Almeida Júnior, Isaías Alves, Costa Ribeiro, Demóstenes Madureira de Pinho, Rubens Maciel e D. Helder Câmara; o Setor de Cultura é composto dos professores Gilberto Freire, Hermes Lima, San Tiago Dantas, Carlos Flexa Ribeiro, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Carlos Chagas Filho, Hélio Jaguaribe, Rubens Maciel e Edgar Santos; o Setor de Organização é constituido dos srs. José Nazaré Teixeira Dias, Luís Simões Lopes, João Carlos Vital, Adroaldo Junqueira Aires, Hildebrando Horta Barbosa, Eduardo Rios Filho e Almir de Castro; o Setor de Serviço Social e Assistência é composto do professor Josué de Castro, desembargador Saboia Lima, srs. Luís Carlos Mancini, Cleanto Leite e sras. Célia Câmara e Ana Amélia Carneiro de Mendonça.

O estatuto da Academia Mineira de Letras, emendados há quatro anos por seus consócios, trazia como artigo primeiro de suas disposições transitórias o seguinte: "Os academicos que até êste momento não apresentaram o elogio de seus antecessores são obrigados a fazê-lo no prazo máximo de um ano, a partir da publicação dêstes estatutos, sob pena de se considerar vaga a cadeira".

Ora, segundo se descobriu recentemente em Belo Horizonte, de acôrdo com o taxativo artigo, estão vagas na Academia Mineira de Letras as cadeiras ocupadas indèbitamente pelos seguintes escritores: Mário Casassanta, atual presidente da Academia, José Osvaldo de Araújo, poeta e banqueiro, Moacir Andrade, conhecido jornalista, Cistiano Martins, poeta, ensaista e auxiliar do governador de Minas, Eduardo Frieiro, conhecido polígrafo, Emílio Moura, poeta de grande renome, Guilhermino César, que vive em Pôrto Alegre, Aires da Mata Machado Filho, filólogo, e Bueno de Sequeira, cônego.

Em volume de 280 páginas, José Ribamar Martins, de São Luís do Maranhão, reuniu seus versos de medida curta dando-lhes o título de "Ausência".

WOZZECK

LUIZ COSME

A origem da ópera se encontra na tragédia grega e, portanto, no ano 534 A. C., data em que Téspis teria feito representar a primeira tragédia; entretanto, a ópera florentina teve sua origem, indiretamente, nos espetáculos das festas suntuárias barrocas, periodo no qual os homens gostavam de considerar a vida como um "vale de lágrimas" e, diretamente, pela necessidade de encontrar um tipo de lirismo monódico expressivo, em que o sentido harmônico derivasse de um novo elemento poético colorido.

Uma sinfonia para grande orquestra acompanhada de vozes, eis a opinião irônica de Arnold Schoenberg sôbre a ópera post-wagneriana e às preocupações dramáticas de Alban Berg, não obstante a justificativa de René Leibowitz, quando diz:

—"Cependant l'ironie schoenbergienne vise surtout un autre aspect, non moins important, de l'ópéra post-wagnérien. Ce qui s'y meurt essentiellement, c'est le chant. On sait que l'un des facteurs primordiaux que avaient préside à la conception premiere de l'opéra était cet *altro modo* **di cantare che l'ordinario;** si l'opéra florentin n'avait réussi, faute d'assises musicales réellement solides, qu'a élaborer le récitatif, le génie puissant de Monteverdi avait su faire de l'opéra le lieu de recontre de quantité de modes nouveaux du chant. Nous touchants ici au probleme crucial de la musique dramatique, et c'est ce probleme que l'opéra post-wagnérien néglige en premier lieu. Wagner déjà s'ètait contenté principalement du perpétuel style arioso, à l'exclusion de presque toute autre forme de chant. Sans continuateurs sont plus loin encore: l'arioso même est noyé dans la masse orchestrale."

Já Mário de Andrade era de opinião que a ópera cômica é a única solução perfeita da arte dramático-musical, dizendo:

—"Arte Pura é exclusivamente prazer, e por isso, é na descrição do prazer que ela se purifica mais. Além disso, a própria contradição bastante ridícula de viver o drama da vida em teatro, contradição acentuada pela música, foi encontrar na Opera Cômica uma solução de formulário e de forma dramática. Dizer "Eu te amo!" "Adeus", "Como vai?" etc..., em música, é sempre pelo menos... insatisfatório. Mas não o é na opera Cômica, porque êsse ridículo é mais um elemento de comicidade, mais um elemento de prazer. O que é contradição no drama musical vira valor estético na comédia musical. Quanto mais o prazer desinteressado, mais artístico é."

Na ópera Wozzeck, em que Berg introduziu o *Sprechgesang*, nota-se algo de grotesco na elevação ou baixamento à entonação da voz, contudo é preciso ressaltar a uniformidade musical, como sejam: a unidade temática e a estrutura sinfônica, caracteristicas do gênio de Alban Berg.

As cinco cenas do primeiro ato constituem, musicalmente, uma Suite, uma Rapsódia, uma Marcha Militar e Berceuse, uma Passacalha e um Andante afetuoso (Quase rondó).

No segundo ato cada uma das cinco cenas forma uma sinfônia em cinco movimentos: 1 — Movimento Sonata; 2 — Fantasia e Fuga; 3 — Largo; 4 — Scherzo; 5 — Rondó com introdução

As cinco cenas finais são compostas por seis invenções: cena primeira: *Invenção sôbre um tema;* cena segunda: *Invenção sôbre um som;* cena terceira: *Invenção sôbre um ritmo;* cena quarta: *Invenção sôbre um acorde;* cena quinta: *Invenção sôbre uma marcha regular de colcheias.*

Parece-me que a ópera sente necessidade de encontrar um tipo de lirismo expressivo, como fonte dramática, ambiente poético e colorido, porém, como realidade estética, a ópera mantem um certo artificialismo e um certo convencionalismo, e por que não dizer: um certo realismo absolutamente disparatado, do qual nem o gênio de um Strawinsky escapou.

Por ocasião da representação da ópera "The Rake's Progress", de Igor Strawinsky em 1951 em Veneza, Andrea Della Corte — na *Rivista Musicale Italiana*, Anno LIII — Fasc. III — Luglio — settembre de 1951, — conclui seu artigo com o seguinte trecho:

—"Fra le nuovo stranezze e le vecchio convenzioni che Strawinsky ha avvicinato mi limite a segnalare queste altre: il ritornoi n orchestra di quei ritmi ad accordi rpercossi, di cui gli ottocentisti abbandonarono, e che furono rmproverati, come chitarrisrici, specialmente a Verdi; lo spostamento della accentazione iniziale della frase dal tempo forte al debole, ciò che cagiona un affetto di ansietà, e questo, se talvolta é opportuno, diventa per l'abuso menotono; una frequenza della didascalia "fra se", alla quale, usatissima nei teatri di tanti anni fa, (l'"a parte" degli attori, che convenzionalmente si ponevano una mano divanti alla bocca o si volgevano a un palchette di prescenio), nom corrisponde un particolar rilievo musicale."

Pelo exposto contínuo fazendo côro com Mário de Andrade: *"A ópera cômica é a única solução para a arte dramático-musical"*

(X) Este artigo nasceu da apresentação da ópera Wozzeck, na Rádio Ministério da Educação, documentada com excelentes comentários do senhor Perilo Galvão Peixoto.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte —
R. Rio de Janeiro, 655

DE TÔDA PARTE

HIPOCAMPO

A fim de lançar, em Belo Horizonte, os dois últimos livros da "Hipocampo", respectivamente "A Estrêla Vermelha", de Murilo Rubião, e "O Instante e o Eterno", de Emílio Moura, está de viagem combinada para aquela cidade o poeta Geir Campos, a quem ficaram entregues, na ausência de seu companheiro Tiago de Melo, os assuntos hipocâmpicos.

Antes de embarcar para o Amazonas, Tiago não teve ocasião de pôr em detalhes, com Geir, a situação dos subscritores das "Edições Hipocampo", e por isto mesmo os interessados devem dirigir-se a êste último, para resolver qualquer questão: novas subscrições, entrga de exemplares subscritos, etc.

Vale a pena saber que ainda existem, à venda, exemplares de todos os livros de 11 a 20, ou seja, tôda a segunda metade da coleção, que consta de vinte volumes. Os livros que existem ainda, são: **Com o vaqueiro Mariano**, de Guimarães Rosa, **Palavra sem eco**, de Dora Vasconcelos, **Catedral de Barro**, de Emanuel de Morais, **Prelúdio e elegia de uma despedida**, de Joaquim Cardoso, **Madrinha Lua**, de Henriqueta Lisboa, **Canção das águas claras**, de Gilberto Amado, **Vinte e cinco sonetos**, de Cassiano Ricardo, **A estrêla vermelha**, de Murilo Rubião, **O instante e o eterno**, de Emílio Moura, e **Os endereços**, de Izacil Guimarães Ferreira.

Voltou Raul Lima

Voltou da Europa o jornalista Raul Lima, diretor do suplemento literário do "Diário de Notícias".

Seu substituto, durante um mês e pouco de ausência, o jornalista. Heráclio Sales, teve oportunidadt de, na coluna de Raul Lima, revelar-se um crítico de boa informação e de critério seguro nos três ou quatro artigos que escreveu.

Heráclio Sales está pensando em continuar a escrever em outra coluna do suplemento.

Romances de deputados romancistas

Amando Fontes, que continua de licença na Câmara, está escrevendo em Teresópolis, onde passa dois ou três dias por semana, o seu anunciado romance "O deputado Santos Lima". O volume cresceu muito, a tal ponto que a parte já escrita, correspondente a dois terços do romance, já daria o tamanho de dois "Os Corumbas". Amando Fontes está alarmado com a extensão, temendo a prolixidade.

Não tema aconselhá-lhe seu amigo e crítico Barreto Filho. - Escreva muito, coisa grande, bem grande. Não tenha receio.

Outro deputado que escreve romance também já anunciado, é Ernani Sátiro. Seu "Quadro Negro", retomado após seu regresso da Europa, encaminha-se para o final.

No Rio a poetisa Josefina Plá

Está no Rio a poetisa paraguaia, de origem espanhola, Josefina Plá, que trouxe a S. Paulo e o Rio uma exposição de cerâmica paraguaia. Veio em sua companhia o desenhista e ceramista paraguaio Parodi, cujas obras, com as de Josefina e as de Juan de la Herreria, integram a exposição.

Juan de la Herreria foi quem iniciou, por volta de 1920, a cerâmica culta do Paraguai, de motivos indígenas, conseguindo reconstituir, à custa de pesquisas e de estudos, os processos da cerâmica pré-colombiana. Josefina Plá e Parodi são seus discípulos.

A expoição realiza-se na "Escolinha de arte" de Augusto Rodrigues, no 2- andar do edifício do IPASE.

FRANGAS

Para pronta entrega

Temos da Raça NEW HAMPSHIRE, incubados e criadas em nosso própria granja, garantidos por apurada seleção

ABC do Avicultor

Loja: Av. Marechal Floriano, 136
Tels. 23-3250 43-7141 e 23-6271
Fabrica: Rua D. Zulmira, 88
Tel. 48-1505

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

Walter Aquino
ADVOGADO
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 5.º andar
Tel.: 32-3785

Matas, campos e fazendas

O tempo e a agricultura

Situação das lavouras nas regiões Nordeste, Leste e Sul

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, pelo seu boletim nº 180, relativo à Semana de 27 de setembro a 3 do corrente, informa o seguinte sôbre a situação das lavouras no país:

Região Nordeste

Ceará — Em Viçosa prosseguem as colheitas de cana de açúcar mandioca. Em Sobral acham-se na fase inicial as colheitas de milho, feijão, arroz e algodão, com perspectivas de grande baixa de produção, devido à falta de chuvas. Contudo, as demais culturas mostram-se em bom estado. Em Quixeramobim ultima-se a colheita de algodão, com pequeno rendimento, encontrando-se regular a lavoura de mandioca. Em Quixadá prossegue a colheita de algodão, em Guaramiranga o preparo da lavoura cafeeira oferece perspectivas de boa safra.

Paraíba — Em Campina Grande prosseguem em bom estado as colheitas de agave, mandioca, milho, feijão e algodão. Em João Pessoa são satisfatórias as produções de côco e banana.

Pernambuco — Em Garanhuns, onde a colheita de café apresenta pequeno redimento, as culturas de algodão mostram-se em bom estado e regularmente as de milho. Em Goiana acha-se na fase inicial a colheita de cana, e as culturas em geral apresentam-se em bom estado.

Alagoas — Em Piranhas prosseguem satisfatoriamente as colheitas de milho e algodão e regularmente a de mandioca. Em Coruripe as lavouras de cana e mandioca encontram-se em bom estado e as colheitas de mandioca regular e de arroz sofrível. Em Anádia acham-se em bom estado as culturas de mandioca, algodão e cana. Em Mata Grande encontram-se em mau estado as culturas de milho e feijão e sofríveis as de cana e mandioca. Em Palmeira dos Indios são satisfatórias as colheitas de milho, mandioca, abobora, algodão, mamona, batata dôce, melancia, fumo, amendoim e batatinha. Em Pôrto de Pedras as culturas de mandioca, cana e côco apresentam-se em bom estado, a colheita de côco sofrível e as de cana e mandioca satisfatórias.

Região Leste

Bahia e Sergipe — O estado do tempo continua, em geral, favorável à agricultura nesta região, exceto em Remanso, onde o tempo permanece sêco. Em Aracajú colhem milho e a safra de inhame e batatas continua boa. Em São Gonçalo fazem colheita de fumo, milho, amendoim, feijão e batatas, e em Jacobina mandioca, feijão e milho. Em Jaguaquara, onde colhem café, mandioca, milho e cacau, parte da cultura de trigo continua estragada pela lagarta. Em Feira de Santana acham-se em boas condições as plantações de fumo e mandioca. Em Santo Antônio de Jesus, onde a estação é favorável à lavoura, continua a colheita de fumo, milho mandicca e amendoim, e também plantam mandioca. Em Ilhéus a safra cacaueira continua regular e os cereais em bom estado. Em São Francisco do Conde as últimas chuvas concorreram para o melhoramento das novas plantações de cana, mandioca, banana e fumo, e em Remanso preparam terras para próximos plantios. Em Aracajú, colhem milho, continuando ainda boa a safra de inhame e batatas.

Rio de Janeiro — Não houve ocorrências de fenômenos meteorológicos prejudiciais à agricultura.

Minas Gerais — O estado do tempo mostra-se, também, em geral, favorável à agricultura nêste Estado, menos em Araçuaí, Muriaé e Ubá, onde o tempo permanece sêco. Exportam algodão e sementes em Curvelo, sendo boa a colheita de cebola e alho em Itajubá, Muriaé e Ubá. Fazem o plantio de arroz em Oliveira e Pedro Azul, continuando ainda em Caratinga e Itambacuri. O plantio de batata iniciou-se em Pedra Azul e colhem o produto em Januária e Manga. E' boa a colheita da batatinha em Caratinga e Ouro Preto. Os cafezais acham-se em bom estado e m Caratinga e bem floridos em Muzambinho e Oliveira sendo boa a safra em Bom Sucesso, enquanto plantam em Cambuquira e exportam em Ubá. Plantam cana em Oliveira e Pedra Azul, fabricam aguardente em Januária, fazem colheita em Sete Lagoas e limpam os canaviais em Conceição da Mata. Continua o plantio de cereais em Passa Quatro e exportam em Curvelo. Planta-se feijão em Caratinga, Diamantina, Itambacuri, Pedra Azul e São João Evangelista, enquanto colhem em Manga e exportam em Ubá. E' boa a floração de fruteiras em Oliveira e Santos Dumont, e prossegue a colheita de banana e laranja em Viçosa. Há franca produção de hortaliças e legumes em Itajubá, Januária, Ubá, São João Evangelista, Sete Lagoas e Viçosa, e iniciam a plantação de hortaliças em Pedra Azul. As culturas de mandioca apresentam boa vegetação em Oliveira e fazem colheita em Manga e Sete Lagoas, continuando o plantio em Cambuquira e Pedra Azul. Planta-se, também, milho em Caratinga, Diamantina, Itambacuri, Oliveira, São João Evangelista e Pedra Azul. As pastagens melhoram em Diamantina e Itambacuri. Preparam-se terras para plantio da época em Bom Sucesso, Caxambú, Itajubá, Itamarandiba, Januária, Muzambinho, Oliveira, Passa Quatro, Pirapora, Pitangui, Santos Dumont, São João Del Rei São João Evangelista, Sete Lagoas, Três Corações e Ubá.

Espírito Santo. — Em Conceição da Barra, as culturas de café, mandioca, milho, arroz e pastagens acham-se prejudicadas pela diminuição das chuvas.

Região Sul

São Paulo — As culturas de café acham-se em bom estado em Avaré e Baurú. Prossegue o preparo do solo para novo plantio de arros em Itapeva. O plantio foi iniciado em Itu e Taubaté, prosseguindo em São Carlos. Preparam-se terras para novo plantio de algodão em Avaré, prosseguindo o plantio de cana em Ubatuba e o corte em Brotas e São Carlos. As plantações de milho acham-se em boas condições em Avaré, e o plantio foi iniciado em Taubaté, Itú e Itapeva, prosseguindo em São Carlos e Ubatuba. Quanto ao feijão, as culturas acham-se em boas do o plantio em Itu, tendo começado o plantio m Itú, prosseguindo m São Carlos e Ubatuba. Iniciou-se a colheita de trigo em Itapeva e continua a de tomate em Taubaté. Cortam-se banana em Itanhaem e Iguape, para exportação. As pastagens acham-se em estado regular em Avaré, Itu, Monte Alegre do Sul, Brotas, Baurú, Itapeva e Franca, e em mau estado em Cunha e Taubaté.

Paraná — Prossegue o plantio de arroz em Castro, e o de milho e feijão em Curitiba e Castro. As culturas de trigo e centeio mostram bom desenvolvimento em Rio Negro. As pastagens acham-se em bom estado em Ponta Grossa, Rio Negro, Curitiba e Foz do Iguaçu; e em regular estado em Castro.

Santa Catarina — As condições climáticas foram em geral favoráveis aos trabalhos de amanho de terras e ao desenvolvimento das culturas e plantações de vegetais herbáceos e lenhosos. Os trigais acham-se em ótimas condições. Ativam-se os trabalhos de lavras, gradagens e plantios de milho, feijão, mandioca, cana e amendoim. Faz-se a industrialização da mandioca e prossegue a exportação de produtos agrícolas.

Rio Grande do Sul — As condições do estado do tempo mantiveram-se em geral favoráveis aos trabalhos de preparo de terras, de capina de lavouras e pomares, e as plantações de trigo, linho e de outras culturas mostram-se com bom aspectos na maioria das regiões agrícolas. Prosseguem a organização de viveiros de hortaliças e as plantações de milho, feijão, mandioca e batatinhas. Ultimam-se as podas de arvoredo frutífero e a enxertia de laranjeiras, pereiras, ameixeiras. Prosseguem a fabricação da farinha de mandioca e o beneficiamento de arroz.

DESENVOLVE-SE A IRRIGACÃO

O Brasil é um dos países que menos irrigam. Felizmente, nos últimos anos, estamos mudando de rumo. Intensifica-se a irrigação na faixa semi-árida do Nordeste, graças à construção de açudes e canais e à instalação de moto-bombas às margens dos rios semi-periódicos. Desenvolve-se a irrigação de arrozais no Rio Grande do Sul, São Paulo, Alagoas e Sergipe e agora no Estado do Rio. Inicia-se a irrigação de cafezais em São Paulo, com resultados muito promissores. Os cafezais irrigados estão produzindo tanto quanto os cafezais novos.

Pergunte o que quiser

VACINAÇÃO DAS AVES

Antônio Marinho, Duque de Caxias, Estado do Rio -- "Que devo fazer para afastar a bouba da minha criação de galinhas ?"

RESPOSTA — Esclarece o veterinário Jorge Vaitsman que é conveniente vacinar as aves. Existem vacinas em pó, pomada e liquidas. Qualquer dêsses tipos aplica-se sôbre a pele, espalhando-se um pouco do produto (se a vacina é em pó deve ser diluida em agua). A pede pode ser simplesmente defumada aplicando-se a vacinação sôbre o local que ficou ligeiramente ferido com a depenação. Basta umedecer o local com a ponta do deco. Não se deve, na vacinação contra a bouba, aplicar nenhum desinfetante na região, geralmente a pele da fece externa da coxa. E' indispensável certificar se a vacina "pegou" (como a vacina contra a varíola humana). Caso não tenha havido "pega" em uma ou outra ave, o criador deverá revacinar. Os frangos e frangas podem ser vacinados seis meses apos a primeira vacinação.

Criação de Cavalos

Bartolomeu Fonseca, Nova Iguaçu, Estado do Rio — "Estou iniciando uma criação de cavalos e gostaria de receber alguma orientação".

RESPOSTA — Segundo o veterinário Armando Chieffi, a criação particular necessita de melhoramento, para produzir em quantidade e qualidade suficientes. E' preciso, pois, adotar as seguintes normas:

1º — Devemos saber que o objetivo da criação de cavalos é, sem considerar a parte desportiva, produzir animais para o serviços da agricultura e da guerra.

2º — O cavalo de campo e o de guerra, diante da atual concepção dêste ultimo, podem possuir conformação semelhante.

3º — A seleção dos reprodutores é básica para conseguir o melhoramento do rebalho.

4º — Esta escolha, em qualquer hipotese, deve recair sôbre ambos os sexos, combatendo o hábito de tolerar defeitos de conformação das fêmeas, com a suposição de que o macho os corrigiria, evitando, principalmente, a utilização de machos mediocres.

5º — Concomitantemente à seleção baseada nos caracteres morfológicos, deve ser efetuada a escolha do melhor patrimônio hereditário, mediante o exame dos ascendentes e, se possível, dos descendentes dos reprodutores.

6º — Ao lado da seleção morfológica e hereditária, a alimentação deve ser observada, porquanto, o melhoramento de qualquer espécie está intimamente e na dependência dêsse fator.

Adotando as normas acima referidas, o equinocultor estará em condições de utilizar a raça que servirá para melhorar sua cavalhada.

A parte a questão relativa à produção de animais de corrida, o melhoramento da cavalhada poderá ser feito pela introdução de raças denominadas "melhoradas" ou pela aplicação de reprodutores, bem conformados e bons raçadores, dentro da raça da própria manada.

No primeiro caso, o Arabe, o Puro Sangue de Carreira, o Bretão, o Percheron, êstes para conseguir tipos de tração, são os mais indicados, quando se pretende produzir cavalos para as lidas do campo, da guerra e mestiços em geral.

Cultura do Aspargo

Jorge Nunes de Moura, Campinas, Estado de São Paulo — "Como Produzirei Aspargos?".

RESPOSTA — O agrônomo Shisuto José Muraiama declara que, se existe uma cultura demorada e custosa,e sta é a do aspargo. O produto é caro e consumido apenas pela elite, pois não está ao alcance das bolsas médias. Desde a sementeira até a primeira colheita comercial, um espargal leva 3 anos. Em abril ou maio, em canteiros bem adubados e estercados, distribuem-sea s sementes em linhas distanciadas intre si de 60 centímetros e distando cada semente, entre s: de 5 centimetro. Depois de germinadas desbastam-se as mudas mais fracas, deixando-se as melhores distanciadas de 10 a 15 centimetros.

Chegando o inverno, a planta amarelece. Cortam-se,e ntão os ramos, deixando-se um tôco de 5 centímetros acima do solo. No ano seguinte as mudase starão fortes e vigorosas. Num terreno ao lado preparam-se as valetasd e plantio, de 30 centímetros de profundidadee 40 centímetros de bôca, distanciando-se 2 metros uma valeta de outra. No fundo dessas valetas mistura-se a terra com 10 quilos de estêrco, 300 gramas de farinha de osso e 150 gramas de superfosfato por metro linear. Esta é adubação fundamental, que deve durar de 3 a 5 anos. As mudas mais fortes são arrancadas e seus caules cortados e em seguida plantadas no fundo das covas, 40 centímetros distantes uma das outras. Calca-se bem a terra em redor das raízes, que serão bem aguadas. Isto em abrilo u maio. Chegandoo frio, os ramos brotados amerelecem. Cortam-se então novamente êsses caules, deixando-se sempre um tôco visível. Raspa-se a terra em redor das raizes para arejá-las.

Na primavera começam de novo brotar. Chega-se terra, então, para formar a leira. Já aí podem-se colher os primeiros aspargos, isto é, cortam-se os brôtos no fundo da terra antes de furar a leira. Esses brôtos ou talos esbranquiçados terão 15 a 20 centimetros e constituirão "aspargo", propriamente dito. Entretanto, a colheita é mínima e sua duração curta. E' melhor deixar que cresça à vontade. Chegando o novo inverno, cortam-se os gallios e os caules e raspa-se a terra ao redor das raízes.

Em setembro ou outubro, isto é, 3 anos depois das emeadura, far-se-á a primeira colheita comercial, desta vez mais proveitosa, pois dura até 40 dias. Daí, até a sexta ou oitava colheita a produção só aumentará. Em terras boas,e m cultura bem tratada a duração máxima de um aspargal será de 8 anos. Depois será conveniente renovar acultura. O clima ideal é o temperado para o frio. A terra melhor é a solta, profunda, argilio-silicosa, que não seja ácida. A variedade mais indicada é o "Palmetto" ou Argenteuil".

Consultas

As consultas a esta seção devem ser endereçadas para: "Matas, Campo e Fazendas" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Rio de Janeiro.

Cursos avulsos de aradores e tratoristas

Estão abertas, até o dia 15 do corrente, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para o Curso Avulso de Aradores e Tratoristas, cujas instruções foram publicadas no "Diário Oficial" de 14 de abril último.

Os candidatos deverão apresentar prova de identidade, atestado de sanidade física, prova de conhecimento de nível primário e três pretratos 3x4.

Produção de vacinas

Dois acôrdos visando ao melhoramento das condições agropecuárias de Pernambuco foram assinados entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno daquele Estado.

Pelo primeiro dos acôrdos ficou prevista a execução de serviços relativos à produção de vacinas contra a febre aftosa, bem como o desenvolvimento de pesquisas sôbre doenças do gado. O segundo convênio estabeleceu condições para o início das obras complementares de um hospital veterinário, no que o Ministério aplicará a soma de 200 mil cruzeiros.

Irrigação em Alagoas

O Ministério da Agricultura continua mantendo pesquisas no subsolo do território alagoano, a fim de constatar as condições de água destinada à irrigação das lavouras. Ainda agora está entregue êsse trabalho, no município de Piassabussu, um dos seus técnicos, o sr. Ramon Radvieiehski.

Cartas de pesca no Nordeste

Na próxima semana deverá seguir para o Nordeste um barco de grande porte, equipado inclusive com moderna econ sonda periscópica, para iniciar os trabalhos que conduzirão ao levantamento das chamadas cartas de pesca, de acôrdo com o plano elaborado pela Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, para melhorar as condições de pescadores daquela região do país.

Bovinos abatidos no Estado do Rio

Durante o primeiro semestre do corrente ano, foram abatidas, nos frigoríficos do Estado do Rio de Janeiro, 45.044 cabeças de bovinos, compreendendo bois, vacas e vitelos, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Em igual período de 1952 o abate foi de 48.399 cabeças.

Tomate em Pernambuco

O Estado de Pernambuco figura em segundo lugar na produção de tomate. Sua safra, relativa ao ano de 1952, atingiu 73.292 toneladas, no valor de Cr$ 27.851.000,00.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada abrangeu 6.874 hectares.

Em relação à produtividade, verificou-se um rendimento de 10.662 quilos por hectare.

Semana rural

Dezoito municípios de Pernambuco participarão da II Seamna Ruralista de Surubim, a ser instalada no próximo dia 7, por iniciativa do Serviço de Informação Agrícola e da Diocese de Nazaré da Mata, com a colaboração das Secretarias de Agricultura e Educação, do Instituto Agronômico do Nordeste e das repartições do Ministério da Agricultura naquele Estado.

Até o dia 11 serão proporcionadas aulas práticas e teóricas aos interessados a respeito dos mais diversos problemas agrícolas, além de se promoverem estudos sôbre conservação e recuperação do solo, irrigação, questões sócio-econômicas do homem rural da região, armazenamento da produção, cooperativismo e regulamentação dos arrendamentos de terras.

Na oportunidade serão organizados uma exposição de animais e um concurso de gado leiteiro.

Como encerramento da II Semana Ruralista, será levada a efeito, nos dias 12 e 13, a VIII Vaquejada de Surubim, uma das mais famosas do Nordeste.

Ovos de trutas

Foram satisfatórios os resultados obtidos com a importação de 50 mil ovos embrionários de trutas, trazidas do Peru pela Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

Tratamento de Madeiras

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, pela sua Seção de Tecnologia de Produtos Florestais, está realizando estudos referentes ao tratamento das madeiras aproveitáveis no país e das que se destinam à exportação.

Assim, instalou, em sua sede, nesta capital, um autoclave e duas estufas para a preservação de madeiras. Instalou uma estufa em Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Em breve instalará mais duas, uma em Itajaí, complementando a já existente, e outra no Recife. No próximo ano serão inauguradas mais três estufas: uma no Rio Grande do Sul, outra no Paraná e a terceira no Pará.

Máquinas Agricolas Para o Ceará e Pernambuco

O Ministro da Agricultura atribuiu à Federação das Associações Rurais do Ceará a incumbência de, nêsse Estado, receber e classificar os pedidos de tratores e máquinas agricolas a serem importados por conta do empréstimo de 18 milhões de dólares, observadas as condições sugeridas pela Comissão Permanente de Revenda do Material, do Ministério.

Ficou estabelecido que os pedidos devem ser classificados conforme rigorosa ordem cronológica e que os preços de venda serão os mesmos fixados pelo Ministério da Agricultura.

Importações de Pimenta do Reino

Tendo em vista a estimativa da safra de pimenta do reino para o ano em curso e os estoques existentes no comércio, o Ministro da Agricultura solicitou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A. suspndr, até fvereiro de 1954, a concessão de licenças de importação daquela especiaria, de largo emprêgo no país. Calcula o Ministério da Agricultura que a safra dêste ano, no Pará, atingirá 711 mil quilos, havendo ainda outros Estados com pequena produção. O consumo previsto para o ano corrente é calculado em cêrca de 855 mil quilos. A diferença entre a produção nacional e o consumo será coberta, fàcilmente, pelos demais Estados produtores.

Registro de Ovinos

Em acôrdo firmado com o Ministério da Agricultura, a Associação Riograndense em Bagé, no Rio Grande do Sul, ficou incumbida de realizar em todo o país o registro geneológico de ovinos (Flock Bolik Brasileiro), visando ao incremento das respectivas raças e das condições de sua exploração no Brasil.

Carta de Solos do Brasil

Foi assinado esat semana entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, o convênio para o levantamento da carta de solos do território fluminense, o qual marcará o início da carta de solos do país.

Produção de Marmelo

A colheita de marmelo no Brasil, durante o ano passado, foi estimada em 80.954 frutas, no valor de Cr$ .... 31.702.000,00, segundo informa o Serviço de Estatística da produção, do Ministério da Agricultura. Havia, então, 1.493 pés frutificando, numa área de 3.144 hectares, com o rendimento médio de 25.749 marmelos por hectare.

O marmelo é produzido pelos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo, Goiás e Rio de Janeiro. Em 1952, foram colhidos 52.134 frutos em Minas e 21.929 no Rio Grande do Sul.

NOTAS

PLANO DE ABASTECIMENTO DE CARNES

A fim de debater pela última vez o projeto do Plano de Abastecimento de Carnes para 1954, a ser submetido à aprovação do ministro da Agricultura, o diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, dr. João Ferreira Barreto, convocou uma reunião para o próximo dia 14, às 15 horas, na sede daquele órgão, na Praça 15 de Novembro, Edifício da Caça e Pesca, 6º andar. Estarão presentes os membros da comissão encarregada de elaborar o Plano, bem como representantes de entidades governamentais e das classes interessadas, que já receberam cópia do referido projeto, sôbre o qual deverão apresentar sugestões.

10 milhões de cruzeiros para associações rurais

O Ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, tomou providências no sentido de serem pagas as subvenções extraordinárias, consignadas no orçamento em vigor, a 60 associações rurais e para a expansão do cooperativismo, no montante de Cr$ 10.040.000,00.

Tais subvenções, fixadas pelo Congresso Nacional, beneficiam 19 entidades do Rio Grande do Sul, 11 do Paraná, 6 do Rio de Janeiro, 5 de Mato Grosso, 4 do Espírito Santo, 3 do Rio Grande do Norte, 2 do Pará, 2 do Amazonas, 1 do Distrito Federal, 1 de São Paulo, 1 do Maranhão, 1 do Ceará e 1 de Goiás.

Revenda de tratores

A Comissão Permanente de Revenda do Material, do Ministério da Agricultura, objetivando oferecer maiores facilidades aos agricultores, está expondo, no andar térreo do Ministério, máquinas agrícolas de que dispõe para pronta entrega, apreços de custo e a prazo. Ali se encontra um trator "Minneapolis-Molline", com 20.77 HP na barra de tração e 24.10 na polia, motor a querosene, equipado com grade, e que está à venda por 60 mil cruzeiros (25% à vista e o restante a prazo). O trator pusa arado de dois discos de 26", que o Ministério vende separadamente.

Defesa sanitária animal

Em consequência de acôrdo firmado entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno de Sergipe, para a execução dos serviços de defesa sanitária animal no Estado, foi intensificada a produção de vacinas anti-rábicas e realizados outros trabalhos de imunização e tratamento dos rebanhos.

Entre dezembro de 1950 e agôsto de 1953 efetuaram-se 1.470 visitas a propriedades rurais por equipes especializadas, que prestaram aos criadores esclarecimentos teóricos e práticos e vacinaram 376.418 animais.

No mesmo período foram produzidas 132.805 unidades de vacinas contra a raiva, no valor de Cr$ 398.415,00, e vendidas 225 seringas e 474 agulhas para injeções.

Especialização em aftosa

Está funcionando no Centro Panamericano de Febre Aftosa, em São Bento, o segundo curso de aperfeiçoamento em febre aftosa para veterinários. Frequentam as aulas, além de técnicos brasileiros, profissionais do Peru, Venezuela, Colombia, Equador e Bolivia.

Trigo em Sta. Catarina

Tabém estão prometendo safras excelentes, em Santa Catarina, os trigais ges, São Joaquim e Bom Retiro, segundo informou ao ministro João Cleophas o inspetor regional do Serviço de Expansão do Trigo. dos animadores devido às terras adu-

Outra comunicação feita foi a de que inspecionou várias culturas permanentes, no Estado, unificando resultados municípios de Campos Novos, Labadas com hipertosfato de cálcio, cloreto de potássio e sambaqui. O mesmo acontece em outras lavouras, o que está estimulando os agricultores a multiplicar a sua produção, em 1954.

Informou, ainda, o inspetor regional do S. E. T. que, em Pôrto União, a concorrência de chuvas causou novo desenvolvimento nos trigais.

Aves existentes no país

A estimativa de aves existentes no país, em dezembro de 1952, foi a seguinte, em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura: patos, marrecos e gansos, 4.640.300 cabeças; perus, 2.200.190; galinhas, 65.799.320; galos, frangos e frangas, 50.466.010.

A maior quota de aves pertence a Minas Gerais, seguindo-se São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Mato Grosso e Goiás.

Safra de batata doce

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, foi estimada em 904.865 toneladas a safra de batata doce no corrente ano. O valor da produção eleva-se a Cr$ 630.091.000,00. A'rea plantada, 103.094 hectares.

Em ordem decrescente, os maiores produtores de batata doce são os seguintes Estados: Santa Catarina, 202.290 toneladas; Rio Grande do Sul, 185.900; Paraná, 86.354; Minas Gerais, 84.926; Pernambuco, 79.064; Rio Grande do Norte, 67.011; e Paraíba, 45.118 toneladas.

O maior índice de produtividade pertence ao Estado do Espírito Santo (14.925 quilos por hectare).

Aves existentes em Minas Gerais

A estimativa de aves existentes no Estado de Minas Gerais, em 1952, é a seguinte: Galinhas, 13.948.800 cabeças; perus, 219.210; patos, marrecos e gansos, 603.400; galos, frangos e frangas, 10.213.080 cabeças.

Reconhecimento de associações rurais

Foram reconhecidas pelo ministro da Agricultura as Associações Rurais de São Paulo de Olivença e Lábrea, no Amazonas; Jurutí, no Pará; Coelho Neto, no Maranhão; Boa Viagem, no Ceará; Paripiranga e Itanagi, na Bahia; Bagé, no Rio Grande do Sul; Vespasiano e Januária, em Minas Gerais.

Escola de iniciação agrícola

Para a instalação de uma Escola de Iniciação Agrícola em Crato, no Ceará, foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura daquele município. O estabelecimento será localizado numa área de 200 hectares de terras férteis, próxima da sede municipal.

Figo no R. G. do Sul

A colheita de figo do Rio Grande do Sul, no corrente ano, foi estimada em 99.137.000 frutos, no valor de Cr$ 3.931.000,00, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

A área cultivada abrange 970 hectares. O Estado ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de figo.

Produção de leite

Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura em 1952 os estabelecimentos de lacticínios, inspecionados pelo Govêrno Federal, produziram 2.833.480.403 quilos de leite (equivalente a 2.982.610.950 litros), no valor de Cr$ 6.387.215.985,00.

A produção de 1951 foi de 2.360.970.590 quilos, ou sejam......... 2.475.232.280 litros, no valor de Cr$ 4.683.309010,00

Produção de marmelo

A colheita de marmelo no Brasil, durante o ano passado, foi estimada em 80.954.000 frutos, no valor de Cr$ 31.702.000,00, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Havia, então 1.493.000 pés frutificando, numa área de 3.144 hectares, com o rendimento médio de 25.749 marmelos por hectares.

O marmelo é produzido pelos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo, Goiás e Rio de Janeiro.

COQUEIRO DA PRAIA

O coqueiro da praia ou da Bahia (Cocus nucifera, dos botânicos) é uma das principais riquezas das Filipinas, Ceilão e Indonésia. No Brasil, temos apenas 7 milhões de coqueiros em produção. Cêrca de 84% da safra sai da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, onde existem grandes coqueiros ao longo das praias. E' encontradiço, em maior ou menor quantidade, nos outros Estados do Norte e do Nordeste, bem como nos Territórios. Ultimamente estão sendo plantados coqueirais no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo. Um coqueiro como o que encima e tas linhas, pode produzir duzentos a trezentos frutos anualmente.

DIVULGA NA CÂMARA O DEPUTADO FERNANDO NÓBREGA DOCUMENTOS QUE ESCLARECEM A POSIÇÃO DO PRESIDENTE DO I. A. P. I. NOS ACONTECIMENTOS COMENTADOS PELOS DEPUTADOS HEITOR BELTRÃO E HILDEBRANDO BISAGLIA

'Afonso César é um administrador com visão los problemas sociais da hora atual".
Deputado Fernando Nóbrega.
(Diário do Congresso Nacional de 9-10-53, pág. 2587).

A propósito de recentes declarações dos Srs. Deputados Heitor Beltrão e Hildebrando Bisaglia, envolvendo o nome do atual Presidente do I.A.P.I., pronunciou na Câmara, na sessão de 8 do corrente, o Sr. Deputado Fernando Nóbrega, um discurso em que, através da transcrição de vários documentos, esclareceu perfeitamente a posição do Sr. Afonso César nos acontecimentos há dias comentados por aquêles parlamentares.

O ALEGADO FECHAMENTO DOS SERVIÇOS SOCIAIS DO CONJUNTO RESIDENCIAL DE REALENGO

Com o seu discurso, o Deputado Fernando Nóbrega deixou claro perante a Câmara, a propósito do alegado fechamento dos Serviços Sociais do Realengo, com que se procura acobertar as agressões assacadas contra o Presidente Afonso César, que:

"Contrariando tôdas as normas administrativas e legais em vigor, estavam sendo mantida no Realengo cêrca de 100 empregados nas situações mais irregulares: 20 EMPREGADOS NUMA CRECHE, COM APENAS 5 CRIANÇAS INTERNADAS; ENFERMEIRAS SEM DIPLOMA, NEM NOÇAO DE ENFERMAGEM; MÉDICOS E DENTISTAS, TODOS COM SALÁRIOS SUPERIORES AOS NORMALMENTE PAGOS PELO INSTITUTO, ETC.

Seguindo recomendações do Conselho Fiscal do Instituto, a Administração atual dispensou, na forma da lei e indenizou devidamente os empregados que não podiam ser mantidos e aproveitou alguns em atividades compatíveis com suas habilitações, em outros serviços, AO MESMO TEMPO QUE INSTALAVA NO REALENGO, SERVIÇOS MÉDICOS E SOCIAIS MUITO MAIS AMPLOS QUE OS ATÉ ENTAO EM FUNCIONAMENTO e perfeitamente de acôrdo com o plano de benefícios em vigor.

A DESPEDIDA DÊSSES EMPREGADOS, E SOMENTE ELA, tem servido de pasto à mais desenfreada agitação, provocada por notórios fomentadores de desordem. Forçar o Presidente do I.A.P.I. a readmitir o empregados, justa e devidamente demitidos, quebrando sua autoridade legal e moral, tem sido e continua a ser a intenção visível de tais agitadores QUE TAMBÉM VISAM ARREDÁ-LO DA PRESIDÊNCIA DO INSTITUTO".

A INSUSPEITA OPINIÃO DO CONSELHO DE LOCATÁRIOS DO CONJUNTO RESIDENCIAL DE REALENGO

Leu ainda, da tribuna da Câmara, o Sr. Deputado Fernando Nóbrega, em defesa do Sr. Afonso César, um documento da maior importância em tôda a agitação que se tem feito em tôrno da dispensa dêsses empregados. Trata-se de uma carta dirigida ao Presidente do I.A.P.I. pelo Sr. Rubens Esteves da Silva, Presidente do Conselho de Locatários do Conjunto de Realengo, organização que tem por fim a defesa dos interêsses dos moradores dêsse núcleo residencial construido pelo I.A.P.I.

Dêsse documento, lido na íntegra pelo Deputado Fernando Nóbrega, merecem destaque os seguintes trechos:

"O Conselho de Locatários do Conjunto Residencial do I.A.P.I., de Realengo, órgão oficial e composto de locatários eleitos democràticamente pelos moradores dêste Conjunto, por isto mesmo instituição que representa milhares de industriários, transmite a V. Exa. a sua repulsa ao ato agressivo contra a vossa pessoa, verificado na tarde de ontem, praticado por pessoa, que por não ser morador nem siquer industriário, não está na altura de falar em nome de uma coletividade, composta na sua maioria absoluta, de cidadãos pacatos, que, como vem acontecendo atualmente, procuram resolver os seus problemas, dentro da ordem e do respeito".

"Pode êste Conselho afirmar que esta comissão e a maioria dos funcionários dispensados aceitaram a solução dada pelo I.A.P.I. e Ministério do Trabalho, para o seu aproveitamento nos vários setores da administração pública e que o Sr. Nilton Guerra, que como dissemos acima, não é locatário nem industriário, nunca tomou parte em reuniões, faltando-lhe por êsse motivo autoridade para falar sôbre o assunto que é afeto exclusivamente ao locatário".

"Tem o I.A.P.I. como Presidente uma pessoa que realmente vem realizando uma obra digna do aprêço de todos os industriários do Brasil".

(A presente publicação é custeada por funcionários do Instituto dos Industriários, que dêste modo procuram restabelecer a verdade dos fatos e prestar uma homenagem ao presidente Afonso César, que à frente do I. A. P. I. vem realizando uma obra honesta, esclarecida e eficiente, voltada apenas para os altos interêsses da instituição).

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42-0644

MEDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X - DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 - Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 52-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) —
TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 —
Terças, quintas e sábados das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 —Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 - (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9119

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas —
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 —
TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Palace Hotel
TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDÊNCIA: - Telefone: 52-2902

ERNESTO DE SOUZA

Um subsídio para a história do Rio de Janeiro

Reportagem retrospectiva de N. Mattos

Quem de nós não se lembra ou não sabe de cor aqueles versinhos famosos:

Veja ilustre passageiro,
O belo tipo faceiro
Que o senhor tem a seu lado
E no entretanto acredite,
Quase morreu de bronquite
Salvou-o o Rhum Creosotado.

Esses versinhos muito populares, do Rio se irradiaram pelo Brasil inteiro. Têm mais de 40 anos. Há quem os guarde de memória, mesmo aqueles que se acham ausentes há anos. Brasileiros que vão ao estrangeiro, quando voltam contam, espantados que encontraram patrícios há muito afastados da pátria ou mesmo estrangeiros que viveram no Brasil e que se recordam perfeitamente dêstes versinhos despretensiosos. Quem os teria escrito? Não há dúvida que muita gente conhece os versinhos, mas também não há dúvidas que muitos poucos sabem quem os fêz.

O autor nasceu aqui mesmo, no Rio de Janeiro, na Rua do Hospício, em 15 de julho de 1864. No Rio de Janeiro, foi um dos indivíduos mais populares. Foi um típico representante de uma geração, de uma cidade. Em tudo que fêz e deixou, sente-se o reflexo, a influência dos costumes do Rio de Janeiro, dos fins do século XIX e princípios dêste.

De estatura média, olhos vivos, nervoso, sensível, inquieto e observador, estava sempre trabalhando e procurando mais trabalho. E o mais curioso era que sempre achava tempo para descansar. O amor, o entusiasmo que punha em tôda a sua obra, fazia o seu segrêdo. Farmacêutico, não se limitou a minorar os sofrimentos físicos daqueles que a êle recorriam. Cuidou também da saúde espiritual dos seus semelhantes, espalhando alegria, bom humor, estímulo e fé. Para isso compunha peças teatrais, cançonetas populares, ensaiava atores, representava, dirigia orquestras, versejava, e ainda achava tempo para lecionar. E como se tudo isso não lhe bastasse, fundou um teatro e uma revista.

E continuou sempre assim... por onde passava ia deixando a sua marca, o seu sêlo, a sua personalidade. Não conheceu a maldade. Não se sabe de nenhum inimigo seu, só tinha amigos. Mesmo mutilado num desastre, não se perturbou. Por que ser amargo e revoltar-se? O seu lar era tranquilo, feliz. Seus filhos estavam bem encaminhados, sua companheira estava sempre presente e atenta. Cada dia que passava ganhava um novo amigo. Até uma rua já tinha o seu nome. Sim, a Rua São Justino, onde, na esquina com a Rua Barão de Mesquita, instalára sua farmácia, por iniciativa de amigos e admiradores, passara, desde 1902, a denominar-se Ernesto de Souza. Note-se que naquele tempo isso era considerado excepcional, pois a Prefeitura só permitia ruas com o nome de pessoas já falecidas.

Ernesto de Souza continuou, pois, o ritmo de sua vida. Polidez, bom humor, veneração pela natureza e amor aos homens eram características de sua personalidade. Obteve tudo o que desejou da vida, e como tudo o que desejou era muito pouco, resumiu-o na seguinte quadrinha:

Um rancho à beira da estrada
Pão e paz e amor dos meus
Sob os olhares de Deus,
Eis o que eu quero e mais nada.

Foto da casa de Ernesto, na rua Barão de Mesquita. Na calçada vemos Ernesto de Souza, um amigo e no extremo, o jurista Carvalho de Mendonça

Um chefe, uma família, uma tradição

Ernesto de Souza casou-se com D. Ana do Amaral em 15 de janeiro de 1885, a quem conhecera ensinando piano. Cursou medicina até o quarto ano e formou-se em farmácia no ano seguinte. Pouco depois estabelecia-se com farmácia na rua São Cristovão, isto por volta de 1887. Alguns anos depois, em 1893, mudou-se para a Rua Barão de Mesquita, no Andaraí. Sua casa ficava quase na esquina de uma rua então chamada São Justino (hoje Ernesto de Souza). Na esquina, em um prédio baixo, espécie de galpão, instalou sua farmácia. Em ambos os bairros onde residiu morava muita gente pobre, de profissão humilde. Lavadeiras, carregadores, homens de obra, biscateiros, domésticas. Havia muita doença, gripe, bronquite, tuberculose era o grosso. E tôda essa gente corria à farmácia do "seu" Souza, em busca de alívio, de cura. E "seu" Souza a todos atendia e ficava pensando como poderia aliviar os males dessa gente, encontrando uma fórmula que pudesse restabelecer-lhes a saúde abalada. No laboratório localizado nos fundos da farmácia, e em companhia de sua mulher começou a fazer experimentos. Mistura daqui, mistura dali, e as experiências deram certo. Todos os que tomavam o remedinho do "seu" Souza melhoravam, saravam. E a notícia foi correndo, não houve propaganda. Caixeiros-viajantes se encarregaram de levar para o interior a boa nova. "Seu" Souza continuava feliz. Contudo, passou por momentos duros. Quando os doentes não podiam pagar dava de graça ou vendia a crédito, e quase sempre se esquecia de cobrar. Nunca porém se descuidou da educação dos filhos. Sebastião, o mais velho (Gastão Penalva) e Hernani ingressaram na Escola Naval e eram oficiais da Marinha. Hermé casou-se com um médico.

Quando morreu, em 1 de abril de 1928, tôda a família estava preparada para enfrentar a vida. Mas sua obra não podia perecer, nem deixar de ser continuada pela família.

Foi então que Ana do Amaral Fernandes de Souza, a espôsa dedicada, tomou o comando do leme, assumindo a direção do laboratório e da firma. Acordava às sete horas e em companhia dos filhos e netos preparava o produto. Mulher enérgica e de visão, racionalizou a produção, organizou o faturamento, implantou um sistema de distribuição e de vendas. Quando faleceu, em 1944, tinha triunfado. Por sua morte, seu filho Hernani, oficial da Marinha de Guerra, pediu reforma e assumiu a direção do laboratório. Morreu tràgicamente, a serviço do laboratório, do produto que seu pai tinha descoberto, num desastre de avião, quando se dirigia a Campos onde ia promover vendas. A obra de Ernesto de Souza já era uma realidade sólida e duradoura. Sua família continuou a tradição.

O teatro campestre

Em fins do século passado e princípios dêste, o povo do Rio de Janeiro nutria um grande interêsse pelas coisas de teatro, tanto profissional, como amador. Não se dera ainda o advento das diversões de massa, como o cinema e o futebol que concentram grandes multidões. Por sua vez, o transporte era à tração animal e a iluminação a gás. Sair à noite era não só difícil como também perigoso. Exceto para a classe rica que podia dispor de carruagens, em geral a família carioca procurava construir sua vida social em trôno do seu bairro. Tocava-se muito piano, dansava-se, cantava-se. Grêmios literários eram fundados, companhias teatrais organizavam-se, e bandas de música eram formadas. Tudo isso, sem nenhum objetivo de lucro, apenas por amor à arte, pelo prazer do convívio.

A vida social era intensa e saudável. Peças estrangeiras, traduzidas, ou nacionais eram levadas à cena. Artur de Azevedo era a grande atração da época. Não havia companhia de amadores que deixasse de representar as suas peças. Recordemos alguns dêsses Grêmios: o "Elite Clube", na Rua Mariz e Barros, quase esquina de Ibituruna, o "Colomi Clube", à Rua Marquês de Abrantes, a "Riachuelense", na Estação de Riachuelo, o "Teatro Bibi" na Rua do Uruguai.

Um certo espírito de competição dominava entre os grupos, cada um queria sobrepujar o outro.

Ernesto de Souza por êsse tempo, isto em princípios de 1890, mudara-se com a família para o Andaraí, à Rua Barão de Mesquita.

Não tardou a tornar-se extremamente popular e querido entre os habitantes do bairro. Quase tôdas as noites, e sempre aos sábados, alegres saraus eram improvisados. Poetas, músicos pintores, políticos, frequentavam assiduamente o seu lar sempre acolhedor. D. Aninha de Souza, sua mulher, tinha para todos uma palavra amável, um sorriso gentil acompanhado de uma xícara de café. Ernesto, juntamente com D. Ana, Sebastião, (Gastão Penalva) Hermé (sua irmã) e outros, em grupos ou individualmente, executavam boa música, recitavam, cantavam. Nazaré, Aurélio Cavalcanti, J. Garcia, Cristo e Chiquinha Gonzaga eram os compositores prediletos.

Todavia, o espírito eternamente inquieto, a alma sedenta de vida espiritual de Ernesto, não se sentia feliz. Precisava de alguma coisa mais profunda que lhe permitisse dar maior expansões aos seus pendores artísticos e ao mesmo tempo lhe proporcionar uma oportunidade para ajudar os seus companheiros a demonstrar e desenvolver os seus talentos de artista.

Por êsse tempo, já tinha completado 30 anos. Estava maduro, em plena exuberância física, e possuidor de sólida experiência.

Antes de mudar-se para o Andaraí residira durante algum tempo em São Cristóvão, e com o escritor Moreira Sampaio fundara o "Clube Bogary" na Rua Barão de Mesquita. E lá com um grupo de rapazes, quase todos estudantes, organizou uma orquestra de amadores a que deu o nome de ESTUDANTINA CARIOCA. Era de se admirar o sucesso obtido nos concertos executados por essa orquestra. Ao "Bogary" comparecia continuadamente a rapaziada das Escolas Superiores, intelectuais, altos comerciantes, famílias de bairros distantes e todo um mundo de gente que se abalavam para ir ao Andaraí, sòmente para assistir e ovacionar os concertos da "Estudantina".

Na chácara do José Ribeiro, na travessa do Patrocínio, (hoje Rua Gastão Penalva), Ernesto em colaboração com seu irmão Alberto, e um grupo de amigos, construiu um palco rústico. Estava fundado o Teatro Campestre.

A fase criadora

Iniciava, assim, uma nova fase de sua vida rica e produtiva. Foi ali naquele galpão rústico, que era como uma extensão de seu lar, que êle passou alguns dos melhores anos de sua vida. Nesse ambiente êle sentia-se completamente feliz. Tinha seu lar, seu laboratório, seu teatro. Enfim, podia dar plena expansão ao seu temperamento de artista e também ajudar aos que quisessem trabalhar em teatro. Sempre teve um carinho especial para com os amadores principiantes; procurava descobrir-lhes a vocação, preparando-os estimulando-os, animando-os. Dava a sua bondade desinteressada, e mesmo sacrifício de suas conveniências pessoais para com as coisas de teatro, podemos considerá-lo como um do precursores dêsse grande pioneiro e descobridor de talentos artísticos que se chama Paschoal Carlos Magno.

Ernesto, desenvolvendo uma atividade incansável, escreveu nessa época algumas das suas melhores peças teatrais, várias composições para piano e canto. Entre as muitas de suas comédias que fizeram sucesso, destacamos: "Veludo", "Você é um danado", "Amor Paterno", "O Três Beijos", comédia em dois atos representando, a pedido, pela primeira vez no Grêmio Dramático da Tijuca. Entre as suas composições notamos: "Para a Cêra do Santíssimo", "Peixe Caro", "Meus Olhos", "A Minha Engomadeira", "O Funileiro", "A Doceira", "Mestre de Dança". Pelos vários títulos destas obras, vemos que os temas escolhidos pelo autor eram sempre inspirados em assuntos vívidos, em costumes da cidade.

Farmacêutico e professor do Colégio Militar, desde 1902, onde se conservou até sua morte, ali também organizou com os alunos uma orquestra, que em breve se tornou muito conhecida nos meios estudantis.

Ernesto de Sousa não contente em dirigir o seu Teatro Campestre, também escrevia peças e levava os seus amadores para outros clubes, principalmente para os salões do Elite Clube e do Fluminense. O Elite era um dos mais conhecidos e exigentes; era o grã-fino da época. Certa vez, a pedido da Diretoria do Elite, escreveu uma pequena comédia musicada, estilo sertanejo, denominada "São João na Roça", um estudo das fazendas do interior do Brasil, logo depois da Proclamação da República.

Como trabalho de amadores, foi um verdadeiro teatral. E' de justiça reconhecer que o seu grupo era perfeito. Entre os componentes destacavam-se: Miloca Joppert, Joaquim Amaral, Magalhães, Araujo Monte, Umberto Taborda, Orminda Franco, Joaquim Falcão e Antônio Bruno.

As suas canções, evadas pelas vozes de cantores populares, correram o Brasil inteiro. Ainda hoje, no interior do Brasil, muita gente se lembra do "Angu do Barão", popularizada pelo Joaquim do Amaral, "A Prêta Mina", "O Arame" e outros.

O nosso Almirante, naquele seu programa "História das Orquestras" e "Músicos do Rio", da Rádio Nacional, focalizando a personalidade de Ernesto de Souza, externou o seguinte sôbre as canções de "São João na Roça": "Eram cantigas de sabor especial, diferente do que hoje em dias se ouve, e certamente com muito mais espírito. Ligadas ao enrêdo da peça, elas faziam alongar a representação, porque não havia platéia que não exigisse sua repetição muitas e muitas vêzes. Um dos tipos interessantes da peça é uma mulata sabida e maliciosa que canta os seguintes versinhos:

Quem inventou a mulata
Foi direitinho pr'o céu
Fêz um produto de prata
De se tirar o chapéu...
Foi mesmo com certeza
Que fêz o Vinho "Vermute"
Os bons licores de mesa
Isso nem mais se discute...
Foi quem plantou a pimenta
E o primeiro môlho fêz
Pois quem tal produto inventa
e de muita fecundez
....
Foi um invento sublime
Não tem mais "tirte nem guarte"
Ela entorta como vime
Entorta... mas não se parte...
....
As pupilas da mestiça
São dois agudos punhais
Quando a gente se enfeitiça,
Que punhaladas morais.

Alvares de Azevedo certa vez compareceu a uma das representações de "São João na Roça". Mostrava-se muito alegre, risonho. Trazia a cara rapada despojada do bigodes. E como lhe perguntassem por que se sentia tão feliz, explicou: "sim, é o dia mais feliz da minha vida porque pela primeira vez tive o prazer de tomar a sopa antes do meu bigode".

Ao terminar êste breve registro, não podemos deixar de recordar a cançoneta de "Me compra Yoyô", lançada por Ana Manarezzi, famosa artista de teatro, e que mais tarde veio a fazer parte do repertório de Judith Cardoso de Men-

Lá vai a laranja
Vai mexeriqueira
Eu tenho seleta
Da mais verdadeira
Vai couve manteiga,
Repôlho folhado
Banana da terra
Maxixe graúdo
Pimenta de cheiro
Gilô, quimbombô
Eu vendo barato,
Me compra Yoyô
Pimenta de cheiro,
Gilô, quimbombô
Eu vendo barato
Me compra Yoyô
Me compra Yoyô
Me compra Yoyô

Uma sugestão

Em suma Ernesto de Souza foi um grande cultor, um grande animador, e um dos construtores da nossa música popular e do nosso teatro de amadores. Hoje está esquecido, é apenas lembrado por aquêles que ainda vivem e que tiveram a ventura de conhecê-lo e de privar de sua intimidade.

Por que razão as nossas companhias cinematográficas ou teatrais não se interessam pela sua obra?

Por que os nossos editôres de música não reunem em publicação definitiva as composições de Ernesto de Souza?

Seria não só uma contribuição substancial à história da nossa música popular e do teatro de amadores que tanto floresceu nos fins do século passado, como também um tributo de reconhecimento ao homem que tudo deu e nada pediu.

"O que perdi em perna ganhei no peito"

Ernesto de Souza, bom católico, nunca deixou de prestar o seu concurso às festas religiosas realizadas na igreja de São José e de Nossa Senhora das Dôres. Selecionava os melhores elementos para a orquestra e para o côro. Ensaiava e orientava os noviços. Certa noite do mês de maio, durante um ensaio, aborreceu-se com um dos figurantes do côro e retirou-se agastado. Ao descer as escadas do templo, disse a um grupo de amigos: "Nunca mais porei os pés nesta igreja para fazer o mês de Maria". De fato, só voltou tempos depois nos braços dos seus amigos.

No dia seguinte, pela manhã, 4 de maio de 1903, saiu de casa para o Colégio Militar. Ao tomar o bonde de burros, escorregou e as rodas do carro esmagaram-lhe o pé direito. Amputaram-lhe o pé direito. Depois, sob ameaça de gangrena, cortarám-lhe a perna um pouco abaixo do joelho. Seu ânimo forte não se abateu. Continuou a desenvolver as suas atividades habituais e seu bom humor não sofreu alteração. Um grupo de amigos cotizaram-se e lhe ofereceram uma perna mecânica.

Agradecendo êsse gesto de solidariedade humana, externou os seus sentimentos com êste soneto:

PERDER GANHANDO

Não me quisestes ver desinteirado
Entre duas muletas noite e dia.
E assim fostes buscar na ortopedia
Um meio de me vêrdes bem firmado
Não me quisestes ver como eu me via
Tal como o verso meu de pé quebrado,
E destes-me uma perna e um pé calçado
Nos quais não mete o dente a cirurgia.

E que direi agora, ilustre amigo,
A vós que me livrastes do perigo
De andar batendo com o nariz no chão?

Acreditai -- lucrei com tal defeito:
O que em perna perdi ganhei no peito.
Para conter tamanha gratidão.

"A Cançoneta"

Foi num sábado, a 8 de Março de 1902, que Ernesto de Souza e Júlio de Freitas Jr. lançaram no Rio de Janeiro "A CANÇONETA", publicação quinzenal que, em páginas nitidamente impressas, retratava com fidelidade a época. Farta de caricaturas, trocadilhos, seções de culinária, esporte, resenha literária, receitas contra sardas, abundância de anúncios, muitos dêles em versos, como era da moda, causou grande sucesso. O programa de ação da revista foi exposto em versinhos delicados e dirigidos, à guisa de cartão de visitas, aos demais colegas da imprensa carioca. Seu estilo era assim resumido:

... modesta, simples, ligeira
Risonha, leve e faceta.

"A Tribuna", um dos grandes jornais do tempo, retribuiu o cartão de visitas da "A Cançoneta", com os seguintes versos:

O beijo que nos envia
Naquela quadra faceta
Dada pela "A Cançoneta"
Inebria!

Ernesto de Souza

CURIOSIDADES

Certa vez, Ernesto foi com sua família passar as férias em Pati do Alferes, tendo-se hospedado no Hotel Rocha. A dona dêsse estabelecimento chamava-se Preciosa Rocha, aliás êsse nome de Preciosa combinava muito bem com o seu caráter carinhoso e amável para com seus hóspedes. Como as atenções de D. Preciosa não faziam parte da diária, Ernesto achava-a extraordinária, e um dia, junto com seus amigos e outros hóspedes, resolveu presenteá-la. Mandaram buscar no Rio um cordão de ouro com uma medalha de santo, cravejada de pequenos brilhantes e rubis. Na véspera da partida, por ocasião da despedida, Alba Nascimento, filha de Nicanor Nascimento, fêz a entrega do presente. Dotada de brilhante talento e de grande facilidade de expressão emocionou a todos que a ouviram. E Ernesto, para desanuviar o ambiente entristecido pelas palavras comoventes da cradora, e também porque tôda despedida provoca um pouquinho de dôr no coração da gente, improvisou a seguinte quadrinha:

A verdade seja dita
Seja em verso ou seja em prosa
Que a D. Preciosa Rocha
E' uma rocha preciosa.

Risos e aplausos restabeleceram o ambiente, trazendo novamente a alegria.

• • •

Ernesto tinha um produto novo para lançar, Elixir Calanga. Naquele tempo, fins do século XIX, propaganda era coisa desconhecida no Brasil. Que fêz? Foi à Praça do Mercado, alugou um **chin autêntico**, com rabicho e tudo. Vestiu-o com roupas chinesas, colocou-lhe nas costas e no peito dois cartazes apregoando as qualidades do Elixir, e passeou-o pela cidade. Sem pressentir, tornara-se o precursor de um tipo de propaganda muito utilizado, mais tarde.

• • •

Em plena campanha republicana foi aberto um concurso para a escolha do hino republicano. Ernesto, um dos concorrentes, venceu. Todavia, a sua composição não chegou a ser editada. Testemunhas insuspeitas afirmam que a preterição do seu trabalho foi injusta. Mais tarde foi adotada como hino oficial do antigo Colégio Celestino.

• • •

Colaborando no vespertino "A Noite", Ernesto costumava escrever uns trocadilhos em verso, aproveitando os nomes dos homens mais em evidência, como Epitácio Pessoa, Rocha Lima, Rocha Leão, etc. Quando se propôs a fazer o do dr. Juvenil da Rocha Vaz, parecia à primeira vista impossível, os trocadilhistas contemporâneos desafiaram-no. No entanto a sua fertil imaginação perpetrou o seguinte:

Teu colo juvenil da rocha
vais banhar na linfa que desliza,
Ai quem me dera ser a linfa
[a borbulhar
Molhando-te a camisa.

"A História das Orquestras e Músicos do Rio"

Ao fazermos esta reportagem retrospectiva sôbre Ernesto de Souza, não podemos deixar de mencionar o magnífico trabalho de pesquisa que o cantor e compositor Almirante fêz para localizar a personalidade de Ernesto de Souza, no programa "História das Orquestras e Músicos do Rio", irradiado pela Rádio Nacional em 18 de junho de 1946. Êste trabalho nos foi extremamente útil e dêle nos valemos abundantemente.

O cronista da Marinha

Escrevendo sôbre Ernesto de Souza, não podemos deixar de fazer menção a Sebastião do Amaral Fernandes de Souza, o "Souzinha", como era conhecido na intimidade. Filho dileto, intérprete das composições e colaborador prestimoso de seu pai, ingressou na Marinha, poliu o talento herdado do pai, e, sob o pseudônimo de Gastão Penalva, tornou-se um dos maiores escritores do Brasil. Escreveu "Botões Dourados", "Rajadas de Glória", "Patescas e Marambaias", "Figuras de Proa", "Gente do Mar" e "Marinha do Meu Tempo". Foi o cronista da Marinha de Guerra do Brasil.

O sr. Ernesto de Souza e sua espôsa d. Ana do Amaral Fernandes de Souza



Embarcou para a Europa, pelo Constellation de Luxo da Air France, o sr. Andrew Mouravieff-Apostol, conhecido perito em questões de migração, que foi ao Velho Mundo participar em diversas conferências. Em declarações prestadas no Aeroporto do Galeão, pouco antes do embarque, o sr. Mouravieff-Apostol declarou que: — "Além do World Council of Churches — do qual sou delegado de imigração — há mais dez organizações internacionais intergovernamentais em função consultiva com a Organização das Nações Unidas, que trabalham em questões de migração no Brasil e em outros países da América Latina. Os nossos imigrantes não só aumentam a produção industrial e agrícola dêstes países, como também trazem para cá todos os meses milhares de dólares sob a forma de ajuda de manutenção dos imigrantes, proveniente de parentes e organizações no Canadá e Estados Unidos da América do Norte. Deve-se notar que tôdas estas organizações gastam ainda milhares de dólares por ano em serviços administrativos e outros. Falando apenas do Brasil, posso informar que no correr do ano de 1953 as organizações internacionais intergovernamentais já gastaram mais de 20 milhões de cruzeiros que chegaram ao Brasil com donativos em moeda americana".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Aviação

CARTA AÉREA DA EUROPA — VI

Hunters, Swifts e Bangs

Por Luiz F. Perdigão

Lemos uma vez, para nunca esquecer, a constatação mais singela que se pode fazer sôbre as performances dos aeroplanos: "através dos tempos, todos os aviões bonitos têm mostrado esplêndidas qualidades de vôo e os feios, ao contrário, com raras exceções, apresentam características mediocres". Talvez seja êste o principal motivo para nosso descrédito relativamente aos modelos experimentais apresentados pela Short na feira de Farngorough – SB-5 e Seq Mew – dois horrendos aparelhos que, apesar de todo o esfôrço do locutor para salvá-los com palavras, nada fizeram que justificasse sua presença.

Ao contrário, o Hawker Hunter e o Supermarine Swift podem ser considerados sem favor os mais belos caças atualmente em serviço. Ocioso dizer que sua maneabilidade é extraordinária e que assombraram o público nas demonstrações de vôo sôbre Farnborough. A apresentação – começava em geral muito alto, com milhares de cabeças a tentar vê-los no quadrante indicado pelo locutor; até que, de súbito, dois rastos de condensação apareciam no ar, descendo quase verticalmente – fôra ultrapassada a velocidade do som. Daí em diante os olhos não mais se despregavam da pequena seta que avançava veloz para a assistência, enquanto os ouvidos aguardavam nervosos os já quase familiares "bangs": duas explosões características do fenômeno. E, quando finalmente o aparelho passava a razoavel altura sôbre os espectadores, chegava nítido o duplo estouro.

Talvez poucos dentre os presentes compreendessem algo mais daquelas "explosões", além do fato intuitivo de que estavam associadas com o ultrapassar da velocidade do som. Contudo a causa é bem simples, embora um pouco trabalhosa para explicar. O som se propaga em ondas concêntricas como é sabido; mas, quando a fonte sonora – no caso o avião – está em movimento, as ondas se tornam mais próximas no sentido do mesmo e mais afastadas para trás, resultando que, para o espectador, o som de um veículo que se aproxima parece ser mais alto que a realidade. E' um fenômeno que aprendemos nas aulas de física do ginásio. Entretanto a física dos bancos escolares não chegou a considerar o caso de veículos se deslocando em velocidade igual à do som; nem podia – diga-se de passagem. Porém, quando tal acontece, como vem sendo o caso ultimamente, tôdas as ondas sonoras originadas enquanto a velocidade do avião é exatamente igual à do som se acumulam, e caminham juntas para o espectador postado no sentido do movimento.

Se bem que teòricamente a acumulação de tais ondas sonoras durante um longo período de tempo produzisse o efeito de poderosa bomba, na prática resulta impossível voar nessas condições teóricas por mais do que mínimo intervalo. Isto ocorre necessàriamente enquanto é ultrapassada a velocidade do som e depois quando o avião se retarda e torna a passar pelo som, de volta a velocidades menores. Nas duas vezes o acúmulo de ondas sonoras produz efeito de explosão, tanto mais intenso quanto mais lenta fôr a transição. Como porém, entre ambas, a aeronave se desloca mais rápida que o próprio som, resulta que a última chega antes ao espectador, separada da primeira por curto intervalo. E' o célebre "bang-bang" do vôo supersônico, só ouvido – repita-se – pelas pessôas que fiquem no sentido do deslocamento.

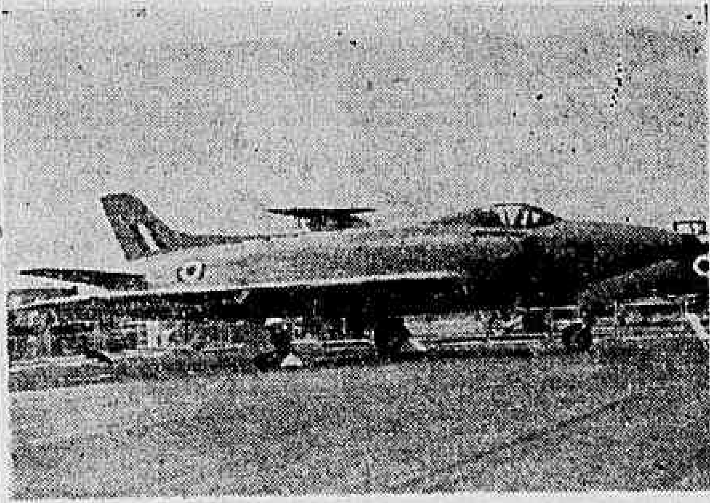
Em Farnborough a apresentação dos Hunters e Swifts não estaria completa sem os famosos "bangs"; e, nas vêzes em que ficavam pouco nítidos para a assistência, o pilôto indignado subia para novo mergulho e novos estrondos. No dia da abertura da Exposição um dos Hunters fez a "bangs" no mesmo piqué, superada ontem no encerramento por um mergulho com seis "bangs" consecutivos. O significado é simples. o aparelho foi acelerado e decelerado através da velocidade do som por várias vêzes – três no último caso.

Se êste é porém o ponto mais curioso na apresentação dos novos caças, está longe de ser o mais excitante, porque as passagens baixas e a maneabilidade, tanto do Swift como do Hunter, são coisas de impressionar. Aliás nada mais natural, se considerarmos que são os últimos rebentos de duas fábricas inglesas tradicionalmente famosas na produção de caças, das quais sairam os aclamados Spitfire e Hurricane da guerra contra o nazismo. Diríamos talvez que a maneabilidade do Javelin nos pareceu maior que a de ambos, quando, logo após a decolagem, completou 360 graus de curva sem deixar o perímetro do campo. Porém a velocidade máxima do Javelin pareceu bem inferior, se é que lhe foi permitido fazer algum passe em velocidade máxima.

De qualquer modo, os Hunters e Swifts causaram profunda impressão na assistência com suas aproximações razantes, quase silenciosas; porque a velocidade era apenas ligeiramente menor que a do som e êste os precedia por pouco. Então, bem defronte ao povo, o pilôto acionava de repente o "post-combustor", fazendo o aparelho dar novo arranco nitidamente visível, para passar com ronco atroador e rápido – verdadeiro estálo, de rara pujança. Depois subia até perder de vista, girando sôbre si mesmo em "tuneaus", e às vêzes voltando sôbre os espectadores num ousado "retournement".

O "post-combustor" é o dispositivo encontrado nos modernos motores a jacto, que permite queimar uma parte do combustível já na saída dos gases, após a turbina, produzindo sensível re-aquecimento e enorme acréscimo no empuxo. O primeiro motor operacional inglês que declaradamente o usa é o recente tipo do Avon, produzido pela Rolls-Royce, que incidentalmente equipa os últimos modelos tanto do Hunter como do Swift.

Em resultado dessas performances magníficas existe já uma encomenda da ordem de 900 Hunters, a serem construidos para a RAF e para a NATO, metade na Inglaterra, metade na Fokker Holandesa, enquanto, de outra parte, o Swift vem sendo produzido em menor número para a Fôrça Aérea Britânica, cujo primeiro esquadrão dêste tipo entrará em serviço ainda êste ano. Tudo indica portanto que os nomes tradicionais das fábricas Hawker e Supermarine continuarão a figurar como pedra angular do Comando de Caça da RAF. E, a julgar pela apresentação de Farnborough, bem o merecem.



O Supermarine Swift exposto em Fornborough



Super-Constellations turbo-compostos, como êste que vemos decolando, em vôo de prova, do aeroporto Lockheed, em Burbank, Califórnia, bateram o recorde de encomendas, no primeiro semestre do ano em curso. Os pedidos dêste insuperável avião, nos primeiros 6 meses de 1953, superam quatro vêzes os realizados em qualquer época, exceto quando foi anunciado o novo avião, em 1951. Adicionando-se às numerosas entregas de Super-Constellations já feitas, às encomendas pendentes, encontramos cêrca de 150 milhões de dólares em pedidos. Calcula-se que em fins de 1953 as entregas feitas às linhas aéreas do mundo inteiro superarão em 40% o total de aviões pesados exportados por todos os fabricantes dos EE. UU. no ano passado. Dezoito grandes linhas aéreas encomendaram Super-Constellations, o maior e mais luxuoso avião transporte hoje fabricado. Equipado com motores turbo-compostos, o gigantesco transporte conduz até 99 passageiros e é capaz de realizar os vôos mais distantes numa velocidade de cruzeiro de 539 kms. por hora.

Completou 10.000 horas de vôo

Mais um pilôto brasileiro, o comandante Lourenço Américo de Miranda Neto, vem de passar a marca das 10.000 horas de vôo.

Nascido na cidade dos Palmares, em Pernambuco, no dia 15 de junho de 1923, o Comandante Lourenço, ao completar 15 anos, procurou convencer sua família, de deixá-lo vir ao Rio, a fim de tornar-se aviador. Não conseguindo tal permissão, teve que esperar até os 18 anos, quando foi fundado o Aeroclube de Pernambuco, onde se brevetou.

Em 1941, veio para o Rio fazer o curso de instrutor, voltando à sua terra como chefe da instrução do Aeroclube.

Em outubro de 1943 ingressou no quadro de pilotos da Panair do Brasil, como co-pilôto de Lodestar. Promovido a comandante vôou os Sikorsky S-43 durante dois anos, nas linhas Amazônicas. Regressando à base do Rio de Janeiro, obteve o comando dos aviões DC-3, em que operou durante 3 anos, ocupando também o cargo de Instrutor de rotas.

Atualmente, o comandante Lourenço é "master-pilot" dos aviões Constellation.

No dia 9 de setembro dêste ano, em viagem para Lisboa, fêz seus cálculos e chegou à conclusão de que completaria as 10.000 horas de vôo, no período regulamentar de seu descanço, coisa que não havia previsto. Discretamente, modificou a rotina de bordo, pedindo ao comissário que o acordasse a determinada hora, o que foi feito com todo o rigor. Levantou-se, fêz a barba, trocou de roupa e empunhou os comandos. Mas a tripulação do comandante Lourenço estava alerta e exatamente às 5,50 G.G.T. (2,59 hora local do Rio, sobrevoando a costa da Africa Ocidental Francesa, prestou-lhe uma significativa homenagem, dando-lhe a cortar um bôlo, confeccionado a bordo também discretamente pela comissária, ao qual não faltaram dez velinhas, uma para cada mil horas de vôo.



Comandante Lourenço Américo de Miranda Neto

Mistério da ausência

(Conclusão da 3.ª Pág.)
Nataniel Dantas

mu, a água escorre num gluglu na cozinha de casa e daqui a pouco, a Antônia me perguntará da porta, "se desejo peixe ou um assado para o jantar." Escuto também o piano em escalas de minha vizinha, o bater de uma estaca no terreno da esquina, todavia procuro recolher do meu silêncio, aquêles passos, a voz de Efigênia. Vejo junto à cadeira de balanço sua cesta de trabalhos e como duas adagas de marfim, as agulhas de tricô transpassando um novelo. Eram os sapatinhos para os seus órfãos de Natal, que não fôram terminados, num até faltam cordão e as borlas.

Pena que não saibam ler os gatos do Boqueirão, os gatos que irão para longe, quando o atêrro matar as últimas sombras da praia das Virtudes, para que vissem estas ilnhas linhas e se integrasem por que Efigênia não tem ido até lá com suas sardinhas. Assim talvez seja melhor, pois como um pássaro, parecerá aos cães e gatos, que ela se ocultou pacerteza êles compreenderão melhor sua ausência, do que eu, a senti-la em tudo visível. Há sempre em tudo esta tendência!...

QUALIDADE

...É um valor intrínseco, sempre reconhecível através dos exames de prova de todos os seus elementos, isoladamente ou em conjunto.

SEGURANÇA

...Solidez conjugada, de base e estrutura, que se impõe exclusivamente pelos atributos próprios de que se reveste.

CIIC

...Uma organização que, determinada e consciente, cumpre seu objetivo de construir dentro de seu lema:- QUALIDADE e SEGURANÇA EM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS.

COMPANHIA DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

CIIC

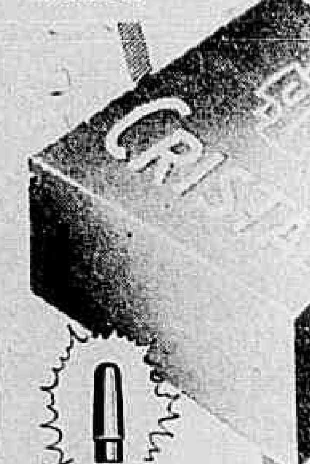
Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar - salas, 401/407 - Edifício Nilomex - Tel.: 52-0366
Rio de Janeiro

Voga Publicidade

Cr$ 20,00
Cr$ 100,00
Cr$ 500,00
Cr$ 1.000,00

PROCURE CHEQUES
onde também encontra
QUALIDADE!

O *Sabão Cristal* - de causticidade retificada – não estraga as mãos e protege os tecidos!



Num tubo de matéria plástica, cheques no valor de 20 a 1 000 cruzeiros!

exija você
também
— Sabão —
CRISTAL
em tabletes de 250 gramas ou em barras de 1 e 2 quilos
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S. A. - RIO
(Carta Patente n.º 216)

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Av. Presidente Vargas, esquina da Rua Santana — Vendemos, vazia, magnifica loja com 85 metros quadrados, tendo sôbreloja em tôda a sua extensão. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 -- Tel. 52-1093.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia, quase esq. Av. Rio Branco. Para entrega êste ano vendemos grupos "duplex" para escritório ou residência, situados no 20.º e 21.º andar, constando de: 2 salas; hall c. armários embutidos; banheiro completo e kitch. Preços a partir de Cr$ 330.000,00 c. 55% financiados — Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

CASTELO

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — em final de construção c. frente p/ as Avs. Roosevelt e Churchill — vendemos aptos. p. residência, escritório ou consultórios constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e ktich. — Construção da S. T. E. E. L. — Grande facilidade de pagamento — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9527/9304.

PRAIA DO RUSSEL

PRAIA DO RUSSEL, 404 — Vendemos no Edificio Perigord os apartamentos 303 e 304 por Cr$ 530.000,00 financiados em 15 anos, apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. — Ver no local diàriamente das 14 às 17 horas com o sr. Jorge e aos domingos das 9 às 12 horas. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

CATETE

CATETE — Compre o seu apartamento no centro na Rua Santo Amaro 23. Vendemos apartamentos, constando de quarto, banheiro e hall. Com apenas 40% de entrada e o restante em prestações mensais. Precos a partir de Cr$ 160.000,00. Ver no local diàriamente com o sr. Alexandre, das 14 às 17,30, aos domingos e feriados das 9 às 12 e das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tels.. 52-1093 e 52-6713.

LEBLON

LEBLON — Para entrega imediata, vendemos o último apto. em prédio muito bem localizado, próximo à praia, num total de 8 pavtos. c. apenas 2 por andar, tendo as seguintes acomodações: vestíbulo; living; j. de inverno; 3 quartos, banh. completo c. toillete independente; sala de almôço, cozinha; ótimo quarto de empregs. banh., área com tanque (revestido de azulejo e mármore) e garage. Cr$ ...... 760.000,00 c. 50% financiados e o restante facilitado. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 s. 701 — Tels. 42-9304-9527.

LEBLON — Para entrega em poucos dias vendemos os 2 últimos aptos. no Ed. Ronaldo na Av. Ataulfo de Paiva, 335, constando de: vestíbulo; saleta; sala, 2 quartos e demais dependências, situados no 8.º pavimento c. belíssima vista — Cr$ .. 390.000,00 c. facilidade de pagamento. Hoje visitas no local das 10 às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

VENDE-SE NA RUA DIAS FERREIRA 228, apartamento acabado de construir com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área de serviço. Preço .... 340.000,00, entrada de 100 mil cruzeiros e com 50% financiados. Tratar na Rua Senador Dantas, 14 — 2.º and. Tel. 22-3622.

LEBLON — LOJAS — Em majestoso prédio c. 3 frentes vendemos lojas para comércio ou renda. Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ 572.000,00 a Cr$ 1.130.000,00 c. grande facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — s. 701 — Tels.: 42-9304-9527 ou c. n. representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel. 37-0026 — Até 22 hs. Domingos: 10 às 17 hs.

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em magnífico prédio c. frente p. 3 preças. Vendemos apto. c. 2 e 3 qtos., sala, banh., armarios embutidos, cozinha, qt. e banh. empregadas, garage à parte. — Construção de — S. FOSTER VIDAL — Cr$ ...... 400.000,00 a Cr$ 625.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304-9527.

ITAPIRU

ITAPIRU — Rua Dr. Agra, 70 — Vendemos boa casa de frente de rua, alugada sem contrato, com a entrada inicial de 160.000 e o restante financiado em 10 anos. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

COPACABANA

COPACABANA — Apartamento de luxo — Vende-se na Rua Marechal Mascarenhas de Morais n. 92, o esplêndido e luxuoso apartamento n. 702 de frente, com 28 ms. de fachada, composto de quatro grandes quartos, duas amplas salas, saleta de entrada, varanda, jardim de inverno em mármore, dois banheiros sociais, sendo um em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados, terraço de serviço com tanque e vaga de garagem. O apartamento se acha todo pintado a óleo, ornado de sancas a gêsso, e todo mobiliado ao mais fino gôsto. Ver no local, residência do proprietário, e tratar com a Imobiliária Domus Limitada, na Rua Senador Dantas n. 76, s. 1503-4. Tel.: 22-7386.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Vendemos ótimas casas constando de 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e bom terreno por Cr$ 350.000,00 e sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área por Cr$ 220.000,00 e outra de sala, quarto, cozinha, banheiro e área por Cr$ 120.000,00; sendo a primeira de frente de rua, tôdas para pagamento a vista. Ver no local das 2 às 4 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

GAVEA

GÁVEA — Rua das Acacias, 141 — c. 4 — Por Cr$ 360.000,00 financiados em 5 anos, vendemos apartamentos de sala, varanda, 2 quartos, dispensa, banheiro, dependências de empregada, etc. Ver os apartamentos 201 vazio, e o 101 alugado sem contrato. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs
Cons. R. México, 41 — 5.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3348

RIO COMPRIDO

RIO COMPRIDO — Venderemos ótimas casas na Rua Campos da Paz 112/116 uma de frente e outras em rua particular, tendo sala, 3 quartos e demais dependências. Poderão ser vistas e reservadas diàriamente das 9 às 12 e das 15 às 17 horas. Bom financiamento para a venda a prazo e grande redução para pagamento à vista — Informações com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Venderemos a partir do dia 17 à vista as boas casas da Rua D. Maria 23 e 25, frente de rua com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependências, grande quintal. Ver na casa 8 por favor do zelador e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: 52-1093.

VILA ISABEL — Vendemos varias as casas 3 e 4 da Rua José Mauricio, 156 com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área com a entrada de 80.000 e o restante financiado de acôrdo com as necessidades do comprador. Ver no local com o sr. Pedro das 14 às 17 horas e tratar n. Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos próximo a Pça. Saens Pena e Av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garagem e aprazível parque ao lado. Preço Cr$ 650.000,00. Ver das 9 às 11 diàriamente. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

EXTRA! EXTRA

REVOLUÇÃO no MERCADO de IMÓVEIS!

No EDIFÍCIO Bel Air PRAIA de BOTAFOGO, 458 a 462 - MOURISCO

(em incorporação)

apartamentos a partir de Cr$ 145.000,00

100% financiados em 60 prestações mensais sem juros

ou sinal de cr$ 3.900,00 e 93% em 80 prestações mensais de cr$ 1.715,00 sem juros

2 ótimos tipos de apartamentos

TIPO "A" • saleta • quarto • jardim de inverno • cozinha e banheiro.

TIPO "B" • sala • quarto • varanda • cozinha e banheiro.

Para morar ou estabelecer seu consultório, escritório ou estúdio... não hesite: esta é uma ótima compra!

O Edifício "Bel Air" contará com: Água quente dia e noite, por aquecimento central "G.E." • Ampla e artística área ajardinada • Salão de recepção.

Arquiteto: Dr. SIMEON FICHEL
Projeto dos Jardins: BURLE MARX

PRAZO DE ENTREGA: 24 MESES

Nossas instalações e serviços estão a cargo de:

• FUNDAÇÕES ESTACAS FRANKI S. A. • ELEVADORES "SUWIS", S. A. • CERÂMICA MOSAICOS S. CAETANO, S. A. • FERRO E METAIS "CADIB", S. A. • REVESTIMENTOS "ITACRETO-PANCRETO", S. A. • FERRAGENS: CASA HOMERO • MADEIRAMENTOS: VEIGA & CIA.

A Sociedade Construtora e Imobiliária "Flamengo", Ltda. já incorporou a contento absoluto de seus clientes, os seguintes edifícios:

ED. BRÔNIA, ED. SOPHIE, ED. ANETTE, ED. BENJAMIN, ED. JURITI, ED. BRANA, ED. MARCÍLIO DIAS, ED. ROSAURA e ED. CAPRI (em construção)

As entregas dos edifícios prontos antecederam de 5 a 7 meses dos prazos contratuais.

Incorporação, Construção, Financiamento e Vendas Diretas:

Sociedade Construtora e Imobiliária Flamengo Ltda.

MM

Largo da Carioca, 5 (junto à Sêda Moderna) - 6.º andar - salas 601/2/3 - Tel. 42-9917

IMPERIA

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

RESIDENCIAS

Com satisfação anunciamos o início de vendas das casas e lotes de terrenos do BAIRRO AURORA à Av. Cesário de Melo, em Campo Grande, de propriedade e realização do

Banco Comercial da Capital da República S/A.

Plano de vendas com máximo de financiamento e entrada de apenas Cr$ 10.000,00, ao alcance de todos e o saldo em 15 anos em prestações mensais pela Tabela Price

O BAIRRO AURORA, situado em local aprazível e saudável, na Av. Cesário de Melo, em Campo Grande, obedece a um planejamento urbanístico dos mais modernos, com avenidas e ruas asfaltadas — praças, jardins e local para comércio, com água, luz, esgôtos e telefone.

Projetado e construído pelo Eng. MAURICIO FAHRAT

Servido por muitos meios de transporte, com ônibus, lotação, etc.

Residências ótimamente construídas com material de 1.ª qualidade, em centro de terreno, com varanda, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, área com tanque, jardim e quintal.

Construção adiantada, "Habite-se" dentro de 4 a 5 meses

VENDAS A CARGO DE

ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA.

Corretores e Administradores de Imóveis

Av. Rio Branco, 128-16.° andar — salas 1601/1602 — Tel.: 22-0504

Apartamentos Prontos

ENTRADA Cr$ 39.000,00

Vendem-se, no Andaraí, com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. para entrega em 60 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106/108 -- 12.° andar -- Salas 1204/1206

Telefones 32-8461 e 32-8861

para

compra, venda, incorporação

ou

administração de imóveis,

consulte ante

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.° andar - Tel. 22-9322

na tranquilidade residencial da

TIJUCA

PARA VOCÊ RESIDIR CONFORTÀVELMENTE

EDIFÍCIO **IBICUY**

Praça Gal. Portinho, 6 - Esq. Prof. Gabizo

Com todos os requisitos modernos de construção, o Edifício IBICUY tem ainda a vantagem da localização, puramente residencial, na Tijuca - **próximo do Colégio Militar e do Instituto de Educação** - um dos bairros onde a valorização de imóveis é sempre constante e garantida.

- **10%** DE SINAI
- **50%** FACILITADOS
- **40%** FINANCIADOS

Sòmente 6 pavimentos - 3 apartamentos por andar - Construção sôbre pilotis

PREÇOS A PARTIR DE

cr$ 410.000,00

Apartamentos com 1 sala, 2 e 3 quartos, dependências de empregada e todo o confôrto moderno para residências - 2 Elevadores: Social e de Serviço

Projeto de:
MARIO REGO MONTEIRO
Construção da
MONTARIPE LTDA.

Informações e Vendas:

ANTONIO SAAD, DÉCIO LEFÈVRE E ANTONIO DE CASTILHO GAMA

Av. Erasmo Braga, 277-9.° andar - Tels.: 42-0470 - 22-9641 - 22-6670

Vogo Publicidade

TIJUCA

TIJUCA — Muda — Rua João Alfredo, 34 — Vendemos ótimas casas com grande área, árvores frutíferas, jardim, etc., preço a partir de 180.000 e com amortizações de acôrdo com as necessidades do comprador. Uma casa com entrada pela Praça Xavier de Brito, com 2 e 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 2 às 4 horas e aos domingos de 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

PAQUETA'

PAQUETA' — Apartamentos vazios, mobiliados e com posse imediata. Vendemos com oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balneário Lido, à Praia José Bonifácio, 53 e 59 o melhor local da ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodações de empregada. Preço desde 70.000 a 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local às quintas, sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Telefones 52-1093 e 52-6713.

RESTAURANTE — Vendemos em Paquetá, na melhor e mais frequentada praia da ilha, o restaurante do Hotel Balneário Lido, completamente equipado e em funcionamento, pelo preço de Cr$ 420.000,00, com módico aluguel, contrato, etc. Ver no local às quintas, sábados e domingos o dia todo com o sr. Orlando. — Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Telefones: 52-1093 e 52-6713.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.° and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

TERRENOS DE PRAIA

APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES DE 6.000 E 7.500 CRUZEIROS

PRESTAÇÕES DE 100 E 125 CRUZEIROS MENSAIS

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12x40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diariamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Av. Marechal Floriano, 1 — 1.° andar. (Antiga Rua Larga), Telefone: 23-3839. — ACEITAMOS CORRETORES.

APARTAMENTOS — VENDE-SE NA RUA CONDE DE BONFIM, 422 — Edifício Iskye, de quarto, saleta, banheiro e kitch. para residência ou consultório. Preço 165 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Tratar na Rua Senador Dantas 14 — 20.° andar. Tel. 22-3622.

ICARAÍ

ICARAÍ — Vendemos magníficos aptos. para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço, c. as seguintes acomodações: — grande living; j. inverno; 2 qts.; qt. de banho completo c. box; ampla cozinha; área de serviço c. tanque; dependências de emp.; e outro de: living; j. de inverno; sala de jantar; 3 ótimos qts.; banh. completo c. box; copa-cozinha; área c. tanque e azulejos, dependências de empregs. Acabamento de primeira. Banhs. e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condomínio. — Construção da S. T. E. E. L. — Visitas no local à Rua Miguel de Frias, 67, diàriamente das 10 às 17 horas. Preço a partir de Cr$ 475.000,00 c. 70% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, S. 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

LINS VASCONCELOS

LINS VASCONCELOS — Vendemos na Rua Baroneza Uruguaiana junto e antes do n. 157, magnífico terreno de 33 x 186. Preço Cr$ 1.000.000,00, aceita-se ofertas para pagamento em 5 anos sem juros. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

OLARIA

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 369 — 371 — 379 — Com entrada inicial a partir de 35.000 — Vendemos casas de vila, tendo sala, quarto, cozinha e banheiro. Financiamento em 3 anos — Ver diàriamente das 14 às 17 horas com o sr. José Carlos e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

ENGENHO NOVO

ENGENHO NOVO — Rua Sousa Barros, 124-128, grandes casas de frente de rua, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e área. Vendemos por Cr$ 210.000,00 com Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais durante 10 anos. Ver no local das 14 às 17 e aos domingos das 9 às 12 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: .. 52-1093.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.° - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

MATERIAIS **A.C.M.** PARA CONSTRUÇÕES

Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para Agua muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambrins, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n 118 — 311

Sino

Regressou da República Argentina o General Angelo Mendes de Moraes

GUERRA

Regressou, ontem, pela manhã, da República Argentina, tendo viajado a bordo do "Augustus", acompanhado de sua espôsa, o general Ângelo Mendes de Morais, membro da Comissão de Promoções do Exército. O seu desembarque que se verificou no Touring Club, teve uma grande concorrência de amigos e numerosos oficiais de todos os postos, bem como muitos representantes da imprensa escrita e falada e de emprêsas cinematográficas e televisão. Também, estiveram presentes comissões de entidades de classes e de empregados da Prefeitura do Distrito Federal, além de muitos de seus antigos auxiliares de gabinete e altos chefes da administração municipal. A Câmara Municipal também esteve representada por elementos dos mais destacados da política carioca. O ex-prefeito Mendes de Morais recebeu cumprimentos a bordo, no cais e na sala de espera do Touring.

Falando a numerosos jornalistas presentes, o general Mendes de Moraes teve referências das mais elogiosas ao povo e à nação visinha. Declarou que a cidade não tem problemas podendo-se, mesmo, considerá-las como a melhor do Continente Sul-americano.

Perguntado sôbre nova visita que fará à Argentina, segundo consta nesta Capital, declarou que, de fato, recebeu convite para um nova visita, desta vez, em caráter oficial pois, a que vem de fazer, embora considerado hóspede do govêrno, o foi em caráter particular. Essa nova visita — concluiu — espera fazê-la em companhia de oficiais pois reconhece que Argentina e Brasil devem defender o mesmo ponto de vista, isto é trabalhar pela segurança e garantia do Continente de que nos originamos.

Ao deixar o Touring Clube o antigo chefe do Departamento Geral de Administração do Exército dirigiu-se para a sua residência do Cosme Velho, onde uma multidão de amigos, colegas de fardas e jornalistas o aguardava, vendo-se entre ela o general Euclides Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e guarnição da Capital da República, acompanhado de oficiais.

As Eleições no C.O.I. das Fôrças Armadas

A chapa "União e Trabalho" que concorrerá às eleições dos dia 14 do corrente no Círculo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas, reune nomes de oficiais já experimentados na defesa dos interêsses da classe e bastante conhecidos do corpo social por sua reconhecida operosidade, estando bem representadas as três corporações constitutivas das Fôrças Armadas. Uma vez consagrada nas urnas, podem os sócios aguardar realizações com o revigoramento das atividades sociais, solução de problema da sede própria e a distribuição do Boletim Informativo tão frequente e regular como era antes.

Calendário de Caxias

1851 — 11 de Outubro — O Exército brasileiro sob o comando de Caxias, em Passo de Polancos, recebe, com alegria, a notícia da capitulação do general Manuel Oribe. 1818 — 12 de Outubro (Dia da América) — Caxias, por decreto real, é promovido a alferes do 1º Batalhão de Fuzileiros da Côrte.

Aviso aos Proprietários de Automóveis Registrados na Diretoria de Motomecanização

A Diretoria de Motomecanização solicita-nos avisar aos proprietários de automóveis registrados, que continuará as revalidações dos registros, na Seção de Combustíveis e Lubrificantes do D.C.M.M., Largo do Santo Cristo, diàriamente das 13,10 às 16,30 horas, até o dia 20 do corrente. A partir dessa data serão automàticamente cancelados todos os registros dos automóveis que não estiverem ainda revalidados.

Acampamento do 3º B.C.C.

Vai realizar grandes exercícios em campanha o 3º Batalhão de Carros de Combate, do comando do coronel Anaurelino de Vargas que, para isso, organizou um programa calcado nas diretrizes de instrução da Divisão Blindada. A parte final dos exercícios será assistida pelas altas autoridades militares com a presença do general Artur da Costa e Silva, comandante daquela Divisão. Os referidos exercícios serão realizados em Gericinó.

Visita do Diretor de Obras e Fortificações ao 3º R.I.

O general Adalberto Rodrigues de Albuquerque esteve em visita ao quartel do 3º Regimento de Infantaria, a fim de verificar as instalações daquela importante unidade sediada no Estado do Rio. Acompanhado do coronel Rubens Rosado Teixeira e de seu ajudante de ordens, o visitante foi recebido pelo coronel Paulo Torres, comandante da unidade, que, após a apresentação da oficialidade e entrega da flâmula do Regimento, acompanhou-o em prolongada visita às diversas dependências. O general Adalberto manifestou-se bem impressionado com o estado de conservação que bem traduz o grande esfôrço e dedicação do comandante e oficialidade. Ao se retirar, declarou que as obras de caráter urgente que se fazem necessárias, serão previstas no plano de obras de 54.

Batalhão Oswaldo Cruz

Acaba de ser dado à publicidade o ato presidencial, assinado na pasta da Guerra, que dá a denominação de Batalhão Oswaldo Cruz ao atual 1º Batalhão de Saúde do Exército. O decreto de 14 de setembro, que determina essa homenagem, é complementar da decisão ministerial que mandou colocar nas escolas e nos estabelecimentos e de unidades de saúde, o retrato do grande médico brasileiro. O Exército prossegue, assim, em sua tarefa de guardar com respeito a memória dos maiores nomes nacionais, distinguindo-os de maneira extraordinária e apontando-os às gerações novas como exemplos da mais alta virtude, do maior patriotismo e do mais elevado padrão de dignidade.

Ao Primeiro Batalhão de Saúde antigo integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, servindo atualmente com a Missão de unidade de escola, cou-be a alta dignidade de ostentar o nome daquele que, confiante na ciência e no estudo e tendo por mira o bem do país, saneou o Rio de Janeiro e o Brasil e deu início às pesquisas no campo médico, em nosso país. Ainda não foi fixada a data da solenidade em que essa denominação passará a vigorar pràticamente.

O Dia do Ministro

O general Ciro Cardoso, visitou na manhã de ontem o Arquivo do Exército, recebeu em audiência o deputado Jandir Carneiro e conferenciou com o general Honorato Pradel.

Uniforme do Dia

A Secretaria Geral da Guerra, marcou para o próximo dia 13, o 5º uniforme.

Oficiais da Reserva Chamados

Estão sendo chamados a comparecer ao Serviço Militar da 1ª Região Militar, sito no 3º andar do Quartel General do Ministério da Guerra, (ala em frente a Central do Brasil), entre 13 e 17 horas dos dias úteis, a fim de receberem suas cartas patentes, os seguintes Oficiais da Reserva: Aroldo Faria de Lanes, Armando Vasconcelos Pessôa, Armando Lopes Cabral, Arlindo Rubens Smith Frota, Arli Barbosa Coutinho, Arídio Geraldo Ornelas do Couto, Arnaldo Simões Filho, Arnaldo Nioac de Sousa, Arnaldo Augusto da Costa, Arnaldo de Moura, Ari de Miranda Neves, Aristides Alves de Morais, Ary Aluizio Soares, Bruno Sarti, Breno Dalia da Silveira, Benedito Metre, Benedito Elias de Arruda, Berthelot Terra Franco, Caetano Raimundo Bussone Maia, Cinzinato Chaves, Casemiro Galeso, Cláudio Godinho Naylor, Clemente Ferreira da Costa Filho, Carlos Pereira da Silva, Carlos Autram Massena, Carlos Fada, Celso Menandro Silveira, Clóvis de Almeida Paixão, Clóvis Perin, Celso Junqueira Gazola, Carlos Alberto de Holanda Mendonça, Carlos Eduardo Abot, Carlos Meixeira Afonso, Clóvis Lamartine Carneiro Novais, Delmiro Mendes de Sá, Dalmo Silva, Danilo Luiz Mendes, Domingos de Azevedo, Esmerino de Oliveira Arruda Coelho, Eulálio Geraldo Neves Dutra, Eduardo Alberto Lopes, Enio Julio Alonso da Costa, Ennes Damaso de Carvalho, Elísio Pereira, Emílio Mansur, Ernesto Carvalho, Francisco Hermes Salles, Francisco Targino de Siqueira, Francisco de Salles Rodrigues Von Pangartten, Francisco Severino Duarte, Francisco Pignataro Filho, Fernando Sollis, Fued Cousac, Fued Mansur, Florival Velasco de Azevedo, Fausto Ribeiro, Fernando Barbosa Santa Rita, Fernando Paciello e Fernando de Paiva Samico.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida por nosso intermédio a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal, os seguintes oficiais e praças:

General: Francisco Silveira do Prado, e Alvaro Ribeiro Saldanha. **Coronéis:** Carlos de Sousa Reis, Nelson de Aquino e Jatir Proença Moreira. **Ten.-Coronel:** Rubens Ribeiro dos Santos e Djalma Pio dos Santos. **Major:** Edson Brasiliense Pereira, e Auto D. dos Santos, Manoel Teófilo Gualberto. **Capitães:** José Domingos de Sousa, Leovegildo Rebelo de Sousa, Raimundo Ferreira Caboclo, Ulisses de Carvalho, Orcival Barbosa Velho, Jair Garcia de Freitas. 1ºs. **Tenentes:** Olímpio Alves de Siqueira, Cristovão Coelho da Silva, José Armando de Oliveira, José da Costa Moreira, Armando Fritzke e João Emílio Gomes. 2ºs. **Tenentes:** Eugenio Clementino Santos, José Geraldo dos Santos, Irenio Fausto dos Santos, Rubino da Cunha Vasconcelos, Roberto Pereira de Barros, Guilherme Veloso Dias e Osvaldo de Lima Pires. **Asp. a Oficial:** Erasmo Aquino de Oliveira. **Subtenentes:** José Vitor dos Santos e Mario de Araujo Lacerda, e Francisco Elias Falcão. 1ºs. **Sargentos:** Julio Pereira Pinheiro, Pedro José da Silva, João Ezequiel da Silva, Lauro Farias Monteiro, José Martins da Silva. **Sgt. Ajudante:** Norberto de Matos. 2ºs. **Sargentos:** Augusto Ferreira da Costa, Manoel Coelho Borges, João de Oliveira. 3ºs. **Sargentos:** Ademario Mauricio dos Santos, Deusdeth Ribeiro Pinto, Otacilio Martins Viana, Jorge Mendes e Arlindo Sans de Matos. **Soldado:** Benedito da Silva Nogueira.

Guerra do Paraguai

Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão de hoje, tendo em vista o Decreto nº 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha da:

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas — Regina Flores — filha, Universina Martins — filha, Raimunda Gomes das Neves, Maria Joana da Silva, Estalina Raimunda da Silva, Ana Jovita da Silva, Jovelina Raimunda da Silva — filhas, Justina Gonçalves Belfort, Raimunda Gonçalves Belfort, Joana Gonçalves Belfort — filhas, Edeltrudes Rodrigues Oliveira Silva — filha, Mariana Gomes dos Santos Nicolay — filha, Silvina Vieira Correia — filha, Maria José Machado Rodrigues, Venuzina Machado Jardim Leite, Maria Luciana Machado Jardim, Carlota Machado Jardim, Raimunda Maria de Jesus, Luzia Maria da Conceição, Rita Maria de Jesus, Ana Maria de Jesus, Angelica Maria da Conceição — filhas, Mercedes Castelo Branco, Idília Castelo Branco, Icilda Castelo Tramontin, Jesuina Clara Teixeira Ruas — filhas, Analia de Araujo Quintanilha — filha, Maria da Conceição da Rosa Vargas, Maria Inês da Rosa Dutra — filhas, Dolores Augusta Botinelli de Medeiros — filha, Alice Pinto Pecegueiro do Amaral — filha, Eloina Pereira — filha, Amélia Soares Leiria, Joana Soares Garcia, Andradina Vieira da Silva — filhas, com a pensão mensal de Cr$720,00 para cada uma, acrescida de abono do que trata a Lei nº 1.765, de 18. 12. 952.

RAIOS X

Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.° andar
TELEFONE: 22-5330

OPORTUNIDADE!

CR$ 290.000,00

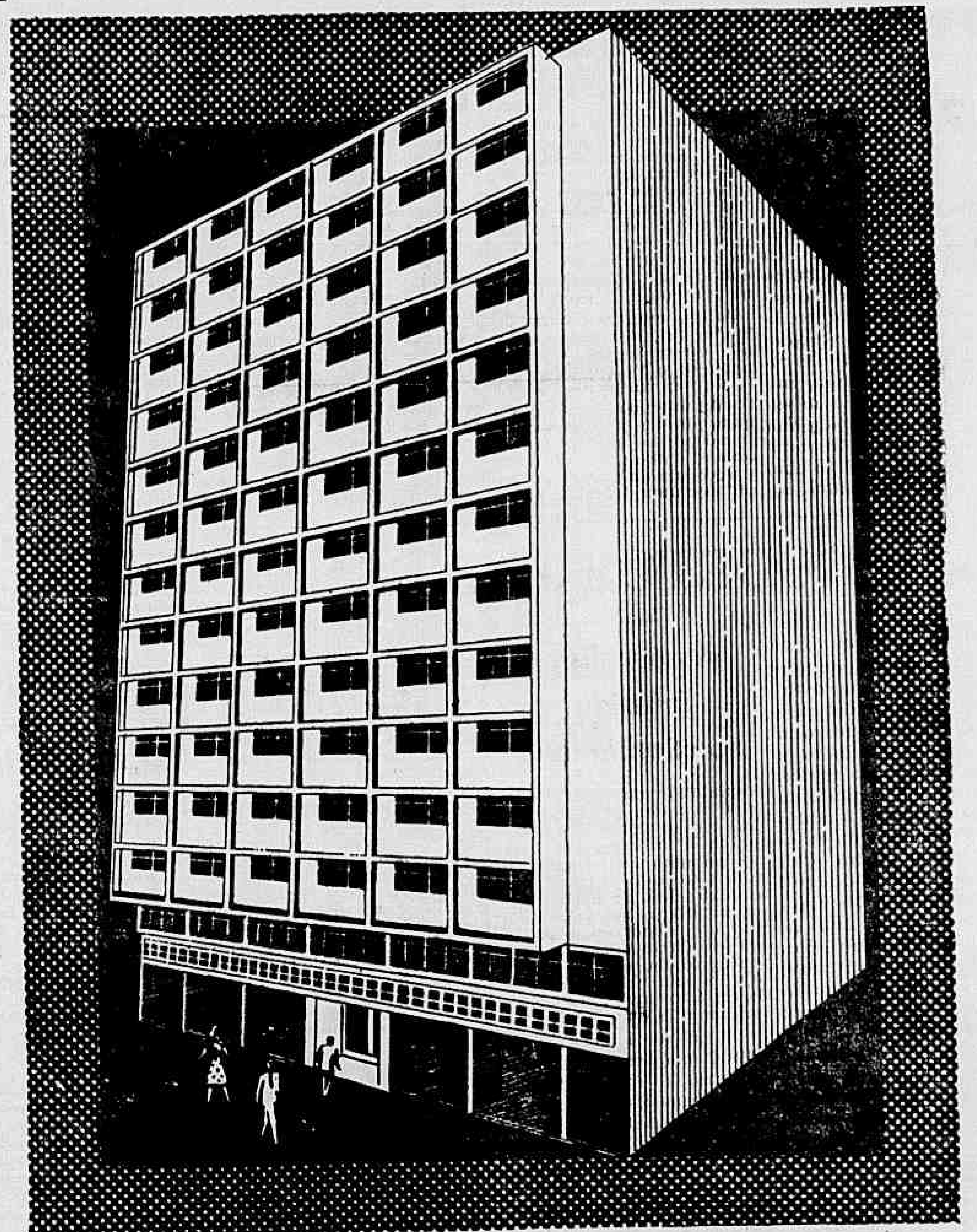
por uma Séde Própria em pleno Centro Comercial

É muito raro encontrar, no Centro, bons negócios como êste, pela excelência do local e pelo preço. Pois aqui, a escassês de espaço tem majorado constantemente o valor dos imoveis.

E é justamente na Rua México, próximo à Av. Nilo Peçanha, — num dos quarteirões mais valorizados do Centro — que surge agora a oportunidade que estamos lhe oferecendo. São conjuntos de acabamento esmerado, com 2 peças, banheiro e kitchnette, ideais para escritórios, consultórios, moradia e renda.

O Edificio terá **gerador próprio**, capaz de iluminar todo o prédio e manter em funcionamento todos os seus elevadores ao mesmo tempo!

A partir das 9 hs., o Snr. encontrará em nosso escritório plantas e planos de venda desta incorporação. É a oportunidade para quem quer fazer bons negócios e para quem deseja uma séde própria.



ADQUIRA UM DESTES CONJUNTOS DE 2 PEÇAS, BANHEIRO E KITCHNETTE COM CR$ 29.000,00 DE ENTRADA.

LOJAS

DESDE CR$ 3.500.000,00

10% DE ENTRADA E

FACILIDADES DE PAGAMENTO.



EDIFÍCIO

Tampico

RUA MÉXICO
JUNTO E ANTES DO N.º 119

GERADOR PRÓPRIO

É uma tranquilidade saber que, mesmo entrando em pane o sistema hidro-elétrico do Distrito Federal, seu escritório, no Ed. Tampico, não será atingido pela crise! Graças a um grande gerador próprio, não haverá elevadores parados, nem racionamento neste edificio privilegiado, que terá, ainda, uma chave especial que permite usar a energia da Light. Vale a pena lembrar que tudo isso valoriza êstes excelentes conjuntos para renda.

CONSTRUÇÃO DA
S.T.E.E.L.
— uma garantia!

INCORPORAÇÃO E VENDAS:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
AV. RIO BRANCO, 108 - S/701/3 - TELS. 42-9304 E 42-9527

ORLANDO MACEDO
AV. RIO BRANCO, 181 - G. 1306 - TELS. 32-6128 E 32-7164

ECONOMIA & FINANÇAS

CONJUNTURA EXTERIOR

EE.UU.: Difícil o prognóstico da depressão

NÃO HÁ DÚVIDA de que exjste um grande interêsse, no momento, sôbre a evolução da conjuntura econômica dos Estados Unidos. Quando o país atravessa uma fase excepcional de progresso, com alguns índices considerados "recordes" da sua história nacional, não faltam prognósticos pessimistas que insistem na iminência de recessão ou mesmo de uma depressão.

E' verdade que a marcha dos negócios e da atividade econômica em geral vem se mostrando tão favorável desde o começo dêste ano que as previsões no sentido acima referido estão sendo revistas quase todo dia. As pessoas que durante o primeiro trimestre de 1953 previam que os três meses seguintes acusariam uma tendência para a queda, agora tendem a adiar a data falta para depois de 1 de Janeiro de 1954.

Um dos pronunciamentos mais dramáticos sôbre o futuro imediato da economia americana foi feito outro dia por uma personalidade reconhecidamente responsável numa conferência de professôres realizada em Los Angeles. Afirmou essa autoridade que os Estados Unidos têm hoje tôdas as características de uma economia que marcha para a depressão ("all the makings of a depression"). Essa é a opinião do conselheiro econômico do Presidente Truman. Para êle a única dúvida que persiste é a de saber se "nós (os americanos) agiremos com bastante inteligência e teremos conhecimento técnico para evitar qualquer interrupção no fluxo de bens e serviços".

Antes de entrar no exame dos fundamentos de tais previsões pessimistas sôbre a conjuntura americana, parece conveniente citar os índices mais expressivos da mesma durante o segundo trimestre dêste ano.

De modo geral, novos "records" foram alcançados na produção, no emprêgo e na renda, enquanto o nível de preços permaneceu estável, refletindo a grande disponibilidade de bens existente no mercado. A produção industrial total foi muito elevada, atingindo o índice do "Federal Reserve Board" 241 (1935/39 igual a 100), em confronto com a média de 239 no primeiro trimestre. Grande desenvolvimento foi registrado no setor de bens duráveis e um pouco mais reduzido no de bens não duráveis. Os aumentos mais expressivos foram os da indústria de veículos a motor, na qual o número de automóveis e caminhões produzidos, numa taxa anual de cêrca de 6,5 milhões, representou um crescimento superior a 50% sôbre o 2º trimestre de 1952.

As compras governamentais de bens e serviços para a defesa nacional e a demanda de bens de capital por parte das emprêsas superam de muito as do 1º trimestre. As taxas anuais (as estatísticas americanas são feitas projetando na base anual os resultados do período apurado) das compras do govêrno acusaram um aumento de 2 bilhões de dólares no trimestre e estudo, atingindo o total de 53 bilhões, contribuindo dêsse modo para uma ampla expansão da procura.

As despesas dos consumidores continuaram elevadas, 228 bilhões de dólares, maiores, portanto, em mais de 6% às de um ano atrás. As aquisições de carros de passeio continuaram expressivas e, em menor escala, as dos bens de consumo não duráveis. Esse resultado reflete o aumento da renda pessoal maior de cêrca de 7% da registrada no mesmo período de 1952. A poupança continuou no mesmo nível dos trimesres anteriores (8%). Os preços permaneceram pràticamente estáveis, embora isoladamente tenha havido algumas alterações: os do aço subiram, em consequência do acôrdo com os trabalhadores da indústria siderúrgica; os dos produtos petrolíferos, também, mas os dos produtos agrícolas se encontram em franco declínio. A causa principal parece ser a da recessão do comércio exportador. dêsses produtos.

TAL o quadro da economia americana no segundo trimestre deste ano, segundo dados que tomamos de empréstimo à "Conjuntura Econômica" de setembro de 1953. Como se vê, não pode deixar de intrigar, pelo menos ao observador mais superficial, que haja perspectivas tão pessimistas para o futuro próximo da economia norte-americana. Aliás, essa não é somente a convicção dos observadores do tipo referido, mas também a dos homens de negócio americanos em geral.

As lojas (comércio a varejo) dos Estados Unidos pretendem que o nível das vendas neste último semestre do ano ultrapasse de 5 a 10 % no mesmo período de 1952. Um dos únicos pontos considerados fracos para que tal prognóstico seja realizado é o setor dos bens de consumo duráveis, onde houve no segundo semestre de 1952 um "boom" espetacular das vendas, derivada retração manifestada anteriormente pela oferta (greve do aço). O inquérito realizado pela conhecida firma Dun e Bradsteet, que nos dá conta do estado de espírito referido acima, adianta ainda que 49% dos produtores de bens duráveis e 51% dos manufatureiros de bens não-duráveis esperavam ter maiores lucros no quarto trimestre dêste ano dos que o obtido há um ano. Os comerciantes, porém, não são tão otimistas. Dos atacadistas, sòmente 39% se manifestaram de acôrdo com os industriais, e dos varejistas, 42%.

O argumento básico sôbre o qual repousam as previsões pessimistas é o de que o atual nível da procura de mercadorias e serviços é artificial. As vendas a prazo assumem no momento proporção muito grande, e as classes de renda mais baixa não poderiam manter o seu poder aquisitivo atual do momento em que a atividade industrial fosse reduzida, principalmente por causa dos cortes no programa de defesa. Em virtude da escassez de todos os tipos de mão-de-obra que existe nos Estados Unidos atualmente, o alto nível da atividade em muitas indústrias tem sido mantido graças ao sistema de horas extraordinárias, sobretudo nos setores de trabalho especializado. Assim, é de presumir-se que uma queda nesse ritmo tenha consequências sérias.

Isto está acontecendo agora e deverá acontecer em escala muito maior no futuro. Uma grande parte da população dos que recebem salários, por dia ou hora, ou, ainda, por tarefa, veriam o seu orçamento bastante reduzido. Alguns, seriam capazes de ajustar as despesas a um nível mais baixo. Outros teriam poupanças líquidas, pelo menos para fazer face a alguma dívida incômoda a curto prazo. Mas, no fim das contas, haveria um grande número de famílias nos Estados Unidos em situação financeira precária.

Concluindo, podemos afirmar, ser extremamente difícil aceitar qualquer prognóstico pessimista. Mesmo alguns dos indícios aludidos acima não podem ser considerados bastantes para permitir conclusão categórica.

O PAPEL DO EXIMBANK

Importância do debate que se trava

ESTA fôlha publicou, em 27 de setembro, alguns comentários sôbre o último relatório divulgado pelo Banco de Exportação e Importação do Govêrno norte-americano, ocasião em que, além de analisar os empréstimos concedidos no ano fiscal compreendido entre junho de 1951 e junho de 1952, informava, também, sôbre o montante do total de operações realizadas até os meados do ano passado.

Adiantava, ainda, o artigo citado que era de esperar-se maior projeção do Eximbank na nova orientação do Govêrno do presidente Eisenhower, já que, em se constituindo aquêle organismo num mecanismo de fomento às exportações norte-americanas deveria como decorrência da diminuição do programa de auxílio sob a égide de planos oficiais do tipo Marshall, etc.

E de fato, verifica-se agora que já começaram os debates nos Estados Unidos, sôbre a nova política do Banco de Exportação e Importação, debates que se forem sobretudo no âmbito do Executivo, mas que já estão atingindo o Legislativo, tendo o Congresso designado uma Comissão para estudar o assunto.

Não nos distanciávamos, assim, do fato, que, no nosso ver, será o de maior importância, nos próximos tempos, naquilo que concerne à orientação econômica para o exterior do govêrno Eisenhower.

As notícias que chegam de Washington revelam que as celeumas sôbre o papel do Eximbank tiveram início quando da discussão de um empréstimo a ser concedido à Nova Zelândia, no montante de US$ 20 milhões e destinado a financiar parte de uma fábrica de celulose e de papel no valor total de US$ 85 milhões.

A FILOSOFIA da coisa parece abrigar uma aceitação tácita por parte das altas autoridades administrativas dos Estados Unidos sôbre a necessidade de serem expandidos os empréstimos do Eximbank ao exterior, ao mesmo tempo que deverá ser dado ao organismo os meios e os recursos necessários para não só ampliar suas atividades, como também para que possam elas adquirir sentido e função mais coerentes com a necessidade de atender financeiramente à situação econômica de outros países.

CONTRA tal concepção, rebelou-se o sr. Humphrey, Secretário do Tesouro, o que é de compreender dada a sensibilidade do mercado de dinheiro nos Estados Unidos, do qual muito depende a colocação dos títulos do Tesouro, vitais para possibilitar a execução da política financeira interna do presidente que é a de reduzir o "deficit" orçamentário sem aumentar os impostos, ou mesmo reduzindo-os (sôbre a política financeira dos EE.UU., vide próximo artigo de "Economia e Finanças").

A tese do sr. Humphrey é a de que empréstimos como êsse solicitado pela Nova Zelândia devem ser encaminhados de preferência para o mercado financeiro privado, cujas disponibilidades naturalmente são de molde a atender procura bem mais forte do que a que está se verificando atualmente.

Mas tal assertiva é apenas a justificativa da política advogada pelo Secretário do Tesouro, que se consubstancia em restringir o movimento do Eximbank a um mínimo irredutível, de maneira a não exigir maior participação do Tesouro em seus recursos, participação essa já orçada no presente momento em cêrca de US$ 2,5 bilhões.

A grande oposição que sofre o sr. Humphrey origina-se na resistência dos técnicos do Departamento de Estado, que vêem no Banco de Exportação e de Importação um grande elemento da política exterior dos Estados Unidos no campo econômico.

O CONGRESSO, por enquanto, ainda não se pronunciou sôbre o assunto, aguardando que a coisa se esclareça na órbita do Executivo. Todavia, já ouviu em declaração pública os Secretários do Tesouro e do Comércio e, naturalmente, consultará, também, as demais autoridades responsáveis.

A expectativa, no momento, gira em tôrno da próxima reunião do "National Advisory Council", especialmente convocada para tratar da questão. Quando nos lembramos que êsse Conselho é presidido pelo Secretário do Tesouro, sendo membros o Secretário do Estado, o Secretário do Comércio, o Presidente da Reserva Federal e o Director do "Foreign Operations Administration", sentimos que a discussão vai ser séria.

A decisão do "National Advisory Council", organismo consultivo do presidente quanto a empréstimos ao exterior, dará o primeiro sintoma positivo da orientação do Govêrno Republicano sôbre a política econômica a ser seguida no campo das relações internacionais.

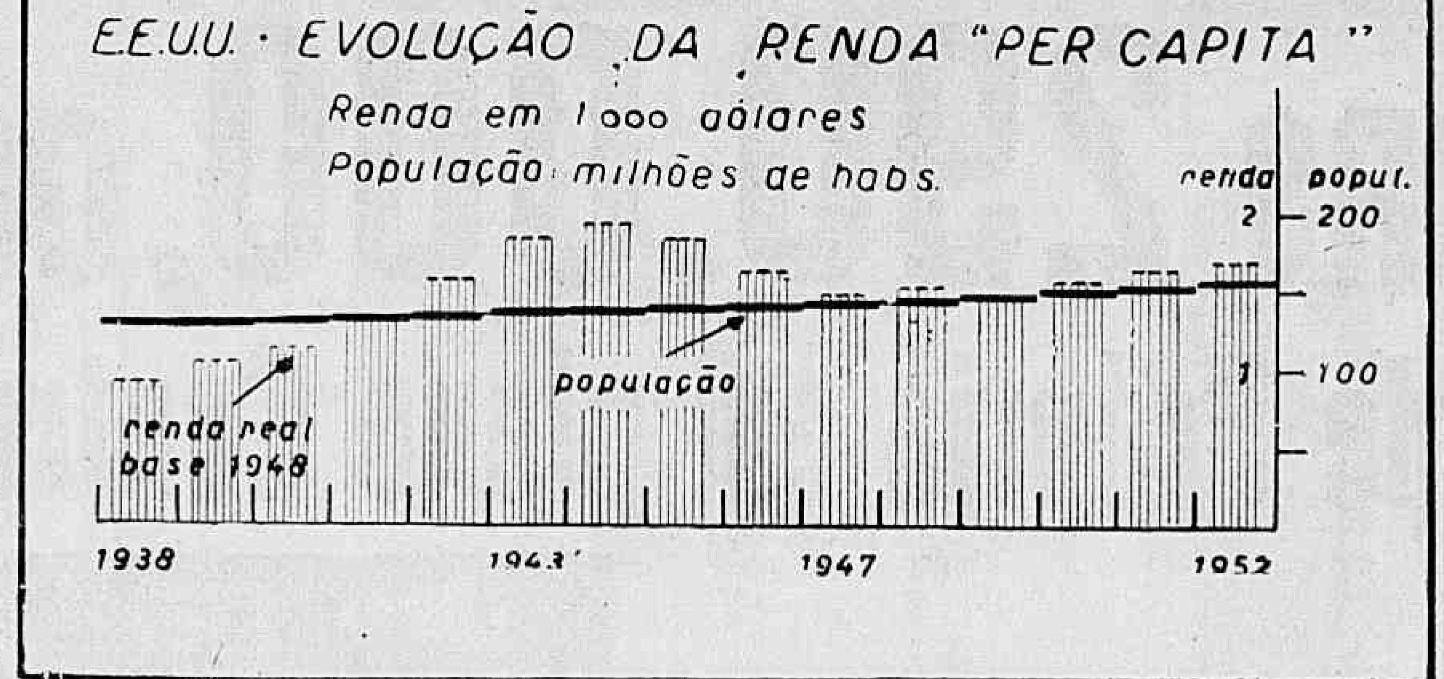
PARA o Brasil, o assunto ganha de relêvo especial, dado que a nossa posição financeira externa é das mais graves e os programas de desenvolvimento econômico estão a exigir mais robusto financiamento do que o obtido até o momento.

Se o resultado da batalha que se forma fôr favorável à ampliação do montante dos empréstimos e da esfera de ação do Eximbank, poderemos ficar esperançosos no sentido de não termos mais empréstimos para pagamento de atrasados nos moldes do último obtido naquele Banco, em que as condições iniciais eram quase tão gravosas quanto à existência dos citados "atrazados". Além do mais, sempre será possível maiores possibilidades de obtenção de créditos para desenvolvimento da produção, como os conseguidos para Volta Redonda, etc.. Tal evento será realmente importante em face da prática ausência de influxo de capital privado e da insuficiência dos recursos dos organismos financeiros internacionais existentes, para atender à demanda de empréstimos a prazo mais longo.

SE a decisão fôr favorável à orientação abraçada pelo Secretário do Tesouro dos Estados Unidos apreciaremos um "impasse" nos programas americanos de assistência financeira ao exterior, com graves repercussões no mercado internacional de capitais, principalmente no setor privado, e cujo preço subirá com toda a certeza. Tal perspectiva não é das mais animadoras para o Brasil, justamente no momento em que intenta racionalmente o desenvolvimento econômico, em que deve apreciáveis somas ao exterior em responsabilidades comerciais e em que vê seu balanço de pagamentos acusar um egresso líquido de fundos.

E' provável que a discussão dêsse assunto ganhe relêvo maior no Congresso americano, onde os democratas tudo farão para a implementação dos recursos do Eximbank, já que o amparo ao exterior foi uma das pilastras de sua orientação política.

Vamos, pois, aguardar as notícias provindas de Washington e acompanhemos de perto a evolução dos acontecimentos, que muito interessam ao nosso país.



NOTAS E IDÉIAS

Produção Mineral, Cimento, Siderurgia

OS resultados da produção mineral e siderúrgica brasileiras, relativos aos seis primeiros meses do ano corrente, apresentam-se sensivelmente superiores aos obtidos em igual período do ano anterior, de acôrdo com apurações levadas a efeito pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Dentre os 21 produtos constantes dos levantamentos efetuados por aquêle Serviço, destacam-se o aço, o cimento e os laminados, sem dúvida os de maior importância para o desenvolvimento econômico do Brasil. No que se refere ao aço em lingotes, a julgar pelas alcançadas nos seis primeiros meses de 1953, dificilmente será atingido o primeiro milhão de toneladas no ano em curso, fato que deverá ser um marco na história da siderurgia nacional. Para uma produção de 432 milhares de toneladas produzidas nos seis primeiros meses de 1952, as usinas brasileiras forneceram, no mesmo período de 1953, cêrca de 474 mil, total que representa um aumento da ordem de quase 10%.

Deve ser ressaltado, também, o crescimento da produção de cimento que passou de 761.033 toneladas no 1º semestre de 1952 a 930.419, em 1953. Dessa maneira observou-se um aumento de 169.386 toneladas, representando 22%, índice que pode ser considerado excelente uma vez que o cimento tem canalizado para o exterior grande parte das reduzidas país. Em 1952 foram importadas 812 milhares de toneladas, no valor total de 591 milhões de cruzeiros.

No que diz respeito à produção de ferro gusa os resultados não foram menos animadores.. (mais 12% do que no 1º semestre de 1952)

Quanto aos laminados, foram produzidas 377 mil toneladas no 1º semestre de 1953, contra 351, em 1952.

O carvão manteve a sua posição estabilizada, passando de 979 a 992 mil toneladas, nos mesmos períodos.

Dentre os combustíveis minerais (excluido o carvão), de acôrdo com o Conselho Nacional do Petróleo, a curva ascendente da produção do petróleo continuou sua evolução embora, como é sabido, ainda seja insignificante a sua participação no consumo interno que cresce em escala bem acentuada. Cêrca de 75 milhões de litros de petróleo bruto foi a quantidade saída dos poços brasileiros nos seis primeiros meses de 1953, contra 56 milhões, em igual período de 1952- A gasolina passou de 22 a 29 milhões de litros nos mesmos períodos, enquanto os óleos combustíveis passavam de 22 a 26 milhões de litros.

Dentre os produtos de menor importância, damos a seguir as cifras consignadas nos seis primeiros meses de 1953:

	Em Ton.
Aço e ferro fundido.......	3.509
Arsênico	265
Ligas de baixo carbono..	87
Ligas de ferro manganês..	2.637
Ligas de ferro silicio ...	1.715
Ouro - em quilos	1.789
Prata - em quilos	276
Oleo solvente — 1.000 lit.	350

A Queda do Impôsto de Exportação

AS restrições impostas às importações do Brasil, que estão causando grande mal à produção idustrial, está atingindo também a receita tributária da União. Os d dos conhecidos, até agora, da arrecadação do impôsto de importação, êste ano, — janeiro a maio — revelam uma queda extraordinária em confronto com igual período de 1952. Nso cinco primeiros meses do ano passado êsse impôsto rendeu no país 1.359 milhões de cruzeiros, enquanto em idêntico período do ano atual alcançou apenas a 563,1 milhões.

O impôsto de importação em que pesem as oscilações do comércio exterior do país, aumentou sistemàticamente até 1951 tendo alcançado de 1.026 milhões de cruzeiros em 1945, cinco anos depois, em 1950, acusava uma arrecadação de 1.695 milhões, crescendo extraordinàriamente, em 1951, em consequência das importações em massa nesse ano, registrando o valor de 2.802 milhões de cruzeiros. Em 1952, houve um declínio apreciável, montando a arrecadação a 2.589 milhões.

A redução das Importações, já começada em 1952, continuou cada vez mais drástica em 1953, em consequência de sucessivas medidas restritivas. Essas restrições foram se acentuando sem nenhum critério de política econômica estabelecida, segundo tudo indica- Por essa razão os técnicos do DASP, com base nos característicos do comércio em fins de 1952, estimaram a receita oriunda do impôsto de importação para o orçamento de 1953, em 1.963 milhões de cruzeiros, admitindo portanto uma queda substancial em relação à apuração de 1952. Entretanto, as medidas restritivas foram se sucedendo, em ritmo realmente imprevisível. De tal forma que aquela estimativa, aparentemente realística, não será alcançada pròvàvelmente. Assim por exemplo, com base na arrecadação divulgada dos cinco primeiros meses de 1953. — 563,1 milhões de cruzeiros — é quase certo que a arrecadação total do ano seja menor, de 1.500 milhões, portanto, mais de 400 milhões de cruzeiros abaixo da estimativa, e cêrca de 1,1 bilhão de cruzeiros menor que a de 1952.

E aí ressalta uma das tantas incorências daqueles que orientam o comércio exterior do Brasil. O Govêrno adota uma política tímida de inclusão de produtos de exportação no câmbio-livre, conforme vemos num artigo desta página, porque teme que essa medida provoque o aumento da inflação. Assim procedendo, diminui a receita cambial e em consequência reduz as importações. Entre outros efeitos igualmente maléficos, provoca a queda da arrecadação do impôsto de importação, cuja participação na receita do orçamento é relativamente importante. (média de 10% da receita arrecadada).

Em consequência de tudo isso, com o orçamento reduzido, fica obrigado a emissões para atender às despesas que são incomprimíveis. Afinl de contas, está contribuindo para aumentar a inflação.

Esse é pelo menos um aspecto que terá de ser levado em conta pelos organizadores de previsão orçamentaria, se o govêrno não encontra outros meios para equilibrar a balança comercial do país.



PRODUTOS FABRIS

A nova lista incluida no câmbio-livre

MAIS UMA vez voltamos a tratar dêsse assunto, obrigados pela política de conta-gôtas do Govêrno que, de tempo em tempo, coloca um grupo de produtos industrializados no câmbio-livre, quando o bomsenso está a indicar que essa não é a orientação desejável para enfrentar o problema. As diversas instruções da Superintendência da Moêda e do Crédito de nº 48 de 24-2-53,nº53 27-4-53, de nº 64 de 7-7-53, e a de n- 69 de 25-9-53, foram incluindo sucessivamente no regime do "câmbio livre" produtos primários e industrializados. A soma deles já perfaz agora um número apreciável, embora ainda insuficiente em relação às necessidades do comércio exterior do país.

Considerando só os produtos industrializados, é possível enumerar já uma relação de interêsse, que revela estarem as autoridades em caminho certo quanto à escolha. No entretanto, essa mesma enumeração indica também a timidez que vem prevalecendo na política governamental sôbre o assunto. Podemos destacar os seguintes produtos industrializados (diversos grau de indutrialização, desde o simples beneficiamento ao produto acabado): placas de cristal de rocha, charutos e cigarros, conservas, extratos, perfumes, galochas, produtos de peixe, máquinas fotográficas, móveis, nicotina, óleos essenciais e comestíveis, pasta mecânica, caixa de madeira desarmadas, madeira, compensada couros e peles curtidos e trabalhados, fios e tecidos de algodão, tortas e manteiga de cacau, artefatos de matéria plástica, bebidas alcoólicas, brinquedos, canetas esterográficas, essências de frutas concentradas, além de outros de menor valor econômico.

Alguns dêsses produtos, caso a percentagem de câmbio-livre para as suas exportções seja suficientes para entrar na concorrência internacional, representariam já, uma ajuda razoável pra fortalecer o ativo da balança comercial do país. Es'obretudo o exemplo dos fios e tecidos de algodão, das madeiras compensadas e dos couros e peles curtidos- O Brasil tem sido tradicional exportador dêsses produtos, cujas vendas no passado representaram valores de grande expressão. Por outro lado, todo ou quase todos, os produtos relacionados são de qualidade apreciada no meercado internacional e só a taxa de câmbio artificial que tem prevalecido até aqui, impediu a sua exportação. Dissemos em artigo anterior que o fato de a concessão de taxa de 50% ao câmbio-livre, em alguns casos, ter permitido a concorrência do produto brasileiro com os de outras procedências demonstra que a nossa produção, em que pesem tôdas os seus vícios e dificuldade, não é, em geral, de custo mais caro que a de outros países

A última instrução da SUMOC vem de fato melhorar a dida exata das nossas possibilidades no mercado internacional. E não se compreende porque ainda persiste essa timidez, que só encontra justificativa quanto ao café, isso mesmo no que concerne à possibilidade de incentivo às exportações brasileiras. Entretanto, enquanto não fôr generalizado o benefício para todos os produtos de exportação não teremos a menos no que concerne à sua inclusão imediata e total no câmbio-livre. Mas, mesmo admitindo-se a inclusão gradativa e e cuidadosa do café no câmbio-livre, tendo em vista a situação das disponibilidades brasileiras e o efeito inflacionário, tão repetido mas ainda não medido, não há dúvida que o incentivo de câmbio para a exportação dêsse produto terá que tornar-se cada vez mais expressivo daqui por diante. Haja visto o pequeno ou nenhum incentivo representado com os 10 dólares em saca que podem atualmente serem negociados no câmbio-livre.

E' preciso levar em conta que a falta de receita cambial do Brasil é tal ordem que está tendo efeitos desastrosos na própria produção do país, inclusive na industrial que, em grande parte, substitui produtos de importação (produtos de aço, químicos e farmacêuticos, alimentícios, e mesmo máquinas e outros bens de produção). E não se diga que as dificuldades do comércio exterior do Brasil, isto é, da insuficiência de exportações, que em última análise redunda na falta de recursos para importar, sejam passageiras. O problema precisa ser enfrentado objetivando uma solução imediata, porém não se deve perder de vista o fator estrutural que vem influindo na queda das exportações. Realmente, a produção agrícola, base da exportação do país, não atenderá tão cedo, às necessidades de cambiais, que permitiria a importação indispensável para manter o desenvolvimento industrial. Isto está fartamente demonstrado. O próprio progresso da agricultura brasileira depende da mecanização ou seja, de vultosas importações. Esse progresso, tem sido lento, entre outras razões tambem pela falta de estimulo à exportação, em vista do câmbio artificialmente valorizado, recebendo o exportador por cada dólar de valor de exportação, apenas 18,50 cruzeiros quando normalmente seu pagamento deveria oscilar entre 35 e 40 cruzeiros, quando normalmente seu pagamento deveria oscilar entre 35 e 40 cruzeiros por dólar, que é a relação real entre as duas moêdas.

..**Argumenta-se**, com certa razão que a inclusão do comércio brasileiro no câmbio-livre, provocaria fatalmente a desvalorização total do cruzeiro, o que, no momento em que devemos cerca de 1,0 bilhão de dólares, levaria a emisses maiores de 20,0 bilhes de cruzeiros. Entretanto, ao que tudo indica a inclusão das exportaçes (resalvando a posição do café e talvez dos combustíveis liquidos nas importaçes) não levaria à desvalorização, pois a maior quantidade de cruzeiros dada ao exportador, seria compensada pela também maior quantidade devolvida pelo importador. Por outro lado, a medida, mesmo generalizada, traria o aumento das exportaçes e uma tendência lógica

O que não é possível é ficar-se no impasse presente, caindo a receita de divisas e, em consequência, o desenvolvimento econômico. A compressão no comércio exterior está estrangulando a produção e ameaçando-o de destruição, o que já está feito no que concerne à industrialização.

O estimulo amplo à exportação é portanto, a saida mais lógica, e representaria por outro lado, o primeiro resultado efeito, de mudança da estrutura tradicional, livrando o país da perigosa perspectiva de contar, pràticamente, com um único produto de exportação expressiva — o café —

ARANHA E A INFLAÇÃO

O Govêrno tem instrumentos para debelar êsse mal

EM SUA Exposição à Câmara dos Deputados, o ministro Osvaldo Aranha respondendo a um dos quesitos formulados pelo deputado Bilac Pinto sôbre a inflação alinhou, como fatores básicos desta, no Brasil, o seguinte:

1º alta de preços dos produtos de exportação, principalmente café: bem como os saldos favoráveis daí decorrentes no balanço de pagamentos até 1946;

2º extraordinário crescimento das despesas públicas federais, estaduais e municipais, acarretando vultosos 'deficits orçamentarios os quais conduziram a um constante apêlo ao crédito de parte do Govêrno;

3- nível elevado dos investimentos particulares, não financiados pela poupança e não dirigidos para os setores adequados;

4º elevação maciça de preços e salários, como reflexo dos fatores precedentes, determinando uma alta dos custos de produção e de vida em geral;

5º ausência de uma adequada política de crédito e moeda, dando ensejo a expansão imoderada dos meios de pagamentos, fator que, por sua vez, originou pressões inflacionárias próprias.

Essa matéria de inflação em países subdesenvolvidos em ritmo acelerado de crescimento econômico, como é o nosso caso, trata-se sem dúvida de assunto complexo que ainda está por ser estudado. A única conclusão pacífica até agora encontrada é a de que a inflação é um mal que deve ser evitado. O processo de seu desenvolvimento, e suas causas, fatores geradores básico, etc., são, porém, assunto ainda não analisado com clareza. Assim, qualquer esquema que pretenda resaltar seus pontos básicos, ou fica em generalidades ou alinha apenas alguns aspectos dando sempre margem a discus-s,ões e controvérsias sem fim.

No relacionamento feito pelo atual ministro da fazenda, por exemplo, existem vários pontos obscuros que não podemos deixar de ressaltar. São omissões importantes que causam no espírito dos menos prevenidos jutificada confusões.

Inicia falando na alta dos preços dos produtos de exportação. Sem dúvida que êsse é um dos fatores sérios que, quando não controlados, geram pressão inflacionária intensa. O aumento das rendas dos exportadores atúa diretamente sôbre a procura de bens e serviços e o valor mais elevado das mercadorias exportadas requer créditos bancários em maior volume, iniciando-se, por esta forma, o processo finlacionário.

O Estado moderno porém, está aparelhado para enfrentar essas situações. O crédito pode ser restringido em outros setores e o acréscimo de renda dos exportadores pode ser congelado, ou por impostos mais elevados ou por outro sistema qualquer. Aliás a instituição das celebres letras de exportação, obrigando a todos os exportadores a subscrição, em letras do tesouro, de uma quota de 20% do total exportado não teve outro objetivo. Os empréstimos extraordinários vinculados aos chamados certificados de equipamento, lançados durante a 2ª grande guerra tiveram igualmente o mesmo objetivo. O que precisava ser dito, e não o foi, é que o govêrno mostrou-se incapaz de bem manejar tais instrumentos. E isso é tanto mais grave quando se sabe que a guerra encontrou o Brasil em uma fase de govêrno discricionário, cabendo pois, tôda a responsabilidade ao executivo, e não ao Govêrno em seu conjunto, como pretendeu dizer o ministro de nossa principal Pasta.

A questão das emissões geradas por apreciável saldo no balanço de pagamentos também, não há dúvida, constituiu fator importante no processo inflacionário do após guerra. Mas, em 1951 e 1952 quando se verificaram deficits apreciáveis nesse balanço de contas não ocorreu o contrário; nem mesmo uma estabilização do processo inflacionário. No período 1941 a 1946 os saldos acumulados levaram a emissão de 17 bilh,ões de cruzeiros, destinados a aquisição das cambiais de exportação que não encontravam sua natural contrapartida em cruzeiros, na venda das mesmas aos importadores, muito bem, mas o que foi feito com os quasi 10 bilhões de cruzeiros que refluiram à Carteira de Câmbio no dois últimos anos? Seria um grande fator deflacionário, não? Mas, nesse periodo o ritdo, o que demonstra que o govêrno não soube aproveitar a oportunidade.

..**Segundo fator** alinhado na exposição ministerial prende-se ao aumento da despesa pública em desproporção com a receita acarretando deficits e o consequente recurso ao crédito. Também não se pode contestar essa causa de nossa inflação. A causa fundamental porém, não é bem essa. Se o govêrno pretende realizar maiores despesa deve prever novas receitas, o quinhão da renda nacional utilizado pelos poderes públicos deve ser retirado integralmente das rendas privadas, salvo quando existe uma política deliberada com objetivo anti-ciclico ou antiinflacionário. Em épocas como a mencionada pelo ministro Aranha, em que as pressões inflacionárias geradas em outros setores eram já intensas, os orçamentos publicos deveriam apresentar saldos, procurando-se por essa forma dominar as ditas pressões. Executar orçamentos com deficits constitui, sem dúvida, erro grave. E não se diga que o Congresso é também responsável, pois até ele não funcionava e foi exatamente nessa época que a inflação atingiu seu ritmo de crescimento máximo.

O nível elevado dos investimentos particulares, não financiados pela poupança e não dirigidos para setores adequados, terceiro ponto exposto na fala ministerial, também não constitui fenômeno que o Govêrno tenha que assistir passivamente. O poder de tributar a renda, de lançar emprestimos compulsórios, de orientar o crédito em geral e, em particular, o concedido pelo Banco do Brasil, etc., são armas eficazes para regular as investimentos privados e forçar as poupanças necessárias à sua cobertura.

A elevação de origem não monetária dos preços atesta o fracasso da Coordenação, da CCP e da COFAP. Trata-se ainda de fator controlavel. O govêrno, tem os poderes para essa tarefa que foi tão mal executada.

O quinto ponto resume uma verdade inconteste. Realmente a inflação campêa no Brasil por falta de uma adequada política de crédito e moeda. De quem é a culpa porém? O Govêrno tem todos os poderes para adotar a política adequada a cada conjuntura, E se ao Congresso cabe parte da culpa nos últimos anos, ao Executivo, não há dúvida, cabe a maior parte. A Superintendência da Moeda e do Crédito tem poderes dados em lei pelo Congresso para atuar eficientemente nesse setor. A Carteira de Resdescontos e a Caixa de Mobilização bancária são outros importantes órgãos dêsse setor. O Banco do Brasil com quinhão apreciavel do movimento da Produção? E os Bancos ligados a Govêrnos Estaduais? E o Banco de Desenvolvimento Econômico? Todos são órgãos que se orientados firmemente debelariam qualquer pressão inflacionária.

O evoluido sr. Gentil Cardoso

A barreira Bangu e outras barreiras

Recomeçada, ontem, com as operações de fogo entre Flamengo e Canto do Rio, prossegue, hoje, a guerra do campeonato carioca, como sempre, distribuida em vários "fronts", desde o subúrbio até o centro da cidade.

Zizinho é o grande guerreiro que ressurge e que com o seu prestígio vem valorizar um jôgo e até mesmo a rodada que, sem êle, deveria ser de muito menor interêsse.

Será no Maracanã o principal confronto da etapa: Fluminense x Bangu. Um líder de muito mérito, outro, uma das grandes decepções dessa empolgante batalha. Mas, que, de um momento para outro, voltou a enfiar a farda de "grande", mercê do retôrno de sua principal figura — Zizinho.

Por seu turno, o tricolor voltará a apresentar uma das suas mais eficientes peças — o médio Jair, até agora substituido pelo dinâmico Vitor, seu valente reserva.

A seguir, na ordem de interêsse, Botafogo x Portuguêsa, em que outro líder se exibirá com ares de favorito, se bem que o jôgo seja no campo do América, do qual os lusos são inquilinos.

Novidade nesse encontro é a presença do Leão botafoguense, dono absoluto da extrema esquerda. Vinicius há de tornar mais perigoso o conjunto de ataque de seu quadro. Todavia, que se cuidem os botafoguenses porque há, por aí uma escrita que diz mais ou menos isto: jogador que o clube dispensa por não acreditar mais nele, espera sempre a oportunidade de mostrar que houve injustiça. E costuma mostrar isso, marcando goals. No time da Portuguêsa, há, de cara, três nessa situação: Otávio, Neca e Baduca. Para não falar em Luzitano, que por sua posição na equipe quase não tem possibilidade de fazer goal (no adversário).

Em São Januário o Vasco da Gama enfrentará o Olaria, time que já vai perdendo o encanto tantas têm sido as derrotas em situações realmente a êle favoráveis. Deverá ser um jôgo de interêsse relativissimo, valendo apenas pela presença do ainda famoso quadro vascaino.

Em Conselheiro Galvão, o surpreendente Madureira (4.o lugar ao lado do América), cruzará com o São Cristovão que, nesta temporada, pouco pode ameaçar o time de Plácido que vai mostrando a cada rodada que é mais grande do que pequeno. A assinalar, a presença de Sarcinelli, a grande estrêla do São Cristovão e que na rodada passada não teve tempo para jogar pois mais cêdo do que se podia esperar foi expulso de campo, numa entrada violenta sôbre o goleiro Veludo, do Fluminense.

Fecham a rosca, Bonsucesso e América, que jogarão em Teixeira de Castro.

Os prognósticos são sempre temerários, principalmente em futebol, portanto, ficaremos no registro frio da "guerra" que o calendário marca para hoje, sem antecipar resultados.

Todos os clubes perderam craques

Estatística macabra — Desde os líderes — O grande sacrificado — Fraturas e meniscos — Contusões graves

Barbosa foi o primeiro

Uns piores dos que os outros, é verdade, mas de um modo geral todos os clubes pagaram e estão pagando sua contribuição à "cêrca". Observa-se apenas que é uma fase adversa do futebol. Porque não se pode, em sã consciência, caracterizar a excessiva violência como a responsável pelo fenômeno. E para isso bastar citar os acontecimentos ou os lances que ditaram as contusões, as quebraduras ou as machucadelas. Parece mesmo que foi fase ruim do futebol. E o melhor é que já passou, estando o pessoal "da cêrca" apenas em convalescença. Isso depois de terem feito falta, enorme falta em seus plantéis.



Pois do Fluminense e Botafogo, os líderes, até mesmo o Canto do Rio, que ostenta a "lanterna" tiveram e têm seus cráques no estaleiro. Alguns, não se poder dizer com certeza a razão. Outros, produto de lances mais ríspidos e outros em treinamento comum. Por isso que, agora, um filiado não pode apontar o outro nessa estatística, macabra como beneficiado. Pois que, a maioria, tem gente boa na "cêrca", gente que está fazendo falta, é verdade. Como Barbosa, no Vasco da Gama, que se contundiu num lance natural com Zezinho ou como o próprio Zezinho, no Botafogo, que torceu o joelho numa queda absolutamente natural.

Zezinho veio depois

O Vasco pagou, efetivamente, à cêrca, maior contribuição, pois que teve a grande maioria de fora. Alem de Barbosa, (coisa grave)! o Vasco teve Augusto, que parece não voltará mais; teve Danilo, Eli e o meia Maneca, afastado há muitas rodadas com uma distensão muscular de grandes proporções. Isso para não se falar em Chico, que já está jogando, mas que está longe de sua boa forma e que saiu com fratura no pé, também em lances absolutamente normal. Depois do Vasco pode-se citar o Fluminense que depois de perder Jair (o médio excelente, felizmente bem substituido por Vitor) e de quase perder Bigode por muitos jogos, está sem Castilho, operado do menisco.

Houve uma semana que o Botafogo quase não podia escalar seu ataque. Pois Zezinho tinha saído inesperadamente do quadro, com grave contusão, e Ariosto, que o substituira, fraturara os pulsos; Zezinho está de fora até hoje, mas Vinicius também teve que ir para a cêrca. A contusão de Vinicius parece ter sido a mais característica de brutalidade: foi produto de uma entrada violenta de Pavão. O Flamengo, depois de Jadir, com pernas fratura num treino, teve que levar Leone à casa de saúde para extrair os meniscos. E depois de Leone, Rubens, com um nariz quebrado; o mesmo Rubens que já estiver, de fora duas rodadas por distensão muscular. E para mostrar que a borrasca também passou por Bangu, recorda-se que só de uma feita o clube suburbano teve dois jogadores operados. Tanto que saíram de uma vez, do team: Lito, Alaine e Pinguela, uma intermediária inteira. Isso sem falar no célebre menisco do "mestre" Zizinho, que deu muita história...



Jadir caiu no treino

O América também não ficou livre do fenômeno que abalou o campeonato carioca de 1953. Depois de perder o concurso eficiente de seu suplente Godofrêdo, o América andou com muita gente machucada. Como a zaga Joel e Osmar; como o centro-médio Osvaldinho, ainda de fora. E como Rubens que volta e meia está na "cêrca", sem falar em Osni que acaba de estreiar o "fora de jôgo". Casos menos graves, é certo, do que o de Barbosa, o de Jadir, o de Castilho, etc. mas nem por isso, deixando de entrar na lista porque o fenômeno foi muito repetido para que não seja observado.



Também o "São" Castilho

Os "pequenos" também pagaram sua contribuição. E o maior exemplo parece ter sido o do médio Herbert, do Canto do Rio, que teve que se submeter a uma intervenção cirúrgica. E como Herbert, que inclusive deixou o gramado no meio da batalha com prejuizo de seu quadro, tivemos há dias o caro "Mário Panzarielo", do Madureira, gravemente machucado. Contando também as distensões semanais de Miguel Pi-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Diario Carioca
ESPORTIVO

Atividades de Hoje

CAMPEONATO CARIOCA

Fluminense x Bangu — No Maracanã.
Portuguesa x Botafogo — Em Campos Sales.
Vasco da Gama x Olaria — Em São Januário.
Bonsucesso x América — Em Teixeira de Castro.
Madureira x São Cristovão — Em Conselheiro Galvão.
Horário: Aspirantes: às 13,15 hs. Profissionais: às 15.15 hs.

TENIS
Campeonato da F.M.T. — Nas quadras do Grajaú: Vasco, Caiçaras, Tijuca e Independência — às 9 horas.

AUTOMOBILISMO
Gincana promovido pela F.N.M. e patrocinado Vermelha — às 9 horas.

TENIS DE MESA
Olimpiada "Garrafa" — do Boqueirão — Na R. Santa Luzia — Verde x

POLO AQUATICO
Botafogo x Fluminense "A" e Vasco x Guanabara — Na piscina do Mourisco — às 9 horas.

VOLEI
Campeonato juvenil — No Bangu, Tijuca, Botafogo e Grajaú T. C. — às 9 horas.

ATLETISMO
Competição Entre Clubes — "Jogos da Primavera" — Na pista do Fluminense — às 9 horas.

NATAÇAO
Competição entre colégiais — "Jogos da Primavera" — Na piscina do Fluminense — Pela manhã.

O clássico de hoje, há 5 e 10 anos...

1943

Em 22-8-43, pelo returno do campeonato da cidade, em prélio realizado na rua Ferrer, o Bangú leva a melhor por 5x3. Os tentos foram marcados por Moacyr 3, Sonó 2, Russo e Invernizzi. A renda somou Cr$ 35.694,00. Serviu de juiz o sr. Carlos Gomes Potengi. Os quadros — Bangu: João Alberto — Enéias e Antonio — Nadinho, Souza e Euclides — Sonó, Baleiro, Moacyr, Otacilio e Joaquim. — Fluminense: Batatais — Norival e Renganeschi — Vicentini, Spinelli e Bigode — Adilson, Pedro Amorim, Invernizzi, Russo e Carreiro.

1948

Desta vez, o Fluminense venceu, por 2x1. O "match" foi realizado em 7-11-48, na Estação de Padre Miguel. Os "goals" foram de autoria de Orlando 2 e De Paula. Renda apurada, Cr$ 76.930,00. Juiz Mario Viana. "Teams" — Fluminense: Tarzan, Pé de Valsa e Helvio — Indio, Noronha e Bigode — 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues. — Bangu: Princesa — Domingos e Nogueira — Gualter, Irani e Pinguela — Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Zezinho.

"TEAMS" PROVÁVEIS PARA HOJE

FLUMINENSE: Veludo — Pindaro e Pinheiro — Jair ou Vitor, Edson e Bigode — Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

BANGU: Jorge — Valdir e Salvador — Pinguela, Alaine e Edson — Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.

•

PORTUGUÊSA: Antoninho — Cicarino e Pimenta — Aristobulo, Joe e Lusitano — Natalino, Neca, Colângelo, Otavio e Darrocinha.

BOTAFOGO: Gilson — Gerson e Santos — Arati, Bob e Juvenal — Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Vinicius.

•

VASCO: Osvaldo — Belini e Haroldo — Ipojucan, Mirim e Jorge — Sabará, Vavá, Pinga, Alvinho e Dejair.

OLARIA: Celso — Osvaldo e Job — Moacir, Olavo e Ananias — Cidinho, Washington, Luna, J. Alves e Esquerdinha.

•

MADUREIRA: Irezê — Deuslene e Darci — Apel, Weber e Bitum — Orlando, Calixto, Wilson, Paulinho e Osvaldo.

S. CRISTOVAO: Helio — Manredo e Haroldo — Ivan (J. Alves), Severino e Decio — Geraldino (Carlinhos), Sarcinelli (Cabo Frio), Cabo Frio (Cosme), Ivan e Aureo.

•

BONSUCESSO: Ari — Bibi e Mauro — Urubatão, Décio e Serafim — Nicola, Jopne, Zeze, Soca e Benedito.

AMÉRICA: Julião — Cacá e Osmar — Rubens, Agnelo e Ivan — Wassil, J. Carlos, Leônidas, Mauri e Ferreira.



MARINHO é um dos artilheiros do campeonato carioca

Pode-se discordar de certas atitudes pessoais do sr. Gentil Cardoso. Isso porque, volta e meia, o sr. Gentil Cardoso tem gestos e atitudes pouco sóbrias. O que lhe tem valido muitas criticas. Criticas também por êsse ar de cigano que êle possui: ora aqui, ora ali, correndo clubes, correndo centros. Por isso que o sr. Gentil Cardoso tem sido, de certa maneira, injustiçado. Incluindo, certamente, um respeitável complexo de inferioridade que êle carrega, não se sabe bem porque.

OS MÉTODOS

Pois, no que não se discorda do sr. Gentil Cardoso, mesmo porque não se pode discordar, é da eficiência de seus métodos de trabalho que tem dado resultados surpreendentes, nos inúmeros clubes por que êle tem passado. Dificilmente o sr. Gentil Cardoso fica no anonimato. "Team" sob sua batuta, é "team" que se distingue de qualquer maneira, seja êle o Bonsucesso ou o Vasco da Gama. E essa projeção, justiça seja feita ao treinador, êle não a consegue senão a custo de seu valor pessoal, de seus treinamentos e, sôbretudo, de ter evoluido no tempo e no espaço, desde a época em que lançou o WM até mesmo agora que se defende (vide Botafogo) com unhas e dentes, mostrando que muitas luas já correram depois que se armava o quadro para a ofensiva e que, portanto, cá atrás é que está o método ideal para alcançar as vitórias...

Está, portanto, o sr. Gentil Cardoso acompanhando muito bem a evolução das coisas e com sucesso, tanto que se encontra lá em cima da tabela, vindo de muito baixo, por sinal. E isso à custa de sua evolução em acompanhar os fenômenos que ditam o progresso do futebol. Essa a face por que se deve respeitar o sr. Gentil Cardoso, a quem, infelizmente, tem faltado um certo equilibrio em suas declarações ou atitudes.

O COMEÇO

Começando mesmo bem de baixo, o sr. Gentil Cardoso não poderia desaparecer sem ver seu nome bem alto. E seu trabalho julgado pela posteridade, que há, algum dia, de lhe dar razão em muita coisa. Pioneiro do futebol esquematizado, no Brasil, com quadro negro, chaves e megafone, o sr. Gentil Cardoso há 20 anos atrás já falava na necessidade de se levar muito a sério uma partida de futebol, pois ouvira e lera em Londres, onde estivera em suas atividades na Marinha de Guerra. Daí em diante, o trabalho do sr. Gentil Cardoso tem sido de persuasão de seus métodos. E nisso êle vem levando anos e anos.

(Conclui na 8.ª Página)



Vocês talvez não se lembrem...

... Que além do Fluminense, na América do Sul, apenas o Comitê de Educação Física do Uruguai (1925), e o Comitê Olimpico da Argentina (1943), possúem a "Taça Olimpica". Este troféu foi instituido em 1904 pelo presidente dos Jogos Olimpicos, Barão Pierre de Coubertin, com o objetivo de distinguir organizações ou pessoas que mais se destacassem no trabalho pelo engrandecimento dos esportes amadoristas. O primeiro detentor da "Taça Olimpica", foi o "Touring Club de France", em 1906.

... Que vinte e quatro a zero (24 x 0) é o maior escore alcançado em campeonatos cariocas de futebol. Foi obtido pelo Botafogo sôbre Madureira, no dia 30 de maio de 1909. O goleador-mor foi Gilbert Hime, com 9 tentos. Seguiram-no: Flávio Ramos (7); Lulu (2); Monck (2); e Raul, Dinorah, Rodrigues e Emanuel (1 cada).

... Que o América obteve o seu primeiro titulo de campeão carioca de futebol, em 1913, com o seguinte time: Marcos de Mendonça; Luis de Mendonça e Belfort Duarte; Mendes, Jonathas e De Paiva; White, Ojeda, Gabriel, Osman e Aleluia.

... Que Madureira, Olaria, Canto do Rio e Portuguesa, dentre os clubes que disputam atualmente o campeonato carioca, são os que jamais alcançaram o titulo de campeão.

... Que o presidente do Flamengo, sr. Hilton Santos, por ter declarado que o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. tinha passado a distribuir campeonatos foi indiciado pelo referido órgão. (novembro de 1948).



Brilhante campeonato levantou o Sul-América

O Clube Sul America, da Companhia que lhe empresta o nome, levantou mais um campeonato do Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriários. E' o nono dos 31 campeonatos já disputados, em seus 34 anos de existência. Somente uma derrota, sofreu o clube da camisa rubra. Derrota que nos conta um fato inédito, no futebol, pelo menos, para nós. (Vide nota a parte).



O quadro do Sul-América, vencedor do Campeonato Classista deste ano

Os Campeonatos

O clube campeão deste ano, no Campeonato Classista, já tem os seguintes títulos: Tri-campeão, em 22, 23 e 24; campeão em 26; 30 e 32, quando o atual Centro, chamava-se Liga Comercial e Industrial de Futebol. (O Decreto 3.199, foi quem deu novo nome a essa entidade). Quando trocou de nome, isto em 1944, o Sul América sagrou-se campeão, nesse ano, para voltar agora em 53 repetir a proesa.

Detalhes da Campanha

O Sul América contou com a colaboração de 19 jogadores, que disputaram de 16 a 22 jogos. O clube teve a seu favor, no campeonato um saldo de 32 goals; sendo 61 pró e 29 contra. Os jogadores que atuaram foram: Zezinho, Darcí, Russo, Evaristo, Carlinhos, Newton, Osmar, Afonso, Ennio, Wilton, Waldair, Orlando Fernando Antonio Claudio Esquerdinha Evódio Ubirajara e Osvaldo. Afonso foi o artilheiro do quadro com 14 tentos, vindo a seguir, Enio com 12; Orlando com 10; Osmar com 9; Wilton com 8; Woldair com 5 e finalmente Antonio com 3 tentos.

Jogadores de Selecionado

Três jogadores, já alinharam em selecionados, Osmar e Enio, pelo da F.F.F., alinham presentemente no onze do Fluminense A.C. de Niterói e o meia Afonso, que jogou pelo selecionado do Rio Grande do Norte, sendo convidado pelo Vasco, para assinar contrato, após a sua chegada aqui, sua familia, não deixou que ele ingressasse no futebol profissional, razão pela qual, entrou para a Companhia Sul América (aprovado em Concurso).

Jogos e Resultados

Os jogos do Sul América, neste campeonato foram os seguintes: Sul América 2 x Moinho Fluminense 1; Sul América 3 x Wilson Sons 2; Sul América 3 x General Eletric 1; Standard Eletrica 7 x Sul AMérica 5; Brahma 2 x Sul América 5; A Noite 3 x Sul América 4; Sul América 8 x Casa José Silva 3; Sul América 6 x Esso 3. Resultados esses do Turno, sendo que no returno, foram: Moinho Fluminense 1 x Sul América 1; Wilson Sons 0 x Sul América 4; General Eletric x Sul América W.O.; Sul Amé- Sul América 4 x Brahma 4; Sul America 3 x A Noite 1; José Silva 1 x Sul América 11; Esso 0 x Sul América W.O.

O Clube Sul América

O Clube Sul América, fundado em 1919 é formado pelos funcionários das seguintes empresas: "Sul America Vida" – "Sul América Terrestre Maritimos e Acidentes" – "Lar Brasileiro" e "Sul America Capitalização".

Domingo ultimo antes do jogo entre as equipes do E. C. Lisboa e a do Tamoio de Ramos F. C. foi feito a entrega de um material esportivo completo ao Valter, artilheiro do Tamoio de Ramos prêmio que fêz jus ao concurso promovido pelo departamento de publicidade do clube, coube a senhorita Floraci A. Silva, rainha do Tamoio fazer a entrega, na foto, a rainha recebendo os agradecimentos de Valter e no centro o desportista Nelson Machado presidente do Tamoio

Concurso para a escolha da rainha do Simpatia F. C.

Continua despertando grande interesse o concurso promovido pelo Simpatia F.C.

A agremiação presidida pelo abnegado desportista Joaquim de Souza, recebeu nestes ultimos dias, mais seis inscrições de candidatas ao trono máximo do clube.

Ficou sendo a seguinte a relação das concorrentes inscritas: Luiza Viana, Wanda Miceli, Vilma de Almeida, Marlene Micheli, Luciola Santana, Maria Vanilha, Nely Faria Lata, Neuza Linhares Goulart e Emilia Carreira Pereira.

A comissão organizadora deste concurso avisa que, as inscrições serão



COROAÇÃO DA RAINHA DA PRIMAVERA DO ITAMARATI E. C. -- O Itamarati E. C., da Lapa, levou a efeito domingo último, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, uma grandiosa noite dançante, em homenagem à delegação do Mangueira F. C., de São João Nepomuceno, que disputou, pela manhã, um prélio amistoso com o valoroso clube de Agenor de Sousa. Na mesma oportunidade, o Itamarati E. C. procedeu à coroação dee sua Rainha da Primavera, a senhorinha Maria de Lourdes Preé, eleita em sensacional e renhido pleito. No clichê acima vemos a senhorinha Teresa da Silva, Rainha da Primavera de 1952, quando fazia a entrega da coroa à senhorinha Maria de Lourdes Preé, aparecendo, ainda, o dedicado presidente do prestigioso clube da Lapa, esportista Agenor de Sousa. A grandiosa noite dançante foi animada pela famosa Orquestra dee Ruy Rey e estiveram presentes à mesma vários representantes de clubes, gentilmente convidados

D. NOVO NO RIO, O C. R. DUQUE DE CAXIAS – Conforme noticiamos, o valoroso conjunto do C. R. Duque de Caxias, campeão do bairro bandeirante de Vila Maria, fará uma exibição domingo próximo no campo do G. E. Lar Proletário, pela manhã, enfrentando o forte esquadrão do Vila Nova F. C. da Alegria, jôgo êsse interestadual em comemoração da passagem do terceiro aniversário de existência do grêmio alvoauri do bairro imperial. No clichê, o "onze" principal do C. R. Duque de Caxias, que tudo fará para obter o almejado triunfo.

ESTOFADOR

R. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos, Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos os serviços concernentes à arte.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL: 38-8648

Aniversário do Irmãos Goulart F. C.

Hoje o Irmãos Goulart F.C. festejará o seu primeiro aniversário de fundação, tendo para esse fim organizado o seguinte programa: As 7,30 horas – Hasteamento da bandeira e queima de fogos – direção dos srs. Zeferino Vieira Goulart e dr. Thomaz Santos Sander; às 8 horas – Jogos infantis – direção do sr. Francisco J. Gomes; Irmãos Goulart F.C. x Cruzeiro F.C. (2– Quadro) – direção do sr. Manoel Brihano Moura; jogo de juvenis – direção do sr. Thomé Ribeiro Filho – E.C. Cruzeiro x Meira Lima F.C.; Irmãos Goulart x Cruzeiro F.C. (Titulares): às 11 horas-participação dos empregadosd-ireção dos srs. Wilson Cardoso e João Silva (Parqueiro) Matança F.C. x Tendal e Miudos F.C.; às 12,30 horas – entrega de medalhas do I Torneio aberto – direção do sr. Milton Silveira – campeão: Matança F.C.e vice -campeão Tendal F.C. O campeão receberá a taça Nilton O. Ramos (Noronha); às 13,15 horas – entrega de titulo honorário – direção do sr. Joaquim C. Pedrosa – homenageado sr. Arlindo Monteiro, redator do "Jornal dos Sportes": às 15,30 roras – 2– prova de honra (Titulares) – direção do sr. Amaro José da Silva – homenageado dr. Mourão Filho – ao vencedor taça "Mourão Filao" – Irmãos Goulart F.C. x Ramos F.C.

Todos os clubes...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

menta, de Jorge (Olaria), de Maxwell e do meia Lima, que acaba de retornar às quatro linhas.

Efetivamente, o campeonato carioca de 53 teve sua má fase. Parece mesmo que há muitos anos não se registra, com tanta frequência, acidentes de tamanha gravidade. Felizmente que a grande maioria, para não dizer a totalidade dos csos, foi produto de lances normais. Por isso que se registra como curiosidade.

Eleitos os novos órgãos diretivos do Olímpico Clube

Em reunião do Conselho Deliberativo, presidida pelo nosso confrade Sr. Edmundo Varella e secretariada pelos srs. Bolivar Caldas Barreto e Hélio Soares, foram eleitos os novos órgãos diretivos do Olympico Clube para o exercício de 1953-1954. Para a presidencia e a vice-presidência do Conselho, foram escolhidos os srs. Edmundo Varella, que vinha ocupando a vice-presidencia, e o sr. Ruy Barbosa Netto, respectivamente. Para a Comissão Fiscal foram eleitos os srs. Laert Freitas, Manoel Pinto e Jayme Sena Carioca. Com exclusão do presidente do Clube, cuja posse se dará em sessão solene no próximo dia 19 juntamente com os demais membros da Diretoria, os eleitos foram imediatamente empossados. Sob palmas dos presentes foram aprovados o relatorio da Diretoria, apresentado pelo atual presidente sr. João N. Moysés, e as contas do ultimo exercício, bem como o parecer da atual Comissão Fiscal, composta dos srs. A. Honorio de Mello, Felix Sonnenfeld e S. Dantas da Rocha. O Conselho tomou conhecimento, outrossim, de proposta da Diretoria para a concessão dos titulos de sócios Benemérito e Emérito ao sr. Hélio Soares e sta. Maria Mercedes Salles, respectivamente. De acordo com o Estatuto, essa proposta será julgada na próxima runião do Conselho, a realizar-se no dia 12, quando deverão ser homologados os nomes escolhidos pelo presidente para comporem a sua Diretoria.

Homenagem à imprensa

Em homenagem aos nossos confrades de "O Popular" preliaram domingo ultimo, no campo do Tamoio de Ramos a equipe do clube local e a do E.C. Lisboa, de Copacabana, saindo vitorioso este ultimo por 2x0, goals obtidos por intermedio de Ismail e Tião.

As duas turmas formaram da seguinte maneira:

Tamoio de Ramos — Lourenço; Mario e Toninho; Pinto, Rolo e Turreca; Nei, Justo, Valter, Helcio e Julinho.

Lisboa — Artur; Carlos e Arnaldo; Cardoso, Almir e Brôa; Tião, Mascara, Ismail, Caveira e Cuica.

No duelo preliminar, realizado entre os aspirantes dos dois clubes, triunfou ainda o E.C. Lisboa por 3 x 1.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 32-3265



No clichê acima vemos Abilio, Jorge e Tulio, componentes da linha média do Arsenal Júnior F. C., que hoje terá a árdua tarefa de enfrentar os diameiros do quadro do Voluntários F. C.

Arsenal Júnior F. C. x Voluntários F. C.

A equipe do Arsenal Júnior F.C., de Olaria, uma das fortes agremiações que militam no setor futebolistico do Esporte Amador, enfrentará, na manhã de hoje, o quadro de igual categoria do Voluntários F. C. O "match", que vem sendo aguardado com desusado interesse pelos torcedores de ambos os clubes, será realizado no campo do Voluntários, e deverá agradar por certo àqueles que lá comparecerem. No primeiro encontro efetuado entre as duas agremiações, a vitória coube ao conjunto do Arsenal Júnior F.C., pelo escore de 2x1, e hoje o "match" terá caráter de revanche, para ver a quem cabe a supremacia do futebol local.

O quadro do Arsenal Júnior F.C. deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Porfiro; Tita e Ari; Jorge, Tulio e Maciel; Ivan, Celso, Paulo, César e Rafael.

Aspecto de um interestadual, entre clubes não filiados

Mostra o clichê os quadros que domingo passado jogaram no campo do Botafogo o encontro interestadual entre clubes não filiados. O Itamarati, da capital da República e o Mangueira, de São João Nepomuceno (Minas Gerais). Venceram os mineiros, com justiça, por 3x0. No centro os diretores dos dois clubes trocam flâmulas e troféus, e também ratifica, o clube mineiro, o seu convite ao clube carioca para visitar São João Nepomuceno, no dia 15 de novembro. As duas equipes apresentaram as seguintes formações: ITAMARATI — Gaúcho; Santos e Generval; Jaú, Antônio e Horizonte; Edson, Ademar, Ari, Otávio e Vicente. MANGUEIRA — Bezerra; Pádua e Cacau; Moacir, Manoel e Milton; Pepe (Renato), Renato II, Paulinho, Neca e Carlinhos. Os tentos foram marcados por Renato, Renato II e Carlinhos.

O Novo Mundo recebe uma visita

O Novo Mundo F.C. do Engenho da Rainha receberá hoje a visita do S.C. Santo Cristo, que tudo fará para se reabilitar da derrota sofrida domingo.

Essa pugna promete agradar aos aficcionados do futebol, porquanto se trata de dois conjuntos que reunem elementos de primeira grandeza.

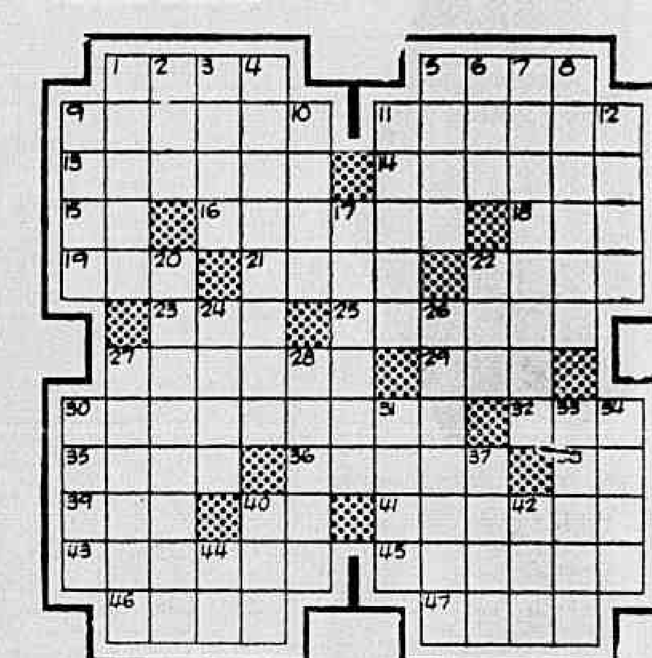
O S.C. Santo Cristo formará com a seguinte constituição:

Expedito; Miro e Diamantino; Joel, Pitu e Manoel; Jampércio, Wilton, Perez, Waltinho e Cuica.



Por R. PORTELLA

- **Palavras Cruzadas**



HORIZONTAIS: 1 — Primeira letra dos alfabetos grego e siriaco; 5 — Peça do vestuário; 9 — Aspera, desabrida; 11 — Desmaio, Chilique; 13 — Alterar, mudar; 14 — Emprestar dinheiro com usura; 15 — Brisa; 16 — Instrumento de ferro que, ligado ao navio por uma corrente e lançado ao fundo do mar, o mantém seguro; 18 — Rebordo de chapéu; 19 — Nome p. feminino; 21 — Lhano, amável; 22 — O mesmo que tatu-bola; 23 — Devoto; 25 — Pregador; 27 — Voltar, regressar; 29 — A casa; 30 — Série de vistas de diversos paises e fatos, observadas por aparelhos oticos que as ampliam; 32 — Altar dos sacrificios; 35 — Demora, paragem; 36 — Fio de metal flexível; 38 — Preposição, indica lugar; 39 — Partido (verbo); 40 — Sufixo, designa profissão; 41 — Bitola, proporção; 43 — Doida; 45 — Estar ligado por aderencia; 46 — Cidade italiana; 47 — Anual.

VERTICAIS: 1 — Bairro popular do Rio; 2 — Estudar; 3 — Sem calor (feminino); 4 — Desamparo; 5 — Residência; 6 — Ave da familia dos cuculídeos; 7 — Cidade do Estado de São Paulo; 8 — Terminar; 9 — Caução; 10 — Cofre; 11 — Grande exaltação de ânimo; 12 — Suplicar; 17 — Exalar odor (antiquado); 20 — Cada um dos doze discípulos de Cristo; 22 — Nome p. feminino; 24 — Filha do mesmo pai e da mesma mae (s. o til); 26 — Rua orlada de árvores; 27 — Obscurecer, tapar; 28 — Ave trepadora; 30 — Irmão de Abel (hist. sagr.); 31 — Sugá o leite; 33 — Curral; 34 — Gostar muito de; 37 — O paraiso terrestre, segundo a Biblia; 40 — Cabana de indios; 42 — Cólera; 44 — Número indivisível.

- **Charadas Novissimas**

1 — A **paixão** torna um homem **erudito** completamente **estúpido**. (2-2).

2 — Quem usa de **má-fé** com uma **"mulher"** deixa-lhe a alma **amargurada**. (2-2).

3 — Quem possui **alguma coisa de tarado**, jamais **teria prazer** em praticar **crueldade**. (1-3).

4 — Estou sem **proteção**, e o **sitio** indicado é **mau seguro**. (2-2).

5 — **Em oposição a** certo decreto, um deputado de **juizo claro**, tachou-o de **absurdo**. (2-2).

1 — Fico **assustado** só em pensar que um dia irei para um **falso lugar**. 3 (2).

2 — O carecimento do **alimento** do carioca pobre é hoje, um constante **sobressalto**. 3 (2).

3 — **Obstáculo** é **coisa** que não me atemoriza. 3 (2).

4 — A **direção** indicada pelo capiau **canhoto**, foi por nós mal interpretada. 3 (2).

5 — Ainda há sujeito **que se revolta** quando se vê prêso na cilada que **a vida lhe arma**. 3 (2).

- **Charadas Sincopadas**

- **RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS DO NUMERO ANTERIOR**

PALAVRAS CRUZADAS: HOR. pagé; Aida; cebola; ardego; ecoa; tal; olor; nem; debil; Ana; atirara; as; ir; animo; anula; afim cuja fraca agata fú! re opereta ita; selem; jaz; tuna; cal; raca; ardido; ajudar; ouro; amor. VERT. peceta; abominar; Goa; el; ar; ido; dela; agonia; cena; ateroma; ali; orar; aba; damices; lanugem; rifar; sujar; acapela; latejado; futuro; atacar; fita; olá; azar; andú; eco; Air; rum; dó; já.

CHARADAS NOVISSIMAS: 1 — Ganha-dinheiro; 2 — Publicola; 3 — Paladino; 4 — Maroto.

CHARADAS SINCOPADAS. 1 — Marreco (Marco); 2 — Direito (Dito); 3 — Rebato (Rato); 4 — Pirata (Pita).

O túmulo de Chico Alves foi dado pelos amigos

A herança do inesquecivel trovador não deu nem para construir o seu mausoléu, mas êle foi erigido graças aos esforços da A. B. D. R. e dos amigos do cantor

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!





O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

11 - 10 - 1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Brotinho e Brotoejo

UM ENGANO











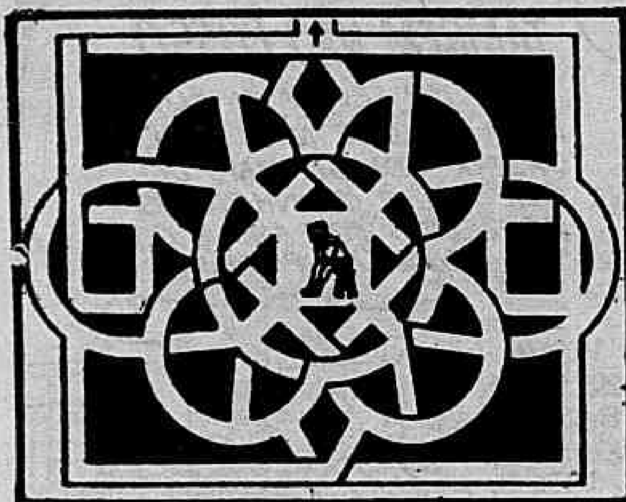




COPR. KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

POR R. PORTELLA

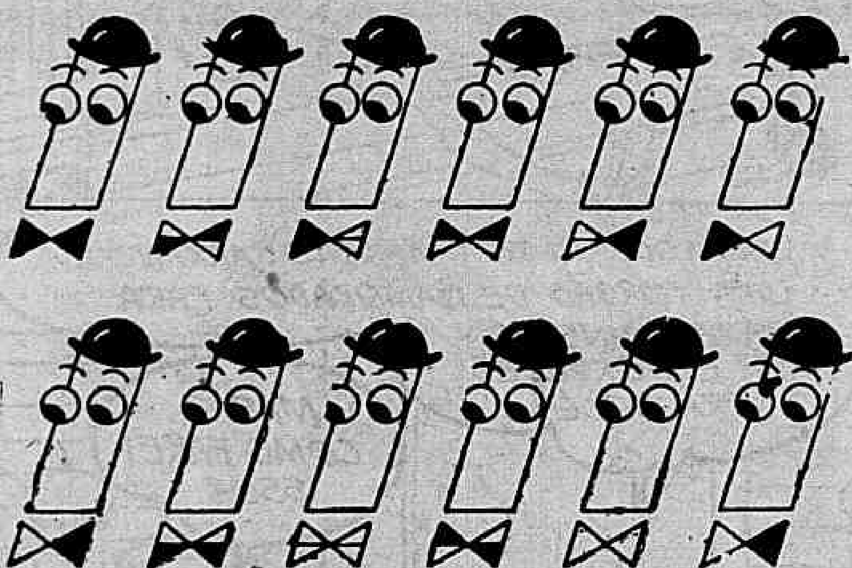
Decifra-me ou te devoro



O labirinto

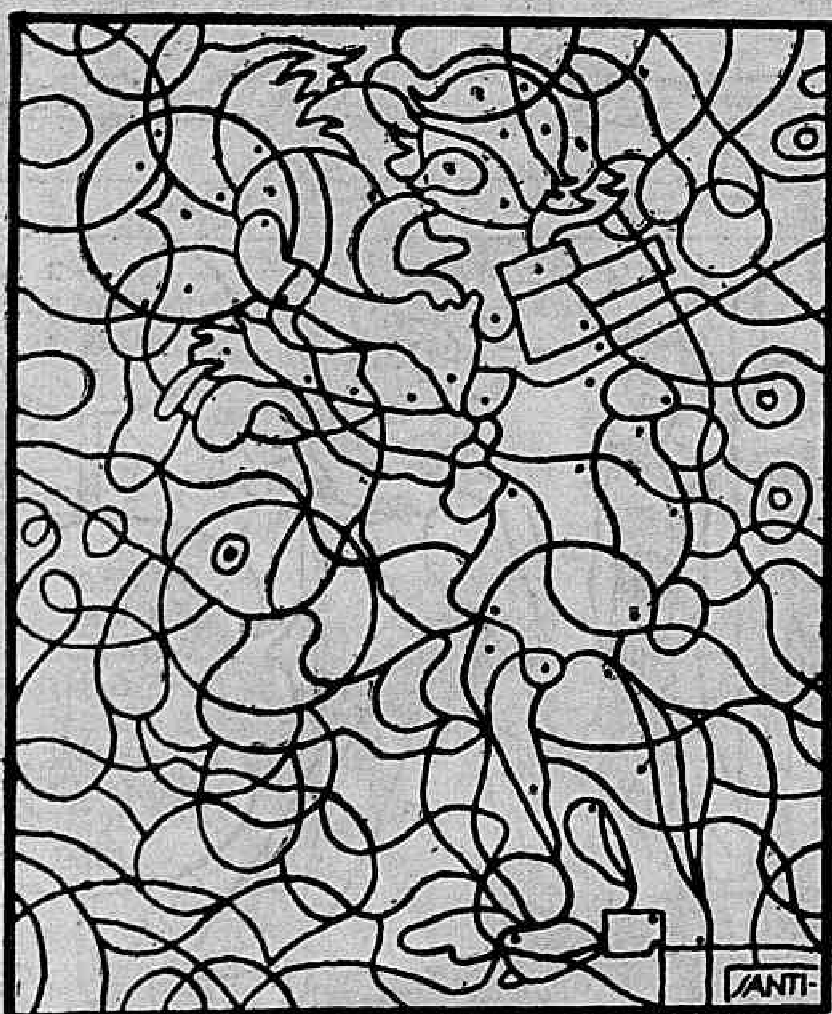
PEDRINHO, brincan-cando com os companheiros, entre as ruínas de um antigo castelo, fica prêso em uma cela. A brincadeira, porém, se prolonga muito além do combinado e Pedrinho fica aborrecido, sem poder sair do "castigo". Ajudêmo-lo a achar o caminho certo, seguindo o percurso com a ponta do lápis.

OS TOTENS GÊMEOS



Das doze caricaturas dos alegres totens aqui estampados, duas são perfeitamente iguais. Sabe quais são, amigo leitor?

ATENÇÃO LEITORES! Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, o resultado do "Certame Carioquinha N.º 64"

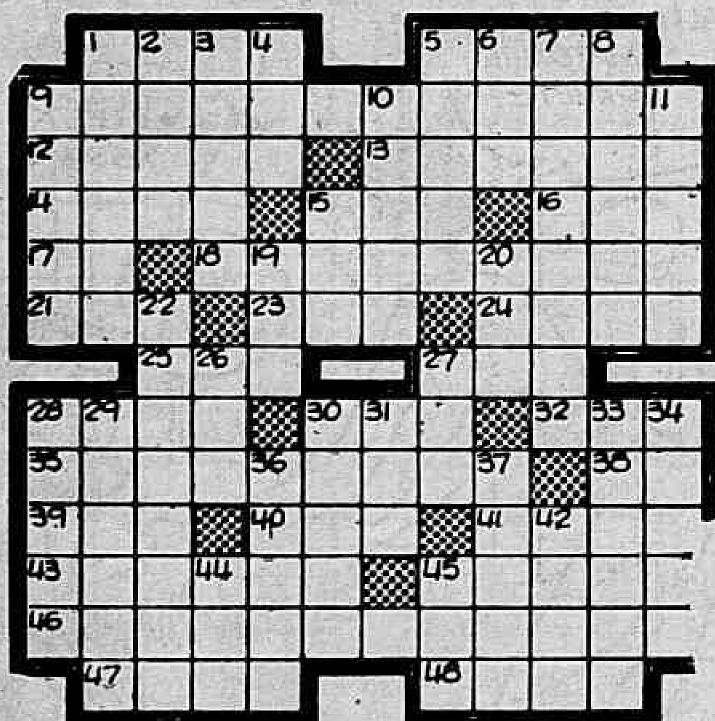


Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja que [illegible]

Palavras Cruzadas

OS LEITORES que nos enviarem a solução exata desta "Palavras Cruzadas", sem um único êrro, estarão habilitados a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Remetam suas respostas até 30 dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, assim redigida: "Certame Carioquinha N.º 65" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

HORIZONTAIS: 1 — Dá, restitui saúde a (quem está doente). 5 — Tôlo, acriançado. 9 — Estado de relativo. 12 — Instrumento de lavrar a terra. 13 — Comparar, cotejar. 14 — Fruta da pereira. 15 — Saudação. 16 — Oferecer. 17 — Grito de dor. 18 — Cortado em miúdos. 21 — Interjeição, designativa de movimento rápido. 23 — Grande porção (popular). 24 — Depois de. 25 — Ave pernalta. 27 — Naquele lugar. 28 — A parte superior e convexa da ramagem de uma árvore. 30 — Nome p. masculino. 32 — Cabana de índios. 35 — Do verbo aparar. 38 — Caminhar. 39 — A casa. 40 — Botequim. 41 — Decide-se por uma coisa (entre duas ou mais). 43 — Respeitar. 45 — Imaginar. 46 — Que ou o que modifica (feminino). 47 — Chão. 48 — Estudará.



VERTICAIS: 1 — Ser mitológico, metade mulher, metade peixe, e pela doçura de seu canto atraía os navegantes para os escolhos do mar. 2—Levantar vôo. 3—Aparelho captador. 4—Divisão de uma peça teatral. 5 — Tirar disfarçadamente. 6 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 7 — Lista ou minuta das iguarias de uma refeição. 8 — Detestado. 9 — Moço. 10 — Mérito préstimo. 11 — Incorreção; engano (pl.). 15 — Vazio. 19 — E'poca. 20 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gíria). 22 — Desligado; pôsto de lado. 26 — Oceano. 27 — Camareira. 28 — Não falam. 29 — Escuro, turvo (pl.). 30 — Nome que no Amazonas dão ao canidé. (ave). 31 — Gracejar de. 33 — Instrumento de cordas, semelhante à lira. 34 — Ave trepadora. 36 — Agasalho; carinho. 37 — Fere com os dentes. 42 — Mais mau. 44 — Sinal gráfico. 45 — Óxido de cálcio.

CERTAME CARIOQUINHA N. 65 — **Palavras Cruzadas**

NOME .... IDADE.... ANOS....
RUA .... N.º......
CIDADE .... ESTADO.....................

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

PETRÔNIO, o Pateta



Léia e Teresinha

DOIS BRÓTOS "DAS ARÁBIAS"!

VAMOS AO CINEMA HOJE 'A NOITE?

NÃO POSSO!

VAMOS TOMAR UM SORVETE, NA ESQUINA!

TAMBÉM NÃO POSSO... MEU PAI TEVE A INFELIZ IDÉIA DE QUE NÃO PODE GASTAR COMIGO MAIS DO QUE MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS POR ANO, E QUER VER SE ISSO É POSSÍVEL.

MINHA MESADA SOFREU CONSIDERÁ-VEL REDUÇÃO!

VOCÊ QUER DIZER QUE NÃO PODE MAIS IR AO CINEMA, NEM TOMAR SORVETE?

MAS, COMO PODERÁS VIVER ASSIM?

NÃO SEI!

LÉIA, VOCÊ SÓ TEM UM JÉITO: ARRANJAR UMA PORÇÃO DE NAMORADOS PARA PAGAR CINEMA E SORVETES PRA VOCÊ!

MAS COMO FAREI ISSO?

BEM, PRIMEIRAMENTE VOCÊ TERÁ QUE MELHORAR SUA APARÊNCIA. VAMOS! TEMOS QUE ENCONTRAR ALGO ESPECIAL PARA ATRAIR HOMENS!

3-30

EXPERIMENTE ÊSTE VERMELHO!

FICAREI COM ÊSTE AQUI...

...E O VERMELHO TAMBÉM...

TAMBÉM FICAREI COM AS DUAS SAIAS E AS BLUSAS DE NYLON... PONHA TUDO NA CONTA DO PAPAI...

Copr 1952, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

Hilda Terry

SUPERMAN, O Homem de Aço























A McClure Newspaper Syndicate Feature
Cop. 1951 National Comics Publications, Inc.

★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Os Cadetes do Espaço



















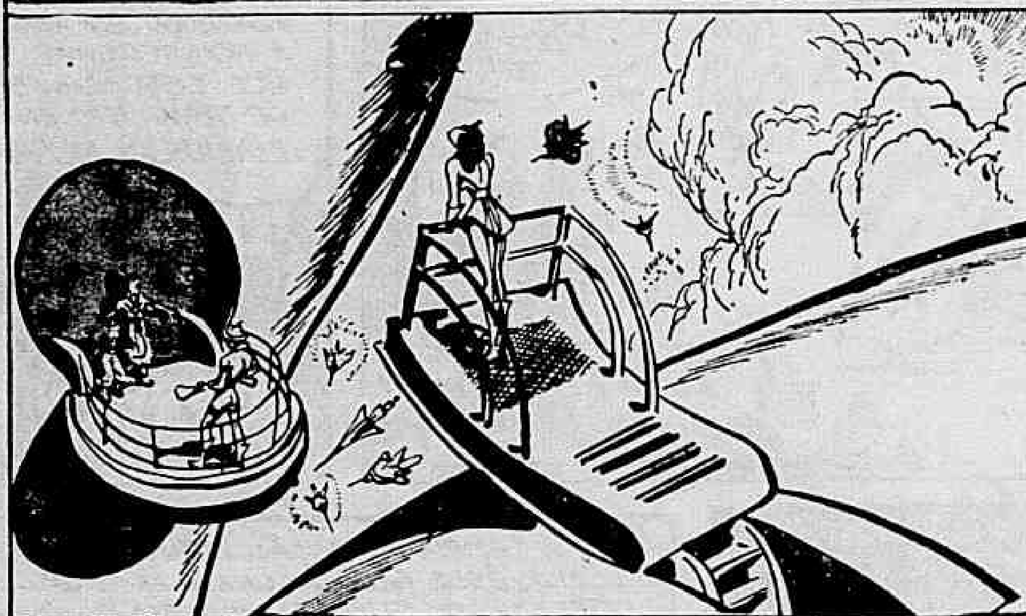


★ Leia a continuacão desta historieta no DIARIO CARIOCA de terca-feira ★

Brick Bradford



Naquele estranho sargaço espacial, dois grupos humanos de mundos diferente, contemplam-se mütuamente...

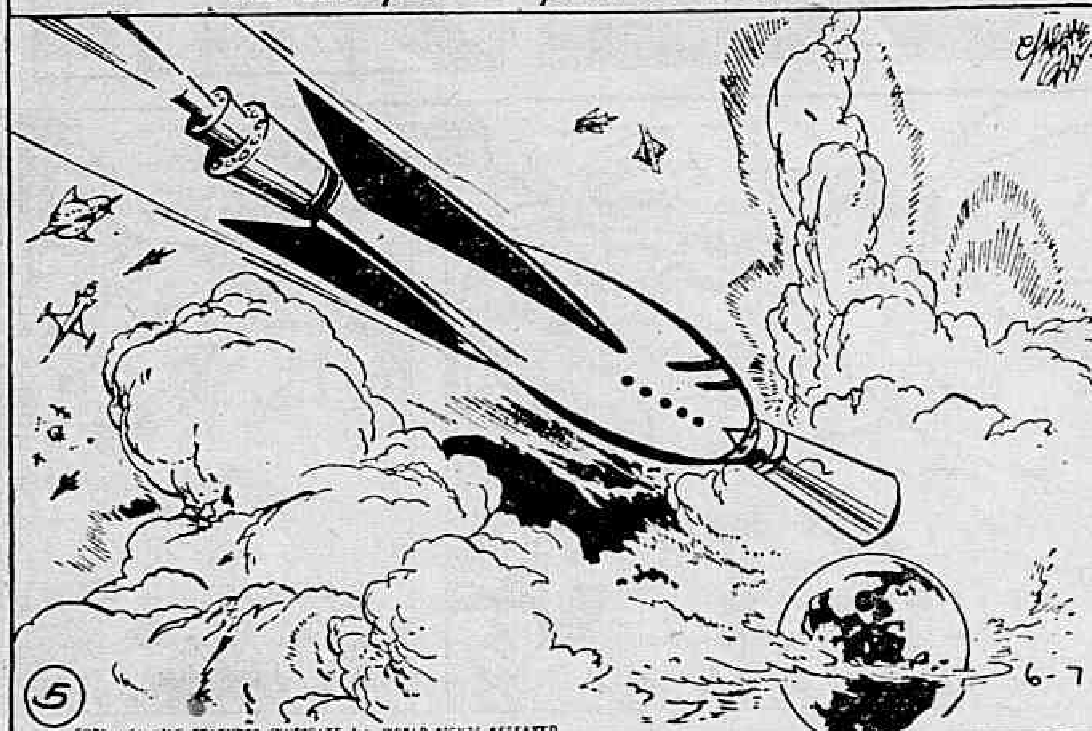








Aceitando o riseo, Brick e Luisinho são conduzidos para o foguete, que, imediatamente, vence o espaço em direção do planêta-distante...



★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

JOE SOPAPO, O Campeão

























★ Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira ★

DESCOBRINDO boas poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercicios

1ª CARREIRA

Envidia, com Irigoyen, floreou suavemente a distância de 1200 metros em 78"3/5, terminando com muitas sobras, deixando claro que atravessa, no presente momento, uma excelente forma. Na pista de grama normal, é, a pupila de Zúniga, a fôrça da carreira. **Pinta Linda,** com Tinoco, produziu o melhor floreio para esta prova, ao marcar na manhã de sábado o bom tempo de 76" para a distância de 1200 metros. Agradou muito seu arremate e se confirmar, domingo, seu galope de apronto, vai dar muito trabalho às suas inimigas, para lhe roubarem a vitória. Pinta Linda vem se mostrando de uma grande regularidade nas suas atuações, fazendo-nos crer que, em previsão normal, é a mais forte concorrente do páreo. **Graná,** com R. Gomes, trabalhou os 1200 metros em 76"2/5, finalizando bem e demonstrando que se encontra em perfeita forma. Como azar, é dos melhores da carreira, não devendo ser de todo desprezada. **Gerbera,** com R. Gomes, demonstrando também encontrar-se em muito boas condições, trabalhou os 1200 metros em 76", correndo com muita disposição nos últimos metros. Na grama, pouco poderá pretender. **Revoada,** com Marchant, trabalhou fuito firme os 1200 metros em 76" 3/5, sem empregar-se ao máximo. Revoada, na pista de grama, é grande concorrente. **Reseda,** com J. Ullôa, correndo o que sabia, passou os 1200 metros em 76" 3/5, sem deixar muito boa impressão. Parece-nos inferior à companheira de box. Pelo que analisamos acima, esta carreira, está parecendo que será decidida pelo "olho mecânico. Vocês não estão com a mesma opinião?

2ª CARREIRA

Acapulco, com Irigoyen, desenvolvendo um excelente ritmo de galope, trabalhou em excepcionais condições para disputar o prêmio "Jockey Club Argentino". Na manhã de domingo, o pupilo de Zuniga marcou para a volta fechada 131"4/5, para a milha final, 78"1/5, para os derradeiros 1200 metros, 66"2/5, os últimos 1.000, 13" para os 200 finais.

Acapulco é fôrça da carreira e, em previsão normal, dificilmente se deixará dominar, por qualquer dos competidores que irá enfrentar, nesta oportunidade.

Quinto, **com Marchant, passou a volta em 134"1/5, com 106"1/5, para a derradeira milha, marcando ainda para os últimos 1.000 metros o péssimo tempo de 96"1/5. Quinto, nos dias de trabalho corre muito pouco, transformando-se por completo nos dias de corrida. E' o mais forte competidor do favorito Acapulco, devendo dar-lhe algum trabalho nos derradeiros metros da corrida.** Quasi, **com A. Portilho, muito suave, galopou os 1600 metros em 110", parecendo-nos que vinha de maior distância. Quasi anda em excelentes condições de treinamento, conforme prova sua derradeira vitória. O filho de King Salmon pode tirar partido da vantagem de pêso que recebe dos seus mais fortes rivais e surpreendê-los, na fase final da carreira, com um fulminante "rush".** Marco, **com M. Henrique, voltou a trabalhar muito bem para êste compromisso, tendo na manhã de domingo assinalado o bom tempo de 158"3/5, para os 2400 metros, fazendo para a última volta 133"3/5 os derradeiros metros. Gostamos imensamente do exercicio dêste animal, que demonstrou encontrar-se em soberbas condições de treino. Na pista de grama, no entanto, tem seu rendimento diminuido e por isso pouco cremos em seu sucesso. Se chover, pode ser encarado como um dos fortes do páreo.**

4ª CARREIRA

Gold Dream, com Moreno, trabalhou a distância de 1500 metros em 97"25, correndo muito firme e deixando grande impressão sôbre suas possibilidades, nesta carreira. Neste exercício, Gold Dream teve como "sparring" o seu companheiro de box, o Egéu que a esperou na seta dos 1300 metros, cuja distância foi feita em 83"1/5, chegando ambos em boas condições. Se confirmar, no domingo, seu exercício, está a pupila de J. Morgado apta a assinalar mais um triunfo para as suas côres. Os restantes inscritos para esta prova correram na reunião de quinta-feira passada, no páreo vencido pelo animal Gulfstream. Nesta carreira houve uma séria irregularidade na partida, tendo ficado parado o animal Path Finder, que, mesmo assim, ainda veio colocar-se em terceiro lugar. Em previsã normal, é, agora, a fôrça da carreira, se conseguir confirmar a performance então realizada.

4ª CARREIRA

Gargalhada, pilotada por um lad, floreou na manhã de segunda-feira a distância de 1600 metros em 106", chegando ao espelho com muitas sobras e demonstrando também grande progressos em sua forma. Deve correr muito melhor, podendo ser das primeiras, no vencedor. Balcarce, **com A. Araújo, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1500 metros em 97", finalizando muito fácil e poderia ter baixado sua marca, se caso fôsse solicitada, a fundo, pelo seu pilôto. Agradou-nos seu floreio e acreditamos em suas possibilidades de sucesso, nesta carreira.** Perequetê, **com O. Macedo, e eJrsey, com I. Pinheiro, juntos, trabalharam na manhã de sexta-feira passada a distância de 1600 metros, em 103", levando a melhor o pilotado de Pinheiro. Mesmo perdendo para o cavalo, deixou boa impressão a pupila de Pedro Gusso, que continua sendo uma das sérias candidatas à vitória.** Kaxuxa, **com R. Martins, trabalhou os 1600 metros em 104"1/5, trazendo grandes reservas. Acontece que Kaxuxa é muito irregular, não confirmando nos dias de corridas os ótimos floreios que produz durante a semana.**

5ª CARREIRA

Maruja, com Moreno, desenvolvendo muito boa atuação, passou na manhã de segunda-feira a distância de 1200 metros em 77"2/5, arrematando muito firme. Maruja é uma das fortes competidoras da carreira, estando na "bica" para conseguir sua primeira vitória. **Caçununga,** com Macedo, trabalhou os 1200 metros em 77", chegando com regular ação no marcador. Acreditamos pouco.

Sornettttttte, com R. Gomes, passou esta semana os 1200 metros em 78" 3/5, correndo fácil. Sornette está muito melhorada e deve produzir boa carreira. **Resoluta,** com Marchant, trabalhou os 1200 metros em 77", correndo firme e com muita disposição final. A meia irmã de Platina, tem muito boa "pinta" e seus exercícios, todos convicentes, autorizam-na a produzir auação de destaque, no caso de não sentir as clássicas emoções de estréia. **Ergura,** com J. Ramos, marcou para os 1200 metros o tempo de 80", sem convencer.

Rumia, com Araújo, trabalhou os 1200 metros em 78", correndo firme e desenvolvendo bonita ação final. Apresenta-se com boa chance de vitória esta potranca, cuja forma é muito boa. **Coquete,** com M. Hemrique, trabalhou, na manhã de sábado, a distância de 1200 metros em 78"2/5, correndo muito pouco. Sua chance, nesta carreira parece bem fraca. **Candongas,** com J Araújo, trabalhou os 1200 metros em 79"3/5, correndo muito pouco, não tendo demonstrado nenhuma melhora em sua forma.

6ª CARREIRA

Silvestre, **com J. Sousa, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 89"3/5, finalizando muito bem e com alguma reserva. Continua como fôrça, e, em previsão normal, deverá vencer novamente.** Brinquento, **com P. Fernandes, trabalhou a distância de 1400 metros em 90", finalizando bem..**

Mesmo assim, achamos que tem pouca chance de vitoriar-se.

Buckingham, **com C. Moreno, trabalhou na manhã de sexta-feira e o fêz de maneira excepcional, tendo o filho de Felicitation marcado, sem cerimônia, o notável tempo de 87" 2/5. Basta confirmar seu exercício, para nenhum dos rivais que vai enfrentar lhe chegará à frente. Acredite quem quiser. Para nós, pouca confiança merece êste animal. Para o seu último compromisso, havia floreado os 1500 metros em 95" e perdeu em 95", negando-se a correr durante todo o percurso. Venceu esta carreira o cavalo Strmy.**

El Bannner, **com A. G. Silva, passou os 14000 metros em 94", correndo regularmente. Não gostamos de seu arremate.** Chaco, **com Moreno, e** Elanut, **com Macedo, trabalharam juntos os 1400 metros em 89", vencendo o Chaco por longa margem. Gostamos do seu exercicio e se confirmá-lo no domingo, podemos considerá-lo um do smelhores azares da carreira.** Quid, **com A. G. Silva, passou os 1400 metros em 89", na manhã de sábado, chegando muito bem no marcador. Pela sua derradeira apresentação, pouco deve pretender. Vinha fácil e entregou-se covardemente nos derradeiros metros.** Ibiai, **com O. Serra, trabalhou regularmente os 1300 metros em 86"3/5, sem empregar-se a fundo. Pouco acreditamos em suas possibilidades nesta prova.** Boca Calada, **com um lad, trabalhou os 1200 metros em 76"3/5, chegando muito firme no espelho e demonstrou, ainda, boas melhoras em sua forma. Vai correr bastante e pode terminar entre os primeiros no vencedor.** Bom Conselho, **com R. Martins, e** Seixo, **com Adão, juntos florearam os 1400 metros em 94", com sobras. Mesmo assim, pouco deverão pretender, neste compromisso.**

7ª CARREIRA

Islete, com R. Gomes, trabalhou os 1500 metros em 97"2/5, finalizando bem, mas sem trazer reservas. Na pista de grama vai correr muito e sua vitória pode ser considerada como das mais prováveis. **Ituano,** com um lad, trabalhou sábado os 1300 metros em 84"3/5, correndo firme, mas sem demonstrar grandes melhoras em sua forma. Dos demais inscritos, têm chance da carreira: — Lobélia, pela forma que ostenta no presente momento e apesar de haver subido de turma, é ainda uma fôrça do páreo. **El Campeador,** pela classe de que é portador, é também um forte competidor. Não tem trabalhos fortes. No entanto, se encontra muito **bem** movido e pode figurar com **muito** brilho se fôr apresentado. **Altamisa** por ser na grama a corrida, é outra séria inimiga. Se "for **pra cabeça**", estará entre os primeiros, **no espelho** de chegada.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 14,20 horas
Record: Holkar — 71" 4/5.

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Envidia, F. Irigoyen	55	2.º de Rotina-Graná	85"2/5—1400—G.L.
2—2 Pinta Linda, J. Tinoco	55	8.º de Rifão-Silfo	98"3/5—1600—G.L.
3 Serra Branca, O. Macedo	55	1.º de Pavana-Jonin	89"2/5—1400—A.L.
3—4 Graná, R. Gomes	55	8.º de Nelza-Ruanda	59"1/5—1000—G.L.
" Gerbera, D. Moreira	55	3.º de Kaxus-aGargalhada	88" —1400—A.L.
4—5 Revoada, J. Marchant	55	7.º de Perequetê-Yasmin	94"2/5—1500—A.P.
" Reseda, E. Castillo	55	6.º de Perequetê-Yasmin	94"2/5—1500—A.P.

2.º Páreo — 2.400 mts. — Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — Às 14,50 horas
Record: Tevére — 146".

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Acapulco, F. Irigoyen	59	2.º de Quiproquó-Huxley	190" —3000—G.L.
2 Quinto, J. Marchant	57	5.º de Garufero-Reveir	85" —1400—G.L.
3 Quasi, Dalc. Silva	54	1.º de Tio Chico-Papo de Anjo	122"3/5—2000—G.L.
4 Marco, C. Moreno	53	7.º de Quiproquó-Acapulco	190" —3000—G.L.

3.º Páreo — 1.500 mts. — Cr$ 35.000,00 e Cr $ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,20 horas
Record: Homero — 89" 4/5.

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 My Prince, F. Irigoyen	60	3.º de Mont Royal-Bacon	87" —1400—A.L.
2 Path Finder, E. Castillo	58	2.º de Gulfstream-Giselle	88" —1400—A.L.
3 Philidor, J. Tinoco	52	4.º de Gulfstream-Path Finder	88" —1400—A.L.
4—4 Giselle, A. G. Silva	58	3.º de Gulfstream-Path Finder	88" —1400—A.L.
" Gold Dream, C. Moreno	56	3.º de Tio Amaral-Giselle	112" —1600—A.P.

4.º Páreo — 1.600 mts. — Cr$ 80.000,00, Cr $ 24.00,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 15,50 horas
Record: Tetang — 95" 2/5.

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Ruanda, D. P. Silva	55	3.º de Perequetê-Yasmin	94"2/5—1500—A.P.
2—2 Chilita, E. Castillo	55	5.º de Edastria-Piracema	125"1/5—2000—G.L.
3 Gargalhada, C. Moreno	55	2.º de Kaxuxa-Gerbera	88" —1400—A.L.
3—4 Balcarce, A. Araújo	58	4.º de Nelza-Ruanda	59"1/5—1000—G.L.
" Igaratá, F. Irigoyen	55	7.º de Nelza-Ruanda	59"1/5—1000—G.L.
4—5 Perequetê, O. Macedo	58	1.º de Yasmin-Ruanda	94"2/5—1500—A.L.
" Kaxuxa, J. Marchant	58	1.º de Gargalhada-Gerbera	88" —1400—A.L.

5.º Páreo — 1.200 mts. — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 16,20 horas
Record: Holkar — 71" 2/5.

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Maruja, A. Ribas	55	3.º de Piracema-Serra Branca	82"2/5—1300—A.P.
" Caçununga, O. Macedo	55	9.º de Perequetê-Piracema	75" —1200—A.L.
2 Sornette, R. Gomes	55	9.º de Perequetê-Piracema	75" —1200—A.L.
2—3 Resoluta, J. Marchant	55	ESTREANTE	
4 Retórica, B. Alves	55	5.º de Serra Branca-Pavana	89"3/5—1400—A.L.
5 Simonetta, J. Araújo	55	4.º de Rotina-Chilita	76"2/5—1200—A.P.
3—6 Pavana, C. Moreno	55	2.º de Serra Branca-Jonin	89"3/5—1400—A.L.
7 Ergura, D. P. Silva	55	4.º de Chilita-Serra Branca	87"2/5—1400—A.L.
8 Pintura, C. Calleri	55	4.º de Serra Branca-Pavana	89"3/5—1400—A.L.
4—9 Rumia, E. Castillo	55	ESTREANTE	
10 Coquette, R. Urbina	55	4.º de Pinta Linda-Piracema	75"3/5—1400—G.L.
11 Rocega, F. Irigoyen	55	5.º de Piracema-Serra Branca	82"2/5—1300—A.P.
12 Candongas, P. Tavares	55	10.º de Perequetê-Piracema	75" —1200—A.L.

6.º Páreo — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,5 horas (BETTING) — Record: Quejido — 83" 1/5.

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Silvestre, F. Irigoyen	56	1.º de Igarassu-Cassiporé	81" —1300—G.L.
2 Quiroga, J. Tinoco	56	8.º de Stormy-Ibiai	95" —1500—A.L.
3 Briguento, E. Fernandes	56	6.º de Stormy-Ibiai	95" —1500—A.L.
2—4 Buckingham, E. Castillo	56	3.º de Stormy-Ibiai	89" —1400—A.L.
5 Bolonha, D. P. Silva	56	4.º de Banzé-Maktub	95"3/5—1500—A.L.
6 El Banner, D. Moreira	56	6.º de Oceanus-Elzorro	85"4/5—1400—G.L.
3—7 Chaco, O. Macedo	56	3.º de El Mambo-Oceanu	95"3/5—1500—A.L.
8 Quid, J. Marchant	56	4.º de Oceanus-Elzorro	85"4/5—1400—G.L.
9 Jongle, R. Gomes	56	9.º de El Mambo-Oceani	95" —1500—A.L.
4-10 Ibiai, A. G. Silva	56	2.º de Stormy-Buckinghan	95"3/5—1500—A.L.
11 Bôca Calada, C. Moreno	56	3.º de Oceanus-Elzorro	95"3/5—1500—A.L.
12 Bom Conselho, D. Silva	56	7.º de Oceanus-Elzorro	95" —1500—A.L.
" Seixo, A. Rosa (x) ex-Qual;	56	5.º de Stormy-Ibiai	

7.º Páreo — 1.500 mts. — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 17;20 horas
Record: Homero — 89" 4/5.

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Noviço, J. Marchant	52	5.º de Lobelia-Lord Polar	100" —1600—G.L.
" Alvitre, C. Moreno	52	7.º de Lobelia-Lord Polar	100" —1600—G.L.
2—2 Islete, R. Gomes	54	6.º de Origon-Don Euvaldo	93"4/5—1500—A.L.
3 Ituano, E. Castillo	58	4.º de Incendiário-Alvitre	95" —1500—A.L.
3—4 El Campeador, J. Tinoco	54	8.º de Holocalix-Sol Bonito	117" —1800—A.L.
5 Lobelia, J. Ramos	54	1.º de Lord Polar-Bitter	100" —1600—G.L.
4—6 Bitter, D. P. Silva	52	3.º de Lobelia-Lord Polar	100" —1600—G.L.
7 Altamisa, Dalc. Silva	56	6.º de Origon-Jeca	101" —1600—A.L.
" Idealista, A. Ribas	60	5.º de Origon-Jeca	101" —1600—A.L.

São Paulo e o Rio vão parar!

Mais de 70.000 operários já foram dispensados pelos industriais paulistas. O motivo: a falta de energia elétrica que assola o Rio e São Paulo, ameaçando de paralisação as fábricas dessas capitais. Até agora 350.000 pessoas pelo menos, não têm os elementos necessários à sua subsistência

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

"Produzido no BRASIL para as estradas do BRASIL"

FNM

Caminhão D-9500 DIESEL

LICENÇA "ALFA ROMEU"

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A

RUA MÉXICO, 3 - 6.º ANDAR — TEL. 32-8686

Decifra-me ou te devoro

Resultado do "Certame Carioquinha Nº 61"

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

Carlinda Rodrigues Bertho, residente na rua Raul Pompéia, 23 – apto. 602, nesta – agraciada com o jôgo "Um Passeio à Chacara".

José Mauricio C. Teixeira, rua Buarque Macedo, 36 – apto. 208, nesta – aquinhoado com o livro "Indios de Mato Grosso".

Maria da Condéia, moradora na rua Pacheco Leão, 506, nesta – brindada com o livro "O Conde de Monte Cristo".

Recebimento de Brindes

Os leitores acima podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre as 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, afim de reclamarem os brindes a que fizeram jus.

Respostas dos Passatempos apresentados hoje no CARIOQUINHA.

Palavras Cruzadas

Horizontais – –Sara; bocó; relatividade; arado; aferir; pera; olá; dar; aí; recortado; zás; ror; após; ema; ali; copa; Arí; oca; apárariam; ir; lar; bar; opta; acatar; esiar; modificadora; solo; lerá.

Verticais — Sereia; alar; radar; ato; bifar; ode; cardápio; odiado; rapaz; valor; erros; oco; era; tal; separado; mar; aia; calam; opacos; Arari; rir; citara; arara; abfo; morde pior til cal.

Os Totens Gêmeos: o primeiro e o último da fila, a contar da esquerda.

para uma Primavera mais agradável...

...móveis de ferro batido TARZAN!

Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris.

Em ferro batido, os móveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer

Um conjunto de ferro batido TARZAN seja de copa, varanda, ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador

Fábrica de Móveis Tarzan

VENDAS DIRETAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA. SEM COMPETIDORES!

Fabrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo e Loqué Bela Vista - Catete 135

Um NOVO e mais rápido serviço aéreo oferece maior comodidade para as suas viagens ao NORTE

Recife
Maceió
Aracajú
Salvador
CONQUISTA
G. Valadares
BELO HORIZONTE
Rio de Janeiro

NOVAS LIGAÇÕES de BELO HORIZONTE para:

LIGANDO TAMBÉM CONQUISTA ao NORTE

• Para conhecer todos os detalhes desta *nova linha* ao Norte, solicite a presença de um nosso representante aos seus escritórios. Vantagens complementares estão sendo oferecidas para os serviços de passageiros e de carga.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685 — Tels. 32-6119 e 32-7399

Henrique de Sousa, zombando do azar:

"Mandei buscar uma figa de guiné..."

ROBERTINHO MARTINS subiu depressa. Em tempo "record". Como jóquei, de início, ganhava bastante. Mas o garôto parece que "virou o fio". Até a "postura" vai perdendo. Não sabe mais "cozinhar" um páreo e perdeu a noção de percurso, de "train" de corrida. Agora, deixa a esperteza em casa e bota fora corridas incríveis, como aquelas de Emaus e Lord Polar. E' uma pena. "Pintou" um novo Rigoni. Mas Robertinho ainda pode recuperar-se. Muito jovem, deve pensar bastante no futuro e não ficar relaxado. Que a suspensão por trinta dias, por negligência, lhe sirva de lição. Na foto, vemos o menino, nos bons tempos de aprendiz em bonita posição no dorso de Bisturi que se aproveita de uma brecha junto aos paus para derrotar Fogo Belo.



FIZERAM AS PAZES... — Gonçalino Feijó e Cornélio Ferreira desentenderam-se após o páreo da Diabrura, domingo passado. A coisa estêve prêta e, por pouco, não tivemos uma cêna de pugilato. Quarta-feira, porém, com o repórter do D. C. servindo de intermediário, fizeram as pazes. Eis os dois abraçados, como velhos amigos, sem guardar rancor. O popular "Curió" e o "Bode" prometeram não se aborrecer mais por causa de cavalos...



O OUTRO QUE "SOBROU"...

Carrapito, um "Braço"!



A exemplo de Manuel de Sousa, Júlio Carrapito, com o fim do Stud Boettcher, ficou à disposição dos proprietários para cuidar a trato. Servindo durante sete anos à coudelaria da "turfwoman", o Júlio se impôs no conceito do público carreirista. Venceu muitas carreiras com Papo de Anjo, Incendiário, Oleta, Saraninha, Sarinha, Saravence e outros. Fala-se que irá para um Stud importante, mas, por enquanto, tudo não passa de boato. Júlio Carrapito, o pintor das horas vagas, é um "braço". Zeloso, apresentando seus pensionistas sempre bonitos, no período em que serviu a D. Sarah ganhou a taça "Eficiência". O outro que "sobrou", não deve ficar com as mãos abanando. E não ficará, podemos garantir.

Diario Carioca
Turfístico

"Tinindo" a Lobélia

A idade vem chegando e a LOBELIA passou a correr uma "barbaridade". Tal qual o seu pai, começa a se destacar no fim da jornada, quando já está atingindo a compulsória. LOBELIA se transformou como da água para o vinho: tem corrido com uma regularidade espantosa e vem de obter três triunfos consecutivos, em pistas diversas.

Jorge Werneck Viana acertou com o treinamento da defensora da jaqueta do sr. Roberval Baeta Neves. E' só inscrever a alazã e receber o prêmio. Os rateios proporcionados pela filha de Albatroz têm sido compensadores e até mesmo nas mãos do Emygdio Castillo, LOBELIA ainda deu boa "poule".

Está "tinindo" a pupila de Werneck e confirmando as carreiras anteriores não vai interromper o "rosário" de vitórias. O garoto Jorge Ramos já anda lambendo os beiços à espera do último páreo da reunião de hoje, quando pretende levar ao vencedor mais uma vêz a sua "caixa econômica".

O evoluido sr....

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Nas quatros linhas

Sua vida, nas quatro linhas, pode ser contada hoje tal como foi vivida há 20 anos atrás, pois ninguém esquece Gentil Cardoso, principalmente depois que se deve de lhe dar razão no tocante às táticas, aos treinamentos, aos sistemas. E lutando pelo que êle chamava e chama de princípio é que levou a maior parte da mocidade como um cigano, percorrendo clubes, atravesnão combinava com o técnico que "aparecia nos jornais". Melhor: Gentil falava muito e fazia coisas. Coisas que dificultavam, cá fora, sua ação lá dentro... como único caminho. Mais pelo que êle dizia do que pelo que êle fazia; que isto, felizmente, era de boa qualidade, dos clubes cariocas, um paulista, e dois gauchos se não nos falha a memória. Em todos mostrou trabalho, mas a todos teve que deixar um dia pelos fenômenos imutáveis de seu gênio irrequieto.

Olhando-se, agora, a obra de Gentil pode-se afirmar que o velho marinheiro evoluiu em muito, conservou, em alguns pontos, a sua excelente ação nos treinamentos. Sente-se que o sr.Gentil Cardoso não ficou agarrado aos planos geométricos da "diagonal" ou às táticas mudas do WM. Gentil foi longe porque compreendeu certas e determinadas nuances dos progressos estratégicos do futebol. E da estratégia ficou, com êle, a marca do quase gênio, pois Gentil a usa como ninguém, dentro das observações colhidas entre dois tempos de jôgo. E foi por isso que pôde reabilitar-se tempo, após um certo fracasso no sul, quando dirigiu o Cruzeiro de Pôrto Alegre.

Não se pode pegar Gentil Cardoso desprevenido, atualmente. O velho marinheiro cultiva todos os fenômenos do futebol. E isso mostrou e tem mostrado ainda hoje, quando renovou o vigas-mestras necessárias. Também não se pode dizer que faltava chance a Gentil. Isso êle teve e muitas. Faltava, talves, mais equilíbrio. E também compreensão dos que o julgavam ou dos que conviviam com êle.

Cansado

Agora, não. Agora Gentil, cansado de vagar, de seguir cada temporada em rumos diferentes, é um homem quase remodelado. Um Gentil, inclusive, amadurecido nos julgamentos e até nas declarações que presta à reportagem. Ele mesmo se recuperou no tempo e no espaço, mostrando trabalho, e exibindo títulos que, no final das contas, êle também possui.

Por isso que se deve saudar êsse velho marinheiro, êsse velho homem do futebol. A idade não conseguiu parar suas idéias. Trocando o megafone pelo boné, Gentil leva consigo uma enorme onda de simpatia depois que mostrou a "ressurreição" do Vasco da Gama e ampla reabilitação do Botafogo. Também não fêz "milagres". O material estava bem às mãos. Era só tocá-lo. E foi isso que êle fêz. Tocou para frente e hoje exibe a todos a capacidade de progresso de um dos mais antigos, sinão o mais antigo, dos técnicos brasileiros.

Por isso que se deve saudar essa imensa recuperação do sr. Gentil Alves Cardoso, apontando como capaz de dirigir o quadro brasileiro na Suiça. E' um grande exemplo de justiça que se vê realizar na época dos "golpes" e das atitudes extravagantes...

ACAPULCO, UMA "BARBADA"!



Acapulco nos parece com as "barbas de môlho" nos 2.400 metros de logo mais. O irmão de Accordeon está "voando", trabalhou muito bem e é mais cavalo do que o Quinto na distância. O "sombra" do Quiproquó deve ganhar fácil. Para tanto, basta que não chova. Mesmo na lama, contudo, Acapulco será forte competidor. E "Pancho" Irigoyen, que vemos na foto, é uma garantia para o sucesso do rivál de Quiproquó.

Resoluta, uma estreante com ares de 'barbada'

Uma prometedora potranca do Stud Peixoto de Castro vai fazer o seu "debut" na tarde de hoje. E' uma alazã de 3 anos, filha de Blue Peter e Moderee, que recebeu na pia batismal o nome de RESOLUTA. nista de Osvaldo Feijó tem galopado com grande desenvoltura e num dos últimos trabalhos realizados ao longo dos 1.200 metros, a defensora da jaqueta estrelada deixou registrado nos cronômetros 76"4/5. A ação de RESOLUTA foi satisfatória; o "Capitão" Feijó gostou muito e isto já é o suficiente para que se espere da estreante uma carreira muito boa.



O baiano Henrique de Sousa não liga para o azar. Quando lhe falamos de macumba, fêz ar de deboche e soltou uma gargalhada...

O Diario Carioca APONTA

DUPLAS	
Envidia — Revoada	14
Acapulco — Quinto	12
Gold Dream — Path Finder	24
Perequetê — Ruanda	14
Resoluta — Pavana	23
Silvestre — Quid	13
Lobélia — Islete	23

"Acontece que eu sou baiano e tenho raça"... — Depois de perder com Rose Croix em "cima do laço", amargou a desclassificação de El Cheique — No dia seguinte, Robertinho foi "cozinhar" e botou fora com Emaús — "Chorar, pra que?..."

O baiano Henrique de Sousa não acredita no azar. Com êle, superstição é conversa fiada. Macumba não faz efeito. Sempre se julgou de corpo fechado.

— O que aconteceu comigo foi apenas obra do acaso... Perde-se uma corrida como se ganha. A Comissão de Corridas sabe o que faz. E' como juiz em campo de futebol. Cismando que é pênalte, é pênalte mesmo e não adianta a torcida vaiar. Depois, os vedores também estão na pista para vigiar os desvios de linha... — disse-nos, num dia qualquer da semana, o Henrique.

— Mas andaram espalhando que puseram seu nome em cima de um despacho, lá na seta dos 1.000 metros...

Quebrou a aba do chapéu, à moda Luís Aranha:

— Nada... Se passasse por lá, era capaz de fumar um charuto. Não faço fé nessas coisas...

— Não tomou nenhuma providência?

— Aconselhado pelo "seu" Renato Freitas, mandei buscar uma figa de guiné na Bahia. Se êsse negócio de macumba faz efeito "no duro", figa de guiné acaba de me fechar o corpo, — se é que estou meio aberto...

ESPÍRITO ESPORTIVO

Fala-se que Henrique de Sousa gosta de apostar bastante. Não parece, porém. Mas se é grande jogador, tem muita classe.

Solta uma gargalhada, como se zombasse do azar, quando recorda:

— Aconteceu que sou baiano e tenho raça. Perdi uma corrida em "cima do laço" com ROSE CROIX. Depois, EL CHEIQUE foi desclassificado. No dia seguinte, Robertinho foi "cozinhar" com EMAÚS e "botou fora"...

Pede-nos emprestado o DIARIO CARIOCA, abre a página de turfe:

— Chorar, prá quê

Não adianta, não...

E sai de fininho, entra na pista de grama e vai espiar o Bororó que galopa, muito alegre na raia de areia.

O repórter fica matutando:

— Talvez gente que não jogue, não tenha o espírito esportivo dêsse baiano. Que fibra!



CIRILO, o presidente-simpatia

O veterano Cirilo de Sousa, atual presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, bem merece o título de "Presidente-Simpatia". Treinador correto, se tivesse maior número de pensionistas, estaria, certamente, entre os ponteiros da estatística. Valentine, Elegal e El Mayor, no entanto, vão defendendo o "leite das crianças" do Cirilo. Mas o modésto profissional faria jús a uma ajuda dos nossos proprietários. Na gravura, o Cirilo de Sousa em "bate-papo" com a reportagem do D. C., — como acontece todos os dias no prado.

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Tenório e o medo do artista



Êsse audacioso e inacreditável personagem de Caxias e da Câmara dos Deputados que é o sr. Tenório Cavalcanti vai merecer a atenção do cinema nacional. Trata-se de uma caricatura do famoso homem da metralhadora, uma comédia, passada num cidade igualzinha a Caxias e com episódios muito parecidos com os que recentemente levaram o deputado Tenório à primeira página dos jornais. A figura principal dessa comédia será um deputado chamado Onório Boa Morte, homem que leva quatro pistolas, duas "Lourdinhas" e cinco granadas em cada bôlso. O ator José Lewigoy terá o difícil papel. A escolha, por sinal foi perfeita, pois o comediante tem precisamente muita parecença com o deputado, embora na realidade nunca tenha visto de perto uma arma de verdade. Aliás é o próprio José Lewigoy que explica o seu medo. "Tenho pavor de que alguém numa noite escura me ache parecido demais com êle. Acho que depois de rodar a fita vou tirar o bigode".



Ela virá para o Festival de São Paulo



Grandes astros italianos, suecos, ingleses, franceses, austríacos, norte-americanos e mexicanos prometeram comparecer ao 1.º Festival Internacional de Cinema marcado para fevereiro de 1944. Entre as maiores figuras dêsse grande acontecimento estarão Gina Hollobrigida, Silvana Pampanini, Ingrid Bergman, Eleanora Rossi Drago, Rita Hayworth, Edward G. Robinson, Gary Grant, Walter Pidgeon e Errol Flynn. Além dêsses nomes de primeira grandeza centenas de astros e estrêlas menores virão atraidos pelo acontecimento, na esperança de merecerem publicidade como essa linda "starlet" chamada Mary Suzy (18 anos) e que em breve estará frequentando a nossa Copacabana.

CIDADE NUA

Primeiro foi "Carne Sêca", agora vem "Lilico", "Bambaia", "Mauro Guerra" e finalmente "Piriquito". A polícia está subindo os morros para acabar com a valentia. São na maioria rapazes de 19 e 20 anos, que sabem comandar um assalto e impor respeito na malandragem. Mas já não é mais aquela malandragem do Rio de outros tempos. Já não é "diferença" de morro, desafio em forma de breque ou fio de navalha. Já não se faz roda para ver quem é que vai mandar na escola de samba, ou quem vai ser o dono da Rosinha. Noel se visse a Mangueira de hoje já nem acharia valentia. Porque hoje são garotos que matam com sangue frio, sem amor, sem sensação, disparando uma arma automática, usando óculos "ray-band", bebendo whisky escocês, mantendo um advogado permanente e esperto. Bolão, Zé Mineiro, Zé Cara de Máu, ou Feição, Neizinho, Balico, Gázinho, a polícia acabou com êles também. Foi lá, pegou os garotos, tirou a munição e acabou com o heroísmo, com o "romance" feito em tôrno deles. Êles não terão samba como os "valientes" de antigamente. Esta malandragem de hoje dá cartaz de tarado, debil mental. Êles não morrem para firmar lenda e serem ídolos da garotada. Vão parar é mesmo no reformatório do SAM, numa prisão de desajustados ou hospital de doenças mentais. São uns pobres diabos que a polícia anda caçando como ratos.

Para êles já não existe canção.



ESTA MENINA AQUÍ



O país inteiro está neste momento prestando atenção à menina aí do lado e a tôdas as outras crianças do Brasil. Mais do que uma homenagem de ternura, trata-se de uma preocupação, pois, infelizmente bem poucas são as crianças dêste imenso país que possuem a saudável beleza, o futuro seguro, todos os confortos e recursos da menina na nossa fotografia. Pelo menos nos tranquiliza a idéia de que existe um Departamento Nacional da Criança, funcionando com eficiência, e às vezes heroismo no sentido de organizar a batalha e se possível solucionar os enormes problemas que tornam infeliz a nossa criança. Não só a mortalidade infantil (algo espantosamente grande) como o problema do crescimento normal, da educação pública e tantos outros tornam esta Semana da Criança um dos acontecimentos mais importantes do ano.

Tamanho não é documento



Dizem que ser pequeno não quer dizer nada, que quanto menor o homem maior a sua ambição. Aqui estão dois exemplos. O primeiro é o menino Leslie que saiu de casa para "ser pilôto de avião a jacto", mas ao invés de acertar com a base perdeu-se nas intrincadas ruas de Londres. O policial Barker encontrou o menino sujo, faminto e chorando e recambiou-o para casa.

A outra história é do estudante John Owen (19 anos) de 1,56 de altura que prefere as mulheres altas e por isso escolheu a texana Mary Silles (23 anos) que tem precisamente 1,85 de altura. Tudo começou quando os dois americanos se encontraram na Espanha e resolveram dançar o "fandango" juntos. Ele explica: "A única desvantagem é não poder dançar dizendo segredinhos no ouvido da Mary. Mas ela não se importa com êsse detalhe". Estão apaixonados e vão casar em novembro. E fizeram uma aposta para ver com qual dos dois os filhos vão parecer.

Nós Aplaudimos





SENADOR MAC CARTHY

O senador Mac Carth vem ocupando há anos as manchetes dos jornais de todo o mundo pela sua campanha anti-comunista. De todos os senadores da terra é o mais conhecido. Agora, o inquieto representante do Estado de Wincosin volta a ocupar os profissionais de Imprensa do mundo, porém com assunto mais branco e mais particular. Mac Carthy acaba de casar-se com sua secretária, Jean Kerr.

LÚCIO BITTENCOURT

Deputado Federal pelo PTB que, num gesto de independência, na reunião da bancada de seu partido, pretende apresentar um voto de censura ao Presidente da República por ter êste se afastado da linha partidária. Êsse comportamento de Lucio Bittencourt (provável candidato do PTB em Minas) prenuncia uma nova linha de independência para o petebismo mineiro, assim como faz o PSD gaúcho. Só esperamos que não se verifique o prognóstico do sr. Joel Presídio, que teria dito que o voto de censura, se continuar diminuindo, vai acabar em lamúria.

NANCY WANDERLEY

Recentemente, Nancy, em "Flagrantes do Rio n. 1", mostrou o que podia fazer no palco. Com essa mesma peça já levantara em 1950 a medalha de ouro como "revelação do ano". Agora, interpretando o papel da maliciosíssima Celina de "Um diabo em Quatro Corpos", de Silveira Sampaio, Nancy Wanderley mostrou mais uma vez do que é capaz, dando uma magnífica atuação. Por mais esta magnífica representação, nós aplaudimos.

TAMARA TOUMANOVA

Nos a aplaudimos pela sua brilhante atuação no Municipal. Nascida na Siberia, educada em Paris e vivendo (eventualmente) em Hollywood com seu marido, Casey Robinson (aquele que produziu e adaptou "As neves do Kilmandjaro"). Tamara aos cinco anos estreou com Pavlova e aos 11 era primeira bailarina do Ballet de Monte Carlo. Agora, aos 33, está de passagem pelo Rio, indo em seguida percorrer todas capitais sul-americanas, com exceção de Buenos Aires. Em 54 deverá estar em Londres para o festival Ballet e deverá ir ao Brasil.

PROFESSOR AUGUSTE PICCARD

Piccard já era célebre pelas suas subidas às nuvens em balões de experiências. Subia mais do que qualquer passarinho de então. Agora, o sr. Piccard resolveu mergulhar e, neste setor, barrou a maior parte dos peixes. Em companhia de seu filho, em aguas italianas, desceu à profundidade de 3.150 metros, batendo, com margem de mais de mil metros, o "record" anterior que pertencia ao comandante francês Houot. Ao homem que com seu mergulho talvez permita a filmagem de peixes habitantes de regiões profundíssimas, colhendo-os em sua vida diária.



Você não sabe nada?

H. G. D.

HISTÓRIA

1 — Qual era o presidente do Brasil em 1923?

2 — Em que dia foi declarada a maioridade de D. Pedro II?

3 — Qual foi o presidente eleito para o quadriênio 1930-1934?

GEOGRAFIA

4 — Quais as principais cidades do Egito?

5 — Onde fica o rio Congo?

6 — Qual é o canal que separa a América do Sul da do Norte?

CIÊNCIAS

7 — Quais são as três escolas termométricas existentes?

8 — Por que nomes conhecemos o sulfato de cálcio hidratado?

9 — Qual é a côr do cloro?

LITERATURA

10 — Qual o autor de "Recordação da Casa dos Mortos"?

11 — Quem escreveu "O Médico e o Monstro"?

12 — Qual das novelas de Prosper Merimée, foi musicada por Bizet?

MÚSICA

13 — Em que ano nasceu George Friedrich Handel?

14 — Quem compôs a Sinfonia do Relógio?

15 — Que compôs a Sinfonia de Júpiter?

ESPORTES

16 — Quais os 3 animais que conquistaram, na Gávea, a Tríplice-Corôa?

17 — Qual o vencedor do 1.º G. P. "Brasil"?

18 — Qual é o treinador conhecido como "Pelão", na Gávea?

RÁDIO

19 — Qual foi a primeira rainha do rádio brasileiro?

20 — Qual o Estado do Brasil que possui o menor número de estações de rádio?

21 — Quem compôs Bar da Noite?

CINEMA

22 — Qual foi o primeiro marido de Ava Gardner?

23 — Qual a estrêla de pernas mais bonitas em Hollywood?

24 — Quem é a atual espôsa de Tyrone Power?

25 — De quem é o pensamento: A ignorância é a noite do espírito, noite sem lua nem estrêlas?

GRAU DE SUA SABEDORIA

zero ponto	....	VOCE NÃO SABE NADA
5 a 20 pontos	....	VOCÊ SABE POUCO
25 a 45 pontos	....	VOCÊ ESTÁ SABENDO
45 a 70 pontos	....	VOCÊ E' SABIDO
75 a 90 pontos	....	VOCÊ É UM SABICHÃO
95 a 100 pontos	....	VOCÊ E' UM SÁBIO

CADA RESPOSTA CERTA VALE 4 PONTOS

E SE ENCONTRA NA PAGINA 3

Escreve HOJE

"Shock" nas coleções

O jovem José Ronaldo é o primeiro figurinista nascido no Brasil. Começando devagar a sua carreira, êle já tem um razoável número de admiradoras e um público para as coisas que escreve. Com um pouco de vontade e algum trabalho irá longe. Vamos ouví-lo. Aqui está.



Por vários motivos, os comentaristas especializados em moda mostraram-se espantados com o resultado apresentado pelos costureiros em suas coleções. Não houve pròpriamente a revolta do "New Look" de 1947, simpática a todos os costureiros, mas sem um clima geral de desordem, de espanto, oferecido pelos sucessivos "Shocks" encontrados nas coleções.

Coube a Christian Dior ser o maior renovador nessa estação. Depois de sigiloso trabalho veio à luz a mais comentada linha, que pela sua fôrça e pelas novidades sugeridas ganhou o nome de "Shock-Look". Outros costureiros no entanto também souberam chamar a atenção.

Balanciaga, querendo chegar ao tema clássico oferecendo resistência cerrada às saias curtas, merece ser comentado, não pela inovação, mas pela posição em que se colocou. Inegàvelmente cabe a êle o valor moderno e audacioso das arrojadas linhas que modificaram a silhueta feminina nas suas três últimas coleções. O talhe sólto sem cintura, a gola caida, enfim, uma série de modificações, alguma coisa de estranho e diferente foi sugerida por êle. Não obstante isso, a sua coleção contra Dior liderando a ofensiva contra as saias curtas, ajudado por Balmain, Givenchy e outros, garantiria a sua coleção, sem favor algum, outro "Shock".

Jacques Fath, o extrospectivo e agitado ás da costura francesa, deu sem dúvida um violento "shock" entre seus compradores e admiradores. Esperava-se dêsse costureiro algo revolucionário, que "desse o que falar", mas roubando-nos isso, apresentou apenas uma coleção simples, caprichosa e bastante **Distinta**. Revelou a tendência inequívoca de semelhança com Dior, tanto pela linha (Império) como pelo colorido, os chapéus e tecidos. Apresentou ainda (e isso é que foi pior) modelos com grande importância sôbre o busto, isto é, uma espécie de "Tulipe", ponto alto de seu rival das saias curtas. A semelhança (!!) entre os últimos modelos de Fath e Dior foi total. Acredito que êste tenha sido o mais triste "shock" de tôdas as coleções.



Hoje, ser bela como Venus está ao alcance de toda jovem ou senhora que faz de ANTISARDINA a aliada incansável de sua beleza. Porque ANTISARDINA trabalha mesmo quando V. dorme. Rejuvenescendo incessantemente a pele, pela ação de estimular a renovação das células, ANTISARDINA faz desaparecer naturalmente as manchas, rugas, cravos e panos. ANTISARDINA torna a cútis limpa e sadia.

Use ANTISARDINA nas suas três fórmulas. e seja três vêzes mais bonita!

Antisardina

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

UM CASO DIFICIL



Waldemar Pedrosa (Arquive-se)



Café Filho (disse não)

O Padre Constantino Vieira havia sido eleito suplente do senador Clodomir Cardoso. Porém, em 1950, remeteu ao Senado um pedido de renúncia, com firma devidamente autenticada. De acôrdo com a praxe e a lei, a Câmara Alta leu o telegrama renúncia no Expediu, publicou-o no "Diário do Congresso Nacional" e remeteu-o ao Tribunal Eleitoral para que êste órgão tomasse conhecimento do mesmo. O tribunal, por sua vez, ciente, não marcou eleição para preenchimento da vaga de suplente, pois o titular era vivo. Passam-se os anos e, com o falecimento de Clodomir Cardoso, o Padre Constantino, arrependido, manda novo telegrama desistindo da desistência. Mas, Café Filho, da presidência, declarou que a renúncia, uma vez preenchidas as formalidades (e elas haviam sido) é irretratável. Mas, acontece que o Padre não concordou e recorreu ao Supremo Tribunal Eleitoral, impetrando mandado de segurança contra a Mesa do Senado e a decisão da presidência. Quanto ao telegrama, remetido à Comissão de Constituição e Justiça, recebeu parecer pelo arquivamento do senador Valdemar Pedrosa, que concordou com o pronunciamento da presidência. Para dar um pronunciamento final, decisivo, foi convocada sessão noturna, iniciada com questão de ordem do senador Aloisio de Carvalho que, em linhas gerais e linguagem nossa, propôs que se amassasse o telegrama e o jogasse ao lixo. Já o senador Vitorino Freire, (que ninguém conseguiu apurar se era contra ou a favor do Padre Vieira), respondendo aparte de loisio de Carvalho, disse que "não se importava com os telegramas, mas com o Padre que pretende entrar pela claraboia do Senado". E, assim prosseguiu o caso-sacerdote agitando a noite até que o Monroe decidiu: não tomar conhecimento do segundo telegrama, desde que se trata de matéria de exclusiva competência da justiça eleitoral. O Padre continuará a oficiar a Santa Missa, no Maranhão.

Vitorino Freire (pela claraboia, não)



Padre Constantino (se arrependeu)



TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644



Maillots de LASTEX

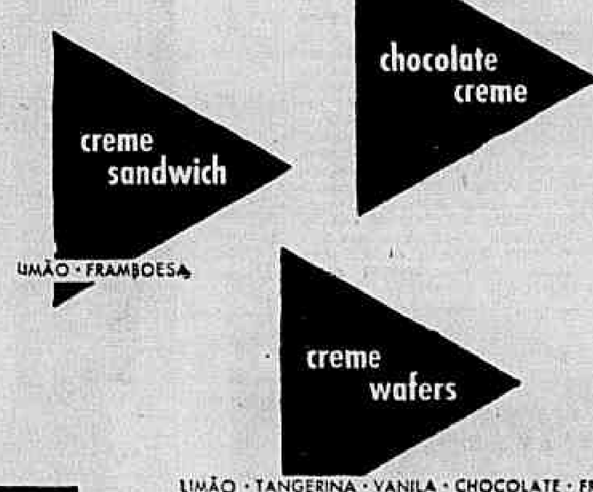
Inspiram confiança ao consumidor mais exigente; são lindos, perfeitos, duráveis, sublinhando as linhas puras e suaves do corpo.

Malharia CONFIANÇA LTDA.

Rio de Janeiro

À venda nas melhores casas do ramo.

Especialidades que só Aymoré pode oferecer aos paladares exigentes.





biscoitos AYMORE ltda.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

CR$ 790,00

"Sumier" de 1,80 x 0,70 pé "Chipandale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1 400,00; idem colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ .... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas. Cr$ 1.900,00; travesseiro cada Cr$ 70,00 almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

Histórias que acontecem

FRANK DOMINGO

ELA ENSAIOU INÙTILMENTE O SEU PAPEL

Sòzinha na mesa do restaurante, Nina pensava na sua separação. Durante 4 anos fôra casada com Paulo Rogers e sua vida conjugal não havia sido o que se pode chamar de um



sucesso. Ultimamente então haviamse distanciado de tal maneira que chegaram à conclusão de que deviam separar-se. No último momento, porém, tiveram uma hesitação, o sentimentalismo entranhou-se dentro dêles e combinaram que o melhor seria passar 2 mêses longe um do outro. Durante êste tempo cada um refletiria conscientemente sôbre o que deveriam fazer e então, depois de decididos, teriam um encontro que os levaria à reconciliação ou ao desquite.

O tempo passara e Nina sabia que no dia seguinte teria que voltar ao mesmo restaurante para encontrar Paulo. Sentia-se naquêle momento como uma atriz ensaiando pela última vez o seu papel antes de entrar no palco. Já sabia quase de cor o que iria dizer.

Procuraria chegar antes da hora marcada. Seria assim a primeira e quando Paulo sentasse ao seu lado, pediria que êle a ouvisse em silêncio. Começaria então a falar. Tinha uma certeza íntima de que no fim tudo sairia bem e a volta ao lar para uma vida feliz já era para ela uma coisa decidida. Isto porque durante os 2 mêses de separação chegara à conclusão que a única culpada havia sido ela.

Nunca se interessara pelo trabalho do marido. Revoltava-se quando êle fazia algum reparo sôbre suas roupas e não admitia passar uma noite em casa sem pelo menos alguns amigos para conversar.

O garção veio perguntar-lhe se desejava mais alguma coisa, e foi então que Nina percebeu que já se passara mais de uma hora desde que entrara no restaurante. Pediu a nota e saiu.

Chegando no hotel, foi avisada de que o sr. Paulo Rogers, esperava por ela no salão. Surpreendeu-se com aquela visita antecipada e foi imediatamente ao encontro do marido.

Paulo lá estava. Nada mudara naquêle homem alto, impecàvelmente vestido, com um ar de quem tem sempre alguma coisa importante para decidir.

Aproximou-se sorridente, mas foi logo atropelada pelas palavras do marido.

"Nina perdoe-me se não pude esperar até amanhã, como havíamos combinado. Tenho que te contar hoje mesmo o que foram êstes dois mêses, não é mais possível esconder o que se passa comigo. Sei que vais compreender, porque afinal de contas nós já não nos amamos, e se voltásemos a viver juntos seria mais por um principio de moral e uma satisfação para com a sociedade. Quero o desquite. Estou apaixonado por outra. Será que tu te incomodarias de amanhã mesmo começarmos uma ação amigável?".

Nin arsepondeu que sim que tudo estava bem e no dia seguinte passou pela porta do restaurante sem entrar. Ia ao encontro dos advogados.

NOVA GERAÇÃO

Por IBRAHIM SUED

LILIAN DE SOUSA CAMPOS



Hoje vou falar de uma jovem de cabelos claros, filha do nosso muito conhecido Carlos Eduardo Sousa Campos. Lilian, quando completou quinze anos — 18 de abril passado — debutou numa linda festa que aconteceu na residência de seu avô, senhor Vilobaldo Sousa Campos (Aliás "Sombra" publicou uma bonita reportagem fotográfica sôbre o "Debut" de Lilian).

Lilian, é uma jovem, esbelta, esportiva e sobretudo bonita. Fêz os primeiros estudos em Buenos Aires, continuando o seu curso ginasial no Colégio Regina Coeli nesta capital.

Gosta de banho de mar, de praia e de sol: E' uma exímia nadadora, quando em férias pratica êste esporte na piscina particular de sua residência em Petrópolis (Corrêas). Como "filha de peixe" "peixinho é", ali também pratica equitação, pois é grande torcedora e fã de seu pai — Carlos Eduardo Sousa Campos (Didu) — Campeão de Polo e por ela considerado o melhor do mundo...

Lilian adora cinema e música. Toca piano, acordeon e canta (gêneros de Doris Day) foxes e músicas ligeiras. Tem uma grande discoteca.

A's vêzes, lê em português, espanhol e inglês, literatura leve — Deli, Contesse de Segur, Max du Veuzit — ou, ainda, novelas policiais etc., etc..

xxx

Gosta imensamente de dançar, e é louca por um baile. Já tendo estudado danças clássicas quando menor.

Tem promessa do pai, de, ao completar os estudos na Suíça, para onde partirá brevemente, ganhar o seu próprio automóvel.

E, finalmente, falando sôbre o casamento, Lilian, no momento não pensa em casar, porque acha que não adianta pensar muito no "assunto" neste momento. O destino — acrescenta a minha entrevistada — resolverá êsse assunto quando julgar oportuno... E aqui encerro, até domingo.

Psicologia Feminina

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

GRATIDÃO E PRESENTES FEMININOS

1. — Outro elemento que se relaciona com a imaginação da mulher e com a vivificação das coisas inanimadas é a expansão e a vivacidade do agradecimento feminino. A mulher adora a gratidão dos outros para com ela e sente-se feliz com os presentes.

Também êste sentimento é necessário à sua principal missão, isto é, à maternidade. *De fato: a criança não lhe pode retribuir mais que gratidão; não lhe pode pedir senão "por favor"... Se a mulher carecesse do instinto de* dar, *não poderia ser mãe.. Quando a mulher necessita de algo (de um conselho, de uma ajuda), não vacila em* pedí-lo; *nem tão pouco vacila em dá-lo, quando a ela se recorre. O reconhecimento sincero e permanente é a generosa retribuição que crê dever pagar pelos favores recebidos, por pequenos que sejam; por outro lado, o reconhecimento, mesmo mínimo, é também o preço a que crê ter direito por seus sacrifícios.*

2. — Isto não se dá com o homem! Para êle resulta tão molesto fazer um favor, como humilhante ter que solicitá-lo. E quando não há outro remédio senão admitir sua posição de favorecido, não lhe agrada concretizar sua gratidão num objeto qualquer que a recorde constantemente. Ao homem "incomoda" dar ou receber presentes... Para simplificar êste intercâmbio de favores (de que, apesar de tudo, tanto precisa...) institui o homem as penhoras, *isto é, cada favor que êle pede, significa que estará disposto a retribuir com outro tanto. E' por isto, ainda, que o homem institui a* propina, *isto é, a forma de pagar com dinheiro favores e atenções que não se podem retribuir de outra forma. A propina, esta forma tática de retribuição com que se mede em moeda o valor de um favor, não é senão uma tosca paródia da gratidão feminina, da qual se diferencia, como a autêntica amizade da mulher e as superficiais relações masculinas através das penhoras...*

O homem que recebe a propina sabe, em linguagem de moeda, em quanto foi avaliado seu serviço e pode deduzir-se se lhe convém fazer outros favores nas mesmas condições, exatamente como ocorre nas penhoras, onde o serviço prestado supõe que poderá dispor de outro equivalente, quando fôr preciso.

3. — Mas, dar *ou* receber *nesta forma, são coisas que repugnam à mulher! Para ela, o fazer um favor é uma* íntima satisfação, *assim como lhe é motivo de* orgulho *receber atenção, consideração ou presente. A gratidão não significa para a mulher uma humilhação, mas uma honra; é por isto que insiste tanto nas expressões de seu reconhecimento.*

Ainda mais: sendo-lhe a gratidão um prazer, trata de objetivá-la em algo que permaneça e perpetue no tempo a expressão de tal reconhecimento, isto é, num objeto; o "presente"!

4. — Um presente *não é para a mulher sòmente algo que possui, sem tê-lo comprado. E' mais que isto: é um objeto carregado de sentimentos e de símbolos, algo que representa uma quantidade ponderável de emoções, pelo menos, assim se afigura ela.*

Este prazer e estas emoções se originam, precisamente, do sentido que ela atribui àquêle presente. Mais: a mulher não pode estimar quem se mostra incapaz *de dar presentes; para ela, tal pessoa equivale a alguém que se mostra* incapaz *de reconhecer os sacrifícios que se fazem por êle.*

5. — E' também por isto que a mulher prefere que se lhe presenteiem objetos *e não* dinheiro,*pois não aspira ser paga materialmente: quer receber algo que simbolize gratidão e carinho, algo que lhe prove ter sido compreendida, algo que lhe diga que seus desejos são os mesmos do obsequiante ou que ela continua vivendo no coração dêle... De fato, o costume e a tradição já ratificaram esta verdade: a mulher, qualquer que seja sua raça, cultura ou idade, é sensível aos presentes. Entre os noivos, por exemplo, êstes presentes são quase um rito; a jóia que o noivo oferece à noiva significa,* para ela, *uma prova do interêsse que vai despertando no amado... Tais objetos, concentrado nêles todo o carinho que a mulher sente para com o ofertante, fazem com que ela veja nisto mil provas misteriosas de atenção e amor, que o dinheiro não teria jamais mostrado...*

6. — Esta afeição feminina pelos presentes tem, além disso, um interêsse e benefício social. Trata-se de um meio inocente, primeiro de obrigar o homem a pensar na mulher de forma menos brutal do que costuma, segundo é um meio de mitigar o egoismo masculino, obrigando o homem a pensar nos desejos de sua amada, para cristalizá-los num objeto qualquer.

E', pois, uma providência dos nossos destinos humanos que a mulher faça sentir ao homem que no mundo há algo mais que os vulgares interêsses materiais.

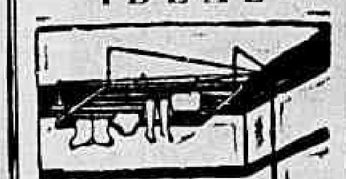
Também aqui a mulher é providencial para o homem)



Casacos 2/4 de LONTRA FRANCESA, 1.ª qualidade .... Cr$ 1.700,00
Casacos de "VISONETTE" Inglês, tamanho 2/4 .... Cr$ 1.350,00
BOLEROS, Branco e Marron .... Cr$ 650,00
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga Vendas por atacado e a varejo, e à VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso — Postal —
GELBERT & PLATTEK LTDA.
Telefone: 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro (Em frente a Galeria Cruzeiro)

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

ENXUGADOR IDEAL

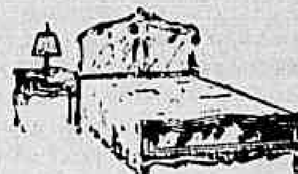


15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.° 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.° andar
TELEFONE: 22-5330

A SENHORITA ESTÁ NOIVA?
Venha A RUA DA ALFANDEGA N. 296, com urgência comprar por preços de atacado todo seu enxoval — Colchas, cobertores, lençoes, cretones, percal, cortinas — Linhos de tôdas as larguras, tecidos dos mais modernos, tudo para seu matrimônio por preço de atacado — Traga êste anúncio e ganhará um lindo presente, a seu gôsto
Rua da Alfândega n. 296, esquina de R. Feijó

MÓVEIS E DECORAÇÕES
ESTILOS
DA FABRICA AO CONSUMIDOR



Temos dormitórios e salas diversos tipos, em jacarandá, e pequiá marfim. Tudo maciços. Aceitamos desenhos ou fornecemos. Temos especialidade em móveis embutidos. Facilitamos o pagamento. Só fabricamos bom.
FÁBRICA DE MÓVEIS MAIA
RUA MONCORVO FILHO N. 47
Tel.: 43-2790
próximo ao Pronto Socorro

CONFORTO-DURABILIDADE-PERFEIÇÃO



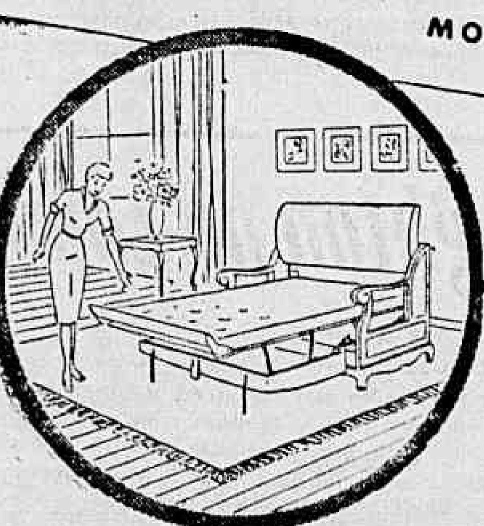
VENEZIANAS Brasil ltda
Fabricação de Venezianas. — Instalações em Prédios e Automóveis. — Entrega Rápida e a Domicílio.
Rua 2 de Fevereiro, 228-B --- Tel.: 49-5814







IA-385



Três modelos que representam a última palavra na técnica de fabricação de móveis conversíveis.
CONFORTÁVEIS - Sofá para 3 pessôas. Amplo leito para casal.
PRÁTICOS - Com um simples movimento podem ser abertos e fechados.
HIGIÊNICOS - São providos de finos colchões de crina, soltos e dobráveis.
AMPLOS - Com espaço suficiente para guardar o colchão, travesseiros e roupas de cama
SÓLIDOS - Com estrado todo metálico e armação em peroba

3 TAMANHOS:
Solteiro: 0,70 de largura
Meio Casal: 100 de largura
Casal: 1:30 de largura
Abertos: 1,85 de comprimento

Sofá-Cama



RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TELEFONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TELEFONE: 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TELEFONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A — TELEFONE: 25-5818
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TELEFONE: 48-1672

Nos bairros, às 3as. e 5as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas

Se sabe responda

1 — Dr. Artur Bernardes; 2 — No dia 23 de julho de 1840; 3 — Dr. Júlio Prestes de Albuquerque, que não tomou posse por causa da revolução de 1930; 4 — Cairo e Alexandria; 5 — Na Africa; 6 — Canal do Panamá; 7 — Centigrada, Reaumer e Fareneit; 8 — Gipso, gipsite, gêsso, e pedra de gêsso; 9 — Amarelo esverdeado; 10 — Dostoievsyk; 11 — Robert Louis Stevenson; 12 — Carmem; 13 — 1685; 14 — Franz Joseph Haydn; 15 — Mozart; 16 — Talvez, Criolan e Quiproquó; 17 — Mossoró; 18 — Elbio Caminha; 19 — Linda Batista; 20 — Pará (uma só em funcionamento); 21 — Bidu Reis e Haroldo Barbosa; 22 — Mickey Rooney; 23 — Bette Glabe; 24 — Linda Christian; 25 — Confúcio.

ORGULHO E PRECONCEITO NO CINEMA BRASILEIRO!

Para ser– artista, ainda é preciso arrostar com o dedo acusador de muitos – O exemplo de Adriano Reis, que aparece em "Três Recrutas"

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
Para a Revista do D. C.



Moço ainda, Adriano Reis tem um grande futuro no cinema ou no teatro. Ei-lo aqui, como é realmente, e aparece em "Três Recrutas"

Hollywood é o centro de convergência de todos aquêles que desejam tentar o cinema, nos Estados Unidos. Concentração de tôdas as grandes companhias produtoras, aquêle subúrbio de Los Angeles pode ser considerado como uma verdadeira cidade, onde todos vivem em função do cinema.

São os artistas de nomes feitos, são os técnicos e pessoal executivo ou administrativo. E' o mensageiro do hotel ou a camareira do mesmo, a "garçonette" que vende sorvetes na esquina, ou o empregado de uma loja adiante. Tudo depende da indústria cinematográfica.

Todos vieram, do Texas ou de outra qualquer parte, atraidos pela poderosa luz dos refletores da publicidade. São jóvens, bonitos, corpos perfeitos, estudaram arte dramática em suas escolas ou universidades, venceram um concurso qualquer, e pensam que com isso Hollywood lhe abrirá as portas da fama e do dinheiro.

Mas a luta é árdua. São milhares de moças e rapazes perfeitos que, quais mariposas atraidas pelas luzes, são jogados de encontro aos refletores do estúdio sem nada conseguirem, sendo obrigados a recorrer aos pequenos papéis de "extras" ou aos emprêgos miseráveis, esperando que o milagre aconteça.

Isso acontece a um entre mil. Mas ninguém desiste. Como regressa à cidade natal, ao lar e aos amigos, confessando o fracasso, a derrota de tôdas as suas ilusões e de suas esperanças mais acariciadas?

Mas, de qualquer maneira, todos os que vivem em Hollywood estão relacionados com o cinema. De maneira que a presença de um dêles em um lugar público não desperta importância por já se tratar de um fato comum.

No Brasil o caso é o inverso. Não temos, nem jamais chegaremos a ter, uma cidade em que se concentrem todos os nossos estúdios. Continuaremos a dividir a indústria cinematográfica entre Rio e São Paulo, e os que ingressarem no cinema têm que arrostar os preconceitos, as prevenções ainda decorrentes de uma mentalidade algo colonial.

Ser artista, no Brasil, não é muito bem visto, e o rapaz ou a moça muito tem que lutar para conseguir a realização de seus objetivos. Foi o que aconteceu com Adriano Reis, que, com Colé e Ankito, forma a trinca de "Os Três Recrutas", da Atlântida.



Com Fauzo Celestino, em outra cena do filme, eis Adriano Reis

Desde os seus tempos de estudante do Colégio Rio de Janeiro em Ipanema, seu desejo era ser artista. Mas a simples enunciação dêsse fato dava motivo para chacotas por parte de seus colegas. Alto, desenvolvido, dispondo de um esplêndido físico, era vencedor de muitas competições esportivas estudantis.

Mas, como realizar seu desejo? Não temos ainda uma produção contínua que possibilite o artista viver exclusivamente de sua arte. Nem escolas dramáticas nem agências de colocação. Tudo depende da sorte da pessoa. E essa sorte manifestou-se quando, certo dia, um colega de Adriano o convidou para fazer uma "ponta" em 'Carnaval Atlântida".

Logo a seguir, veio uma oportunidade maior em "Dupla do Barulho", onde fez o jornalista que entrevistava o coronel Mata Gatos. Aí, então, o micróbio do cinema o empolgou, e Adriano Reis tudo abandonou para se consagrar unicamente ao cinema. Convidado para o paepel de, um dos três recurtas do filme da Atlântida, Adriano tem a grande oportunidade de sua carreira.

Nascido em 20 de Julho de 1933, Adriano Reis aprecia o tênis, natação, polo aquático e futebol, já tendo sido "ás" do futebol da areia nas praias de Copacabana e Ipanema. Seu maior desejo é aperfeiçoar-se em sua arte, e estudar linguas. Confessou-nos que teve uma grande emoção ao enfrentar as "cameras" nesse papel de responsabilidade, mas acredita ter-se saido bem.

Onde, porém, sua emoção foi maior, foi ao ser convidado para um dos papéis de "Cupim", a peça teatral que trouxe Oscarito e Margot Louro de volta ao palco, e apresentou Miriam Teresa, também "estrêla" de "Os Três Recrutas", como artista de comédia. Adriano receou que, na hora de sua apresentação, lhe faltasse a voz. Mas tudo decorreu muito bem, conforme pessoalmente tivemos oportunidade de ver.

Terminada a filmagem dêsse filme da Atlântida, Adriano trabalha atualmente no teatro, esperando nova oportunidade que lhe ofereceram em outro filme ainda sem nome. Não deseja ser sempre galã. Pretende fazer um filme dramático, a fim de não ficar esteriotipado como "moço bonito". Também gostaria de um filme musical em que pudesse dançar.

Simples, de palestra agradável, com uma grande curiosidade de aprender, Adriano Reis gosta de colecionar tudo o que está sendo publicado a seu respeito. Sua côr preferida é a verde, e seus artistas dramáticos prediletos são Jaime Mason e Joan Crawford, e na comédia ligeira, Cary Grant. Entre os brasileiros, admira bastante Oscarito, José Lewgoy e Grande Otelo.

Com apenas vinte anos, não tem romances nem preferências por tipos femininos. Acha apenas que mulher deve ter caráter e personalidade para se impor à sua admiração. Gosta, naturalmente, das atenções femininas, mas seu coração ainda não ficou prêso por ninguém.

Mas Adriano Reis — que tem um belo futuro no cinema — possui também um "hobby". Com grande habilidade manual, pois estudou três anos trabalhos manuais, gosta de fazer miniaturas de tudo, e tem grandes facilidades para o desenho.

Detesta chamar a atenção. Mas isso, como dissemos ao inicio, decorre do fato de nossos artistas terem que viver em grandes cidades que não estão exclusivamente dedicadas à indústria, como Hollywood. Assim, Adriano tem que enfrentar pessoalmente a curiosidade, os comentários e a maledicência de todos. São as coisas amargas do ofício.



Nas cenas de exercícios, Adriano Reis destacou-se graças à sua plástica. Êle é dotado por bicicletas, e em cima de uma delas consegue fazer as maiores piruetas

Chegando ao quartel para onde fôra convocado, Adriano Reis suporta risonhamente o interrogatório do sargento José Lewgoy, o qual, no filme, tem um dos melhores papéis de sua carreira



Adriano Reis e Terezinha Tapajós que, no filme, representa a mãe do recruta

SUSAN CABOT,

A norte-americana estrangeira em Hollywood

Não é um paradoxo, mas uma verdade como um templo. A graciosa e bonita Susan Cabot, oriunda de Boston, sente-se como uma estranha em sua pátria. Isso se deve a que desde sua estréia no cinema nada mais fez do que representar papéis sem afinidade direta com a vida norte-americana.

Uma nativa em "Samoa", uma índia Sioux em "Coração Selvagem", bailarina egípcia em "A Princesa e o Cheique", criada persa em "O Filho de Ali Baba", estrangeira em "Caminhos do Amor" e , para terminar, uma pequena do Oeste, com marcado tipo espanhol, em "Onde Impera a Traição".

Naturalmente iso cria um complexo, não somente próprio mas também de seus companheiros. E, claro, a maior ambição da vida artística de Susan Cabot é que lhe outorguem uma personagem de "autêntica norte-americana".

Para seu consôlo, manifesta a norte-americana estrangeira em Hollywood, que pelo menos em seu último filme — no qual interpreta o papel da valente noivazinha de Audie Murphy — ela pode expressar-se em seu próprio idioma, com um pouquinho de sotaque, enquanto que nas anteriores devia empregar um jargão do qual não entendia uma só palavra.

Susan tem 25 anos. E' cultíssima. Estudou arte dramática, dedicou-se a pintar cenários, alcançou êxitos escrevendo argumentos teatrais, é compositora de mérito, e desenha sistemas de iluminação. Tem grande experiência nos palcos e na televisão, o que lhe valeu muitos triunfos.



Juventude, simpatia e arte esquisita, se fundem em Susan Cabot, para dar a impressão real de uma pequena valente e enamorada

Em Julho de 1944 se casou com Marten Eden, em Washington, divorciando-se do mesmo sete anos depois. Por sua figura e côr, é o tipo ideal para representar as moças de origem espanhola.

Sua voz é doce. Quando o cinema não o impede, participa de funções de ópera. Apesar de seu corpo pequeno, é uma verdadeira atleta. Pratica com excepcional habilidade os esportes marítimos e o tênis. Ela mesma desenha os modêlos de seus vestidos, blusas e sapatos.

Em "Onde Impera a Traição" (The Duel at Silver Creek), Susan Cabot nos aparece ao lado de Audie Murphy. Ambos representam neste drama um par de namorados aos quais não intimidam a violência, o constante ruido de disparos, ou o correr incessante de cavalos através do povoado que nasce ou do campo sem fim. A ternura e a pureza de sua comunhão, são o polo contrário dêsse ambiente.

Audie Murphy, principal intérprete de "Onde Impera a Traição", é o amante do jôgo que acaba convertendo-se em implacável perseguidor dos que se colocam fora da Lei



Como em todo filme, existe sempre o final feliz. Susan Cabot e Murphy aqui se se nos apresentam mostrando que o crime não compensa e que a lei sempre vence

Charles Laughton na comédia, com Abbott e Costello!

O fato de Charles Laughton, laureado ator dramático de tão inesquecíveis desempenhos no cinema, haver aceito um papel na nova comédia de Abbott e Costello, foi comentadíssimo em Hollywood e por pouco não causava uma verdadeira revlução...

Uma semana antes de começar sua atuação com Abbott e Costello em "Piratas da Perna de Pau", Laughton terminara uma "tournee" artística apresentando-se numa obra de George Bernard Shaw, obtendo um êxito sem precedentes. Daí a estranhesa geral quando Charles Laughton concordou em aparecer na tela em mais uma das comédias da maior dupla cômica do cinema, na atualidade.

Laughton, que geralmente não presta atenção ao que dizem dêle, variou de tática dessa vez e defendeu o seu direito de fazer o que lhe agrade, afirmando ainda que um bom público acorre aos cinemas que exibem os filmes de Abbott e Costello e que êsse mesmo público não vai assistir as suas películas, invariàvelmente os dramas mais emocionante! Acrescentou que trabalhar ao lado dos impagáveis artistas seria para êle conquistar uma multidão de novos amigos em todo o mundo.

Como os jornais continuassem sua campanha de estranheza ao fato de um celebre ator dramático aceitar um papel numa comédia inconsequente da dupla Abbott e Costello, Charles Laughton fez questão de dar uma entrevista, dizendo na ocasião:

– "Todo artista deve trocar de tipos. Aceitei trabalhar com, Abbott e Costello em "Piratas da Perna de Pau", porque só assim poderia fazer rir a êsse público imenso que, no intimo, sempre me odiou pelos papéis que tenho feito nos filmes do gênero dramático."

O filme da Woodley Productions para a Warner Bros, aliás realizado em Super-Cine-Color, apresenta ainda outro motivo de atração: a loura "estrêla" Hillary Brooke que, na película, interpreta o papel de uma Capitã pirata. A história de Hillary é curta, mas interessante. Nascida e criada em um bairro de Nova York e havendo fracassado na sua primeira tentativa de ingressar no cinema, teve oportunidade de viajar até a Inglaterra onde conseguiu êxito e adquiriu o acento inglês que tão expressivo fica em uma estrêla" cinematográfica. Apareceu no filme "Africa Grita" que nada tinha a ver com o outro, documentário "Africa Fala" e daí para a fama foi um pulo.

Hillary tem um bom papel em "Piratas da Perna de Pau", lançando seu nome na constelação de Hollywood. Leif Erickson esteve indeciso antes de aceitar o papel de um vilão na mesma comedia, isso porque seu pai fôra capitão na vida real e êle temia fazer feio, mesmo sendo um simples papel no cinema...

Tanto Abbott como Costello são dois artistas que gostam de ajudar os talentos novos. Eles necessitavam de uma cantora e ouviram falar de Fran Warren. Foi o bastante para convidarem a nova cantora que afinal conquista um sucesso no filme de estréia.

Com Fran Warren também aparece com Abbott e Costello em "Piratas da Perna de Pau" u moutro artista relativamente novo e de apreciável talento como intérprete: Bill Shirley que começou pràticamente na película sôbre a vida de Stephen Foster, na Republic.

Bill Shirley e Fran ..arren cantam alguns duetos de música agradável e vivem um romance que esquenta o próprio coração do Capitão Kidd, o inflexível pirata dos setes mares...

Quanto a Abbott e Costello, estão impagáveis no filme dirigido por Charles Lamont, conhecido realizador de filmes de ação. Abbott e Costello vivem na época dos piratas a sua mais engraçada aventura e acabam engajando com o capitão Kidd, que entra no brinquedo apesar de toda a sua fama de homem mau.

O gorducho Lou Costello provoca imensas gargalhadas quando em determinada cena da comédia resolve desforrar-se do Capitão Kidd. Começa então a chamar o terrível pirata com nomes impróprios para menores até sessenta anos e não sabe que Kidd não estava prisioneiro, como julgava. Gozadissimo é quando o "falso pirata" Costello descbre que Kidd pode usar as mãos e mandá-lo à ferros até que o homem da gávea grite: Terra à Vista!



Charles Laughton como aparece em "Piratas da Perna de Pau", com Abbott e Costello



E' preciso coragem para um grande artista como Charles Laughton aceitar um papel num filme cômico de uma dupla popular, como Abbott e Costello

NÃO FAÇA ISSO



Não há nada mais repousante do que a leitura de um bom livro, e não há nada que estrague melhor do que uma pessoa interrompendo constantemente.



Certas mulheres não se dão conta da aparência desagradável que podem dar, usando blusas brancas transparentes, que deixam aparecer a lingerie escura.



Procure um local adequado para sacudir seu guarda-chuva e poupe o assoalho que ficará manchado e com má aparência.



Mesmo que você esteja cansada, existem melhores maneiras de mandar embora uma visita, do que esta de bocejar sem cerimônia.

UM LIVRO INDISPENSÁVEL EM TODOS OS LARES!

"A Arte de Comer Bem"

de ROSA — MARIA

Verdadeira enciclopédia da arte culinária universal, particularmente a cozinha brasileira, com tôdas as suas famosas iguarias regionais

MAIS DE 6.000 RECEITAS RIGOROSAMENTE EXATAS!

Fórmulas precisas para fazer qualquer dôce em massa, cristalizado ou em calda; pudins, bôlos, cremes, refrescos, cock-tails, sorvetes, glacês, etc.

Regras para receber, dispor os arranjos da casa, organizar almoços e jantares, íntimos e de cerimônia, ceias, chás, banquetes simples e estilizados.

Um grosso vol. bem encadernado, com quase 900 páginas em bom papel Cr$ 140,00

Pedidos à editôra — LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Telefone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remete-se para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal, ou contra vale postal, cheque e carta com valor declarado

Leiam SOMBRA

TEATROS E BOITES

VOGUE

Tel. 57-1881

NO LIVING-BAR

JEAN TRANCHANT

NA BOITE

MICHELLE ARNAUD





Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao

CASABLANCA

DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS EM

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"

Um grande espetáculo genuinamente brasileiro! O ambiente melhor refrigerado do Rio! 26-1783 - Funciona também às 2.ªs-feiras - 26-7437

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e Tôdas as Noites Grande Êxito de

GREGORIO BARRIOS

que atuará também às Quintas e Domingos no Chá
2.° "Show" — à 1,15 da madrugada

"ALVORADA"

Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo

Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco

Reservas: 42-7119 — 32-9863

Concurso de Guarda-Vidas

Os candidatos abaixo, inscritos no concurso de Guarda-Vidas, deverão comparecer amanhã no Pôsto da Carreira, na Avenida Atlântica, para as provas práticas de arrebentação e condução de afogados:

Enevaildo César de Barros, Nelson Vicente dos Santos, Francisco de Oliveira Lopes, Alvaro de Abreu Pereira, Aldenir Alves, Helson de Oliveira, João Batista da Cunha, Benedito Crisóstomo da Paz, René Ducap, Alnires Chaves Brasil, Natalício Borges da Silva, Viriato Rossi, Fernando Antônio, Rafael Norberto, Roberto Aleixo, Ilmar Rodrigues, Roberto Santos de Azevedo, Antônio Leone de Magalhães, Luís Bezerra Neto e Hélio Ricardo.



Possuindo o mais belo e variado sortimento de materiais para estofamentos, nos mais modernos padrões e sugestões para estofar ou encapar o seu carro, D. P. CLETO LIMITADA oferece-lhe ainda, a melhor mão de obra da cidade, com a vantagem dos menores preços, até 25% menos dos vigentes no mercado.

Soberba variedade de materiais, inclusive PLÁSTICO AMERICANO, PLÁSTICO ELETRÔNICO E PLÁSTICO ALEMÃO.

A vista ou suavemente a prazo

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 — Rio

Fracassou com vinho, mulheres e música

o Festival de Veneza

A má qualidade dos filmes apresentados fêz fracassar o festival... mas a beleza extraordinária das mulheres salvou — em parte — a festa. Errol Flynn saiu incólume de uma briga, mas se machucou dançando. Os melhores flagrantes do Festival

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo **O CRUZEIRO** Cr$ 5,00 em qualquer banca!

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) —

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas très bien", com Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — Jean Cattier em "Vai levando o vatapá". Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da 'az'". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge. Às 20 e 22 horas. horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingo às 16 horas.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se diverte". Diàriamente às 21 horas. Vesperais, quintas e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos", com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

LILI — (Mesmo título original — MGM). Produção americana. Colorida. Elenco: Leslie Caron, Jean Pierre Aumont, Mel Ferrer. Musical. Nos três CINES METRO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

HOMENS EM REVOLTA — ("Untamed Frontier" — Universal) — Produção americana. Em Tecnicolor. Direção de Hugo Fregonese. *Western*: poderosos criadores de gado no Texas não medem esforços para manter o império que formaram. Elenco: Joseph Cotten, Shelley Winters. Nos cines S. LUIZ, ODEON, RIAN, IRIS, MADUREIRA, ODEON (Niterói), BONSUCESSO, MIRAMAR, CARIOCA. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

ENCONTRO NA PONTE — ("The Girl on the Bridge" — Haas-Fox) — Produção americana. Direção de Hugo Haas, que é, também o autor da história e seu intérprete. O filme narra a história de uma decaída salva do suicídio por um homem idoso, que passa viver com ela, adotando o filho que ela tivera com outro até que surge um chantagista e... Elenco: Hugo Haas, Beverly Michaels, Robert Dale. Nos cinemas: PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, IDEAL, PAZ (Caxias). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

BARBA NEGRA, O PIRATA — ("Blackberd, the Pirate" — RKO) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Raoul Walsh. História de aventuras. Elenco: Robert Newton, Linda Darnell, William Bendix. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

TRÊS É DEMAIS — ("Three for Bedroom C" — Warner) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Milton H. Bren. O filme narra história de uma artista de cinema, em férias, que encontra um romance num trem na pessoa de um cientista. Elenco: Glória Swanson, James Warren, Hans Conried. Nos cinemas IMPÉRIO, LEBLON, MEM DE SA', BOTAFOGO. Horários: 2 — 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

A CABANA DO PECADO — ("Il Nido di Falasco" — Art) — Produção italiana. Direção de Beduino Brignone. Melodrama: uma marginal, cansada da vida que levava, passa a viver, honestamente, com um rapaz. Anos após sente saudades da vida antiga... Elenco: Ermano Randi, Liliana Tellini, Umberto Spadaro. Nos cinemas ART-PALÁCIO, SÃO JOSÉ, RIVOLI. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O FILHO DE OUTRA MULHER — ("One Hundred Little Mothers" — Columbia) — Produção italiana. Direção de Giulio Morelli. Drama psicológico-social. Elenco: William Tubbs, Amanda. Nos cinemas PATHÉ, MAUÁ, PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS, NACIONAL, VAZ LOBO, S. PEDRO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

NOSSAS VIDAS — ("Nuestras Vidas" — Pel-mex) — Produção mexicana. Direção de Ramon Peon. Drama. Elenco: Maria Antonieta Pons, Carlos Cores, com músicas de Ary Barroso. Nos cinemas AZTECA, REX, RIDAN, IMPERIAL, PETRÓPOLIS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Filme em 2.ª Semana

MOULIN ROUGE — (Mesmo título original — Romulus — United) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de John Huston. Filme baseado na vida do grande pintor francês Toulousse — Lautrec. Elenco: José Ferrer, Zsa, Zsa, Gabor, nos cinemas VITÓRIA, COPACABANA, MARACANÃ, IGUAÇU (Nova Iguaçu), AVENIDA. Horários: 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas.

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O Filho de Ali Babá".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Seu nome, sua honra".
COLONIAL — 42-8512 — "Barba Negra, o Pirata".
CIENAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "A Vingança dos elefantes" e "A Erva do Diabo".
FLORIANO — 43-9074 — "A lei do chicote".
GUARANI — 32-5651 — "O Tesouro Perdido".
IDEAL — 42-1218 — "Encontro na Ponte".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Três é Demais".
IRIS — 42-0763 — "Homens em Revolta".
LAPA — 22-2543 — "A Princesa de Damasco".
MARROCOS — 22-7979 - Precipícios D'Alma".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Três é demais" e "Na terra de ninguém".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Lili".
ODEON — 22-1508 — "Homens em Revolta".
PALÁCIO — 22-0838 — "Encontro na Ponte".
PATHÉ — 22-8795 — "O Filho de Outra Mulher".
PLAZA — 22-1097 — "Barba Negra, o Pirata".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Filho de Outra Mulher".
PRIMOR — 43-6681 — "Barba Negra, o Pirata".
REX — 22-6327 — "Nossas Vidas".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Perdidos no Alaska".
RIVOLI — "A Cabana do Pecado".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Cabana do Pecado".
VITÓRIA — 42-9020 — "Moulin Rouge".
TEXAS — "

Zona Sul

ALASKA — "A favorita do Barba Azul".
ALVORADA — 27-2936 — "O Filho de Outra Mulher".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Cabana do Pecado".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Barba Negra, o Pirata".
AZTECA — 45-6813 — "Nossas Vidas".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Três é demais".
COPACABANA — 47-2803 — "Moulin Rouge".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "A floresta maldita" e "O cantor de jazz".
LEBLON — 27-7805 — "Três é Demais".
LEME — 37-6412 — "O Filho de Outra Mulher".
METRO COPACABANA — 27-9797— "Lili".
MIRAMAR — "Homens em Revolta".
NACIONAL — 26-6072 — "O Filho de Outra Mulher".
PAX — "Alegre Fantasma".
PIRAJA' — 47-2668 — "A dupla do barulho" e "Depois da tempestade".
POLITEAMA — 25-1143 — "A dupla do barulho".
RIAN — 47-1144 — "Homens em Revolta".
RITZ — 27-7224 — "Barba Negra, o Pirata".
ROXY — 27-8245 — "Encontro na Ponte".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Homens em Revolta".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Encontro na Ponte".
AVENIDA — 48-1667 — "Moulin Rouge".
BANDEIRA — 28-7575 — "A dupla do barulho".
CARIOCA — 28-8179 — "Homens em Revolta".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Aventura no Rio".
GRAJAÚ' — 38-1311 — "O professor e a corista".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Barba Negra, o Pirata".
METRO TIJUCA — 48-9970 - "Lili".
MARACANÃ — 48-1910 — "Moulin Rouge".
NATAL — 48-1450 — "Paixão de beduino" e "Noite sem estrêlas".
OLINDA — 48-1032 — "Barba Negra, o Pirata".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Praia Maldita".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Homem, mulher e diabo".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Roseana".
TIJUCA — 48-4518 — "Perdidos de amor" e "Hora suprema".
VELO — 48-1381 — "O ladrão de Veneza".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A dupla do barulho".

Suburbios da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Arenas Rubras".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Cangaceiro".
BARONEZA — JPA 623 — "Paraíso Roubado".
BEIRAMAR — 29-1744 — "Luzes da Ribalta".
BORJA REIS — 29-4281 —
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Aventura no Rio".
EDISON — 29-4449 — "Tu és minha paixão".
IGUAÇU — "Moulin Rouge".
IRAJÁ' — 29-8330 — "Coroa negra".
JOVIAL — 29-0652 — "Motim sangrento".
MADUREIRA — 29-8733 — "Homens em revolta".
MARABÁ — 29-8038 — "Ao Sul de Pago-Pago".
MASCOTE — 29-0411 — "Barba Negra, o Pirata".
MEIER — 29-1222 — "A Ponte de Waterloo".
MODELO — 29-1578 — "O castelo do pavor".
MODERNO — BNG 842 — "Seu nome, sua honra".
MONTE CASTELO — 29-8250 —
NOVO HORIZONTE — "Mulher Tentada".
PARATODOS — 29-5191 — "O Filho de Outra Mulher".
PIEDADE — 29-6532 — "Tudo o que tenho é teu".
QUINTINO — 29-8230 — "O castelo do pavor".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "O Mundo em Seus Braços".
REX-TRES RIOS — "Jogiel Minha Mulher".
RIDAN — 49-1633 — "Nossas vidas".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Nadando em Dinheiro".
SÃO JERÔNIMO — "O Ladrão de Veneza" e "O Gênio na Televisão".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Mercado de Paixões" e "Os Três Mosqueteiros".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Filho de Outra Mulher".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Homen-s em revolta".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Perdidos de amor" e "Político à fôrça".
MAUÁ — "O Filho de Outra Mulher".
ORIENTE — 30-1131 — "O Toureiro".
PARAISO — 30-1060 — "Pandora".
PENHA — 30-1121 — "Sirocó".
RAMOS — 30-1094 — "Ave do Paraíso".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Androcles e o leão".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Motorista Terremoto".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O filho de outra mulher".
S. PEDRO — 30-4181 — "O filho de outra mulher".

Ilha do Governador

JARDIM — "Motim sangrento".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "E' pra casar?"
ICARAÍ — "Vida Contra Vida".
IMPERIAL — "Nossas vidas".
ODEON — "Homens em revolta".
PALACE — "Contra tôdas as bandeiras".
PARAISO — "Capitão Blood".
VITÓRIA — "Sua última aventura".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Caminhos da noite".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Muralhas de sangue".
PETRÓPOLIS — "Nossas vidas".
SANTA TEREZA — "Uma Pulga na Balança".

Caxias

BRASIL — "O Único Homem Virgem Sôbre a Terra" e "O Poço da Angústia".
CAXIAS — "Erva do Diabo" e "Bandoleiros do Missouri".
PAZ — "Encontro na ponte".
POPULAR — "Vingança dos piratas" e "O telefonema de um estranho".

Vila Meriti

GLÓRIA — "O Roubo das Diligências" e "Veio, Viu e Venceu".

A colônia de nudismo é bom lugar
Todo mundo gosta do pára-quedismo

EM BUENOS AIRES

Durante uma recepção realizada na capital argentina, vemos as senhoras Paulo Sampaio e Crlos Bittencourt e srta. Mário Pôrto — (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores:

Senador Atílio Vivacqua; contra-almirante Salustiano Roberto; Paulo Matos Peixoto; Creso Braga; Antônio Jorge Bessa Dias; Antônio Murtinho Nobre; Nelson Nogueira Dias; Alvaro Pereira da Costa Junior; Melciades César Dias Morgado; Estanislau Ostoja Regnaki; Breno dos Santos; Francisco Santana; professor Edmundo Franco do Amaral; Mário Gil Ribas; Francisco de Araujo Gomes; José Carvalho de Resende; Fernando Rodrigues Ribeiro; Augusto dos Santos, funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

Helio Teixeira Gomes, nosso companheiro de oficinas gráficas.

Senhoras:

Dalila Cardoso Machado; dra. Maria Salambô de Miranda; Leopoldina Castro Barbosa da Silveira; Zulmira da Fonseca; Firmina Paula Lima; Nalice Tarquino da Fonseca; Cecília Lisbôa Figueira de Melo e Odete Maria Nicolina Costabile.

Senhorinhas:

Luiza Dias Pereira de Carvalho e Maria D'Arc de Freitas.

Meninos:

Mário Jorge, filho do sr. Henrique Bonfim e sra. Olimpia de Miranda Bonfim; José Alberto, filho do sr. Carlos Alberto Queiroz Ferreira e sra. Robele Costa Ferreira; Heitor José, filho do sr. Ariosto Berna; Luís Artur, filho do casal professor Luís Afonso Juruena de Matos-professôra Celeste Guimarães Juruena de Matos; Jomar, filho do sr. João Luciano Filho e sra. Maria da Penha Inácio Mariano; José Luís, filho do sr. João Batista dos Santos e sra. Julia Lopes dos Santos.

Meninas:

Marilene, filha do sr. Otacílio do Amaral e sra. Idaleia Mauriti do Amaral; Sonia, filha do sr. Geraldo Marques da Silva e sra Léa Santos da Silva; Helena, filha do casal Otavio e Corina Sergio; Marlene das Graças, filha do casal Amelia Silva Sancho-Manoel Santos e Angela Maria, filha do casal Nelson Viana de Araújo-Cacilda Loureiro de Araújo.

Casamentos

Com a senhorinha Lenita Sampaio, filha da viúva Ana Simões Sampaio, casa-se no dia 28 de novembro o nosso confrade sr. Clovis de Castro Ramos, filho da viúva Maria José de Castro Ramon. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, onde os noivos receberão cumprimentos.

Noivados

Contrataram casamento a senhorinha Arlete Santos, funcionária do Hospital Pedro Ernesto, da P.D.F., filha do sr. Ricardo Santos, também funcionário da Municipalidade, e o sr. Benedito Oscar de Abreu, filho do casal sr. e senhora Leonel de Abreu, também funcionário da Prefeitura. Por êsse grato acontecimento, os noivos estão recebendo inúmeros cumprimentos.

Exposições

Exposição Benet Domingo — Nos salões do Copacabana Palace será inaugurada às 17 horas, a Exposição Benet Domingo, patrocinada pela companhia de teatro "Arististas Unidos". A mostra que é composta de oleos, aquarelas, desenhos, cenários e murais, permanecerá aberta até o dia 30 dêste mês. Osr. Benet Domingo é pintor espanhol e pelo que lemos no catalogo que nos envion, a crítica espanhola não lhe tem regateado louvores.

Exposições permanentes — Museu Nacional de Belas Artes. Na Escola Nacional de Belas Artes.

Galeria Bernardelli, no Museu Nacional.

Museu Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, 22.

Galeria Rembradt, na rua do Passeio.

Museu Antônio Perreiras na rua Tiradentes nº 47, Niterói.

— Galeria Europa, na Avenida Atlantica n- 702-A.

— Galeria Ablente, na rua Martins Fontes Margarida Hamma expõe em Buenos Aires, 27.

— Porciuncula Mortes, pintura, tôdas as quintas-feiras, das 13 às 18 horas, na rua Bolivar, nº 168.

— Galeria Ouvidor de Belas Artes, rua do Ouvidor, 138, 1º andar, aberta das 9 às 18.

Diplomaticos

A bordo do transatlantico "Argentina", chegou, a esta Capital, o novo Embaixador do Canada no Brasil, sr. Syiney D. Pierce, que viajou em companhia de sua esposa.

Seu desembarque foi muito concorrido.

Chegou ao Rio, viajando a bordo do navio "Argentina", o novo embaixador do México no Brasil, o sr. Juan Manuel Alvarez del Castillo.

Ex-deputado, ocupou o cargo de presidente da Câmara, chefe do antigo Partido Cooperatista Nacional. E' diplomata de carreira, e representou seu país em importantes internacionais. Possuidor de várias condecorações e títulos, já conhece o nosso país e um dos seus principais objetivos, ao assumir a chefia da representação diplomática mexicana no Brasil, será o intercâmbio cultural e comercial entre os dois países, já identificados sob tantos aspectos.

Recitais

O 16º Concerto da Juventude Escolar — Será realizado, hoje às 10 horas no Cine Teatro Rex, o 16º concerto serie "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfonica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura e sob a organização e orientação da "Juventude Musical Brasileira". O regente será o maestro Eleazar de Carvalho que organizou o seguinte programa: Purcell - Trompeta Voluntária; Villa Lobos - Concerto nº 1 para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista Eudozia de Barros; e Listz - Os preludios - Poema Sinfonico.

I Festival Nacional de Música Contemporânea — Em prosseguimento ao I Festival Nacional de Música Contemporânea, realizar-se-á, às 16 horas, o 5º Recital, desta vez confiado à pianista brasileira Nicia Rouband.

Pianista Maria Tipo na Cultura Artística - A Cultura Artística apresentará aos seus associados, dentro de breves dias, um recital a cargo da pianista italian, Maria Tipo, que acaba de realizar vários recitais e concertos no Teatro Colon de Buenos Aires.

Festas

A Comissão Promotora da Coroação da Rainha da Primavera promoveu para ontem um baile no salão do Grêmio E. E. de Realengo.

— E' o seguinte o programa de festas organizado pela direção do Botafogo de Futebol e Regatas para a primeira quinzena de outubro corrente: dia 11, domingo, às 10 horas, desfile de modas infantis, com a apresentação das mais recentes criações. Participação do desfile crianças de 2 a 14 anos, dia 12 segunda-feira, às 21 horas, no teatrinho alvi-negro, representação da peça de Pedro Blech "Esta noite choveu prata", tendo no papel principal Procópio Ferreira.

Homenagens

Havendo sido conferida por decreto do Poder Executivo, a Ordem Nacional do Mérito ao dr. Arizio de Viana, seus amigos o homenagearão com um almoço, na Sociedade Hípica Brasileira, no próximo dia 17, sábado, às 14,30 horas.

As listas de adesão encontram-se na portaria da ABI e na do "Jornal do Comércio, até às 18 horas do dia 15 do corrente.

— O Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal homenageará os Professôres Dulcidio Cardoso, Prefeito do Distrito Federal e Mourão Filho, Secretário Geral de Educação e Cultura, no próximo dia 14, às 20 horas, no Teatro Municipal, como parte das solenidades comemorativas do Dia do Mestre.

— Amigos e colegas do sr. Nery Kurtz, recentemente promovido a Procurador da República de primeira categoria, na vaga com o falecimento do sr. Marcelo Brandão, vão promover-lhe brevemente uma homenagem.

— Foi transferida de 10 para 17 do corrente a homenagem que será prestada ao maestro Heitor Villas-Lobos. A homenagem constará de um almoço no Clube Ginastico Português. Na secretaria da ABI, na Casa Pinguim, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e na secretaria daquele Clube são encontradas as listas de adesão.

Cursos

Terão início amanhã, às aulas do Curso de Aperfeiçoamento e especialização em Tuberculose, mantido pelo Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde.

Os interessados poderão obter informações na sede dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, na rua do Rezende, 128, 2º andar.

— O Centro de Estudos Anatômicos Benjamin Batista está patrocinando um curso de revisão, sob o título "Considerações sôbre o aparelho cardio-vascular".

— Durante o mês em curso, o dr. Gaspar Soares Brandão, professôr da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, lecionará um Curso de Fraturas, para o qual estão convidados os interessados. As reuniões serão realizadas aos sábados, às 8 horas, no auditório do Hospital e obedecerão ao seguinte programa: "Fraturas" (generalizadas); Fratura do segmento inferior da face mandibular. Tratamentos cirurgico-mecânicos das fraturas dos maxilares, em cada forma clínica; e Tratamento cirurgico-mecânico das fraturas de mandibulas.

Reuniões

Com a presença de médicos e acadêmicos, realizou-se, mais uma reunião cientifica daquela casa de estudo. A sessão foi presidida pelo dr. Campos Bouças e secretariada pelos drs. Antônio Rebelo e Aírton Lacombe.

A palestra da noite foi realizada pelo dr. João Batista Pulcherio Filho, chefe da clínica radiológica do Hospital Pedro Ernesto, que proferiu uma empolgante aula sôbre "Radiologia do esôfago" e apresentou farta documentação sôbre o assunto. Ao encerrar os trabalhos o presidente agradeceu a valiosa colaboração do seu colega à S.E.M. do Rio de Janeiro.

Conferencias

O Embaixador do Perú junto ao nosso Govêrno, dr. Carlos Miró Quesada-Laos, fará, no auditório da Casa do Jornalista, no próximo dia 16, às 17 horas, sob os auspícios da Associação Brasileira de Imprensa, do Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica e do Instituto Cultural Brasil-Perú, uma conferência sôbre a cidade de Lima, seguida da exibição do documentário colorido "Lima colonial e Lima de hoje". E' franco o ingresso para essa palestra.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Belém — William M. Baarn, Alvaro Caçador, Olivia Caçador, Rosalina Caçador, Elziman Portugal, Carlos dos Santos Tavares, Arnaldo Quintino Doria, Laura Ferreira Lopes, Lauro Portugal de Castro, Raimundo Porto Ferreira, Waldemar Antunes de Azevedo, Elza Fernandes, Cecília Rafael Barata; Joaquim Gonçalves da Cunha, Ana Aldyra Alexandrino Carvalho, Ivete Nazareth Garrido, Eduardo D. Cunha, Aldo Mário de Parijós, José Lima da Costa Agostinho Barradas, Lacyr Ramos Bartadas.

Para Salvador — Israel Koeler, Henrique Menezes, João Batista Mendes da Costa, Alexandre Werner Louis Peine, Edith de Burgos Peine, Beatriz de Burgos Peine, Coriolano Burgos Sobrinho, Aristides da Silveira, Elvira M. da Silveira, Fernando Ballalai, Audalice Silva, Alvaro Bahia, José Miguel, Manoel Passos Ribeiro, Euvaldo Brito Serbeto, Judith Carneiro Frazão, Osvaldo Lopes Nunes, Maria Aparecida Nuno, Antônio Alves Moreira de Sousa, Hélio Mário Guerreiro Ribeiro.

Para Aracajú — Maria de Lourdes Ferreira, Helena Doria Rolemberg, Vicente Doria Rolemberg, José Doria Rolemberg, Maria Aparecida Doria Rolemberg, Maria José Doria Rolemberg, Carlos Doria Rolemberg, Raimundo Doria Rolemberg, Maria da Gloria Doris Rolemberg e João Francisco de Sousa.

MANIA Escreve

Ainda não acabei o enxoval e êle já quer casar!

Com que então, cara Filomena, você está escandalizada com a pressa do seu noivo que marcou a data do casamento para o comêço do ano que vem e agora mudou de idéia e quer casar até o dia trinta e um de outubro. Você está escandalizada não porque a perspectiva do casamento a desgoste, não porque no mês de outubro chova muito e certamente as chuvas estragarão a sua festa, você se escandaliza porque AINDA NÃO ACABOU O SEU ENXOVAL! Esta é muito boa! Nada mais tem importância, o que conta é a roupa inacabada, os armários meio vazios, a impossibilidade de reunir as amigas em tôrno das combinações bordadas, das colchas aplicadas com não sei o que, das toalhas de banho coloridas e de tôdas as outras bugingangas que em geral as noivas carregam para a casa em que vão morar. Não é possivel passar sem os "Oh! que formidável. Que lindo! Estimo querida que você seja muito feliz e goze bem tôdas estas coisas!" Pois, Filomena, para provar que estas coisas, o enxoval e a reunião das amigas são co s, o primeiro necessário, as outras admissiveis, mas que não são essenciais ao casamento, principalmente quando o noivo não tem paciência de esperar, quero lembrar-lhe que a maior parte das moças casa sem enxoval carregando dois ou três vestidos, duas ou três calças e uma combinação porque não há tempo nem dinheiro para encher malas e gavetas de roupa. Isto naturalmente não é culpa sua nem tira a sua razão de querer um enxoval se você tem o tempo e o dinheiro, mas prova que, com enxoval ou sem enxoval, o casamento pode ser acertado como pode fracassar. Porém, o argumento mais decisivo é que casamento sem enxoval é possivel mas casamento sem marido não existe. Portanto, Filomena, seja mais prática. Roupa você pode fazer até o dia da sua morte — e almejo que lhe dêm uma mortalha elegante — mas marido arranja-se com muita dificuldade depois de uma certa idade. Você prefere os lençóis, as toalhas e os vestidos ao seu noivo? Fraco gôsto!

SOCIEDADE — Jacinto de Thormes

Tudo indica que o sr. Luis Severiano Ribeiro está se preparando para ser candidato a deputado federal, pelo Estado do Ceará. Com a organização dos seus negócios e uma boa propaganda não será difícil que êsse senhor se eleja.

Outro futuro candidato é o senhor A. Pessoa, atual diretor do Departamento de Carnaval e Turismo da Prefeitura.

2) Chega têrça-feira ao Rio a senhorita Teresinha Solbiati, que é a beldade nº 1 de São Paulo pelo menos é o que informa o sr. Vitório Romanelli.

3) Ao Rio deverá chegar também a bonita modêlo italiana Biagini, que por sinal tem um namorado no Rio.

4) Lindo o vestido que a senhora Paulino Limpo de Abreu usava no último baile de caridade. Fêz enorme sucesso.

5) A sinopse dos trabalhos do Senado de 1949 será publicado em 1953, com a curioss inconveniência de revelar os resultados de tôdas as seções secretas, com detalhes e tudo. E' a primeira vez que tal coisa acontece. Parece muito com a história do espião português.

6) O duque e a duquesa de Windsor terminaram o planejamento da viagem ao redor do mundo que farão em companhia de 5 outros casais.

7) O jovem almirante (honorário) espanhol Cristóvão Colombo se apaixonara com facilidade. Pelo menos é o que tem acontecido. Duas "girls" e uma moça de sociedade.

8) Estou sabendo agora que afinal o general Perón tinha, na verdade, outras preferências quanto à escolha do embaixador do Brasil em Buenos Aires. Não pôde ser.

9) O senhor Valter Moreira Salles escreveu a um amigo dizendo que vai casar. Desta vez no duro.

10) Uma das senhoras mais elegantes do Brasil vai dedicar-se (de corpo e alma) a organizar uma grande casa de modas. O senhor Christian Dior está nesse negócio. Estã com a "bomba".

11) Chaplin declarou à imprensa que pretende ter mais uns 4 filhos antes de morrer.

12) Por hoje é só. Afinal trata-se de um domingo.

PRIMEIRO PLANO

Quando desci do lotação, restava de Mrs. Helen uma poça de sangue. Era meia-noite, na Avenida Copacabana, no verão de 1946. O cadáver fôra removido para o necrotério, a Embaixada Americana tomara providências pra impedir a formalidade legal da autópsia. Atirara-se, por ciúme do marido, do décimo andar de seu apartamento, o corpo se destroçara na platibanda da sobreloja e se precipitara sôbre o passeio, bem defronte da porta do edifício. Na noite anterior eu a encontrara com o marido diante dessa mesma porta, esperando que alguém tivesse a chave, que a tinham esquecido.

Eu morava no mesmo edifício, no décimo andar, e do meu quarto podia ver os fundos da casa de Mrs. Helen. Não era bonita mas achava sensual seu corpo grande e forte, e inquietantes os seus claros de estrangeira.

Aquela noite, quando a primeira claridade da aurora descia sôbre a área do prédio, tudo estava quieto. O marido, que chorava em gritos altos a noite tôda, dormira, conforme li depois nos jornais, derrubado por duas garrafas de uisque.

Fôra insuportável o calor. Agora, tonto de ter dormido mal, em um sono aparteado de sobresaltos, eu percebia pela aberta de meu quarto que um pouco de brisa conseguira chegar até a área, resto de um vento soprado do mar que amanhecia, um vento que varara os apartamentos da avenida Atlântica, e ia balançar de leve peças intimas de Mrs. Helen, meias de sêda, combinações e calças pendentes de um arme esticado. Pensei nas pessoas reunida em tôrno do sangue, quando chegara em casa, silenciosas, gozando os mistérios tristes da vida. Pensei nos dois filhos de Mrs. Helen, Peter e Joan. Com os olhos abertos, gozei também por alguns minutos o mistério daquêle vento intimo e triste, e resolvi ir para a praia, onde era esplêndida a manhã de verão.

P. M. C.

A Noite é Grande

BILHETE

E' com imenso desprazer, que volto ao assunto da falta dágua, hoje advertindo o prefeito do Distrito Federal do seu crescente desprestígio no Jardim Botânico. Aqui, até bem pouco tempo, havia água para beber, lavar roupa, cozinhar, enfim, para tôda e qualquer fantasia de banheiro. De dois mêses para cá, porém, as torneiras secaram e todo mundo está dizendo que foi V. Excia. que mandou cortar, de propósito, para infernizar a vida de um inimigo seu que mora por estas bandas e benfazer a uma pessôa de sua amizade mais terna, que mora não sei aonde, mas, que, agora, está bebendo tomando banho com a nossa aguinha. Com franqueza, não acho que V. Exa. seja capaz de tamanha iniquidade, uma vêz que todo jardim, por ser botânico, precisa mais de água que qualquer avenida, rua ou praça. Mas, devo alertá-lo contra o diz-que-diz do povo. Esses cochichos de calçada podem causar-lhe transtornos muito sérios e constrangimentos que V. Exa. poderia evitar, mandando, custasse o que custasse, regar outra vêz os nossos tanques. E' bem verdade que vivemos num país, onde não é possível apelar para quem quer que seja — nossos gritos se perdem sem eco. Mas, em se tratando de uma crise local e consertabilíssima; estando V. Exa. como está, tão ao alcance desta crônica, resta-nos uma última e desvairada esperança: V. Exa. fará com que o telefone da Inspetoria de Águas volte a ter alguma valia para quem dêle se socorre. E, com muito jeito, dará meios e coragem ao doutor Corrêa Nunes para, em suas **manobras**, trazer um pouquinho H2O dêsse reservatório de Macaco, para a nossa sêde e o nosso banho. Estamos fartos dessa agonia, enquanto alguns dias de calor estão prenunciando um verão dos piores. Há horas em que o ar quente e parado cheira a farinha torrada. E o que é que vamos fazer, daqui a um mês? Certos de que V. Exa. entenderá a aflição desses repetidos apelos, os moradores da Gávea tôda esperam que, hoje, domingo, dia de ficar em casa para pensar na vida e na morte, lhes seja proporcionada a pequenina ventura de algumas chuveiradas, tão necessárias à saúde do corpo e da alma. Em nome de milhares, mais sujo que mi sorte, assina o

ANTÔNIO MARIA

"O dia astrológico"

Hoje, 11 — Dia favorável para viajar, encetar negócios e contratar casamento. Amanhã, será bom também para viajar e para iniciar novos empreendimentos.

Acontecerá Hoje e Amanhã, ao Leitor:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

Para os Nascidos: Entre 22 de Dezembro e 20 de Janeiro:

A manhã de hoje será de expectativa. A tarde será de melhores augúrios, 13, 15 e 19; 31, 51 e 91, (horas e números). Indagações psicológicas, encontros agradáveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 74, 85 e 86. (horas e números).

Entre 21 de Janeiro e 18 de Fevereiro:

Dia favorável com resoluções inesperadas e negócios vantajosos 5, 8 e 10, 41, 44 e 46. (horas e números). Emprêsas quiméricas, desapontamento a tarde e a noite serão venturosas. 20, 22 e 23. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março:

O seu destino poderá tomar novo rumo; hoje; modificações, alternativas imprevistas, 17, 19 e 23; 801, 910 e 950. (horas e números). Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas motivadas pelo outro sexo. 6, 18 e 21; 40, 50 e 60. (horas e números).

Entre 21 de Março e 20 de Abril:

Disposição generosa, alegria social e precipitação. 20, 21 e 22; 74, 84 e 92. (horas e números). *Egoismo,* disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 28, 29 e 30. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio:

Novos amores, sucessos para os namorados artistas e literatos. 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números). Manhã promissora, a tarde e a noite serão contrárias. 6, 8 e 10; 33, 35 e 46. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 22 de Junho:

Dia favorável aos médicos, químicos e industriais, principalmente à tarde. 3, 5 e 6; 21, 32 e 33. (hoas e números) Possibilidades no comércio e obstinação sentimental. 7, 80 e 190; 35, 36 e 45. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho:

Auto contrôle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 83 e 86. (horas e números). Possibilidades de negócios e peripécias amorosas. 15, 16 e 17; 51, 53 E 89. (horas e números).

Entre 23 de Julho e 23 de Agôsto:

Manhã de dificuldades; a tarde será de chance nos negócios imobiliários e bancários. 8 9 e 19; 60, 90 e 96. (horas e números) Negócios mal sucedidos devido à precipitação. 12; 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

Entre 24 de Agôsto e 22 de Setembro:

Ansiedade pelo futuro, idéia fixa, medo despropositado. 2, 3 e 4. (horas e números). Não serão aconselháveis os negócios de grande vulto. Aspecto fortemente desfavoráveis. 7, 9 e 11; 34, 36 e 47. (horas e números).

Entre 23 de Setembro e 22 de Outubro:

Os aspectos poderão ser favoráveis, dependendo de sua habilidade. 1, 11 e 22; 10, 20 e 31. (horas e números). Árduas tarefas, insucessos e desarmonia conjugal. 2, 4 e 24; 20, 40 e 60. (horas e números).

Entre 23 de Outubro e 22 de Novembro:

A tarde de hoje será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números). Falta de confiança, mente aturdida e desequilíbrio orgânico. 1, 6 e 22; 10, 42 e 58. (horas e números).

Entre 23 de Novembro e 21 de Dezembro.

Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável, com simpatias populares. 17, 18 e 21; 2, 3 E 4. (horas e números) de inquietudes. A' tarde será de melhores augúrios. 8, 15 e 23; 21, 32 e 41. (horas e números).

MIRAKOFF

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

A CANÇÃO

Stanislaw depois de passar o dia lendo Virgilio no original, resolveu se dedicar a uma leitura mais séria e pegou os jornais da tarde.

Então ficou sabendo da chinfrim em que se meteu a bela Ester de Abreu, por causa das brigas com o ex-companheiro. Ester estêve até no 2.º Distrito, pedindo garantias de vida e contando que fôra ameaçada.

Depois veio a história de um aparêlho de televisão que três latagões da Polícia Especial quiseram tirar do apartamento. Nova confusão, nova visita à Polícia e algumas explicações que não chegaram a elucidar direito a questão.

Dizem os vizinhos da fadista que ela brigava muito com o rapaz ou o velho, que há dúvidas. E quando começava o barulho, os ditos vizinhos cantavam:

"E' uma casa portuguêsa com certeza,
Com certeza é uma casa portuguêsa."

NOVIDADE

A grande novidade da semana, foi mesmo a instalação da tela panorâmica nos cinemas Metro.

Stanislaw quis conhecer também a dita tela mas a porta do cinema estava assim de sabiá, de maneiras que transferiu a sua curiosidade para a semana que vem, quando a novidade deixará de ser.

ESTRÉIA

Depois de amanhã — têrça-feira — conforme anunciáramos, estréia um novo espetáculo no Teatro República. Saiu "A cegonha se diverte" e vai entrar "A mulher sem alma".

O elenco dos Artistas Unidos para esta peça é o mesmo da peça anterior.

PODE VIR

Aquela alemã pintada que andou fazendo misérias em S. Paulo, quando arquitetou um plano para assaltar uma agência do Banco do Brasil, voltou ao cartaz.

Pelo menos é o que se deduz dos telegramas vindos de lá, contando que a bela Marianne Ferguson (êste o seu nome) deu entrevistas nos jornais explicando que virá para o Rio viver vida nova. Pretende abrir um bar em Copacabana e administrá-lo pessoalmente.

Logo vimos! Era batata. Até que já estava demorando muito. Pode vir dona Marianne, não se acanhe. Mas também não venha com essa conversa de que vai mudar de vida. A verdade é bem outra.

E' que a senhora não conseguiu assaltar a agência do Banco do Brasil e, então, resolve vir assaltar a gente aqui, não é?

PROVA DEFINITIVA

O garboso Paulo Gracindo, não contente de provar tôdas as sextas-feiras, ao microfone da Rádio Nacional, que conseguiu estragar aquêle excelente programa bolado e lançado pelo Max Nunes, ainda quis ir mais longe.

E assim, chateando aqueles que não ouve rádio mas vão ao cinema, Paulo Gracindo estará a partir de amanhã, em 16 telas da cidade (16 no duro) com um filme chamado "Balança mas não cai", onde prova, definitivamente, a sua falta de espírito.

Ao lado de Gracindo, o batidíssimo "primo pobre" — Brandão Filho — dizendo aquelas mesmas coisas: "Você é que é feliz, Primo" — "Rico ri atôa" — "Quem sou eu, Primo", e outras coisas engraçadíssimas.

Rir! Rir! Rir! — como mandavam os folhetos de anuncio dos circos de antigamente.

VAI EMBORA

A revista que levou mais tempo em cartaz êste ano, ou seja, "E' fogo na jaca", caminha para as suas últimas representações. Quem ainda não viu e tem vontade de ver o Ivanã se requebrando, que compre o seu ingresso ràpidamente, porque, a partir do dia 25, a Companhia estará estreando no Odeon, de São Paulo.

A MODA DE PARIS

Um bonito costume primaveril

de Simone Pascal, da France Presse

Robert Morlot imaginou, para a sua coleção de primavera, êste belo costume de "faille" cinza azul de moldes clássicos, mas que se distingue pela esbelteza de linhas e detalhe original na gola. A saia é reta e justa, com prega traseira, como na imensa maioria de costumes atuais. A ajueta, muito cintada por meio da peuses dissimuladas nas costuras que partem dos bolsos, em amplo decote, terminado em gola fendida. Para o passeio, um coletinho de "faille" verde esconde o colo; para o teatro ou o jantar, retirado o colete, um colar realçará consideravelmente o modêlo.

WorldCopyright 1953 by AFP Paris

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6
7					
8				■	
9			■	10	
11			12		
13					

CONCEITO

HORIZONTAIS: 1 - Publicação periódica política, doutrinária ou noticiosa. 7 - Conferir (pesos, medidas etc.) com os respectivos padrões. 8 - Mulher formosa. 9 - Aquilo que se fêz. 10 - Vento. 11 - Raspadura (na escrita). 13 - Gradeas com arames.

VERTICAIS: 1 - Elogiara. 2 - Fingir. 3 - Que tem zêlo. 4 - Epoco. 5 Forma do pronome tu. 6 Mentiras. 10 - Lavra. 12 - Indivisivel.

Léxicos consultados - Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima e Monossilábico Enciclopédico de Japiassu.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Levar. Exara. Gelam. Arara. Satas. VERTICAIS: Legar. Exara. Valar. Arara. Ramas. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA-DIARIO CARIOCA - Av. Rio Branco 25 - D. F.

DISCOTÉCA

ALBERTO REGO

Aracy de Almeida, uma das mais expressivas cantoras do Rádio Brasileiro, renovou contrato por mais dois anos com a Continental. Na próxima semana iniciará as gravações para o período carnavalesco. A criadora de "Não me digas adeus", que atualmente vem atuando em uma das maiores emissoras de São Paulo, pretende figurar com destaque no grande páreo musical carnavalesco de 1954.

Ruth de Barros assinou contrato com a Columbia. O seu primeiro disco será lançado para os festejos de Momo onde figurará um samba de Arnaldo Passos e Geraldo Queiroz.

Haroldo Eiras é considerado como um dos bons compositores da nova geração. De parceria com Victor Berbara gravou ha tempos um bonito beguine com Ivan de Alencar em disco Sinter intitulado "Porque voltei". Esta composição, foi recentemente gravada por Francisco Carlos, artista da Rádio Nacional e, sòmente agora vem tendo grande aceitação por parte do público, sendo mesmo considerada a música mais forte do repertório de Francisco Carlos depois do tango "Aventureira". Abaixo publicamos a letra dessa interessante composição:

Amor, porque voltei?
Se tudo terminou bem sei
E nada mais restou
Pois o sonho se findou
Amor, porque voltei?
Se êsse encanto já quebrei
Deixando-te partir, meu bem
E assim sofrer também.

II

Voltar porque
Te amo com fervor
E é só meu o teu amor
Que nunca vai morrer
Amor, porque voltei?
Tu sabes muito bem porque
Pois nunca, nunca, nunca, amei
Depois que o coração
Contigo deixei

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º S. 1.306 Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Eterno Feminino

Ann Sheridan é dona de seis "caniches": antes de ingressar no México, para onde viajou recentemente, vacinou os seus cães.

xxx

O próximo filme de Terry Moore será um musical.

xxx

Mercedes McCambridge recusou, um após o outro, dois papéis que lhe ofereceram. Motivo: ambas as personagens que lhe propuseram de interpretar na tela lhe pareceram demasiado masculinas.

xxx

James Mason perde todos os seus amigos por falta de tato. Uma de suas raras amigas em Hollywood é Laureen Bacall — exatamente porque a mulher de Humphrey Bogart tem muitas afinidades nêsse terreno com o famoso ator inglês.

xxx

Um confrade de Robert Mitchum lhe pergunta:

— Você nunca foi à Europa?

Responde o "maconha":

— Não, o único território europeu que eu conheço é uma irmã de Zsa Zsa Gabor.

xxx

Marilyn Monroe será "A princesa do Nilo" em um filme de Robert L. Jacks.

xxx

Melinda Markey, filha de Joan Bennett e de Gene Markey, que estreou no cinema na fita "Titanic", faz parte de uma peça encenada na Broadway: "North Light".

xxx

Yma Sumac vai fazer na Paramount a vedete do filme "A lenda dos Incas".

xxx

Denise Darcel está na Itália, onde será a companheira de Lex Barker no filme "A Águia de Granada".

LUCIANO

O casal Cecil B. de Mille celebrou recentemente o seu 51.º aniversário de casamento.

xxx

Todos os comentaristas anunciam que entre Howard Duff e Gussie Moran há alguma coisa mais do que o amor do tênis.

xxx

Jane Russell teve há pouco tempo uma longa conferência com seu patrão Howard Hughes. O objeto dessa grave conversa era saber até que ponto ela se despiria em seu novo filme "French Line". Ela se recusa a retomar seu trabalho antes que essa questão esteja completamente assentada.

Êsse debate aparece sempre que a atriz tem de fazer novo filme. Dotada de muita harmonia física, os gananciosos produtores a indicam para os filmes de pouca roupa, mas as convicções religiosas de Jane Russell se opõem a isso. Ela é de tal maneira religiosa que comprou uma capelinha para seus companheiros de fé. Conhece quase a bíblia de cór. Mas os produtores insistem que ela se dispa e mostre aquilo que generosamente lhe deu a natureza.

xxx

Charles Chaplin Jr. firmou um contrato de sete anos com a Paramount.

xxx

Fórmula sutil que uma senhora de muitas banhas e muita imaginação encontrou para não decepcionar um possível pretendente a um consórcio, anunciando em um jornal: "Senhora de grande classe, simples, gênero Rubens, dócil, procura um marido bondoso, etc".

xxx

Segundo o relatório do dr. Kinsey, 20% das mulheres americanas têm relações sexuais com pessoas dentro de seu sexo. Equivaleria dizer: 17 milhões de americanas têm hábitos anormais.



"Doutor, eu deixaria de ficar resfriada e com dôr de garganta, se mandasse tirar minhas amígdalas?"

— Vim vê-lo porque tenho a impressão que deveria extrair minhas amígdalas — disse a senhorita H.

— Quem lhe deu esta idéia? — perguntei.

— Tive uma porção de resfriados o ano passado e sempre acompanhados de dôr de garganta. Ainda não fiquei doente êste inverno, mas imaginei que se tirasse minhas amígdalas, ficaria prevenida para o futuro.

— Está enganada! As amígdalas são muito úteis e, a não ser que aconteça algo com elas, impedem os resfriados. Sua função é importantíssima. São duas massas de tecido linfoide, que pertencem ao sistema linfático.

— O que é que isto quer dizer? — perguntou.

AGEM COMO FILTRO

— O sistema linfático? Poderia chamá-lo de sistema de drenagem do corpo! Uma das suas tarefas é estabelecer armadilhas e destruir qualquer infecção possível quando os germes atacam o organismo.

— Por isso mesmo, é mais provável que pegue resfriados depois de tirar suas amígdalas que antes! A não ser, naturalmente, que sejam infetadas.

— Mas, se as amígdalas ficam inchadas e vermelhas, cada vez que se tem um resfriado, quer dizer que se passa algo de anormal com elas? — indagou a senhorita H.

— Nem sempre. E' provável que estejam cumprindo a sua tarefa: evitar que a infecção se generalize. O que vale é o que se passa no interior das mesmas.

UM ÊRRO DO PASSADO

— E como é que os médicos decidem quando devem operar? Minha mãe contou-me que quando era criança, só lhe fizeram um corte!

— Êsse, minha cara senhorita, foi um dos grandes êrros que os médicos cometiam outrora. Às vêzes, retiravam a amígdala toda, mas quase sempre ficava uma parte. Hoje, sabemos que esta operação necessita de cuidados. Não nos contentamos em cortar as amígdalas de qualquer maneira. São cuidadosamente extraidas para que não haja perigo de permanência de resíduos.

— E' uma operação perigosa para adultos?

— Absolutamente não.

— E o que acontece quando fica uma pequena parte?

— Muitas vêzes endurece com o tecido da cicatriz e, como não pode trabalhar da mesma maneira que as amígdalas, podem constituir um foco de infecção que o corpo absorve.

— No entanto, minha parte gosar de saúde perfeita.

OS RESÍDUOS PODEM PROVOCAR DOR

— Não disse que tôdas as pessoas com restos de amígdalas ficam doentes, mas que, muitas vêzes, provocam dôr. Sua mãe é feliz porque, evidentemente, os resíduos que ficaram não se infeccionaram.

— Já estou vendo as coisas de maneira mais clara, agora.

— Ótimo! Vamos examinar sua garganta. Senhorita, fique com o espírito completamente descansado.

— Suas amígdalas parecem perfeitamente normais, mas vamos fazer um esfregaço, de qualquer maneira, para termos a certeza.

O que lhe aconselho é dormir muito e ficar o mais possível ao ar livre e também fazer uma dieta bem equilibrada durante o inverno. E, o que é mais importante ainda, tenha cuidado de ter as mãos e os pés sempre quentes. Êstes são os melhores meios de estimular uma boa resistência à infecção. E agora, vamos ao esfregaço..." (APLA)

REJUVENESCIMENTO DA EPIDERME
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS RUGAS
SÔRO EMBRIO-PLACENTÁRIO
8 AMPOLAS - USO EXTERNO
EMBRYOPLAST
Um produto Jacelda
Licença S.N.F.M. n.º 760 de 1953
Laboratórios J. AUBRY Ltda. - 1420, Rua Prudente de Morais - Rio

Cortinas a domicilio
TIPO AMERICANO PARA PORTAS E JANELAS
ORÇAMENTOS GRATIS
TELS. 25-1155 - 45-6385
RUA 2 DE DEZEMBRO - 87 - SOB. S. 4

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

Walter Aquino
ADVOGADO
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 5.º andar
Tel.: 32-3785

MOÇA
Isto lhe interessa!...
Alta Costura — Última Moda — Fino Acabamento — Preços a partir de Cr$ 250,00 — Entrega-se em dois dias — Belos e artísticos vestidos já confeccionados — Marque sua hora: Tel. 28-7901 — Mme. Farias — R. dos Araújos, 16

AOS CALVOS
Acabamos de receber uma grande partida de "Amaralina" a famosa descoberta verificada na Bahia — Certeza absoluta de que os cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido à comprovação de centenas de casos em todo o Brasil. "Amaralina" como é um produto que se destina a pobres e ricos continua a preço ao alcance de todos:
Cr$ 35,00 nas farmácias, drogarias e perfumarias
Cr$ 45,00 pelo reembolso postal livre de porte
PEDIDOS A: — M. M. BURLE & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 137 — S/616 — RIO
FONES: — 32-9415 e 32-9309

A sala de jantar moderna...
BUFET CRISTALEIRA BAR peça que sintetiza as utilidades dos móveis de sala de jantar
CONSOLO EXTENSÍVEL ANGELO aberto em ótima mesa para 12 pessoas. (Pat 996)
em estilo CHIPPENDALE!
Faça de sua casa, uma exposição permanente de elegância e bom gôsto. Os confortáveis móveis funcionais, de alta classe que compõem a sala de jantar moderna, formam, também, um belo living, onde a Sra. terá orgulho em recepcionar suas visitas. A principal peça do living, é o CONSOLO EXTENSÍVEL ANGELO, que se transforma em mesa para 6, 8 e 12 pessoas (Patente 996).
FACILITA-SE O PAGAMENTO
MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195
ANGELO

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
JOGO DE TOUCADOR com 4 peças em lindos padrões . . Cr$ 185,00
ABAT-JOUR com cúpula de sêda e pé de cristal . . Cr$ 65,00
JOGO DE REFRESCO em várias côres com 7 peças . . . Cr$ 39,80
APARELHO DE JANTAR em granito nacional, lindos padrões p/ 6 pessoas Cr$ 175,00
JOGO DE SALADA em côres diversas com 7 peças . . . . Cr$ 49,50
CENTRO DE MESA em meio cristal com castiçais e espelho . . . . . . Cr$ 208,00
APARELHO DE CAFÉ em fina porcelana com lindas decorações, 9 peças . . . . . . Cr$ 165,00
PONCHEIRA em cristal double rica lapidação com 14 peças Cr$ 675,00
VIDROS PARA SAL reforçado . . . Cr$ 9,80
SERVIÇO DE CRISTALEIRA em meio cristal gravado com 33 peças Cr$ 460,00
TOTAL REMARCAÇÃO!!!
DEPÓSITOS DE MANTIMENTOS decorados, jogo com peças . . . Cr$ 150,00
CESTA DE PÃO de matéria plástica em diversas côres Cr$ 5,80
JOGO DE MADEIRA para cozinha, com 7 peças Cr$ 48,50
FERRO ELÉTRICO com descanso e tomada de grande durabilidade Cr$ 78,00
MÁQUINA DE RALAR côco, queijo, etc . . . . Cr$ 15,60
BATERIA de alumínio reforçado com cabo de madeira, 21 peças
LOJAS BRASILEIRAS
★ AVENIDA PASSOS, 75 ★

UM VESTIDO QUE SE TRANSFORMA

MODÊLOS PRÁTICOS PARA O VERÃO

1) Saia justa em fio reto com um macho e duas "pinces" na frente. Blusa simples, fechada sem manga. Um blusão de cintura nos quadros, decote arredondado e uma tira revirada enfeitada por um botão e seguindo vertical pelo blusão.

2) O vestido de saia em pregas batidas, feito num tecido estampado, tem cintura baixa e decote igual na frente e costas. Bolero justo, abotoado na parte superior e de mangas japonêsas.

3) Saia bem justa, com dois bolsos embutidos na frente e pequeno cordão terminando por um laço formando o cinto. Blusa decotada e de alças. Um casaquinho justo, transpassado e prêso por 4 botões, com decote quadrado e pequeno na gola.

4) Frente única com decote em V e gola esporte. Pala enfeitada por botões no centro da blusa. Saia simples na frente e seguindo em pregas dos lados para trás. Bolero que se adapta a blusa prendendo-se aos botões da pala.

GILDA ROBICHEZ *explica:*

OS VESTIDOS CURTOS PARA A NOITE
AS FAIXAS ELEGANTES
OS HOMBROS MODERNOS



O vestido de baile é sempre um dos pontos que mais seduzem as mulheres, e tôdas elas gastam uma boa parte de seu tempo pensando nêles, talvez simplesmente porque sabem que êles só são usados em ocasiões de importância, mesmo quando se trata de uma pequena reunião e a natural vaidade feminina se vê então plenamente satisfeita. Antigamente todos os vestidos eram compridos, ricamente bordados e decotados. Atualmente já é permitido o uso das saias terminando nos tornozelos, trazendo não só maior confôrto, como dando uma idéia de leveza e graça a quem os usa. Os vestidos de baile curtos cada vez mais vêm se firmando e chamam a atenção evocando as roupas de "ballet". A mulher moderna hesita entre as duas tendências: a dos vestidos compridos ou curtos (falando nos vestidos de baile). Recomendamos que as baixas prefiram éstes modelos "ballets", enquanto as altas ficarão com os já conhecidos mas sempre renovados vestidos compridos.

Notamos nas últimas coleções, e em quase todos os costureiros, o uso de faixas para os modelos "habillés". Os feitios são os mais variados e geralmente quando o vestido é estampado elas são lisas (na côr), drapeadas, ou enroladas à cintura, caindo em pequenos laços de um lado. Muitas vêzes jogando com côres diferentes e então confeccionadas em gaze ou num outro tecido fino. O beje misturado com o prêto ou azulão, e algumas vêzes combinando as suas próprias tonalidades. Encontramos também a idéia de lenços espanhóis franchados nas pontas, adaptados para a cintura, e ainda temos a idéia de Givenchy inspirada nas faixas chinesas (judo) amarradas nas costas, servindo geralmente de motivo de ligação entre tecidos, como sôbre um vestido prêto uma faixa estampada na côr e na fazenda em que foi feito o fôrro de um casaco que completa o conjunto.

O movimento dos ombros influenciado por Christian Dior na sua linha "Tulipe" atingiu todos os outros costureiros que também fizeram cair sôbre os ombros as suas atenções. Desapareceram os grandes panejamentos das saias e os quadris perderam a sua importância na silhueta feminina. Cairam de moda os vestidos sem alças, enquanto os lenços, os decotes arredondados, as mangas largas, subiram ao primeiro plano.

São estas as três novas tendências da moda. Naturalmente que aqui não falamos de linhas definidas, mas de alguns detalhes interessantes, que podem servir de guia quando as leitoras quiserem idealizar um novo vestido.

